PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Do Norte, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Aeroporto — 26.4 e 20.0; Bangú — 29.2 e 19.8; Bonsucesso — 29.4 e 19.0; Cascadura — 31.7 e 18.8; Corcovado — 23.8 e 15.4; Ipanema — 25.4 e 19.8; Jardim Botânico — 27.2 e 19.0; Meier — 30.5 e 19.4; Paquetá — 29.2 e 17.4; Saenz Pena — 30.0 e 13.4; Santa Cruz — 30.5 e 19.3.

CAMBIO: £ 79$570; Dolar 10$050; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$670; P. urug. 10$380. (mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Dezembro de 1941

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 5866

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

ROOSEVELT FEZ UM ÚLTIMO ESFORÇO PELA PAZ

Em mensagem ao imperador Hirohito afirmou que o movimento nipônico na Indo China poderá desencadear a conflagração

Declarado o estado geral de alerta em Singapura e chamado às fileiras todo o pessoal das forças aereas, navais e militares britânicas

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Em mensagem ao imperador Hirohito, como último esforço para evitar as hostilidades nipo-americanas, o presidente Roosevelt advertiu ao Japão que o movimento de tropas nipônicas na Indo-China poderá desencadear uma guerra geral entre o Imperio nipônico e as potencias democráticas do Pacifico.

Alerta em Singapura

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Todo o pessoal das forças aereas, navais e militares foi chamado às fileiras, alem de toda a oficialidade e classes da Armada britânica destacadas nesta zona. Foram canceladas por tempo indeterminado todas as licenças.

Não obstante às 19 horas estarem desertos todos os lugares que os soldados costumavam frequentar em toda a região, notou-se esta noite uma consideravel atividade. Todos os postos de metralhadoras da zona maritima contavam com a presença do seu pessoal. Anunciou-se que no dia 10 de dezembro terá lugar a maior parada militar que aquí se tenha presenciado, na qual formarão uma coluna de 5 quilômetros de comprimento e na qual estarão representadas as forças da Grã-Bretanha, Australia, India e Malasia com o seu equipamento moderno e com o propósito de fazer uma demonstração.

Decreto governamental

..O governo expediu um decreto proibindo a todos os individuos que não sejam britânicos a abandonar a Malasia sem "licença especial". Uns 20 comerciantes japoneses que se achavam a bordo do vapor "Thai" foram impedidos de seguir viagem, contando-se entre estes os correspondentes da agencia noticiosa "Domei" e do jornal "Nichi-Nichi". Sabe-se que esse decreto foi emitido com a maior urgencia, e de forma inesperada, momentos antes da saída do navio. Nas esferas bem informadas julga-se que será levada a cabo uma investigação que dará como resultado surpreendentes revelações, o que possivelmente abrangerá as atividades do consulado japonês.

Em Bangkok

Informa-se de Bangkok que o ministro do Interior revelou à imprensa que foi concluido o estudo dos planos para a evacuação rápida dos habitantes de Bangkok, no caso de que se iniciem as hostilidades e acrescentou que não lhe era possivel revelar onde seriam colocados enquanto durasse a contingencia.

Tambem declarou o Primeiro Ministro de Bangkok, à imprensa, que o Thailand está preparado para resistir a qualquer agressão, mas que não firmou nenhum pacto secreto com nenhuma potencia estrangeira. "Não vejo o motivo pelo qual — acrescentou — qualquer potencia invadiria o Thailand".

Pactos firmados

Disse a seguir que o pacto de amizade entre o Japão e o Thailand equivale a um ponto de não agressão e, enquanto a Grã-Bretanha e o Japão respeitem os seus tratados, o Thailand deve considerar-se garantido. "Por nossa parte — acrescentou — não violamos nenhum tratado nem obrigação".

Advertencia à população

Imediatamente depois da declaração acima, a radio Bangkok manifestou que prevalecia a crença de que a Grã-Bretanha e o Japão não tinham intenções agressivas contra o Thailand, porem, no entanto, advertiu à população para que, com a possivel antecipação, adotasse as suas precauções e preparasse lanternas a querosene e reservatorios para agua, na previsão de qualquer possivel ausencia desses dois serviços públicos.

Tambem se sabe, autorizadamente, que as autoridades provinciais ordenaram a instrução do público nos métodos de combate de invasão, inclusive a comissão de atos de sabotagem e atividades de guerrilhas.

Afundado mais um corsario no Atlântico

O cruzador britânico "Dorsetshire", no espaço de uma semana, destruiu dois fortes navios armados inimigos

LONDRES, 6 (U. P.) — O Almirantado anunciou, hoje, que o cruzador britânico "Dorsetshire", afundou um outro corsario que operava contra a navegação mercante, em aguas do Atlântico Sul. O primeiro afundamento realizado por esse navio foi anunciado segunda-feira.

Nas esferas navais se destaca que os afundamentos constituem uma prova de que as operações de patrulhamento no Atlântico Norte, realizadas pelos navios de guerra norte-americanos, permitiram a retirada de muitos navios britânicos, deixando-os em condições de poder se dedicar à eliminação de corsarios em outras zonas maritimas.

O Almirantado informou que o avião do "Dorsetshire" avistou o corsario, quando este abordava 5 embarcações. Imediatamente o corsario abandonou as 5 embarcações e tentou fugir.

O "Dorsetshire" perseguiu e afundou o corsario que, segundo se informa, era um navio mercante de 10.000 toneladas, transformado para atuar como corsario.

O Almirantado informou que as cinco embarcações estavam carregadas com petroleo e abastecimentos e que o cruzador não fez esforços para recolher os sobreviventes, pois se suspeitava da presença de submarinos inimigos nas imediações.

Ofensiva total russa na frente de Moscou

Poderosos contra-ataques dos Exércitos soviéticos, ao longo de toda a frente de batalha, aliviaram o perigo existente contra a capital, obrigando os alemães a fugas desordenadas

Berlim admite que as hostilidades foram reduzidas devido ao frio — Informações, não confirmadas pelo comando nazista, proclamam a captura de Mojaisk

KUIBISHEV, 6 (U. P.) — A intensa luta que até hoje se havia caracterizado pelas furiosas investidas germânicas em um ou outro setor da frente de Moscou, converteu-se, agora, em uma ofensiva geral contra a capital, porem, todos os despachos da linha de fogo indicam que o exército russo aumenta sua resistencia e contem os alemães.

Pela primeira vez, em uma semana, não houve noticias de retiradas russas.

Na grande ofensiva russa do sul, as tropas soviéticas continuam mantendo a iniciativa.

Perto de Taganrog

As últimas informações da Ucrania expressam que os russos se aproximam de Taganrog, cidade que, segundo despachos anteriores, foi evacuada pelo inimigo. Um dos despachos diz que, na margem ocidental do rio Mius, que desemboca no mar de Azov, a oeste de Taganrog, os russos consolidaram suas posições.

Frente central

Na frente central, nos setores de Moscou onde a situação é crtica, os russos estão contando novamente com a ajuda do frio. Um dos acontecimentos de importancia foi o abaixamento da temperatura para 27 gráus abaixo de zero, o que auxiliou os russos.

Não se conseguiu confirmação acerca do comunicado alemão sobre a tomada de Mojaisk, indicou-se, contudo, que os russos, ao descreverem as ações em determinados setores, empregam somente a frase "em direção a".

Admitiu-se hoje que esta cidade já mudou de mãos varias vezes.

Contra-ataques

Fora do perimetro das defesas que agora formam um semi-circulo completo em torno da capital, desde Dmitrov, pelo norte, até à cidade de Tula, pelo sul, o exército russo, sob o comando do tenente-general Gregory Zhukov, lançou varios contra-ataques que contiveram as pontas de lança inimigas e desorganizaram as concentrações germânicas, frustando todas as tentativas da ofensiva geral alemã.

O mais recente perigo surgido para a capital russa, no momento, é o ataque através do canal Moscou-Volga, que levou os alemães até às cercanias de Dmitrov, embora se tenha anunciado que uma extraordinaria concentração de artilharia e lança-minas dos russos teve relativo êxito no ataque empreendido, afim de conter essa ofensiva, como foram contidos os demais avanços, desde que os germânicos chegaram, pela primeira vez, faz três meses, às proximidades de Moscou.

Em Stalinogorsk

Outro ataque que pode ser muito importante, é o de Stalinogorsk, que, evidentemente, permitiu que os alemães chegassem até à zona de Ryazan, pois, o comunicado germânico de hoje faz referencias a algumas ações levadas a efeito nessa zona. Ryazan está situada a uns 200 quilômetros a sudeste de Moscou, a uns 115 a nordeste de Stalinogorsk e 150 quilômetros a leste da estrada de Moscou a Tula.

As atuais investidas germânicas estão aparentemente destinadas à conquista de Ryazan e Kolomna.

Investidas russas

Alem dos contra-ataques na zona de Dmitrov e mais a oeste, na de Klin, os russos lançaram violentas investidas contra as posições alemães, na parte sul da frente central na zona de Stalinogorsk, e nos setores a oeste de Moscou.

Despachos militares recebidos do setor de Klin — Solneschonogorsk, ao noroeste da capital, informam que os alemães iniciaram a construção de obras de defesa, com trincheiras e redes de arame farpado.

Na cidade de Y., as tropas russas abriram caminho através de fortificações poderosamente defendidas pelos alemães, a quem desalojaram depois de rechaçar seus contra-ataques.

Klin-Volokolamsk

Entre Klin e Volokolamsk, os russos sob o comando do general Nekrasov, empreenderam uma ofensiva que está dispersando as unidades inimigas, nas ruas cidades, e ainda reconquistaram muitas aldeias, causando grandes baixas ao inimigo. No setor de Volokolamsk, os alemães sofreram mais de 10.000 baixas.

A situação é algo confusa nesse setor, pois nas aldeias e cidades se travaram combates nas ruas e casas. Os russos estão, utilisando em abundancia aparelhos lança-minas.

Ataques desfeitos

Violentos ataques germânicos nos setores de Mojaisk, Narofminsk

(Conclue na 2ª página)

FOTO E LEGENDA DE "LIFE" — Dois infelizes súditos do Imperador do Japão em Washington: o enviado especial Kurusu, à esquerda, e o embaixador Nomura. Eles procuram mostrar-se confortavelmente felizes, nas poltronas de couro da sala de espera do Departamento de Estado. Quando um japonês ri, raramente está satisfeito. Por outro lado, quando se sente realmente feliz, trata de dissimular e fecha a cara...

"A RUSSIA UNIU-SE AOS ESTADOS UNIDOS CONTRA O JAPÃO"

Informa um jornal de Tokio que a União Soviética resolveu abandonar a sua neutralidade com respeito à situação do Extremo Oriente

TOKIO, 6 (U. P.) — O nome da Russia aparece, agora, estreitamente ligado à politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente, como fator que torna ainda mais dificil para si e para o Japão o já complexo panorama de sua situação internacional. Entretanto, a Agencia Domei diz, hoje, que a atitude que Washington assumir em virtude da resposta nipônica enviada ao presidente Roosevelt decidirá a sorte das negociações, visto que este pais não pode aceitar os "ideais fantásticos" dos Estados Unidos.

Pessimismo

A situação atual não encerra nenhum elemento auspicioso que leve ao otimismo. Pelo contrario, a resolução adotada pelo Conselho Econômico da Asia Oriental, ao terminar, hoje, suas deliberações, confirma a determinação de Tokio de prosseguir seus planos para implantar a Nova Ordem na Asia.

O tom belicoso com que os jornais japoneses comentam a situação e o pessimismo de suas opiniões sobre a politica dos srs. Roosevelt e Cordell Hull, não são tranquilizadores.

Solução pacifica

Existem, porem, certos indicios que ainda permitem assinalar a vontade de uma solução pacifica da crise. O que é dificil é determinar concretamente a verdadeira intenção inspiradora deste sentimento, visto que uns comentaristas o julgam consequencia da grave situação econômica do pais, enquanto outros o consideram como uma habil manobra da diplomacia nipônica, afim de que recaia sobre os Estados Unidos e seus aliados a responsabilidade do inicio das hostilidades.

Comentario interessante

Por ser um reflexo do pensamento do Ministerio das Relações Exteriores, o comentario que faz hoje o "Japan Times and Advertiser" torna-se interessante.

Diz que os povos norte-americanos e ingleses, deveriam, com sua influencia, obrigar o sr. Cordell Hull "a realizar algum esforço para chegar a um acordo com o Japão, pais que procura seriamente — diz — evitar a guerra".

(Conclue na 2ª página)

Constrangida, a Grã Bretanha declarou guerra à Finlandia

Não se oculta, em Londres, que a resolução do governo foi uma das mais penosas efetuadas nos últimos anos

Os Estados Unidos vão aplicar certas medidas contra a Finlandia, Hungria e Rumania — Ação conjunta do Imperio Britânico e dos seus aliados

LONDRES, 7 (United Press) — A Grã Bretanha encontra-se, desde hoje, em guerra com a Finlandia, Hungria e Rumania. Os finlandeses são acusados de lutar sob a influencia nazista e de tentarem se apoderar de territorios pertencentes aos russos. Paralelamente, o governo da Tchecoslovaquia, que se encontra no Eixo, considera-se em guerra com os 3 aliados da Alemanha.

A declaração de guerra à Finlandia é para a Grã Bretanha o passo mais penoso que vem de ser dado nestes últimos anos. O governo britânico ofereceu à Finlandia todas as oportunidades para reconsiderar sua atitude, porem, já nos últimos 15 dias, havia reconhecido que a situação era irremediavel, pois os finlandeses estavam muito comprometidos com os nazistas.

Certos meios não dissimulam sua desilusão pela insistencia da Russia na declaração. No referente à Hungria, e Rumania, a impressão é diferente: ninguem se inquieta pelo que possa ocorrer. A declaração de guerra a esses paises não terá maiores consequencias práticas. A situação da Grã Bretanha não melhora com a possibilidade de bombardear os poços petroliferos da Rumania, embora tanto a Hungria como a Rumania se encontrem dentro de alcance dos maiores bombardeiros britânicos do Oriente Próximo. O mesmo pode ser dito da Finlandia, pois a frota britânica se encontra ainda mais perto de Petsamo, que é um dos portos de abastecimento para as forças alemãs da frente norte da Russia.

Repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos estão estudando a possibilidade de aplicar certas medidas contra a Finlandia, Rumania e Hungria, em face da declaração de guerra que a Inglaterra fez àqueles paises.

O que realiza presentemente o governo norte-americano é um estudo de suas relações com tais paises, não existindo indicios de que fará alguma coisa imediatamente. Alguns funcionarios governamentais acreditam ainda ser possivel a Finlandia cessar suas hostilidades ativas contra a Russia, desde que a Alemanha o permita.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em sua reunião com os representantes da imprensa, disse que as relações dos Estados Unidos com a Finlandia, Hungria e Rumania permanecem inalteradas, isto é, não foram afetadas pela declaração de guerra da Inglaterra contra os três paises referidos.

Acrescentou o sr. Cordell Hull que as notas britânicas informando as nações citadas de que existe um estado de guerra entre elas e a Inglaterra foram entregues pelos representantes diplomáticos dos Estados Unidos, que atuaram como intermediarios. Disse, ainda, que os Estados Unidos fizeram entrega, tambem, das notas da Nova Zeelandia às mencionadas nações. Não quis revelar, contudo, o conteudo das mesmas. Admite-se, todavia, que as notas da Nova Zeelandia tambem constituam declarações de guerra.

(Conclue na 2ª página)

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Batidos os gauchos por 4-1 no segundo encontro com os paulistas — No dia 10, a primeira peleia com os cariocas — Resultado dos concursos do Jockey Clube

S. PAULO, 6 (D. N.) — Realizou-se, hoje, à noite, o segundo encontro entre as delegações gaucha e paulista, em disputa do campeonato brasileiro de futebol.

Aos quatro minutos de jogo, Servilio marcou o primeiro goal da noite, servindo-se de um passe de Milani. Aos 40 minutos, Servilio, de cabeça, faz o segundo tento dos paulistas, ao ser batido um corner, terminando o primeiro tempo com o resultado de 2-0, favoravel aos locais.

O SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, 12 minutos após ser reiniciada a peleja, Milani marca o terceiro goal e 18 minutos depois, Massinha faz o único tento dos gauchos.

Perto de terminar o encontro, aos 37 minutos, Milani conseguiu o quarto goal dos locais, aproveitando-se de um passe de Jango, terminando a partida com o resultado de 4 x 1, favoravel aos paulistas.

NO DIA 10

Para a próxima quarta-feira, está marcado o encontro da delegação paulista com os cariocas.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: 6:684$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos. Rateio: 11:528$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

4 ganhadores. Rateio: 1:956$000.

BETTING ITAMARATI

34 ganhadores. Rateio: 1:398$.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores. Rateio: liquido a ser acrescido ao betting duplo de sábado próximo: 64:064$.

Concurso Popular N.° 57, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 31 de Dezembro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

Carta Patente n.° 28, de 6 de Setembro de 1930

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pelo Loteria Federal

A intensa circulação do DIARIO DE NOTICIAS nos circulos financeiros, comerciais, industriais e bancarios é o índice mais afirmativo do seu crédito, da sua autoridade e do seu valor.

CONCURSO POPULAR N.° 56, RELATIVO A NOVEMBRO

O recolhimento de Mapas termina, impreterivelmente, amanhã, 8 de Dezembro

Reiniciada a ofensiva britânica no deserto

As forças imperiais desfecharam um assalto ao triângulo inimigo de Sollum, Bardia e Fort Capuzzo, investindo simultaneamente contra as fortificações da fronteira

Parecem dispostas as unidades do Eixo a enfrentar o choque do Exército do Nilo, até o aniquilamento total de qualquer das partes

CAIRO, 6 (United Press) — O primeiro periodo de tempo favoravel para as operações militares, depois de uma semana de mau tempo, foi aproveitado pelas tropas imperiais para lançar uma ofensiva total contra as colunas moveis e de abastecimento do "Eixo".

Em seu comunicado diario, o Quartel General informa, hoje, sobre uma serie de êxitos locais e anuncia que as tropas britânicas estão perfurando as linhas defensivas do "Eixo" e isolando as unidades inimigas, para depois aniquilá-las, uma após outra. Entre os êxitos mais notaveis conseguidos pelos imperiais, destaca-se a reconquista do terreno perdido em 4 de dezembro, na colina de Duda, de grande valor estratégico, e, o que é mais importante, o isolamento da praça de Bardia.

Assalto ao triângulo

Alem disso, começou o assalto ao triângulo de fortificações inimigas, constituido por Solum, Bardia e Forte Capuzzo, e a liquidação das concentrações de tropas do "Eixo", próximas à fronteira. Isso se deduz do comunicado de que foram cercadas ao sudoeste de Solum, fortes contingentes de tropas germânicas, cujo aniquilamento já está muito adiantado.

Prisioneiros

O comunicado diz que a contagem dos prisioneiros, feitos até agora nos combates travados na Cirenaica, apresentou um total de 7.500 homens, dos quais 3.000 alemães e 4.500 italianos. O primeiro grupo deles chegou, hoje, ao Cairo, destinados a campos de internação.

O fato de ser a primeira vez que chegam aqui prisioneiros alemães, atraiu a curiosidade pública, tendo se reunido verdadeira multidão para vê-los passar.

A passagem dos alemães levantou murmurios dos gentios. A maior parte era constituida de prussianos. Seus uniformes, de um tecido parecido com lona, estavam em pedaços. Pareciam, na maioria, estar completamente esgotados. Os italianos pareciam menos fatigados e marchavam cantarolando e rindo.

Novo choque de "tanks"

As esferas autorizadas opinaram que a grande batalha de tanks, de Sidi Rezzegh, que terminou de forma indecisa, será provavelmente reiniciada, mas que, até agora, todas as ações tiveram o carater de operações preparatorias para os combates em massa das unidades blindadas e das tropas de infantaria.

Segundo informações recebidas, as tropas do general Rommel estão disputando cada centimetro de terreno e, na região de el Duda, prosseguia a luta corpo a corpo.

A iniciativa de todas as operações está, ao que perece, nas mãos dos britânicos, assinalando-se, porem, que o general Rommel não dá sinais de retirada, continuando na defensiva.

Até o aniquilamento

Certas esferas, que em geral estão inteiradas dos fatos, dizem que tanto o general Rommel como o general Bastico, parecem estar dispostos a enfrentar os britânicos até o aniquilamento de um dos bandos.

Este é tambem o objetivo exposto pelo general Cunningham, das tropas britânicas.

A maior parte das unidades do "Eixo" permanece concentrada entre el Adam e Sidi Rezzegh, e entre o noroeste de el Adem e o oeste de Tobruk, sem contar as poderosas unidades nazistas que se acham estacionadas na zona da fronteira.

Abastecimento ameaçado

Apesar da sua grande resistencia, as unidades germano-italianas estão ameaçados de ficar sem oleo pesado e gasolina, segundo se informa nesta cidade. O "comodoro" Edelstein, chefe do Estado Maior do almirante Cunningham, calcula que o "Eixo" perdeu sessenta por cento dos navios enviados a Tripoli, nas últimas semanas, não podendo, por este motivo, as tropas inimigas receber abastecimentos adequados.

Noticia-se que os objetivos principais dos britânicos são os de estabelecer contato com a guarnição cercada de Tobruk e reforçar de tal forma o corredor de comunicação com Tobruk que fique eliminada qualquer possibilidade de uma ruptura do mesmo por parte dos Exércitos inimigos.

Na fronteira

As operações contra a zona fronteiriça, segundo o comunicado de hoje, foram realizadas de uma forma bastante ampla para que, uma vez que o corredor tenha ficado firmemente reforçado, o comando britânico possa voltar a sua atuação para o assalto as defesas do "Eixo", do sul de Derna, na região de Jebel Abbadar.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS BANCARIOS — Os médicos do Instituto dos Bancarios ofereceram um almoço, ontem, ao sr. Aderbal Novais, presidente daquele orgão autárquico. O ágape transcorreu num ambiente da mais cordial camaradagem, tendo o homenageado sido saudado por um dos presentes, que realçou os serviços prestados ao Instituto pelo sr. Aderbal Novais. A fotografia é um aspecto do almoço.

Ofensiva total russa na frente de Moscou

Conclusão da 17.ª páagina

e Maio Yaroslavets foram desfeitos pela artilharia e metralhadoras russas. Um batalhão de infantaria pertencente a uma das duas divisões que participaram da luta foi cercado e aniquilado totalmente.

Na zona de Narofminsk, uma poderosa força de infantaria e tanks alemães conseguiu forçar as defesas russas, porem, as tropas soviéticas em contra-ataques obrigaram o inimigo a recuar varios quilômetros, depois de abandonar abundante material bélico.

Unidades destruidas

A Radio de Moscou informou hoje que as unidades germânicas que haviam conseguido penetrar até à margem norte do rio Moskva, foram totalmente destruidas. As forças russas sob o comando do major-general Efremov continuam atacando na zona de Narofminsk. Quarta-feira passada, Efremov reconquistou varias aldeias e obrigou o inimigo a recuar para a margem ocidental do rio Nara e as tropas do general Lizvosk continuaram perseguindo os alemães até o sudeste.

300 aldeias conquistadas

Em menos de 15 dias de luta, os exércitos russos do sul, sob o comando supremo do marechal Timoshenko, reconquistaram mais de 300 aldeias e cidades. As últimas noticias dizem que a resistencia alemã cresce a cada passo.

Tambem se informa que os russos avançam, partindo do norte até o sul, pelo Donetz central, o que constitue um novo perigo para as tropas germânicas que se encontram sobre a costa do mar de Azov, já que se vêm ameaçadas de ficar cercadas.

Aparentemente, os russos não chegaram ainda à cidade de Taganrog propriamente dita, porem, diz-se que se luta nos suburbios e que os alemães evacuam a praça para ocupar melhores posições a leste. O general alemão von Kleist já se passou com seu estado-maior para a cidade de Mariupol, a 100 quilômetros a sudoeste de Taganrog.

Queda de Mojaisk

BERLIM, 6 (U. P.) — Ainda que fontes autorizadas alemãs houvessem anunciado que as tropas germânicas tomaram Mojaisk, baluarte das defesas do oeste de Moscou, o Alto Comando alemão, em seu comunicado diario sobre as operações na frente oriental, não mencionou este setor.

Os observadores assinalam que a tomada de Mojaisk, caso seja confirmada, constituirá um dos mais importantes triunfos alemães na frente de Moscou, sobretudo porque as operações nessa zona atravessam uma etapa critica. Uma irrupção por Moaisk daria aos alemães uma rota quase livre numa distancia aproximada de 100 quilômetros, desse ponto a Moscou.

Na bacia do Donetz

Os centros oficiais admitiram que os russos prosseguem atacando furiosamente na bacia do Donetz, mas afirmam que as forças germânicas têm repelido todos os ataques.

A noticia da tomada de Mojaisk foi fornecida por um porta-voz, ao passar em revista as últimas semanas de luta. A data em que teria ocorrido o fato não foi revelada. Acrescentou o aludido porta-voz que as hostilidades na frente de Moscou tem sido reduzidas em consequencia da baixa temperatura, pois, presentemente, registram-se 30 graus Fahreneit abaixo de zero. Disse ainda que, na zona de Rostov, as forças alemãs mantêm suas novas posições, fazendo frente aos ataques russos, e que os exércitos do general von Kleist conseguiram deter as arremetidas inimigas na bacia do Donetz.

"A Luftwaffe atacou as comunicações da retaguarda do inimigo. Mediante numerosos raids a pouca altura, os aviões germânicos dizimaram colunas de tropas e "tanks" russos, bem como as concentrações da bacia do Donetz.

VARIAS OCORRENCIAS

QUINZE FERIDOS NUMA COLISÃO DE ÔNIBUS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Homicidio — Agressões — Desordem — Roubo — Suicidio e tentativa — Inquérito remetido a Juizo — Três mortos e vinte e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na praça Saenz Pena, esquina da rua Almirante Cockrane, chocaram-se violentamente, na tarde de ontem, os ônibus ns. 88, da Viação Excelsior, linha "Muda da Tijuca-Monroe", que se dirigia ao ponto terminal, conduzido pelo motorista Antonio Carlos Rebelo, e 970, da Viação Cruzeiro do Sul, linha "Tijuca-Monroe", que vinha para a cidade. Este trafegava com poucos passageiros e o outro estava lotado. No desastre, foram feridas quinze pessoas, que o posto central de Assistencia socorreu, enviando três ambulancias ao local. A policia do 17º distrito tomou conhecimento do fato e deteve o motorista do ônibus 88, abrindo inquérito para apurar responsabilidades.

Foram socorridas as seguintes pessoas: Jerônimo da Silva Cunha, com 48 anos, fotógrafo, residente à rua Desembargador Isidro n. 23, casa 12; Nilza, de 10 anos, filha de Maria do Nascimento, domiciliada à travessa Afonso n. 37, casa 4; Eliete, de 18 anos, estudante, moradora à rua Pinto Guedes 44, com forte contusão no frontal; Maria da Gloria, de 64 anos, residente à rua João Mota 25, com fratura da perna direita; Altair Rita, de 24 anos, domiciliada à rua do Andaraí 236; Adelaide Assis Costa, de 19 anos, moradora à rua São Miguel 80; Antonio Gonçalves Silva, de 21 anos, trocador de ônibus, residente à rua Joaquim Palhares 379; José Gaspar Nunes Gouveia, de 23 anos, professor, casado, domiciliado à rua do Uruguai 451, com fratura dos ossos do nariz; Leopoldo Martins, de 26 anos, viuvo, residente à rua Santa Sofia, 36; Francisco de Oliveira, de 23 anos, morador à rua Conde de Bonfim 615; Nilcéia Nascimento, de 20 anos, residente à rua Afonso 28; Miguel Roberto, de 36 anos, industrial, morador à avenida Antenor Navarro 291; Evaldo Kropp, de 37 anos, sua esposa d. Gertrudes, de 30 anos, moradores à rua Conde de Bonfim, Fonseca, de 24 anos, residente à rua Sá 1088, casa III, e Ramiro de Oliveira Viana n. 20.

Todos se retiraram da Assistencia, após receberem curativos.

* * *

Na estrada da Barra da Tijuca, próximo ao Joá, o auto-caminhão n. .... 11.287, que seguida em grande velocidade, ao fazer uma curva, derrapou e capotou. O veiculo conduzia pedras, tendo ficado feridos no desastre o ajudante de motorista Amadeu de Oliveira Brito, com 22 anos, residente à rua José Cristino n. 116, com escoriações diversas, e o operario Pedro de Oliveira Braga, morador à rua Emerenciana n. 11, com a bacia fraturada. Ambos receberam curativos no Hospital Miguel Couto, ficando o operario internado. O motorista fugiu e a policia do 1.º distrito tomou as providencias que se tornavam necessarias.

Na avenida Copacabana, em frente ao n. 1.074, verificou-se uma colisão entre o auto particular n. 24.085, de propriedade do dr. Helio Sodré, e o ônibus n. 703, da linha "Mauá-Ipanema". Em consequencia, ficaram feridas a sra. Panete Daves, de 37 anos de idade, casada e sua filha, Madalena Daves, de 18 anos de idade, solteira, artista, moradoras à avenida Copacabana n. 1.371. A primeira sofreu fratura do nariz, e Madalena, contusão no pé esquerdo. Ambas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, onde d. Janete ficou internada.

* * *

Na rua da Conceição, em Niterói, o auto oficial do Estado do Rio n. 222, chocou-se com o automovel particular, guiado pelo seu proprietario, Plácido Costa de Oliveira.

Não houve vitimas.

Acidentes

Antonio Manuel da Rocha, de 42 anos de idade, estivador, casado, morador à travessa Mauriti ns/n.º, em Niterói, estava trabalhando no carregamento do vapor "São Paulo", atracado no Armazem 16, do Cais do Porto, quando se partiu o cabo da lingada do guindaste n.º 73, dirigido pelo motorista Claudionor Alves de Sousa. Em consequencia do acidente, 14 fardos de 60 quilos, que eram elevados pelo guindaste, cairam sobre o convés do navio, colhendo Antonio Manuel. Com o corpo esmagado pelo enorme peso, o infeliz estivador teve morte imediata. O cadaver foi removido, com guia da policia do 12.º distrito, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Aldemar Xavier de Araujo, de 15 anos de idade, trocador de ônibus da empresa Cruz de Malta, morador à rua Morais Cardoso n.º 35, viajava num dos ônibus daquela empresa, pela rua Barão de Bom Retiro, quando um outro veiculo colheu-lhe o braço esquerdo, que Aldemar, imprudentemente, apoiava à janela do carro, produzindo-lhe fratura exposta. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, o automovel n.º 1501, particular, dirigido por Djalma Santa Rosa, morador à rua Sorocaba n.º 344, perdeu a direção e chocou-se em uma árvore fronteira ao predio n.º 568. O motorista sofreu escoriações e recebeu curativos na Assistencia. O veiculo ficou ligeiramente avariado.

* * *

Faustino da Rocha, operario, de 32 anos, casado, morador à travessa do Coqueiro 41, em Niterói, viajava no estribo do bonde 87 da linha "Fonseca", dirigido pelo motorneiro de regulamento 144, do lado da entrelinha, quando foi colhido pelo ônibus 1.440 da Viação Independencia, que o atirou para dentro do bonde, ferindo-o na região frontal.

O motorista fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Atropelamentos

Na rua Ministro Viveiros de Castro, o padeiro Manuel Morais, de 33 anos de idade, português, solteiro, morador à praia de Botafogo n. 466, foi colhido por um auto, sofrendo contusão na região occipito-frontal e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na Quinta da Boa Vista, o auto particular n. 166, de propriedade de Francisco dos Santos, morador à rua Barão de Bom Retiro n. 329, atropelou o encarregado da Sociedade Hipica Brasileira, João Cândido da Silva, que se achava montado num cavalo da sociedade. Caindo ao solo, Cândido sofreu contusões e escoriações generalizadas e o cavalo, fratura de uma perna. O motorista evadiu-se e Cândido foi medicado pela Assistencia.

* * *

Na estrada da Tijuca, próximo à Ponte d'Agua, em Jacarepaguá, o lavrador Antonio Pereira, de 42 anos de idade, português, casado, morador na referida estrada, foi colhido por um auto, sofrendo fratura dos dedos da mão direita, sendo medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

Homicidios

Na praia do Pinto, verificou-se, ontem, um crime de morte, não tendo sido identificado o seu autor. A vitima foi o ajudante de caminhão Julio Severino de Andrade, de cor preta, com 23 anos, morador naquela praia, em casa sem número. Na tarde de ontem, o sr. Valdemar do Vale, residente à avenida Bartolomeu Mitre n. 108, ao chegar à praça, viu Julio banhado em sangue, com as mãos no ventre, correndo em direção ao Hospital Miguel Couto. Amparou-o até aquele estabelecimento, onde o ferido, que apresentava profundo ferimento por faca no abdomem, faleceu ao chegar, nada tendo dito, porem, sobre a agressão que havia sofrido. O fato foi comunicado às autoridades do 1.º distrito, que trataram de realizar investigações. Apuraram que Julio trabalhava com Luiz Fernandes, dono de um caminhão, que é guardado na avenida Bartolomeu Mitre n. 1119. Até à última hora de ontem, a policia não havia conseguido outros detalhes sobre o crime. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, afim de ser submetido ao necessario exame.

Agressões

Na praia de S. Cristovão, o operario Adelino Henrique Rodrigues e o comerciario José Miranda, ambos de 32 anos de idade, moradores no predio n. 2 da referida praia, empenharam-se em luta por motivo futil. Finda a contenda, ambos apresentavam contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia e presos pela policia do 16º distrito que os autuou em flagrante.

* * *

Beatriz da Costa Mariso, de 31 anos de idade, casada, portuguesa, moradora à rua Campos da Paz n. 52, queixou-se à policia do 14.º distrito de que fora agredida em sua residencia, por Odete de Freitas, solteira, moradora à rua Derby Clube n. 221. A respeito do fato foi instaurado inquérito.

* * *

Oscarina Dias, de 16 anos, doméstica e moradora no morro da Boa Vista s/n., em Niterói, foi agredida, a faca, no local em que reside, sofrendo ferimentos nos 3.º e 4.º dedos da mão direita. Socorrida pela Assistencia, retirou-se.

* * *

Pedro de Oliveira, operario, de 22 anos, solteiro e residente no morro da Boa Vista s/n. na capital fluminense, foi vitima de uma agressão, a faca, próximo à sua casa, ficando ferido na região frontal. Foi socorrido no Posto de Assistencia.

Desordem

Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas socorreu na estrada Vicente de Carvalho, próximo à estação do mesmo nome, o operario Samuel de Oliveira, de 30 anos de idade, casado, morador à estrada da Varzea n. 295, em Caxias, que ali se achava desfalecido, tal o estado de embriaguês em que se encontrava. Conduzido ao Hospital da Penha, Samuel, tendo melhorado, depredou a sala de curativos, sendo necessaria, afim de dominá-lo, a presença da policia do 21.º distrito. Ao ver-se diante do comissario, o operario a...-se com ele, sendo, finalmente, conduzido amarrado para a delegacia do 21.º distrito, onde foi metido no xadrez.

Roubo

Manuel José dos Santos, morador à rua do Lavradio n. 92, queixou-se à policia do 6.º distrito de que, na sua ausencia, fora arrombada a porta do seu quarto, sendo roubados 500$000 em dinheiro, uma máquina "Kodack" e diversas roupas de uso. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Suicidio e tentativa

No Cemiterio de São João Batista, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, o motorista Manuel Morais, de nacionalidade portuguesa, solteiro, com 45 anos, e residente à rua Martins Ferreira n.º 14. A policia do 3.º distrito foi cientificada do fato pela administração do Cemiterio e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Ferreira da Silva, de 49 anos de idade, viuva, moradora no patio da estação de Del Castilho, é uma demente que já esteve, por duas vezes, internada no Hospital de Psicopatas. Ontem, a inditosa senhora tentou suicidar-se, naquela estação. Assistindo ao seu gesto tresloucado, as jovens Nilza, de 19 anos de idade, Irene e Maria, suas filhas, foram acometidas de uma crise nervosa. A infeliz e suas filhas foram socorridas pela Assistencia do Meier, sendo a demente internada no Hospital de Pronto Socorro.

Inquérito remetido a juizo

Ao Juizo Criminal de Niterói, a 1.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio, remeteu o inquérito relativo ao furto de materiais no "Diario Oficial" e no qual é acusado o tipógrafo Pedro Ribeiro da Silva.

"A Russia uniu-se aos Estados Unidos contra o Japão"

(Conclusão da 1ª página)

Acusado, o sr. Hull

Prosseguindo, o jornal acusa o secretario do Departamento de Estado de procurar "colocar o Japão numa situação moral defensiva no Pacifico". Acrescentou que se não é isto que se propõem os Estados Unidos nas negociações de Washington, pelo menos não é esta a impressão que provaram no espirito da maior parte dos norte-americanos e dos proprios japoneses".

"Em circunstancias que requerem a mais extrema delicadeza para um reatamento de relações entre os dois paises, é lamentavel que um homem que ocupa uma posição tão elevada como o sr. Cordell Hull esteja escolhendo um tal momento para acusar os japoneses de cometerem atos condenados pelos principios consagrados pelo Direito Internacional, fazendo os Estados Unidos, assumirem, por contraste, o papel de altruista que está muito longe de representar o seu espirito e o seu imperialismo realista".

Nome da Russia

Até este momento, os comentarios da imprensa japonesa excluiram o nome da Russia ao apontar diretamente os paises considerados hostis — Inglaterra, Estados Unidos, China e as Indias Orientais Holandesas — que "têm suas redes de cerco estendidas em torno do pais", por considerar, sem dúvida, que os sovietes estão muito ocupados com a guerra contra o Eixo. Hoje, contudo, o jornal "Hochi Shimbum" assegura que circulos desta capital — não revela, porem, quais são — foram informados de que a Russia resolvera abandonar sua politica de neutralidade na região do Extremo Oriente e aderira à politica dos Estados Unidos, interpretando as revelações do sr. Cordell Hull sobre as negociações de Washington, como presagio do rompimento das hostilidades norte-americanas-japonesas.

Força soviética no Oriente

Assegura este jornal que os Soviets aumentam suas forças militares no Extremo Oriente, não obstante as derrotas que experimentam na Europa, e que a viagem do sr. Litvinoff aos Estados Unidos robustece as possibilidades de que a Russia participará do cerco contra o Japão. O "Hochi Shumbun" calcula em 840.000 homens as forças do Exército russo no Extremo Oriente. Duvidam os jornais nipônicos do êxito da entrevista que os representantes do pais, srs. Kurusu e almirante Nomura, realizaram ontem com o sr. Cordell Hull, em virtude da suposta falta de sinceridade dos Estados Unidos. Alegam que estes desejam somente prolongar as negociações para ganhar tempo e tornar favoravel para si a situação. Todos os orgãos da imprensa são unânimes em declarar que a situação do Pacifico se torna cada vez mais grave. O "Yomiuri Shinbum" diz: — "A atitude do Japão para com os Estados Unidos, é firme e inquebrantavel. Disposto a afrontar todas as contingencias, o Japão não se deixará influir pelas inocentes intimações estratégicas".

"Última etapa"

Por sua parte, o "Kokumi Shimbun", de grande circulação entre os elementos militaristas, diz: "As negociações de Washington chegam, por fim, à sua última etapa. No caso de que os Estados Unidos tentem invadir a Asia Oriental, 100 milhões de pessoas das raças asiáticas se veriam envolvidas no torvelinho da guerra". A Agencia Domei aponta os febris preparativos de guerra que realizam as Indias Orientais Holandesas. Refere-se à presença naquele porto do couraçado inglês "Prince of Wales" e de outros navios de guerra em aguas do Extremo Oriente como exemplo indicativo da direção em que sopram os ventos.

Os vencimentos dos censores do DIP

ELEVADOS PARA N e M OS PADRÕES J e I DAQUELES FUNCIONARIOS — INCORPORADAS AO ORDENADO AS QUOTAS DE CENSURA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam incorporados ao vencimento dos cargos de censor do Departamento de Imprensa e Propaganda as quotas de censura auferidas, atualmente, pelos respectivos ocupantes.

Art.º 2.º — Ficam alterados para N e M, respectivamente, os padrões de vencimento do cargo de censor, padrão J, e dos sete cargos de censor, padrão I, do mesmo Departamento.

§ 1.º — Os cargos referidos serão extintos à medida que vagarem.

§ 2.º — Para exercer as funções aos mesmos correspondentes, será admitido, oportunamente, pessoal extranumerario, na forma da lei.

Art. 3.º — Os decretos dos funcionarios atingidos por este decreto-lei serão apostilados pelo chefe do Serviço de Administração do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Art. 4.º — As rendas provenientes da prestação de serviços de censura e aprovação de programas, em geral, a cargo do Departamento de Imprensa e Propaganda, na forma do decreto-lei n.º 1.949, de 30 de dezembro de 1939, serão integralmente incorporadas à receita da União, ficando vedado o pagamento de quaisquer despesas à conta das mesmas.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1942.

Art. 6.º — Ficam revogados o artigo 388 e respectivo parágrafo do Regulamento aprovado pelo decreto número 24.531, de 2 de julho de 1934, o art. 2.º do decreto-lei n.º 2.047, de 29 de fevereiro de 1940, e todas as demais disposições em contrario."

Casou-se com uma jovem do povo o rei Leopoldo III, da Bélgica

BERLIM, 6 (United Press) — De fonte fidedigna, informa-se que o rei Leopoldo III, da Bélgica, contraiu matrimonio, há varios meses, com uma jovem do povo, de nacionalidade belga. Acrescenta-se que a noticia do casamento provavelmente será divulgada na Bélgica segunda-feira próxima.

Cobrou juros ilegais no empréstimo

AÇÃO POLICIAL CONTRA A "CASA BANCARIA ARMANDO PEIXOTO"

A policia instaurou inquérito contra a "Casa Bancaria Armando Peixoto", por haver feito um empréstimo ao cidadão Paulo Mendes da Cruz, cobrando juros acima da lei.

A referida casa bancaria tem sede à rua do Rosario n. 50.

Em São Francisco o sr. Litvinov

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 6 (U. P.) — Chegou, hoje em avião procedente de Honolulu, o sr. Litvinov, embaixador da Russia em Washington, o qual imediatamente conferenciou com o consul geral russo, sr. Alexander Scorusov.

O viajante declarou: "Estou imensamente satisfeito pelo auxilio que o Governo dos Estados Unidos prestam ao meu pais". Acrescentou que não fará novas declarações antes da sua apresentação de credenciais, ao presidente Roosevelt.

Posteriormente, partiu num avião especial que apenas fará escalas em Denver, Chicago e Cleveland onde trocará de aparelho para chegar a Washington, amanhã às 10 horas.

Constrangida, a Grã Bretanha declarou guerra à Finlandia

(Conclusão da 1ª página)

Ação conjunta

LONDRES, 6 (U. P.) — Afirma-se que os paises integrantes do Imperio Britânico, como o Canadá, Australia e Africa do Sul, provavelmente declararão guerra à Finlandia, Rumania e Hungria, bem como os aliados da Grã-Bretanha, cujos governos se encontram no exilio: Tchecoslovaquia, Polonia, Noruega, Holanda, Bélgica, Grecia, etc. E ainda o comité dos franceses livres.

Anunciou-se que 5.000 húngaros, 400 rumenos e 200 finlandeses encontram-se na Grã-Bretanha.

Resposta da Finlandia

Foi revelado oficialmente que, pouco antes da meia noite de sexta-feira, o Ministerio das Relações Exteriores recebeu a resposta da Finlandia, que foi qualificada de "insatisfatoria".

Anunciou-se, tambem, oficialmente, que não foram recebidas as respostas da Rumania e Hungria. A resposta da Finlandia, dá a entender que não estava disposta a cumprir as condições da nota britânica.

As mensagens

"Por conseguinte", diz o comunicado, foram enviadas mensagens às três potencias, ontem, à noite. Os ministros norte-americanos em cada uma das capitais mencionadas, fizeram, hoje, a entrega das notas".

O comunicado oficial declara: "A tentativa da Grã-Bretanha no sentido de fazer com que a Finlandia cessasse as hostilidades contra a Russia, fracassou e dentro de poucas horas a Grã-Bretanha e a Finlandia estarão em guerra. O governo finlandês insistiu em declarar que não tinha intensões agressivas e travava uma guerra defensiva. Em vista disso, a demarche britânica para que a Finlandia cessasse a guerra, parecia razoavel.

Guerra de conquista

"Infelizmente vinha-se esclarecendo desde meados de julho que a Finlandia estava travando uma guerra com a Russia para aumentar seu territorio.. O marechal Marenheim proclamou em sua ordem do dia ao exército, em 11 de julho, que em parte o propósito da Finlandia era libertar a Carelia Oriental, a qual, diga-se de passagem, jamais pertenceu à Finlandia. No esforço que fazem para justificar a continuação das hostilidades, os finlandeses declararam ser necessario que suas forças chegassem a uma certa linha. Esta linha nunca foi definida claramente, porem se achava muito para dentro do territorio russo. Os finlandeses afirmaram que a ocupação da mencionada linha era necessaria por motivos de ordem estratégica. Está bem claro a procedencia deste argumento.

Influencia alemã

Durante as últimas semanas tornou-se visivel o aumento da influencia germânica sobre a Finlandia, tendo isto ficado evidenciado quando os finlandeses uniram-se aos titeres que assinaram o pacto anti-komintern.

Nestas circunstancias e considerando a solidariedade britânica para com a sua aliada, a Russia, o governo de Sua Majestade não tem outra alternativa que realizar um esforço final para induzir a Finlandia a que cesse a luta. O Ministerio das Relações Exteriores tem o propósito de publicar imediatamente o texto das três breves notas da última semana".

Intitulava-se advogado, indevidamente

Instaurado inquérito policial contra Rebelo Meireles

Em virtude de representação da Ordem dos advogados, a policia instaurou inquérito contra Rebelo Meireles, o qual, segundo diz a referida representação, se intitulava advogado, indevidamente.

Por solicitação da policia, a Ordem dos Advogados designou um de seus membros para acompanhar as diligencias do processo.

Condenado pelo T.S.N., foi recolhido à Detenção

Foi recolhido à Casa de Detenção o construtor Joaquim Rodrigues, em virtude de ter sido condenado, pelo Tribunal de Segurança, como incurso na lei de economia popular.

Será antecipado o pagamento ao funcionalismo fluminense

Em portaria ontem assinada, o secretario das Finanças do Estado do Rio dirigiu-se ao diretor do Departamento de Contabilidade, recomendando que o pagamento ao funcionalismo estadual referente ao corrente mês tenha inicio no dia 19.

NOTICIAS DO DASP

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO SEM SOLUÇÃO HÁ SEIS MESES

Punição de todos aqueles que contribuiram para a protelação de sua conclusão — Aumento de salario para os condutores de malas — Vai ser instaurado processo administrativo — Informações sobre concursos

Pedro José do Rosario, prático rural, classe D, do Ministerio da Agricultura, comunicou ao DASP que está incurso na pena de demissão por abandono de cargo.

A respeito, a Divisão do Funcionario Público deu o seguinte despacho:

Revela o processo que o inquérito administrativo está até hoje, sem solução, embora já decorressem seis meses de seu inicio, permanecendo, assim, o funcionario acusado de abandono do cargo afastado de suas funções, em situação irregular, portanto.

Não foram observados claros e expressos dispositivos estatutarios, reguladores da materia.

Agora se propôs a audiencia do DASP que não pode intervir no assunto; cumpre à autoridade julgadora proferir a sua decisão, promovendo as diligencias que julgar necessarias, e, tambem, a punição de todos aqueles que contribuiram para a protelação da conclusão do inquérito".

PROCESSO ADMINISTRATIVO

O chefe do governo aprovou o parecer do DASP favoravel à instauração de processo administrativo para apurar irregularidades denunciadas por um jornal do Estado de Minas Gerais, a respeito de servidores do Estado (Ministerio da Fazenda).

AUMENTOS DE REMUNERAÇÃO

No processo em que diversos condutores de malas do Departamento dos Correios e Telégrafos pediram melhoria de salarios, o DASP teve ocasião de salientar que, na proposta orçamentaria para o exercicio de 1942, já foram atendidas as sugestões apresentadas pelo D. C. I., "para atender aos possiveis aumentos de remuneração".

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Comissario de Policia — O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados das provas de Direito Constitucional e Direito Civil, Corografia do Brasil e Idioma Estrangeiro.

As provas de Corografia do Brasil e Idioma Estrangeiro serão mostradas aos interessados na próxima terça-feira, das 16 às 17 horas.

Datilógrafo — Amanhã, às 17 horas, serão identificadas as provas de Conhecimentos Gerais de Fortaleza, Recife e Salvador.

Auxiliar e Datilógrafo (I. P. S.) — Serão identificadas, amanhã, às 14

(Conclue na 6ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

O ministro da Guerra não passará no Rio o quinto aniversario de sua administração

Elogiado o antigo adido militar do Brasil em Washington — Vaga de professor no Colegio Militar do Rio — Falecimento de aspirante — Vaga de capitão no Quadro de Intendentes — Comissão de Revisão do Regulamento 88 — O "Dia do Reservista" e um convite aos oficiais da Reserva — Inaugurada a "Sala Major Dr. Antonio Pacifico" no I. M. B. — Outras notas

Completando, a 8 do corrente, o 5.º aniversario de sua administração, à frente do Ministerio da Guerra, o general Eurico Dutra resolveu passar a data fora desta capital, viajando, na madrugada daquele dia, em visita de inspeção aos corpos de tropa e estabelecimentos subordinados à 4.ª Região Militar. O titular da Guerra, que seguirá de automovel, acompanhado do tenente-coronel Paulo Mac Cord, major Oronce Guerin e capitão Ovidio Alves Beraldo, oficiais de seu gabinete; capitão Alceu de Macedo Linhares e 1.º tenente José Fragomeni, ambos ajudantes de ordens, vai diretamente a Três Corações, sede do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, onde será recebido não só pelo respectivo comandante e seus oficiais, como pelo general Cristovão de Castro Barcelos, comandante da 4.ª Divisão de Infantaria e guarnição do Estado de Minas Gerais. Em seguida, prosseguirá em visitas aos corpos de tropas e estabelecimentos sediados na zona do sul de Minas.

A vista disso, as manifestações de apreço, que estavam projetadas por motivo daquele aniversario, inclusive o almoço de praxe dos oficiais de gabinete, não mais se realizarão, nem antes da partida, nem depois do regresso do general Eurico Dutra, o qual deverá verificar-se possivelmente, na próxima quinta-feira.

Turma de aspirantes de 1922

A COMISSÃO CENTRAL VAI SE REUNIR NO AUTOMOVEL CLUBE

A Turma de Aspirantes de 1922 vai comemorar solenemente, este ano, o 20.º aniversario de sua formatura, tendo sido nomeada uma comissão central de festejos, a qual ficou constituida, de inicio, dos tenentes-coronéis Armando Dubois Ferreira e Arnaldo Morgado da Hora, majores Miguel Lage Saião, Heitor de Paiva, Descartes Cunha, Castelo Branco, Joaquim Rondon e capitães Santa Rosa Costa da Fonseca, Pinheiro Rabelo, José Adolfo Padua, Barreto Leite, Nelson Paiva, Martins de Almeida, Adauri Pirassinunga e Rossini Raposo.

Essa comissão marcou uma reunião geral dos membros da Turma, residentes nesta capital, na sede do Automovel Clube, no dia 10 do corrente, às 17 horas.

Do programa que será organizado pela referida comissão, figura a confecção de um album comemorativo. Aos membros da turma que estão servindo em outras guarnições, a Comissão Central dará conhecimento das decisões que forem tomadas na reunião referida.

ELOGIADO O TEN. CEL. JOSÉ BINA MACHADO

O coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, chefe da 2.ª secção do Estado Maior do Exército, por motivo do desligamento do tenente coronel José Bina Machado, assim se expressou a respeito, em parte dirigida ao general Ari Pires, 1.º sub-chefe: "Ao ser o tenente coronel José Bina Machado desligado desse Estado Maior do Exército, depois de concluir o estagio regulamentar nesta Secção, afim de assumir o comando do I|3.º R. A. D. C. (Bagé), cumpre-me o dever de justiça e a satisfação de salientar a v. excia. os excelentes serviços por ele prestados nas funções de adido militar, junto à nossa embaixada, em Washington.

Cabendo-lhe a honrosa investidura de ser o primeiro adido militar do Brasil nos Estados Unidos, conquistou naquele cargo um grande circulo de amigos para o nosso país, tendo sido digno e dedicado representante do nosso Exército, no qual serviu com produtiva inteligencia, operosidade e grande cultura profissional.

Afavel de genio, comunicativo e franco, desempenhou o bem ambientado na sua missão, foi elemento de grande prestigio, deixando elevado conceito entre a representação brasileira e as autoridades americanas.

Cumulativamente com os encargos normais de adido militar, lhe tocaram outros relativos à compra de material de artilharia e de aeronáutica, dos quais se desobrigou com muito acerto e grande economia para os cofres públicos.

Robora a sua capacidade de ação e o elevado descortinio com que representou o Exército, em meio lustro de atividade no estrangeiro, a farta documentação que deixa nos arquivos da Secção.

Alem dos trabalhos de estagio, lhe couberam outros serviços importantes que o retiveram nesse Estado Maior até agora, deles se desincumbindo com extremada dedicação e grande eficiencia.

Por tão fecunda e apreciavel atuação, que resumidamente rememoro, louvo o tenente coronel Bina Machado, a quem muito agradeço os excelentes serviços prestados à Secção.

Despedindo-me de tão distinto camarada, cuja convivencia nos deixa saudades, lhe desejo um feliz comando, no qual, tenho a certeza, continuará a dar ao Exército e principalmente à sua arma os bons serviços, esperados da sua energia empreendedora e devotamento profissional, aliados à grande observação trazida das funções que acabou de deixar".

— O general Mario Ari Pires, 1.º sub-chefe, subscreveu integralmente os conceitos emitidos acima e enaltece a relevancia dos serviços prestados pelo tenente coronel José Bina Machado, nos Estados Unidos, quando no desempenho de adido militar à embaixada brasileira naquele país.

O PROFESSOR ARARIPE MACHADO ATINGIU A IDADE LIMITE

O professor coronel José de Araripe Machado, do Colegio Militar do Rio, completou a idade limite, tendo sido, em consequencia, licenciado do serviço público.

FALECIMENTO DE ASPIRANTE INTENDENTE

Faleceu, ante-ontem, em Belo Horizonte, o aspirante a oficial intendente Celso Barcelos, que servia no 10.º Regimento de Infantaria.

A BENÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOS ASPIRANTES DO EXÉRCITO — Na igreja de Santo Inacio, realizou-se, ontem, às 10,30 horas, a solene benção das espadas dos aspirantes do Exército, que concluiram recentemente o curso da Escola Militar. Oficiou o ato D. Benedito de Sousa, bispo de Oriza, que representou o cardeal D. Sebastião Leme, pregando ao Evangelho, o padre Helder Câmara. Assistiram a cerimonia as familias dos novos aspirantes, elementos de destaque social e numerosos oficiais do Exército, da Marinha e outras corporações. Durante o ato foi fixado o flagrante acima.

VAGA NO QUADRO DE INTENDENTES

Solicitou transferencia para a reserva o capitão Oldemar Correia de Sa. Esse oficial, que pertence ao serviço de Intendencia, deixa vaga no respectivo quadro.

NO ESTADO MAIOR

Reassumiu a chefia da 1.ª secção o coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, ficando dispensado dessas funções, o tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, a quem foram concedidas as ferias regulamentares com permissão para gozá-las no Estado do Rio Grande do Sul.

— Reassumiu as funções o major Aristóteles Ribeiro, adjunto da 1.a sub-secção.

— Foi designado o major Antonio Acioli Lins Borges, adjunto da 3.ª secção, para integrar a comissão julgadora dos trabalhos escritos finais do Curso de Tática Geral e Estado Maior, como representante do Estado Maior do Exército.

NA SECRETARIA GERAL

Apresentou-se o tenente-coronel médico Emanuel Marques Porto, por ter deixado de responder pelo expediente da Diretoria de Saude e reassumido as suas funções de chefe do gabinete da mesma Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Abelardo Antunes Figueiredo, solicitando dispensa de limite de idade para matricula na E. P. C. de Porto Alegre, para o menor Francisco da Silva Gomes, pelo qual é responsavel: "O peticionario deverá provar que se acha habilitado a requerer, como responsavel, visto ser Francisco da Silva Gomes, reservista do Exército, podendo, por isso, fazer o requerimento"; Antonio Cabral Machado, sorteado, pedindo matricula no C. P. O. R. da 1.ª R. M., por opção: "O requerente deverá provar com documentos, o que alega"; Fortunado Moreira da Silva, solicitando certificado de reservista de 3.ª categoria: "Compareça à 1.ª C. R."; José Moro, soldado do I|3.º R. A. A. Aerea, pedindo transferencia para o 3.º B. C.: "Transfiro sem onus para os cofres públicos, do I|3.º R. A. A. Aerea para o 3.º B. C. o soldado José Moro"; José Soares de Faria Souto, 1.º tenente reformado, pedindo certidão de sua carta patente: "Certifique-se, na forma da lei"; Odete de Andrade, solicitando pagamento de dividas contraidas por diversas praças: "Arquive-se por já ter sido providenciado o pagamento"; Severino Alves Cordeiro, 3.º sargento reservista, solicitando a reinclusão nas fileiras do Exército: "Arquive-se em face da informação do 14.º R. I. e por falta de amparo legal"; Vasco Ferraz Costa, 2.º ten. médico da reserva, solicitando devolução de seu diploma: "Restitua-se o diploma mediante recibo", e Vicente Sanches, pai do menor Manuel Sanches Garcia, pedindo inclusão de seu filho no T. G. 43"; "Arquive-se em face da informação da D. R., seu filho se acha alistado e sorteado, sujeito a convocação em 1942".

CONVITE AOS OFICIAIS DA RESERVA

O chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, que está marcada para o dia 9 do corrente (e não dia 10 como saiu publicado anteriormente), às 9 horas, no Quartel do C. P. O. R., a reunião dos oficiais da Reserva que desejarem cooperar no "Dia do Reservista".

MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública, foram expedidos de Montepio Militar e Meio-Soldo, às beneficiarias sras. Guilhermina Soares Ribeiro, Estelita dos Santos Alves, Julia Maria Sanches, Olinda Votto Saldanha, Francisca Bonorino da Fontoura Rodrigues, Ivone Alves Setubal e Margarida de Jovino Marques.

EM SERVIÇO O CHEFE DO S. E. DA 4.ª R. M.

O tenente-coronel Hercilio Bitting de Campos, chefe do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar, seguiu para Pouso Alegre e Ouro Fino, acompanhado do capitão Caetano Sabóia de Albuquerque Figueiredo, a serviço de inspeção de obras subordinadas àquele Serviço.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram concedidas as ferias regulamentares ao capitão Antonio Andrade Araujo, bem assim, ao segundo tenente José Henrique Barcelos, com permissão para gozá-las na capital do Estado de São Paulo.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, majores Léo da Costa, Eduardo de Vasconcelos e Otavio Ferreira Guimarães, capitão Djalma Setubal Rabelo e 1.º ten. Raul Pereira Dias Filho.

No Batalhão de Guardas, foi designado o capitão Rui Lemos Barbieri, para proceder a um inquérito policial militar.

COMISSÃO DE REVISÃO DO REGULAMENTO N.º 88

Os oficiais que fazem parte da comissão de revisão do Regulamento n.º 82, segundo o diario regional de ontem, devem comparecer ao Estado Maior do Exército, amanhã, dia 8, às 14 horas. Os 2.º R. I., Btl. Vilagrã Cabrita, 1.º G. O. e 1.º R. C. D., devem, tambem, tomar conhecimento e providencias a respeito.

NA DIRETORIA DE SAUDE

O primeiro tenente médico Jerson Braga Vieira da Fonseca obteve permissão para gozar ferias em Taubaté.

Foram concedidas as ferias regulamentares ao cap. méd. Augusto Ferreira de Paula.

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major médico Rafael dos Santos Figueiredo Junior, capitães médicos Virgilio Alves e Francisco de Paula Ferreira da Cunha, 1.ºs tenentes médicos Luiz de Lacerda Werneck e Nelson Soares Pires e 2.º ten. farm. Atila Barbosa Lima.

HOMENAGEADO O MAJOR MÉDICO ANTONIO PACIFICO PEREIRA DE SOUSA

O Instituto Militar de Biologia, por iniciativa do seu diretor, coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos, prestou significativa homenagem ao major dr. Antonio Pacifico Pereira de Sousa, hoje na reserva, homenagem que consistiu na inauguração, na sua antiga sala de trabalho, hoje completamente remodelada, de uma placa de bronze com os dizeres: "Sala Major Dr. Antonio Pacifico".

Presentes os oficiais do Instituto e outras pessoas gradas, usou da palavra o diretor do I. M. B., enaltecendo os méritos do dr. Pacifico, que agradeceu, comovido.

ECOS DE UMA VISITA A COUDELARIA POUSO ALEGRE

Consoante o exposto no relatorio apresentado pelo capitão Valdemiro Pimentel, quando em visita à Coudelaria Pouso Alegre, por motivo do surto epizootico já verificado, o general Silva Rocha, diretor de Remonta, em data de ontem, agradeceu e elogiou o capitão Paulo de Melo Morais, o 1.º ten. vet. Cipriano Alcides dos Santos e o 2.º ten. vet. Eurico Cortes, respectivamente, diretor, chefe do S. V. e auxiliar do S. V. do mesmo Estabelecimento, "pelas medidas acertadas que tomaram, a par da capacidade de trabalho e eficiencia profissional demonstradas".

UM CHURRASCO OFERECIDO, NO PALACIO GUANABARA, AO MAJOR F. DE MATOS VANIQUE. — Realizou-se, ontem, no Palacio Guanabara, um churrasco oferecido ao major F. de Matos Vanique, chefe do Serviço de Segurança da Presidencia da República, por seus companheiros e numerosos outros amigos. Tomaram parte nessa homenagem ao distinto oficial, como uma demonstração de apreço e amizade, o presidente da República, sr. Getulio Vargas, o general Góis Monteiro, coronel Benjamin Vargas, srs. Valentim Bouças, Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, ministro Joaquim Eulalio, coronel Jesuino de Albuquerque, major Napoleão de Alencastro, coronel Costa Neto, capitão Nero Moura, capitão Felisberto Batista, Queiroz Lima, Oscar Chaves, comandante Angelo Nolasco, comandante Isaac Cunha, capitão Adamastor Cantalicio, André Carrazoni, Geraldo Mascarenhas, tenente Antonio Basilio, comandante Rui da Costa Gama, Julio Santiago, Mario Melo, e varios outros amigos. O cliché reproduz um flagrante dessa festa de cordialidade.

O aproveitamento do enxofre, do arsênico e dos sub-produtos da hulha

Resoluções do Conselho F. do Comercio Exterior, aprovadas pelo presidente da República

O Conselho Federal do Comercio Exterior, tendo de pronunciar-se sobre as 22 moções votadas pelo 3.º Congresso Brasileiro de Farmacia em 1939, que foram submetidas ao presidente da República e encaminhados áquele orgão consultivo, solicitou, sobre as varias questões nelas contidas, a audiencia da alta administração especialmente os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Educação.

A informação prestada pelo Ministerio da Guerra destaca as moções 8.ª e 9.ª em que o Congresso sugere a conveniencia de:

a) — O governo federal entrar em entendimentos com as companhias de mineração de ouro para que venham a ser aproveitados todo o enxofre e arsenico existente nos principais minérios por elas explorados;

b) — O governo federal entrar em entendimentos com as companhias de gás de iluminação para que sejam aproveitados os subprodutos da distilação da hulha".

Dos estudos realizados ressalta a importancia do assunto em relação com a defesa nacional. E' ilimitado o emprego do enxofre e seus derivados na industria de guerra. No fabrico do ácido sulfurico utiliza-se a pirita, de que Minas possue grandes jazidas, das maiores do mundo. Alem do ácido sulfúrico, outros produtos obtidos do enxofre são empregados na fabricação de explosivos — entre os quais os sulfetos.

Quanto ao arsênico, a Diretoria do Material Bélico informou ser igualmente importante para a industria de guerra. A Companhia de Mineração de Morro Velho já vem aproveitando, entretanto, em condições vantajosas, a parte desse elemento contido nos minérios de suas jazidas. Foi estudada, tambem, a moção do Congresso referente à distilação da hulha, tendo sido consultados a respeito o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, o Instituto Nacional de Tecnologia, a Inspetoria de Iluminação e o Departamento Nacional de Produção Mineral.

Quanto ao enxofre, o Conselho chegou à conclusão de que não é conveniente, do ponto de vista econômico, o aproveitamento do enxofre das piritas auriferas. Seria interessante, entretanto, que prosseguissem os estudos já iniciados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, no sentido da recuperação daquele produto mediante o tratamento das piritas pelo carvão do sul do país.

Em relação à recuperação do arsênico na exploração das minas de ouro de Passagem, Morro Velho e Juca, o Conselho julgou desnecessaria quaisquer providencias pois aquelas empresas já vêm aproveitando o produto.

Quanto aos sub-produtores da distilação da hulha concluiu o Conselho que a solução do problema já está nas cogitações do ministro da Viação, que no caso de uma possivel revisão do contrato da Companhia do Gás desta capital, incluirá a obrigatoriedade de fabricar os sub-produtos de gás julgados necessarios à defesa nacional.

As conclusões do Conselho, aprovadas pelo presidente da República, são as seguintes:

"a) — Quanto ao enxofre:

Não há conveniencia econômica no aproveitamento do enxofre das piritas auriferas. Deve-se sugerir ao Conselho de Minas e Metalúrgia o estudo da possibilidade de industrialização das piritas das minerações de carvão do sul do país.

b) — Quanto ao arsênico:

Em vista de já estar sendo atendida a resolução do III Congresso de Farmacia, sobre o assunto, nada há que deliberar.

c) — Quanto aos sub-produtos de distilação da hulha:

A sugestão apresentada pelo III Congresso Brasileiro de Farmacia, constituindo já assunto de maior interesse de estudo e de providencias da alta administração do país, acha-se em via de solução".

Colocada a Cruz de Cristo nos terrenos da Cidade das Meninas

Realizou-se, ontem, nos terrenos onde vai ser edificada a "Cidade das Meninas", uma expressiva cerimonia religiosa, com a presença do cardeal Leme: o levantamento da Cruz de Cristo. As 10 horas, chegava ao local, situado no quilômetro 28 da estrada Rio Petrópolis, próximo a Pilar, a sra. Darcy Vargas, patrocinadora daquele e dos varios outros empreendimentos da Fundação que tem o seu nome. Acompanhava-a um grupo de colaboradoras numa obra filantrópica. A sra. Darcy Vargas foi recebida por delegações da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e de outras instituições e figuras de destaque social, achando-se presente a banda do Abrigo Redentor. Pouco depois, chegavam o cardeal D. Sebastião Leme e D. José Pereira Albes, bispo de Niterói, que foram recebidos pela diretoria da Fundação Darcy Vargas, tendo à frente os srs. Romero Estelita e Levi Miranda. Iniciou-se, então, a cerimonia. A Cruz de Cristo, que era carregada pelos pequenos jornaleiros, foi plantada numa pequena elevação do terreno, dando-lhe a benção o arcebispo do Rio de Janeiro. Seguiu-se uma manifestação das crianças à sra. Darcy Vargas, que foi saudada pela menina Diva Cortes e pela professora Luporcia Simões. Falou, em seguida, o sr. Levi Miranda, agradecendo a presença do cardeal Leme e demais autoridades. Por último, a sra. Darcy Vargas fez uma larga distribuição de leite, balas e doces às crianças da localidade em numero superior a mil. No cliché, vê-se o cardeal Leme ao dar a benção à Cruz.

Feriado bancario, amanhã

Amanhã, dia consagrado pelo mundo católico ao culto de N. S. da Conceição, será feriado bancario. No Banco do Brasil e nos demais bancos e casas bancarias, somente haverá expediente para cobranças, das 10 às 11,30 horas.

Na Caixa Econômica somente funcionarão as agencias Carioca, à rua 13 de Maio, 33-35 terreo, e Rio Branco (cheques) à avenida Rio Branco, 149, para depósitos; Sete de Setembro, à rua 7 de Setembro 203 (jóias), e Imperatriz Leopoldina (mercadorias), à rua 13 de Maio, 33-35, 1.º andar, para penhores.

Os mercados de titulos e café, não funcionarão.

Feroz Batalha de "tanks"

FOCALIZADA, HOJE, NO CINEAC TRIANON, EM INTERESSANTE REPORTAGEM SOBRE O INICIO DA FORMIDAVEL OFENSIVA MECANIZADA E MOTORIZADA NA LIBIA — O SETOR DE TOBRUK EM REVISTA — AVIÕES NAZISTAS ALVEJADOS POR CANHÕES ANTI-AEREOS.

RIO, 8 (CBL). — Confirmando o vasto noticiario dos jornais e agencias telegráficas, sobre a grande ofensiva mecanizada e motorizada para a posse das posições, na Libia, o Cineac Trianon está exibindo uma interessante reportagem nesse sentido, focalizando o primeiro ataque de "tanks" e outros detalhes dessas batalhas, classificadas de ferozes pela imprensa internacional. Aviões nazistas alvejados em cheio pela poderosa bateria anti-aerea assestada no deserto. No mesmo programa jornais repletos de surpresas, um desenho Porki, uma nova comedia de "Os três patetas" e ATUALIDADES "O GLOBO" N.º 81 — CINEDIA

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. Dantas

PARA TODOS

— Quanto tempo se pode deixar de dormir?
— Porque a invasão não foi ainda tentada.

QUANTO TEMPO SE PODE DEIXAR DE DORMIR? — O primeiro estudo experimental acerca da capacidade dos seres humanos para viver sem entregar-se ao sono foi realizado por um grupo de fisiologistas, em 1896. Para tão interessante experiencia se prestaram três jovens, nos quais por diversos meios se conseguiu manter acordados entre 88 e 90 horas. Desta data até hoje têm-se realizado muitos outros estudos, mas com o emprego de aparelhos de medição cada vez mais aperfeiçoados; e a media conseguida de resistencia ao sono não ultrapassou de 65 horas. Há poucos meses, alguns técnicos da cátedra de fisiologia da Universidade de Chicago provocaram uma nova prova, para a qual se apresentaram 35 estudantes; e nessa ocasião verificou-se um novo dado de sumo interesse: o sono chega em ondas, e de tal maneira que, enquanto há numerosos periodos em que a mente se conserva bem lúcida, outros há em que nela se produz grande embotamento, e esses periodos são mais frequentes, recorrendo entre às 3 e às 6 da manhã. Todos os estudantes observados declararam que, quando começava a dominá-los o sono, cresciam-lhes as dificuldades para ler e escrever e, sobretudo, para estudar. Com cada onda de sono observa-se crescente peso nas pálpebras e notavel sensação de fadiga geral. As vezes, as coisas duplicam-se diante da vista. O efeito dos estímulos fisicos é quase sempre o mesmo: a pessoa torna-se consideravelmente irritavel. O dr. Kleitman, que dirigiu esses estudos na Universidade de Chicago, estabeleceu as seguintes conclusões: as consequencias de uma longa privação de sono caraterizam-se de dois modos: o primeiro é uma perturbação geral do corpo, e o segundo é a necessidade de multiplicar os esforços para qualquer ação, quando a perda de sono excede de 24 horas seguidas.

PORQUE A INVASÃO NÃO FOI AINDA TENTADA. — Em conclusão das notas publicadas nesta secção em 3 do corrente sobre o problema da invasão da Inglaterra pelos alemães, temos a acrescentar o seguinte, dado que os invasores conseguissem apoderar-se de 100 aeródromos nas ilhas britânicas: — Em cada aeródromo seriam precisos dois tratores para colocar os aviões em posição na pista, e cinco plataformas para carregar as bombas dos aparelhos, assim como dois carros-tanques para os abastecer de combustivel e oleo, à medida que fossem pousando. Relativamente aos 4.000 aviões de caça para as escoltas dos bombardeiros, é provavel que necessitassem pelos menos de trinta aeródromos privativos. Para o ataque em forma necessitariam de um total de 13.027.200 litros de gazolina, o que representa para cada um dos 30 aeródromos uma reserva de 434.240 litros. Alem disso, os 4.000 aviões de caça precisariam de ser abastecidos com 12.000.000 de cartuchos de metralhadoras. O pessoal de vôo dos aviões de ambos os tipos seria não inferior a 42 mil homens, e de não menos de 20.000 o pessoal em terra. Uns e outros teriam de estar perfeitamente adestrados e trabalhar em absoluta harmonia e com o máximo de atividade durante as operações de assalto. Tudo isto explica claramente porque é que os alemães têm sido obrigados a adiar a invasão da Inglaterra.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho, interino, recebeu, ontem, em conferencia, o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

ORIENTAÇÃO RODOVIARIA

Nos primeiros onze meses de vigencia da arrecadação dos tributos destinados a formar o fundo rodoviario nacional, essa cobrança rendeu 101.516:253$400, comprendendo o periodo de outubro de 1940 a agosto de 1941.

A arrecadação tem flutuado muito, mas vai em progressão sensivel; nos três primeiros meses de sua vigencia, em 1940, a maior foi a de novembro, com pouco mais de 9.000 contos; nos oito meses do ano findante, oscilou entre 8, 9 e 10.000 contos, tendo, porem, atingido mais de 14.000 em agosto.

As previsões são otimistas quanto aos anos futuros, dado que não se prolongue em demasia a guerra e não traga novas complicações susceptiveis de influir mais depressivamente ainda em nosso abastecimento e consumo de combustiveis e lubrificantes.

Devemos, entretanto, convir: mais de 100 contos anuais arrecadados para o fundo rodoviario, se rigorosa for a aplicação nos fins determinados em lei da quota reservada aos Estados no total dos tributos cobrados, podem apressar a solução do problema das nossas comunicações terrestres, porque inegavelmente já representam excelente base para isso, desde que se imprima às atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem uma orientação menos dependente de diretrizes possivelmente detrimentosas da verdadeira eficiencia nacional que deve ter a execução do plano a seu cargo. Essa orientação é, aliás, a que deseja seguir o Departamento conforme expôs o seu diretor geral em recente conferencia, e que nos parece acertada.

Efetivamente, para que tenhamos maior e melhor aproveitamento das rodovias, é necessario que o plano rodoviario atenda a objetivos vinculados tanto à expansão da economia, articulando as zonas produtoras com os centros de consumo e os pontos de distribuição, como as necessidades militares do país, mister se faz o controle permanente das despesas e dos serviços, para que não se desperdicem tempo e dinheiro.

O aspecto militar do problema é de capital importancia, porque as rodovias são indispensaveis na organização do programa de segurança e defesa que as perigosas contingencias da situação do mundo nos obrigam, previdentemente, a realizar.

Evidencia-se, destarte, a necessidade de cuidar-se desde logo da estrada que seja de verdadeiro interesse nacional, nos pontos de vista economico e politico, mas considerando precipuamente as conveniencias de eventual e facil mobilização de nossas forças militares do norte ao sul, ao longo do litoral, ou do oriente para o ocidente, cabendo aqui advertir que temos para vigiar, e defender em caso de necessidade, 14.000 quilômetros de fronteiras terrestres, que hoje dificilmente são alcançadas, por falta de meios quase totais de comunicações.

Esse legitimo imperativo nacional deve ser atendido preferentemente a outros objetivos, de natureza menos relevante, pois que nada supera a garantia da nossa inviolabilidade territorial.

Assim sendo, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não poderá desempenhar cabalmente a sua missão, se não tiver o efetivo controle dos assuntos relacionados com a politica rodoviaria do país, mediante a respectiva centralização técnica e financeira, e observada a indispensavel cooperação direta dos Estados, cujas iniciativas não haverão de ser excluidas, nem a dos municipios porque todas devem inspirar-se num designio superior de interesse nacional.

Assim pensando, ninguem haverá que recuse apoio a semelhante politica, pois que propugna por um sistema rodoviario cujo objeto se resume, simultaneamente, em facilitar a expansão economica e estreitar os vinculos federativos, e, em possibilitar a eficacia dos meios imprescindiveis à segurança do Brasil.

Esse, o verdadeiro sentido do plano rodoviario nacional; esse, o verdadeiro fim do fundo rodoviario que estamos constituindo. Se não se preferir a orientação centralizadora, que evite aplicação inadequada de recursos e desperdicios de tempo, tão cedo não veremos concluida a estrada Rio-Baía, exatamente a espinha dorsal do nosso sistema de estradas de rodagem.

O MORRO DE SANTO ANTONIO

O "Diario da Justiça" acaba de publicar a sentença em que, com a data de 29 de novembro, o juiz Ribas Carneiro homologou o laudo da comissão arbitral escolhida para resolver a velha questão existente entre a Prefeitura e a Companhia Industrial Santa Fé, a propósito dos direitos da Companhia, relativos às obras realizadas no morro de Santo Antonio, que, como se sabe, a municipalidade vai demolir, para urbanizar a área do desmonte.

O pleito rolou através de muitos anos, até que as partes interessadas tomaram a decisão de resolvê-lo por meio de arbitramento, sendo a respectiva comissão presidida pelo ministro Laudo de Camargo, do Supremo Tribunal Federal.

E' a sentença arbitral, que reconheceu os direitos da Companhia Santa Fé, que acaba de ser homologada pelo aresto do juiz Ribas Carneiro. Em consequencia, encerra-se definitivamente o litigio e vai a companhia ser devidamente indenizada do valor das obras que introduziu, e dos respectivos juros, a titulo de melhoramentos, no morro de Santo Antonio.

A maior parte do total da indenização caberá ao Banco Português do Brasil, que financiou as atividades da Companhia Santa Fé, cujos recursos não eram suficientes. Longos anos esteve o Banco Português no desembolso dos adiantamentos feitos à aludida empresa, tendo vultosa soma demoradamente empatada em virtude das delongas que caracterizaram o andamento da questão.

E', assim, com bem compreensivel regozijo, dele e dos seus clientes e amigos, que o Banco Português do Brasil pode, enfim, recuperar os fundos que adiantou e que, de certa forma, representaram um serviço à cidade.

Liquidada agora a velha pendencia, pode a Prefeitura promover a anunciada demolição do morro e empreender as grandiosas obras de urbanização de há muito previstos, e dos quais resultará, sobretudo, o inestimavel beneficio de resolver o serio problema da circulação no centro urbano, com reflexos benéficos sobre as comunicações com os bairros, máxime os da zona sul.

A FRANÇA E O NOSSO CAFE'

De três grandes mercados importadores do seu café dispunha o Brasil na Europa, antes da guerra: a França, a Italia e a Alemanha.

Com relação aos dois ultimos, seria aventurar conjeturas, fazendo-as agora, inoportunamente. Mas, com relação à França, essas conjeturas podem ser feitas, e com fundamento, porque nô-lo autorizam informações de carater oficial.

Encontram-se num relatorio do consul brasileiro em Dakar, publicado em recente número do boletim do Ministerio do Exterior.

Antes da guerra atual, já se cultivava café nas possessões francesas da Africa ocidental. Seu consumo, porem, limitava-se às populações indigenas. Os colonos e outros residentes europeus eram supridos diretamente pela metrópole, com o café que a França importava do Brasil e de outras procedencias.

Privada pelo bloqueio maritimo, depois do armisticio de 1940, de importar o produto, a França tratou de desenvolver ativamente as plantações cafeeiras no Sudão e na Costa do Marfim, e, sobretudo, de aproveitar melhor a produção que já se fazia.

Assim sendo, já está ela recebendo café das suas aludidas colonias, sem prejuizo do abastecimento destas. "As colheitas são abundantes e o produto de boa qualidade" — refere o consul — que assim conclue o seu relatorio:

"Tal situação, parece-me, não mudará, quando as hostilidades terminarem. Ao contrario, a cultura e a exportação do café aumentarão na Africa Ocidental Francesa."

Perderemos o grande cliente francês do café brasileiro? Infelizmente, as informações do nosso consul em Dakar, às quais estamos aludindo, não permitem outra previsão.

Estado de emergencia

Pedido ao Congresso de Cuba pelo coronel Batista

HAVANA, 6 (U. P.) — O presidente da República, coronel Fulgencio Batista, enviou ao Congresso uma mensagem na qual solicita a declaração do estado de emergencia, "com a finalidade de realizar a reorganização das forças armadas, preparar a população civil para um periodo de perigo e regulamentar, do modo mais efetivo possivel, os meios e procedimentos destinados a impedir e castigar a espionagem.

Ia matar Mussolini

Confessou, segundo o Tribunal de Trieste

ROMA, 6 (U. P.) — O presidente do Tribunal de Trieste leu, hoje, uma confissão juramentada de Francisco Kaus, de 28 anos de idade, acusado de ter tentado matar a dinamite o "Duce", em 1938, em Caporeto. Na sua confissão, Kaus declara que o plano para assassinar Mussolini foi elaborado por Danilo Zelen, um dos membros da quadrilha, que foi morto durante uma batalha travada com a policia em Lubiana.

Falará, hoje o presidente Baldomir

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — Confirma-se que o presidente Baldomir pronunciará amanhã, às 19 horas, o discurso que devia ter feito hoje. O seu discurso será retransmitido por todas as estações de radio do país, em ondas curtas e largas.

Brasil-Portugal

Agradecimento do governo português ao do Brasil

Esteve, ontem, no palacio do Catete, o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, que foi transmitir ao presidente da República o reconhecimento do governo português pelos sentimentos cordiais expressos pelo sr. Getulio Vargas para com Portugal, por intermedio do sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional.

O embaixador de Portugal, esteve, depois, no Ministerio do Exterior, onde transmitiu tambem ao sr. Osvaldo Aranha os agradecimentos do governo português.

A data nacional da Finlandia

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO E DO TITULAR DO EXTERIOR AO MINISTRO DAQUELE PAÍS

O capitão-tenente Angelo Nolasco de Almeida, ajudante de ordens do presidente da República, esteve ontem na Legação da Finlandia afim de apresentar os cumprimentos do chefe do Governo, ao ministro Eino Wälikangas, por motivo do transcurso da data nacional daquele país, transcorrida ontem. Pela mesma razão, o ministro do Exterior mandou cumprimentar o representante finlandês, por intermedio do sr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati.

GOLPES DE VISTA

O movimento decisivo do Pacífico – Libia

NÃO é possivel avançar mais um milimetro na situação do Pacifico sem cortar o fio. De Hong-Kong a Batavia, de Singapura a Manilha, todos os homens disponiveis do Imperio Britânico, das Indias Orientais Neerlandesas e das Filipinas, europeus, norte-americanos e asiáticos, crispam os dedos nas suas armas, à espera do primeiro disparo, que pode ser ouvido a qualquer momento. Em Tokio, os porta-vozes continuam a falar e a imprensa desenvolve como sempre os seus eternos temas da criação da "nova ordem" na Asia. Mas essas palavras já ressoam no vasio, desde que a última resposta japonesa amadureceu em Washington a opinião de que era inutil e seria sempre inutil, nos termos atuais, tentar atrair o Imperio do Sol Nascente para um terreno possivel de negociações. A reação dos paises que até hoje procuraram entender-se com os nipônicos, especialmente dos Estados Unidos, que nos últimos meses assumiram a direção das conversações, pode ser apreciada melhor pelas medidas práticas que os telegramas registram do que pelos comentarios dos circulos oficiais ou das personalidades responsaveis. Estas, na verdade, se mantêm em silencio. Apenas Roosevelt, segundo uma breve informação do Departamento de Estado, dirigirá uma mensagem a Hirohito. Até isto recorda outras emergencias conhecidas e bem recentes, em que o chefe de Estado norte-americano, muito mais distanciado então dos acontecimentos do que agora, apelava para Hitler, para Mussolini, para quem pudesse fazer alguma coisa, afim de sustar na hora derradeira o desencadeamento da catástrofe. Hirohito é a única autoridade realmente indiscutivel do Japão. Mas para um Imperador que é, ao mesmo tempo, entidade religiosa, que participa da condição humana e da condição divina e cujas faculdades são politicas e sobrenaturais, se assim se pode dizer, a propria guerra talvez seja um fato excessivamente terreno para que se ocupe dela. Naturalmente, tudo dependerá, em última análise, da atitude dos conselheiros de Sua Majestade. E não são esses mesmos conselheiros, investidos das funções de governo, que estão arrastando, de etapa em etapa, o Japão para a voragem?

•

Não é possivel conjeturar sobre os resultados de uma mensagem ao Imperador, mesmo que leve a assinatura prestigiosa do presidente dos Estados Unidos. O proprio Roosevelt talvez não conjeture, e por isto terá esperado para esse supremo apelo o momento extremo. Todos os cálculos politicos devem repousar sobre os termos conhecidos em que se acha posta a questão do Pacifico. Tantas voltas têm sido dadas a essa questão, nas últimas semanas, alem dos intermináveis estudos que durante anos foram feitos a respeito, que é inutil insistir, a esta altura. Só o capricho de uma emoção, a conciencia mais aguda do perigo, que vem sempre na hora mais ameaçadora, poderá alterar aquele quadro dentro do qual diplomatas e estadistas se movem incessantemente, sem encontrar um ponto de apoio para a salvação. Será este o sentido da mensagem de Roosevelt? Não pode ser outro. Mas a tirania da realidade continua a se impor. O Japão não quer recuar da China. Só quer avançar. E, enquanto avança, quer que os norte-americanos, britânicos e neerlandeses se entretenham em interminaveis palestras com os seus embaixadores. Já não é mais, porem, para as palavras de um Kurusu ou de um Nomura, mas para os pequenos soldados amarelos em marcha pela Indo-China que os homens de Washington dirigem as suas atenções. Os gestos irritados e as espadas curvas, ao velho estilo Samurai, dos oficiais nipônicos adquiriram, afinal, o valor definitivo, que para eles sempre tiveram, aos olhos de Roosevelt e de Cordell Hull. Se, portanto, Tokio se recusa a recolher essas vanguardas do seu expansionismo, tudo quanto digam os porta-vozes civis e militares do Japão, como o que proponham os seus emissarios deste lado do oceano, se torna ocioso. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não podem entregar a China aos seus conquistadores. Roosevelt e Churchill assinaram, em uma "baia solitaria" do Atlântico, uma declaração dividida em oito pontos que o proibem. Já o proibiam antes os compromissos politicos e morais implicitamente assumidos pelos dois paises de lingua inglesa. Desses compromissos, a Carta do Atlântico é a mera cristalização. A independencia chinesa é hoje um objetivo moralmente tão importante do esforço de guerra das democracias como a emancipação da Europa submetida ao jugo de Hitler.

•

O Dantzig asiático é a questão da Thailandia e da concentração de tropas nipônicas na Indo-China. Mas poderia ser qualquer outro. O debate se fixou nesse ponto porque foi a ele que o Japão se referiu na sua resposta à interpelação de Roosevelt. Mas a questão de fundo continua posta, e mesmo esta de um modo limitado, na nota de Cordell Hull aos representantes de Tokio. O que indica a multiplicação de preparativos, ao longo de todas as imensas extensões do Pacifico, é que a Casa Branca e o Departamento de Estado não se deixaram colher pelo truque nipônico de responder ao acessorio, aliás à sua maneira, e silenciar sobre o essencial. A última hora chegou um telegrama contendo uma das passagens do apelo de Roosevelt a Hirohito. O presidente declara com franqueza ao Imperador que a concentração de forças na Indo-China poderá determinar um conflito generalizado. Outras referencias, ainda não divulgadas, hão de ser feitas. Mas tudo quanto possa ser dito recai afinal naquele mesmo ponto. Sem dúvida, o Japão contava que os Estados Unidos, em certo momento, desistissem das suas exigencias, como tinham desistido tantas vezes. O seu engano foi cometido no cálculo do tempo. A esta altura, as questões não podem mais ser transferidas.

• • •

O REINICIO da ofensiva britânica na Libia imprimirá provavelmente um impulso decisivo à campanha africana. Com todos os contratempos que têm sofrido, os ingleses continuam a desfrutar das vantagens gerais de reabastecimentos garantidos e da possibilidade de reunir reforços suficientes para vencer, embora com atraso, quaisquer obstáculos. O ritmo das operações foi diverso do previsto, mas isto não lhes alterará o desenlace.

Fora dos Estados Unidos

Contingentes do Exército americano vão prestar serviço no hemisferio ocidental

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Anuncia-se que dois regimentos da Artilharia de Costa, aquartelados no Texas, o 213.º, de Cam Hullen, e o 63.º, de Fort Bliss, receberam ordens para prestar serviço fora do territorio continental dos Estados Unidos.

O "Herald-Post" informa, a respeito, que o 63.º Regimento do Exército regular teve ordem de transferir-se para um posto tropical e acrescenta que os parentes dos soldados do 230.º Regimento da Guarda Nacional (tropa anti-aerea), receberam cartas dos soldados daquela unidade informando que foram canceladas todas as licenças para as festas de fim de ano anteriormente concedidas e que o regimento vai ser enviado para uma nova região de defesa "situada dentro do hemisferio ocidental".

JUSTIÇA MILITAR

NÃO SE CONFORMOU COM A DECISÃO DO S. T. M.

Hellmut Siedel, que está sendo processado pela Auditoria de Guerra da 5.ª Região Militar do Paraná, sob a acusação de, na qualidade de chefe de compras da firma Muller Irmãos Limitada, ter adquirido do soldado Davi Matias Salim diversas peças de ferro, subtraidas de seu batalhão, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", alegando incompetencia de foro, visto ser crime comum a falta que lhe é atribuida e por isso caber à justiça comum apreciá-la. Esse "habeas-corpus", entretanto, foi negado por unanimidade de votos pelos ministros daquela alta Corte de Justiça. Hellmut Siedel, por intermedio de seu advogado, dr. Ari Demillecamps, recorreu dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal. O processo, será encaminhado nesta semana. Relatou o feito denegatorio o ministro dr. Cardoso de Castro.

ACHA-SE CONSTRANGIDO NO 2.º R. I.

Francisco Gomes da Silveira Filho acaba de impetrar "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, declarando-se constrangido ilegalmente pela ordem recebida, de incorporação ao 2.º R. I. pelo fato de não ter sido sorteado para o serviço Militar. O peticionario salienta ser doutrina pacifica de direito que a filiação clara e devidamente especificada é que distingue ou individualiza as pessoas naturais de nomes idênticos e só a prova da filiação, portanto, é que poderá juridica e naturalmente identificar o cidadão. Ora, o requerente é filho de Francisco Gomes da Silveira e Maria Francisco da Conceição e pelo fato de ter sido sorteado um Francisco, filho de Maria Francisca da Conceição não é que seja ele a pessoa identicada para prestar o serviço militar.

Segunda chamada do capital da Companhia Siderúrgica Nacional

A Companhia Siderúrgica Nacional continua procedendo à segunda chamada do seu capital. As pessoas que adquiriram ações da Companhia, em qualquer ponto do territorio nacional, deverão efetuar o pagamento correspondente a esta segunda chamada nos estabelecimentos bancarios e Caixas Economicas onde efetuaram a compra desses titulos, até o dia 31 do corrente mês de dezembro.

A embaixada médica brasileira no Catete

O professor Leitão da Cunha, que chefiou a embaixada de médicos brasileiros recentemente enviada à Argentina, comunica aos componentes da mesma que o presidente da República os receberá em audiencia, amanhã, às 15 horas, no Palacio do Catete.

Regulamentada a profissão de despachante da Prefeitura

Concurso, fiança e outras exigencias para a nomeação — O exercicio da atividade funcional — Nomeação direta do prefeito — Fixado em 160 o quadro dos despachantes

O presidente da República assinou, ontem, um longo decreto-lei regulamentando a atividade funcional da classe dos despachantes da Prefeitura do Distrito Federal. Inicialmente o decreto-lei estatue:

"Art. 1.º — Fica mantida a classe dos despachantes da Prefeitura do Distrito Federal, criada pelo decreto de 21 de outubro de 1854, a qual se comporá de 160 despachantes, de nomeação direta do prefeito, que lhes deferirá o compromisso de bem desempenhar as respectivas funções, nos moldes do presente regulamento.

Art. 2.º — Perante a Prefeitura do Distrito Federal e repartições à mesma subordinadas, na falta dos proprios interessados ou seus representantes legais, só os despachantes ou seus prepostos poderão tratar de papéis, processar, guias, requerimentos, coletas, declarações, inscrições, e promover o expediente necessario para o pagamento de quaisquer impostos, taxas, emolumentos e contribuições.

Parágrafo único. — Qualquer cidadão poderá, porem, efetuar o pagamento de impostos, taxas, emolumentos e contribuições, de terceiros, uma vez que o expediente respectivo tenha sido regularmente promovido, nos termos deste artigo, e obter, nos protocolos, informações sobre a marcha de processos, mediante a exibição dos recibos correspondentes."

A NOMEAÇÃO DOS DESPACHANTES

Sobre as normas para a nomeação de novos despachantes estabelece o decreto-lei:

"Art. 3.º — Para ser nomeado despachante, deverá o interessado apresentar requerimento juntando documentos que provem: a) — ser cidadão brasileiro; b) — ser maior de 21 anos ou haver adquirido a capacidade civil pelos modos prescritos no art. 9.º do Código Civil; c) — não sofrer molestias contagiosas; d) — possuir idoneidade moral, atestada por negociante ou pessoa de reconhecido conceito; e) — ser reservista do Exército ou da Armada ou provar isenção do serviço militar; f) — estar livre de pena ou culpa e possuir prova de identidade pelos meios que a lei vigente regular.

Parágrafo 1.º — Os candidatos serão submetidos, perante comissão designada pelo prefeito, da qual fará parte um despachante, a exame de: a) — lingua vernácula: redação de oficios, petições, réplicas, recursos e defesas; b) — aritmética em suas aplicações ao comercio; c) — noções de contabilidade e estatistica; d) — datilografia; e) — prática elementar da legislação do Distrito Federal.

Parágrafo 2.º — Aprovado em exame, que valerá por dois anos, poderá o candidato ser nomeado, escolhendo-se, em caso de concorrencia, o que melhores provas de habilitação oferecer.

Parágrafo 3.º — Para efeito do julgamento, as provas serão classificadas em: más, sofriveis, boas e ótimas, pelas notas 0, 1, 2 e 3.

Art. 4.º — Dentro de 30 dias contados do ato da nomeação e antes de entrar em exercicio, assinará o nomeado na repartição competente, termo de responsabilidade que garantirá com uma fiança de 5:000$000 em dinheiro, titulos da Divida Pública Federal ou da Prefeitura do Distrito Federal, ou com hipoteca de imovel proprio ou de terceiro.

Parágrafo 1.º — Nesse termo se exigirá assinatura e outorga da mulher, se o nomeado for casado, atendido o regime dos bens da sociedade conjugal, ficando ressalvado à Fazenda do Distrito Federal o direito sobre os demais bens do nomeado, havidos ou por haver, se os prejuizos, por ele causados no exercicio de suas funções, à Fazenda do Distrito Federal ou a particulares, excederem o valor da garantia oferecida.

Art. 5.º — Da nomeação dos despachantes será expedido titulo para garantia e conservação dos direitos do nomeado.

Art. 6.º — Cada despachante poderá ter até dois prepostos de sua imediata confiança, que servirão sob sua exclusiva responsabilidade, os quais serão tambem nomeados pelo prefeito, mediante requerimento do despachante, acompanhado dos documentos exigidos no artigo 3.º.

Parágrafo 1.º — Alem dos prepostos, os despachantes poderão ter os auxiliares necessarios nos serviços de expediente e entrega de papéis ou pagamento de contribuições, os quais serão identificados pelos proprios despachantes.

Parágrafo 2.º — A exoneração do preposto será feita pelo prefeito, a pedido do preposto interessado, ou por proposta do despachante.

Art. 7.º — Os despachantes e seus prepostos serão portadores de uma carteira profissional, autenticada pelo orgão competente da Prefeitura, a qual será, obrigatoriamente, exigida para o exercicio da profissão."

ATRIBUIÇÕES

Antes de traçar normas sobre disposições penais, ferias, etc., o referido decreto-lei estabelece as atribuições dos despachantes pela seguinte forma:

"Art. 8.º — Aos despachantes compete, privativamente, na forma do artigo 2.º como mandatarios tácitos dos contribuintes, agenciar todos os negocios e promover todos os processos que se relacionem com interesses fiscais na Prefeitura do Distrito Federal e em qualquer de suas dependencias, podendo, assim: a) — assinar requerimentos, réplicas, recursos, coletas, declarações, memoriais e representações, desempenhando sempre as suas funções independentemente de procuração para a ação em todos os termos e fases dos processos; b) — produzir alegações e defesas em nome de seus comitentes, interpor recursos e tudo mais que necessario for até final decisão irrecorrivel; c) — pagar pelos seus clientes, impostos, taxas e contribuições; d) — ter em vista, na forma dos dispositivos regulamentares, dos processos que houverem iniciado e dos que, mediante expressa autorização dos interessados, se venham a incumbir; e) — ter entrada nas secções e dependencias da Prefeitura, afim de verificarem o andamento dos processos que lhes estão afetos ou quando em objeto de serviço; f) — denunciar, por intermedio de sua associação de classe, as pessoas que, sem a qualidade necessaria, agenciarem ou promoverem o andamento de processos em qualquer dos departamentos administrativos da Prefeitura.

Art. 9.º — Aos prepostos de despachantes compete auxiliar e substituir os despachantes em todos os atos para os quais lhes são atribuidos poderes, podendo: a) — efetuar pagamento de guias, conhecimentos ou certidões de impostos, taxas, contribuições e emolumentos de qualquer especie, de clientes desses; b) — tirar, mediante vista dos processos, nas secções e dependencias da Prefeitura, as notas precisas para qualquer ato que aos despachantes couber promover, no exercicio de suas atribuições; c) — passar recibo de documentos que desentranharem de processos findos, bem como daqueles que tenham de ser retirados para cumprimento de exigencias.

Parágrafo 1.º — Como auxiliar, o preposto pode agir em auxilio do despachante, embora este presente. Como substituto, ele agirá na ausencia do despachante, quando licenciado ou impedido de exercer a função por motivo de molestia. Em ambas as hipóteses, ele representa o despachante e age como tal, isto é, como se fora o proprio despachante, de modo que seus atos não possam contrariar os atos deste.

Parágrafo 2.º — As atribuições conferidas aos prepostos neste artigo só se justificam em processos em curso dos despachantes a que servem.

Art. 10. — Ocorrendo ou existindo vaga no quadro dos despachantes, terão preferencia para a nomeação, os prepostos que se submeterem à prova prescrita no art. 3.º.

Art. 11. — Os despachantes são obrigados a fornecer aos seus comitentes, recibo, devidamente selado na forma da lei, de qualquer importancia destinada ao pagamento das contribuições que se encarregarem de efetuar à Prefeitura.

Art. 12. — Aos comitentes fica ressalvado o direito de representarem ao prefeito contra faltas cometidas pelos despachantes, desde que essas representações sejam devidamente fundamentadas."

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Guerra e da Marinha — Remoções, aposentadorias, exonerações, dispensas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Demitindo Violeta de Lourdes Manta de Sá do cargo de zelador, classe C.

Na pasta da Guerra

— Aposentando: Artur João Alves, no cargo de artifice, classe E, Adamastor Teixeira de Oliveira, no cargo de artifice, classe F, Bernardino Pinto de Almeida, no cargo de artifice, classe D, Manuel Sebastião do Nascimento, no cargo de servente, classe C, João Flores, no cargo de servente, classe D, e Valdemiro Caldas, no cargo de operario de artes gráficas, classe D.

— Aposentando, no interesse do serviço público, José Alves da Rosa, no cargo de escriturario, classe G.

— Concedendo aposentadoria a Ernesto Caetano do Amarante, no cargo de chefe de Portaria, padrão F.

— Removendo, a pedido, Moisés Alves de Lima, escrevente, classe G, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento para o Depósito Central do Material Sanitario.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Tiburcio da Silva, escrevente, classe G, da 24.ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Militar de Natal; Justiniano Xavier Argolo, escrevente, classe F, do Serviço Central de Transportes para o Hospital Militar de Natal; Manuel Valentim de Oliveira, escriturario, classe F, do Serviço Central de Transportes para o Hospital Militar de Natal; Gabriel Pacheco de Medeiros, servente, classe B, da Comissão de Promoções para a Secretaria Geral; Josias de Almeida, escriturario, classe G, do Hospital Militar de Curitiba para o Quartel General da 5.ª Região Militar; José Vieira Filho, escriturario, interino, classe E, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para o Colegio Militar do Rio de Janeiro; José Monteiro, escrevente, classe G do Quartel General da 2.ª Região Militar para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da mesma Região; Mario Batista Nunes, oficial administrativo, classe 22, da Diretoria de Fundos para a Escola do Estado Maior Manuel Francisco Malta, escrevente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a secretaria geral; Miguel Paulino da Silva, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o Estado Maior; Moacir Nazaré, escriturario, classe E, da secretaria geral para a Escola Técnica; Narciso Coelho Junior, escrevente, classe G, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da 4.ª Região Militar; Pedro Xavier de Aquino, escrevente, classe F, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da 2.ª Região Militar, Pedro Valerio de Oliveira, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para a Diretoria de Artilharia; Sebastião Benevides de Melo, escrevente, classe F, do Quartel General da 4.ª Região Militar para o Serviço de Fundos da mesma Região; e Segismundo Gonçalves Caldas Barreto, oficial administrativo, classe L, da Escola de Estado Maior para o Supremo Tribunal Militar.

— Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Armando Montenegro de Azevedo, Arlindo Pereira, Antonio Lopes de Faria, Davi Lopes, Francisco de Paula Gomes, Gabriel Cristio Ribeiro Franco, Gamaliel Campelo, Herondino Chaves Carneviva, João Estanislau Veras e José Ferreira dos Santos, do cargo de Escrevente, classe F, do Quadro Suplementar, para o cargo de Escriturario, classe F, do Quadro Permanente.

— Designando: Francisco Pereira Lima Filho, auditor substituto da Justiça Militar, Gastão Ferreira de Almeida, promotor substituto da Justiça Militar, Juarez Ancilon Aires de Alencar, promotor substituto da Justiça Militar, e Sérvulo Pompeu Toledo, auditor substituto da Justiça Militar.

— Dispensando Armando Magno da Silva, oficial administrativo, classe L, Joaquim Henrique Coutinho, oficial administrativo, classe 27, e Mario Leal Neto dos Reis, oficial administrativo, classe K, da função de Membros da Comissão de Eficiencia.

— Concedendo exoneração: a André Vitorio, do cargo de Marinheiro, classe B, a Mario de Assiz Cavalcanti, do cargo de Marinheiro, classe B, e a Raimundo Alberto de Figueiredo, do cargo de Marinheiro, classe B.

— Tornando sem efeito o decerto que readmitiu Luiz Jerônimo Gnecco, para exercer o cargo de advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

— Demitindo: Ari Pedra, do cargo de Artifice, classe F, Isaac Antonio Alves Fogaça, do cargo de Servente, classe B, e Nelson de Sousa Ribeiro, do cargo de Escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Francisco de Sousa Revoredo, e Manuel Gomes Filho, serventes, classe B, da Escola de Aprendizes Marinheiro do Estado do Rio Grande do Norte para Base Naval de Natal.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Rui Lemgruber Bocchat, para exercer, interinamente, o cargo de Escriturario, classe E.

— Retificando o decreto que reformou o Sub-Oficial Antonio Alves para o fim de conceder-lhe os vencimentos e vantagens que percebia na ativa.

— Reformando o 3.º Sargento, do Corpo de Pessoal Subalterno, Antonio Manuel Correia e o marinheiro Romeu Lacerda.

Modificada a lei que regula as sociedades mutuas de seguros

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do Governo assinou um decreto-lei, constante de 17 artigos introduzindo modificações na lei 2.063, de 7 de março de 1940, que regula as sociedades mutuas de seguros. Determina o artigo 2.º que os socios fundadores que decorrido o periodo de um ano a contar do inicio das operações da sociedade não mantiverem contrato de seguro com a mesma, perderão a qualidade de socios e o direito aos juros das suas quotas do fundo inicial e não poderão cedê-las a outrem nem exigir seu reembolso, senão pela forma estabelecida nos estatutos sociais. Determina em seguida o novo decreto que a percentagem de que trata a alinea "b" do art. 18 da lei 2063 não poderá ser inferior a 50 %, salvo durante o periodo de amortização do fundo social, quando poderá baixar até 30 %. Seguem-se disposições referentes à amortização do fundo inicial, pagamento de juros, distribuições de saldos, assembléias gerais, atribuições dos orgãos dirigentes das sociedades, etc.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

CHEGOU AO RECIFE, ONTEM, O TITULAR DA PASTA

Em companhia do ministro Salgado Filho seguiram, entre outras pessoas, o sr. Lourival Fontes e o ministro do Canadá, sr. Jan Desy — O embarque no Aeroporto Santos Dumont e o primeiro dia de permanencia na capital pernambucana — Autorizados a adquirir aviões e material — Varios atos do ministro — Correio Aereo Nacional — Outras notas

Por via aerea, seguiu ontem, para o norte, afim de inspecionar bases aereas e presidir às cerimonias de batismo de três novos aviões incorporados à aviação civil, o ministro da Aeronáutica.

Em companhia do sr. Salgado Filho, integrando a sua comitiva, tambem deixaram esta capital os srs. Jean Desy, ministro do Canadá, Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Noraldino de Lima, diretor do Departamento Nacional do Café, general Pinto Guedes, juiz Nelson Hungria, sr. Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo de São Paulo, general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, João Borges, vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, Jandui Carneiro, secretario de Educação da Paraiba, coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, coronel Vasco Alves Seco, Assiz Chateaubriand, major Nelson Vanderlei, capitão Faria Lima, tenente Ewerton Feitsch, Cesar Grilo Bernardes Neto e La Saigne.

O ministro e sua comitiva viajaram em quatro aviões da Força Aerea Brasileira.

O sr. Salgado Filho, após dois dias de permanencia na capital pernambucana, prosseguirá viagem até Belem do Pará.

A PERMANENCIA DO TITULAR DA PASTA NO RECIFE

RECIFE, 6 (A. N.) — Está organizado o seguinte programa de festas durante a estada do ministro da Aeronáutica e do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, nesta capital.

Após a chegada, o ministro inaugurará a primeira exposição industrial de animais e produtos derivados, devendo, depois, tomar parte no jantar intimo, no palacio do governo, oferecido em sua honra. As classes trabalhadoras tambem estão preparando manifestações de apreço ao antigo ministro do Trabalho. Amanhã, o ministro Salgado Filho inaugurará a vila popular de Remedios, construida pela campanha contra o mocambo e visitará, em seguida, as vilas do Piranga, Iolanda, Ferroviarios, Lavadeiras, Continuos e Ibura, já construidas e inauguradas. As dez horas, o titular da Aeronáutica procederá à inauguração da sede campestre do Aero Clube de Pernambuco, na base aerea do Recife, no Campo de Ibura, sendo, nessa ocasião, batizados os quatro aparelhos. O ministro do Canadá, Jean Desy, será padrinho de um aparelho. Outros paraninfos serão o desembargador Goulart de Oliveira, o interventor Agamenon Magalhães e o juiz Nelson Hungria. Os três aviões já chegaram, desde ontem, a Recife, para esse fim, estando sendo esperado, ainda hoje, o outro aparelho. São eles o "Inconfidencia Mineira", o "Ricardo Franco de Albuquerque" e o "George Caning". A tarde, o ministro Salgado Filho receberá uma homenagem do Jockey Clube de Pernambuco e, à noite, receberá as homenagens das classes trabalhadoras. Na segunda-feira, visitará a Escola de Agronomia, o Jardim Zoológico e Botânico, a Granja "Dois Irmãos", a colonia Bougi, a Cooperativa de Horticultores, a Usina do Leite, a Colonia Penal de Itamaracá e, à noite, assistirá ao concerto sinfônico no Teatro Santa Isabel. Será essa a primeira audição do conjunto desde que foi criado, por ato do governo do Estado.

TERÁ CONTACTO DIRETO COM O CHEFE DO GABINETE

O sr. Salgado Filho, tendo partido, ontem, para o norte do país, em viagem de inspeção às bases aereas daquela região, manter-se-á, entretanto, em contacto direto e permanente com o chefe do seu gabinete, por intermedio da estação de radio instalada no Ministerio da Aeronáutica.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica transferiu para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, conforme proposta do diretor da D. A. M., o 3.º sargento mecânico Antonio Montanha, do 5.º R. Av., e o 3.º sargento marceneiro Osvaldo Marra da Silva, da Escola de Aeronáutica; nomeou para auxiliar de instrutor de educação fisica da Escola de Aeronáutica o 2.º tenente aviador Teobaldo Antonio Kopp, que concluiu o curso da E. E. F. E.; e designou para monitor de paraquedas da mesma Escola o 3.º sargento artifice Mario Marinho da Silva.

O titular da pasta determinou que fosse transferido, da Escola de Aeronáutica para a Fábrica do Galeão, o avião F. W. Stieglitz - 138, acidentado naquele estabelecimento, afim de ser vistoriado pela Comissão daquela Fábrica.

PODEM IMPORTAR AVIÕES E MATERIAL

O ministro da Aeronáutica autorizou a E. A. Campos & Cia. Ltda. importar, de Nova York para o porto de Santos, 17 aviões "Taylorcraft", modelo Trainer ou Turismo; a Panair do Brasil S. A. a importar, da mesma cidade para esta capital, dois motores Wright Cyclone F3B, serie 21727 e 21731, um motor Pratt & Whitney Wasp S3H1 n.º 6076, uma hélice completa para avião "Gruman", lote N.D-120, e um motor Pratt & Whitney S1EG n.º 2602; e a Mesbla S. A. a importar, dos Estados Unidos, material para aviões.

PAGAMENTOS E ADIANTAMENTOS

O ministro da Aeronáutica delegou poderes ao chefe do Serviço de Fazenda para ordenar pagamentos e adiantamentos.

HORAS DE VÔO EM AVIÕES COMERCIAIS

O titular da pasta baixou o seguinte Aviso:

"Para os efeitos do que estabelece o Aviso 23, de [illegible] de junho deste ano, resolvo sejam consideradas as horas de vôo, devidamente comprovadas, realizadas como piloto nos aviões das empresas comerciais, sem direito, entretanto, a nova gratificação".

EXPEDIENTE DA D. A. M.

Tendo seguido, ontem, para o norte do país, em companhia do titular da pasta, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., passa a responder pelo expediente daquela Diretoria, cumulativamente com as funções que já exerce, o tenente-coronel aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas, pelas Diretorias de Aeronáutica Naval e Militar, para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, durante a semana de 8 a 13 do corrente, as seguintes equipagens: na rota Rio-São Salvador, nos dias 8, 10 e 12, como piloto, observador e mecânico, respectivamente: major Mario da Cunha Godinho, capitão Antonio Tarcilio de Arruda Proença e sgt. do 1.º R. Av.; 2.º tenente Salomão Jabor, sargento Valmor Bernadoni e um sargento do 1.º R. Av.; e 1.º tenente Átila Gomes Ribeiro, sargento Valter Seibel e um sargento do 1.º R. Av.

Na rota Rio-Vitoria, como piloto e tripulante, nos dias 9, 11 e 13: sargento-ajudante Licinio Correia Dias e um sargento do Dep. Aer. dos Afonsos; 2.º tenente João Eichbauer Junior, um sargento da E. de Aeronáutica; e sgt. ajud. Licinio Correia Dias e um sargento da E. de Aeronáutica.

E para fazer o mesmo serviço, durante o corrente mês, foram escaladas as seguintes: na rota do interior do Rio Grande do Sul, nos dias 7, 14, 21 e 28, como piloto e observador: 1.º tenente Edi Espindola do Nascimento e sgt. José Soares Alvares; 2.º tenente Breno Olinto Outeiral e 3.º sgt. Antonio Alvares de Lima; 1.º tenente Manuel Borges e 2.º sargento Carlos Zell; e 2.º tenente Alfredo Gonçalves Correia e 3.º sargento Juvenira Rodrigues Machado.

Na rota do Rio de Janeiro, nos dias 9, 16, 23 e 30, na mesma ordem: 1.º tenente Manuel Borges Neves Filho e sub-of. Oscar da Silva Rodrigues; 2.º tenente Alfredo Gonçalves Correia e 3.º sgt. Miguel Filipelo; 2.º tenente Mario Calmon Eppinghaus e major Francisco de Oliveira Borges; e 2.º tenente Breno Olinto Outeiral e 3.º sargento Harro Scholorck.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 12.º dia:

— Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

NOTICIAS DA MARINHA

Promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra dr. Ranulfo Pedral de Almeida Sampaio

Vantagens legais concedidas ao almirante Guilhem por ter solicitado transferencia para a Reserva Remunerada — Tem novo comandante o "Itajaí" — Esperado no Recife o "Marajó" — Estudos para construções navais no Brasil — Visita de bacharelandos ao ministro da Marinha e ao Arsenal da ilha das Cobras — Promoções e designações — Outras notas

Pelo presidente da República foi assinado, ontem, na pasta da Marinha, decreto promovendo, por merecimento, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra médico dr. Ranulfo Pedral de Almeida Sampaio.

O dr. Pedral Sampaio vinha exercendo as funções de chefe da 4.ª Divisão da Diretoria de Saude da Armada.

VANTAGENS AO ALMIRANTE GUILHEM

Tendo o vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, do Corpo de Oficiais da Armada, atual ministro da Marinha, solicitado transferencia para a Reserva Remunerada, em virtude de contar mais de 50 anos de serviço, o presidente da República assinou de-relho aterrissou no Aeroporto e a se-concedendo-lhe as referido oficial-general as vantagens estipuladas no decreto-lei n.º 3.344, de 21 de junho do corrente ano.

O NOVO COMANDANTE DO "ITAJAÍ"

Pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, foi baixado aviso designando o capitão-tenente Heitor Almeida de Sá para o cargo de comandante do navio mineiro "Itajaí", da Flotilha de Instrução, sendo dispensado daquelas funções o seu colega de igual patente Lucio Martins Meira.

ESPERADO NO RECIFE O "MARAJÓ"

Procedente de Aruba, donde traz um carregamento estimado em 7.000 toneladas de oleo combustivel para as unidades da Esquadra, é esperado, hoje, no porto do Recife, o navio-tanque "Marajó", comandado pelo capitão de fragata Raul Lobato Aires. De acordo com as informações recebidas pelo gabinete do ministro da Marinha daquele oficial, o "Marajó" vem fazendo boa travessia, sendo excelente o estado geral do navio e o do pessoal que compõe a sua equipagem.

CONSTRUÇÕES NAVAIS

Como se sabe, estão sendo realizados estudos cujos resultados têm por fim incrementar, em nosso país, a construção de navios, tendo em vista a grande necessidade de atender ao crescente volume dos transportes marítimos. Agora mesmo, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou aviso designando o capitão de fragata engenheiro naval Oscar Leite de Vasconcelos para fazer parte da Comissão Especial que, no Conselho Federal de Comercio Exterior, se incumbirá da elaboração dos planos para construções navais no Brasil.

VISITA DE BACHARELANDOS AO AMIC E AO MINISTRO DA MARINHA

A turma de bacharelandos de 1941 da Faculdade de Direito de Niterói visitou, ontem, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, tendo percorrido todas as suas instalações. De regresso, dirigiram-se ao Ministerio da Marinha, onde foram recebidos pelo almirante Aristides Guilhem, titular da pasta. Nessa ocasião, o bacharelando Humberto de Melo Carvalho saudou o ministro da Marinha e referiu-se à magnifica impressão causada pela visita ao Arsenal. Em ligeiras palavras, o titular da Armada agradeceu os conceitos expendidos pelo orador que o precedeu.

O FAROL DA BARRA, NA BAIA

SALVADOR, 6 (Agencia Nacional) — Completará amanhã cento e dois anos de existencia o farol da Barra, que é um dos mais antigos do Brasil. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, cogita-se, presentemente, da mudança de sua lâmpada para o edificio Oceania, que fica nas proximidades, pois com essa providencia o facho de luz seria visivel a vinte e cinco milhas da costa, mais dez milhas, portanto, do que atualmente. O edificio Oceania, construido na Barra, é o mais alto da cidade. Domina toda a entrada do porto.

PROMOÇÕES

Foram assinados decretos, ontem, pelo chefe do governo, na pasta da Marinha, promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Carlos Dehoul Conceição; e no Corpo de Indendentes Navais, ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Francisco Ferreira Neto.

DESIGNAÇÕES

Por decretos assinados, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha, foram feitas as seguintes designações dos bacharéis mencionados abaixo: — Fernando Guerra Balsella, advogado de 2.ª entrancia, padrão H, Fernando Pzewodowski Nogueira, auditor de 2.ª entrancia, padrão F, Hermógenes Nogueira de Oliveira, promotor de 2.ª entrancia, padrão L, Lago Bleasvi, Fernandes, advogado de 2.ª entrancia, padrão H, e Nelson Barbosa Sampaio, promotor de 2.ª entrancia, padrão L, todos substitutos da Justiça Militar.

TRIBUNAL MARITIMO

Presidido pelo almirante Dario Pais Leme, reuniu-se mais uma vez o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo entrado em julgamento o processo referente ao abalroamento entre o vapor "Brasil" e o caíque "Iguassú", sendo este ultimo rebocado pela lancha "Dita". São representados os srs. Otavio Araujo Lopes, Dino Lisboa Marques e Silvino Pereira Gomes, respectivamente mestre, proprietario e mestre daquelas embarcações. Depois de fazer uso da palavra o dr. Paulo Whitaker, procurador dos dois ultimos representados, o Tribunal lavrou a sentença, constando de multa de 250$000 e custas ao mestre Silvino Pereira Gomes, como responsavel pelo sinistro, julgando isentos de responsabilidade os demais representados.

PROVAS PARA PROMOÇÃO

Realizam-se, amanhã, às 8 e meia horas provas para obtenção do certificado de habilitação necessario á promoção, para terceiros sargentos, na Escola Almirante Wendenkolk, com uma comissão examinadora presidida pelo capitão-tenente Luiz Marques da Costa e integrada pelo capitão tenente Eduardo Bezerril Fontenele e 1.º tenente professor Raul Silva; e para marinheiros de 1.ª classe, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", com uma comissão examinadora integrada pelos capitães-tenentes Antonell Saverio Odone, Dario Camilo Monteiro e Mauro Balloussier, sob a presidencia do primeiro desses oficiais.

PENSÃO CONCEDIDA

Assinou, ontem, o presidente da República decreto-lei concedendo a pensão mensal de 100$000 a cada uma das duas filhas solteiras do 1.º tenente da Armada Henrique Francisco Caldas, combatente da guerra do Paraguai.

"A GALERA"

Já se encontra em circulação o último número de "A Galera", revista do Corpo de Alunos da Escola Naval, dirigida, escrita, coordenada e mantida pelos nossos aspirantes. "A Galera", como sempre apresenta, excelentes trabalhos de redação e primoroso serviço de "clicherie", sendo muito boa a sua apresentação gráfica. Destaca-se da sua colaboração o artigo "O Astrolabio", no qual Gastão Penalva apresenta as despedidas do almirante Gago Coutinho" aos aspirantes, seus irmãos mais moços, como um antigo mercador de ilusões na alegria de um tapete mágico". Encontram-se ainda nas diferentes secções da revista varios e interessantes trabalhos, todos eles focalizando, nos seus múltiplos aspectos, as atividades dos alunos da Escola da ilha de Villegaignon.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baía" e, para amanhã, o cruzador "Rio Grande do Sul".

HOMENAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO SEU COLEGA DO URUGUAI. — O ministro de Educação e Saude, ofereceu, ontem, ás treze horas, no Jockey Clube, um almoço ao professor Mussio Fournier, ministro da Saude do Uruguai, ora em visita ao Brasil. Tomaram parte tambem no ágape o embaixador uruguaio, sr. Cesar Gutierrez, varios membros do nosso corpo diplomático, diretores de serviços do Ministerio de Educação e outras personalidades. Oferecendo o almoço, o sr. Gustavo Capanema saudou o professor Mussio Fournier como uma expressão da cultura cientifica do Uruguai, que já se projetou fora dos limites de sua patria. O homenageado agradeceu, enaltecendo a amizade uruguaio-brasileira. No clichê, um flagrante do almoço quando o ministro da Educação saudava o professor Mussio Fournier.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Alimentação

12.127 PREÇOS DE GENEROS — Escrevem-nos: "Evidentemente a função da Comissão de Tabelamento é a de proteger o público contra a ganancia dos negociantes inescrupulosos. Entretanto, no dia 23 (domingo), fui á Feira Livre da rua Lopes Quintas, na Gavea, e comprei, numa das barracas, alem de outros gêneros, um pacote de banha, de um quilo, pelo qual me foi cobrado 5$600, preço, aliás, com que está a banha figurando na Tabela. Perguntei ao homem que me servia: "Por que será que nos armazens se paga, por essa mesma banha, 5$400, quando se pode admitir que deveriam vender mais cara do que vocês, que não têm, como ele., os encargos de maiores impostos, aluguéis de casa, empregados que nos trazem a mercadoria ao domicilio, etc." — "Ora, respondeu-me o dono da barraca — nós não fazemos nada mais do que cobrar os preços da tabela". E apontou, com o dedo, a tabela: "Olha aí; está marcado 5$600; podemos vendê-la até por 5$300, com lucro; mas, o senhor compreende, nós não podemos desrespeitar a tabela, porque se o fizermos, seremos multados". Há pouco mais de um mês, se tanto, a banha estava sendo vendida a 4$000, nas feiras livres, e a 5$000 e 5$100, nos armazens, mas, de um momento para outro, foi a mesma tabelada a 5$600. Por que, se nos armazens, embora tabelada a 5$600, vendem por 5$400, e o proprio feireiro diz que poderia vender até por 5$300, com lucro?".

Com o Departamento de Concessões

12.128 SERVIÇOS DE ONIBUS — Escrevem-nos: "Pedimos a atenção da autoridade competente para o péssimo serviço que a Viação Cruzeiro do Sul está prestando ao público. Essa empresa parece ter em circulação um número insuficiente de carros. Os intervalos entre um ônibus e outro são irregulares e longuissimos: já esperamos quarenta, cinquenta minutos, e domingo, dia 23, esperamos das 19,30 ás 20,30 horas por um carro. Da maneira como está, esse serviço de transportes nada tem de utilidade pública. Muito ao contrario, é até nocivo: quem quiser estudar neurastênicos é só seguir o percurso dos ônibus da Viação Cruzeiro do Sul, ou visitar os pobres moradores do setor depois da Muda".

Com a Prefeitura de Niterói

12.129 CONSERTO DE RUA — Escrevem-nos: "Os moradores da rua Lopes Trovão, no bairro de Icaraí, trecho compreendido entre as ruas Gavião Peixoto e Moreira Cesar, pedem providencias à Prefeitura de Niterói, no sentido de acabar o conserto daquela via pública, pois, com a paralização das obras de reparos, ficou em peores condições".

12.130 VENDEM POR PREÇOS DIFERENTES — Um leitor queixa-se de que compra "Nestogeno" a 6$500, a lata, e marmelada "Colombo" a 6$000, na casa comercial sita á rua General Castrioto, 60, em Barreto, Niterói, quando, em outros estabelecimentos do mesmo bairro, aqueles produtos são adquiridos, respectivamente, por 5$500 e 4$500.

Publicações

REVISTA MÉDICA MUNICIPAL — Recebemos o número de novembro desta publicação da secretaria geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal.

O operario acidentado perdeu mais da metade de sua capacidade de trabalho

Movendo uma ação contra a União, obteve ganho de causa, devendo lhe ser paga a indenização de 5:940$000

O 1º Curador de Acidentes do Trabalho propôs ação contra a União Federal, alegando que, em 21 de setembro de 1939, José de Oliveira Gago foi vitima de um acidente quando trabalhava por conta e ordem da suplicada, como operario do Departamento de Aeronáutica Civil, então subordinada ao Ministerio da Viação, mediante salario superior a 12$ diarios.

Em consequencia do acidente, a vitima sofreu perda dos dedos indicador e medio e redução da mobilidade dos dedos anular e minimo. Essas lesões, de natureza permanente, acarretam para o paciente uma diminuição de 55 % na sua capacidade laborativa.

Julgando a ação, o juiz Cunha Vasconcelos Filho, da Terceira Vara da Fazenda Pública, condenou a União Federal a pagar a José de Oliveira Gago a quantia de 5:940$000

O excesso de passageiros nos ônibus de Niterói

Novamente permitido pelo delegado do trânsito

Pelo sr. Alarico Maciel, delegado do Trânsito do Estado do Rio, foi baixada portaria permitindo que, em virtude da deficiencia de transportes coletivos na capital fluminense em horas de grande movimento, as empresas de ônibus passem a transportar excesso de passageiros na proporção de seis para os veiculos cuja lotação seja de 24 pessoas e de oito para os de maior capacidade.

A mesma portaria determina que as empresas, que infringirem em prejuizo do público, essas disposições, serão multadas em 200$, e em caso de reincidencia, poderão ser cassadas as vantagens daquela medida.

O SERVIÇO POSTAL-TELEGRÁFICO PELO NATAL E ANO BOM

Circular baixada pelo diretor dos Correios

O diretor regional dos Correios baixou a seguinte circular:

"Aproximando-se o periodo das festas de Natal e Ano Bom, no qual os serviços postais-telegráficos aumentam, sensivelmente, nos setores do tráfego, exigindo redobrada atividade e assidua colaboração, recomenda o sr. capitão Landri Sales Gonçalves, nosso diretor geral, em expressivo aviso telegráfico dirigido a esta Regional, fazer chegar ao conhecimento de todos os serventuarios a certeza de s. excia, de que, durante esses dias de arduos labores, serão mantidos aqueles serviços no mesmo nivel elevado, já conseguido.

Confia, ainda, s. excia., em que cada serventuario, sem esmorecer, continuará concorrendo para o melhor rendimento coletivo de trabalho, afim de o nosso Departamento poder preencher sua real finalidade de bem servir ao público.

Congratulo-me com todos os que trabalham nesta Regional e cuja lealdade, esforço e dedicação mereceram elogios conceitos da alta administração do Departamento".

SINDICATO DOS LOJISTAS. — Realizou-se, ontem, no Automovel Clube, sob a presidencia do sr. Hugo Carneiro, o almoço comemorativo do 7.º aniversario de fundação do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, tendo comparecido associados e representações das outras classes. Falou o sr. Hugo Carneiro que proferiu um discurso alusivo á data e encareceu a necessidade de ser apoiada a campanha contra o analfabetismo promovida pela Cruzada Nacional de Educação. A gravura reproduz um aspecto do almoço.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 9, às 21 horas, sessão solene para entrega do "Premio Raul de Leoni", ao poeta Tasso da Silveira. Oração do acadêmico Jônatas Serrano.

* * *

SERVIÇO DE ESTUDOS DE GRANDES ENDEMIAS — Dirigido pelo prof. Carlos Chagas Filho, realizará em sua sede, no Instituto Osvaldo Cruz, a partir de amanhã, um Curso sobre Molestias de Chagas. As demonstrações práticas e as conferencias obedecerão ao seguinte programa: Eurico Vilela — Histórico e formas clinicas; Emanuel Dias — Triponosoma; Herman Lentz — Triatomideos; Cecilio Romana — Diagnostico Clinico e de laboratorio; Magarino Torres — Anatomia Patologica; Pena Azevedo — Bocio e Molestia de Chagas; Almir Castro — Epidemiologia da Molestia de Chagas; Almir Castro — Molestia de Chagas e Saude Pública.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA e ETNOLOGIA — Reunião no próximo dia 10, às 20 e 30 horas, estando inscritos na ordem do dia os professores Faria Góis e Antonio Osmar Gomes.

* * *

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Em sua última sessão, a diretoria e o Conselho Diretor dessa entidade, aprovaram unanimemente a indicação do prof. Fernando Antonio Raja Gabaglia, vice-presidente da Comissão Central Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, para presidente dessa comissão, em virtude da renuncia apresentada pelo ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior, que se ausentou do país, em cumprimento a alta missão diplomática.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reunir-se-á, no próximo dia 11, às 16 e 30 horas, em sessão solene de encerramento das suas atividades no ano de 1941. Durante a mesma, o prof. Helio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito, realizará uma conferencia sobre o tema: "Considerações Filosóficas sobre a Eutanasia".

* * *

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Está marcada para o próximo dia 9, às 21 horas, a 35.ª sessão ordinaria do corrente ano. Os trabalhos serão dirigidos pelo prof. Manuel de Abreu. Na ordem do dia, falarão os seguintes drs.: Mesquita Sampaio, M. M. Fabião, Arão B. Benchimol, José Schermann, Brandino Correia, A. Mendes Monteiro, Jurandyr Manfredini e Luiz Martins.

"Quarteto Pró-Música"

A SUA ESTRÉIA NO DIA 12

A Sociedade Pró-Música, intensificando a sua alta finalidade de propaganda da música sinfônica e de câmera, organizou um quarteto de cordas cuja estréia far-se-á no dia 12, às 21 horas, no salão da Ass. Brasileira de Imprensa.

Os elementos que integram esse novo conjunto e que são: os violinistas Mariucia Iacovino e Santino Parpinelli, e altista Afonso Henrique Garcia e o violoncelista Aldo Parisot, garantem o brilho da realização, cujos pormenores daremos oportunamente.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

AMANHÃ — Pianista Eva F. dos Santos. Ass. dos Artistas Brasileiros, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 9 — Cantoras Rute Stamile e Olga Nobre. E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 10 — Cultura Artística. Violinista Henryk Szeryng. E. N. Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 11 — Cultura Artística. Violinista Henryk Szeryng. E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FFEIRA 12 — Quarteto da Pró-Música. A. B. I., às 21 horas.

SÁBADO, 13 — Alunos da professora Ana Carolina. E. N. de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King. - Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. - E. N. de Música, às 21 horas.

SÁBADO, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concerto dos socios juniors. A. B. I., às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. Música, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Rute Araujo Viana. — A. B. I., às 15 horas.

MUSICA

Cantores brasileiros para a América do Norte

Segundo parece, os Estados Unidos estão interessados em buscar nos meios americanos os cantores de que necessitam para a renovação do quadro lírico do "Metropolitano", uma vez que varios dos seus elementos foram afastados por diversos motivos. E o Brasil, como um dos paises que mais produzem em materia de música, deste lado do Atlântico, está sendo particularmente visado pela direção do grande teatro novayorkino, onde tão condignamente já somos representados pela nossa Bidú Saião.

No intuito de melhor conhecer os elementos nacionais e sentir as possibilidades que poderíamos oferecer nessa colheita de vozes, estiveram aqui no Rio, recentemente, os srs. Ernesto Tempele e Arthur Norby, que, sem estarem credenciados para desde logo assinar qualquer contrato, ouviram, contudo, alguns dos nossos artistas liricos, sobre os quais puderam formar um juizo mais ou menos certo.

Estes artistas, que se submeteram às necessarias provas, diante dos aludidos empresarios americanos, foram os sopranos Adjaldina Fontenelle, Maria Augusta Costa e Heloisa de Albuquerque, alem do tenor Antonio Minafra.

Segundo nos consta, nada de positivo ficou resolvido. As esperanças, porem, são muitas e, como de esperanças vive o homem, valerão no menos para isso, para alimentar espiritualmente os cantores patricios, as palavras de incentivo e de promessa dos srs. Tempele e Norby.

Quanto a Violeta Coelho Neto de Freitas, esta não fez nenhuma prova, embora haja corrido tal noticia. Suas grandes realizações deste ano, com a "Iris" e "Mme. Butterfly", foram mais do que suficientes para impô-la, sem quaisquer outras formalidades, nos olhos dos empresarios yankees. E, por isso, seu nome já figura como a primeira artista que poderá enviar o Brasil para o elenco do "Metropolitano", tudo dependendo mais da sua vida particular, que do seu proprio valor artistico.

Heloisa de Albuquerque, ao que parece, terá que permanecer entre nós durante um ano, dedicando-se, neste periodo, inteiramente ao estudo das heroinas do repertorio wagneriano.

E são estas as novidades do mundo lírico nacional.

D'OR.

Associação Musical Pró-Juventude

RESULTADO DO CONCURSO DE "TESTS"

Como das vezes anteriores, os pequenos socios da A. M. P. J., foram submetidos, no último concerto, a um concurso de "tests".

Procedendo-se à seleção das respostas certas e sorteando-se as mesmas, foram premiados os seguintes meninos: Maria Cecilia Freitas e Jorge Antonio Beltrão, os quais poderão vir a esta redação, terça-feira próxima, afim de receberem os respectivos premios, instituidos pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Escola Nacional de Música

Comunica-se para conhecimento dos interessados que os exames de 1.ª época, terão inicio no dia 10 do corrente de acordo com os dias e horas abaixo mencionados:

Dia 10 — Às 8,30 horas — Teoria Musical; às 9 horas — Violino, historia da música; às 10 horas — Ciencias fisicas; às 12 horas — Harmonia elementar; às 14 horas — Leitura, à primeira vista e às 15 horas — Canto e trombone.

Dia 11 — Às 9 horas — Piano.

As outras disciplinas serão oportunamente anunciadas.

Concurso para professoras de música e canto orfeônico

Estão realizando-se em Niterói, as provas do concurso para professor de música e canto orfeônico dos Institutos de Educação do Estado do Rio. A comissão examinadora é constituida pelas senhoras Ceição de Barros Barreto, Dulia Guimarães e Gilda Capanema. Concorrem as candidatas Zelia de Almeida, Temis Torres, Carmem Resende Alt e Ivani Vasconcelos Tavares, que farão a prova de didática na próxima sexta-feira, às 11 horas, no Instituto de Educação.

Herryk Szeryng

O PROXIMO CARTAZ DA CULTURA ARTISTICA

Apresentará a Cultura, aos seus associados nas noites de 10 e 11 do corrente na Escola Nacional de Música, o violinista Henrik Szeryng, jovem artista que fará sua estréia no continente americano sob auspicios da Cultura Artistica. Nasceu em Varsovia, em 1918, iniciando seus estudos musicais que foi completar em Berlim com o famoso professor Carl Flesch. Magnifico êxito foi sua apresentação com a Filarmônica de Varsovia, o que lhe proporcionou contratos para apresentar-se na Rumania, em toda a Polonia. Foi a Paris tocando com a Orquestra Sinfônica em 1933. Mais tarde atuou em Viena, ressaltando nesta apresentação o êxito excepcional interpretando Concerto de Brahms. Em 1935, interveio no Festival Beethoven sob a direção de Bruno Valter. Tomou seu nome tal relevo que multiplicaram-se seus concertos, percorrendo quase toda a Europa, e tanto o público como a critica o elogiaram pela perfeita interpretação, destacando sua musicalidade e técnica limpa.

Rute Stamile e Olga Nobre

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 9 às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sob os auspicios da Associação de Artistas Brasileiros, o concerto de apresentação de Rute Stamile Gonçalves e Olga Nobre, que serão acompanhadas ao piano pelo professor Valdemar Navarro.

Bailados clássicos Michailowsky-Grabinska

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, o grandioso espetáculo de Bailados Clássicos dos consagrados mestres coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o seu conjunto de 100 intérpretes brasileiros.

Pianista Eva Felicia dos Santos

O SEU RECITAL AMANHÃ, PELO MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

O Movimento Artistico Brasileiro patrocina o recital da pianista Eva Felicio dos Santos, a realizar-se amanhã, às 21 horas, no salão da A. B. I.

O programa em que se apresentará a jovem artista é o seguinte:

I Parte — Mozart, Pastoral; Beethoven, Sonata op. 27, 1 - Andante-Alegro-Vivace - Adagio espressivo - Alegro-vivace.

Chopin — Balada op. 23 - Mazurka - Scherzo Op. 20.

II Parte — Emil Sauer - Tarantela fantástica; Paganini-Liszt - Capricho n. 4; Sinding - Scherzo op. 33; Leopoldo Miguel - Scherzetto fantástico; Schubert-Tausig - Marcha Militar.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A DOMINICAL DE HOJE ÀS 10 HORAS NO CINE-TEATRO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, no cine-teatro Rex, mais um concerto popular com o programa abaixo:

Weber — Freichutz.
Tschaikowski — 5.ª Sinfonia.
Ravel — Pavana.
Nepomuceno — Batuque.
Wagner — Bacanal de "Tannhauser".

Concerto a dois pianos

Realiza-se hoje às 16,30 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto a dois pianos de que participarão 22 executantes, todos alunos das professoras Nair, Laura e Alda Bevilaqua Barroso Neto, e que são as seguintes:

Maria Regina da Costa e Sá, Maria Socci Cabral, Maria Estela Ladeira Nunes, Maria de Lourdes, Maria Helena V. da Fonseca Pinto, Teresinha Soares Mourien, Elisabete Tupinambá Marks, Denise Socci Tourasse, Léia de Lourdes Carvalho, Eunice Blanc Mendes, Ester Mendes, Regina Lucia A. Pimentel, Arlete Machado, Alda Ramos da Fonseca, Arminda de Lima Câmara, Berenice Barcelos de Morais, Ieda do Nascimento Silva, Clara Silvia B. Antunes, Homero Ribeiro Guimarães, Paulo Amelio do Nascimento Silva, Margot Armbrust e Miridam Paranaguá.

Para os pobres das Missões Franciscanas

Conforme temos anunciado, no dia 12 realizar-se-á um concerto, na Escola Nacional de Música, em beneficio das Missões Franciscanas, pela cantora Violeta Coelho Neto, pianista Noemi Bitencourt e o violoncelista Aldo Parisot.

O programa a ser executado é o seguinte:

I Parte — P. Helder Câmara, Alocução. Aldo Parisot, violoncelo: J. S. Bach, Adagio da Tocata em dó maior; Cassadó, Requiebros; Popper, Rapsodia húngara.

II Parte — Noemia Bittecourt, piano; Locilly Godowsky, Gigue; Scarlatti Godowsky, Sonata; Chopin, 2 estudos; Barroso Neto, Cachimbando; Vila Lobos, Plantio do Caboclo; Rachmaninoff, Etudes-Tableux; Friedman, I must fly; Liszt, Rapsodia XII.

III Parte — Violeta Coelho Neto de Freitas, canto; Pergolesi, Se tu m'ami; Mozart, Le nozze di Figaro, Voi que sapete, Deh vieni non tardar; G. Paisiello, Chi voul la Zingarella; Gabriele Sibelio, La Girometta; Tupinambá, Canção nupcial; Mignone, Quando uma flor desabrocha; Claude Debussy, L'enfant Prodigue, Air de Lia.

Exposições

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — *Das 12 às 17 horas, até o dia 11 do corrente, na E. N. de Belas Artes.*

*

PINTURA CONTEMPORANEA NORTE-AMERICANA — *Das 14 às 19 horas, até amanhã, no Museu N. de Belas Artes.*

*

PEDRO AMERICO e VITOR MEIRELES — *Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva" — Das 14 às 18 e 30 horas, até amanhã, nas galerias do Museu N. de Belas Artes.*

*

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — *Inauguração ainda este mês, promovida pelo Movimento Artistico Brasileiro.*

*

HUGO BENEDETTI — *Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. B. A.*

*

TOMAS MESZOLY DE MESZO (Tomé) — *Diariamente, no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil, devendo funcionar até o dia 12 do corrente.*

*

PEDRO BRUNO — *Pintura — Está funcionando no salão da Sociedade Sul-Riograndense.*

*

GILBERTO TROMPOWSKY — *Das 8 às 22 horas, no salão nobre do Palace Hotel.*

*

ABRIGO TERESA DE JESUS — *Inaugura-se, hoje, às 14 horas, ficando franqueada ao publico até terça-feira, 9, diariamente, das 14 às 18 horas, a Exposição de Trabalhos das Oficinas-Escola, do Abrigo Teresa de Jesus, à rua Ibituruna, n.º 91.*

Noticias do DASP

(Conclusão da 3ª página)

horas, as provas de Nivel Mental e Português e Datilografia realizadas em Porto Alegre.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Aprovados em exame médico — Foram aprovados em sanidade e capacidade fisica os candidatos habilitados nas seguintes provas: — Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina; Tecnologista Auxiliar XII do I. N. T., Laboratorista Auxiliar, da D. I. P. O. A. e Laboratorista Auxiliar, do I. O. C.

Topógrafo — Será identificada amanhã, às 17 horas, a parte II da prova para Topógrafo do D.N.O.S.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Diplomata (titulos), Teletipista do D. C. T. e Inspetor XIV (Veterinario), da D.I.P.O.A. até 11 do corrente; Desenhista do Laboratorio Central de Enologia e Inspetor XIV (Quimico) da D. I. P. O. A., até 16 do corrente; Dentista, até 18 do corrente; Médico Sanitarista, até 29 do corrente; Datilógrafo do DASP, até 30 do corrente; Oficial Postal Telegráfico, até 15 de janeiro; Postalista, até 2 de fevereiro.

CHAMADOS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M., na Praça Marechal Ancora, para submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Dia 8, às 11 horas: Escriturario — 2418 - 2421 - 2423 - 2424 - 2425 - 2426 - 2428 - 2429 - 2431 - 2432 - 2433 - 2434 - 2435 - 2436 - 2437 - 2439 - 2440 - 244 - 2447 - 2448 - 2450 - 2451 - 2452 - 2453 - 2454. Transferencia: José Gonçalves Vilanova.

Dia 8, às 13 horas — Escriturario: 2462 - 2463 - 2469 - 2470 - 2472 - 2473 - 2474 - 2480 - 2481 - 2482 - 2492 - 2493 - 2497 - 2498 - 2500 - 2502 - 2503 - 2504 - 2505 - 2509 - 2513 - 2520 - 2521 - 2522. Transferencia: — Edite de Azeredo Coutinho.

Dia 9, às 11 horas: Escriturario: — 2455 - 2459 - 2461 - 2465 - 2466 - 2467 - 2468 - 2471 - 2475 - 2476 - 2477 - 2478 - 2479 - 2484 - 2485 - 2486 - 2487 - 2488 - 2489 - 2490 - 2491 - 2494 - 2495 - 2496 - 2499.

Dia 9, às 13 horas: Escriturario: — 2501 - 2506 - 2507 - 2508 - 2510 - 2511 - 2512 - 2514 - 2515 - 2516 - 2517 - 2518 - 2519 - 2523 - 2435 - 2526 - 2527 - 2528 - 2529 - 2530 - 2531 - 2533 - 2535.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. para completar a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos: Escriturario: 482 - 2085 - 2176, Inspetor de Previdencia — 204; Agrônomo — 63; Médico Sanitarista — 14; Inspetor de alunos — 285 - 307 - 354 - 358; Diplomata — 93.

Noticias dos Estados

Acre

O SANEAMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA

RIO BRANCO, 6 (D. N.) — O dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, que se encontra nesta capital há dias, como hóspede oficial do Territorio, está assistindo pessoalmente, em companhia do dr. Mario Magalhães, o lançamento dos inquéritos a cargo de diversas turmas já distribuidas por todos os municipios e que se fazem indispensaveis à organização de um grande plano de ação conjunta com os Estados do Amazonas e Pará, unidades que firmaram o convenio recem-assinado, para saneamento da grande região Amazônica.

Pará

ROMARIA EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

BELÉM, 6 (Agencia Nacional) — Grande número de pessoas vão participar, amanhã, de uma romaria em louvor de Nossa Senhora de Nazaré. Os navios desde ontem, levam veranistas da cidade que acorrem para tomar parte na romaria ao arraial da padroeira.

NATAL DOS POBRES

— A Interventoria e a Prefeitura determinaram medidas afim de promover o grande Natal dos pobres, como todos os anos se faz aqui.

Ceará

"SUPERAVIT" NO ORÇAMENTO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 6 (D. N.) — O orçamento municipal para 1942 foi fixado em 20.500 contos a receita e 9.200 contos a despesa.

Paraiba

O FORNECIMENTO DE CARNE A POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 6 (Agencia Nacional) — Diante da ameaça de faltar carne verde para o abastecimento da população desta capital, o governo do Estado tomou enérgicas providencias, baixando a seguinte nota, a respeito do grave problema:

"O abastecimento de carne verde à capital está ameaçado de seria crise, com o retraimento que se está pronunciando nas feiras de gado mais próximas de João Pessoa. Há dias se vem acentuando a alta nos preços dos bovinos destinados ao consumo. Para suprir, sem prejuizos, as necessidades da capital, a firma concessionaria pleiteou, junto à Comissão de Abastecimento, a elevação da tabela que fixou em 2$600 o preço por quilo de carne verde. Quando por ocasião da instalação desse orgão de defesa da economia popular, o preço corrente era de 2$400, que foi mantido. Depois, julgou a Comissão razoavel a concessão do aumento de duzentos réis. Quando se pensava que essa medida viesse harmonizar os interesses do produtor e do consumidor, com margem de lucro ponderavel para o intermediario, surgiu a pressão de certos especuladores perturbando o mercado, usando, para isso, de manobras que não custa ao governo identificar e reprimir. Não é contestado ao concessionario o direito de pleitear uma providencia que alivia a pressão. A providencia indicada é manter o preço atual da carne verde, assegurando, por todos os meios, o fornecimento à população."

Alagoas

CASAS PARA OS ESTIVADORES

MACEIÓ, 6 (Agencia Nacional) — O agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, nesta capital, conferenciou com o interventor a respeito de assuntos ligados à vida da instituição, tendo o chefe do governo autorizado a escolha do terreno conveniente à construção da vila dos estivadores, o qual será doado pelo Estado.

GRANDE NÚMERO DE CANDIDATOS PARA UM CONCURSO

— Foi encerrada ontem a inscrição ao concurso de escriturarios, do Estado, o primeiro que será realizado após a criação do Departamento do Serviço Público. Candidataram-se 82 jovens, número "record" na historia dos concursos alagoanos.

Sergipe

AVIÃO PARA TREINAMENTO DOS SOCIOS DO AERO-CLUBE DE ARACAJÚ

ARACAJÚ, 6 (D. N.) — E' esperado amanhã, domingo, nesta capital, o avião "D. Fradrique de Toledo Osorio", destinado ao treinamento dos socios do Aero-Clube, doado pela organização Novo Mundo. O aparelho obedece à direção do tenente José Dantas, instrutor da Base Aerea Naval de Santos.

Baía

INSTALAÇÃO DO HOSPITAL-ESCOLA, DA CRUZ VERMELHA

BAÍA, 6 (D. N.) — Afim de tratar de varios assuntos de interesse da entidade, reuniu-se, ontem, a Cruz Vermelha Brasileira, filial da Baía. Cuidou-se da instalação do Hospital-Escola. Durante a reunião, o tesoureiro apresentou balancete pelo qual se vê que a instituição possue 577 contos depositados em estabelecimentos de crédito da capital.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 6 (Do correspondente) — O Grupo Espirita Severino Rosa fará, no dia de Natal, farta distribuição de generos alimenticios e roupas, aos pobres.

São Paulo

A LIGAÇÃO DE LINS A SÃO PAULO EM 12 HORAS APENAS

SÃO PAULO, 6 (Agencia Nacional) — Com a recente modificação do horario dos trens de passageiros da Companhia Paulista de Estrada de Ferro para Baurú, determinada pela inauguração da bitola larga até a cidade de Pederneiras, o tempo da viagem desta capital aquela cidade diminuiu em quase duas horas.

Por outro lado, vem de ser possibilitada a ligação de Lins a São Paulo em 12 horas apenas, através da medida tomada pela direção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, estabelecendo novos horarios.

Paraná

PERECERAM AFOGADOS

GUARAPUAVA, 6 (D. N.) — Pereceram afogados, quando transpunham, em canoa, o rio Areia, Henrique Matzbacher, fiscal municipal, um filho menor, e ainda um inspetor escolar, cujo nome não se sabe. O motivo do desastre foi a embarcação ter perdido o controle devido à correnteza, muito forte, que a fez sossobrar.

Rio Grande do Sul

GRATIFICAÇÃO SEMESTRAL AOS EMPREGADOS DA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 6 (Agencia Nacional) — O interventor federal recebeu, ontem, do ministro da Viação, comunicação de que baixou portaria, autorizando a concessão de uma gratificação semestral de um mês de vencimentos aos empregados da Viação Ferrea que ganham menos de dois contos de réis e de dois terços de seus vencimentos àqueles que recebem mais de dois contos mensais.

A medida começará a partir do primeiro semestre de 1942. Trata-se, assim, duma fórmula indireta de reajustamento que era pleiteada pelos funcionarios da ferrovia riograndense.

Minas Gerais

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO PRIMARIO

BELO HORIZONTE, 6 (D. N.) — Como nos anos anteriores, realizar-se-á no dia 8 do corrente, segunda-feira próxima, com grande solenidade, no estadio "Benedito Valadares" a entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso primario nos estabelecimentos de ensino da capital. A cerimonia revestir-se-á de muito brilho e será presidida pelo governador Benedito Valadares.

Goiaz

FUNDADA A SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

GOIANIA, 6 (Agencia Nacional) — Com a presença do interventor Pedro Ludovico, realizou-se, nesta capital, a solenidade da fundação da Sociedade de Assistencia aos Lázaros. Durante a cerimonia falaram a sra. Genesi de Castro e Silva e, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de assistencia às vitimas do mal de Hansen, que se acha em visita a este Estado.

O P O R T U N I D A D E S

O "Argentina" chegou trazendo mil e uma novidades para "A Exposição"

O DIARIO DE NOTICIAS entrevista a bordo os dois socios dos conhecidos "magazins", srs. Emilio Brandão e Paulo Carvalho

Os srs. Emilio Brandão e Paulo Carvalho falando à reportagem e, à direita, desembarcando do "Argentina"

Conforme noticiamos, o "Argentina", da frota da Boa Vizinhança, trouxe dos Estados Unidos os dois socios d' "A Exposição": srs. Paulo Carvalho e Emilio Brandão.

O primeiro regressa, agora, depois de ter feito um estagio de quase um ano como auxiliar direto da maior casa do ramo na América do Norte, fazendo tambem um aprendizado proveitoso nas academias comerciais, inclusive no Instituto Carnegie, considerado o maior estabelecimento no gênero. Depois de ter recebido os cumprimentos de amigos, companheiros de trabalho e suas familias, os dois viajantes foram entrevistados pelo nosso representante destacado no Cais do Porto.

O sr. Paulo Carvalho começou a falar:

— "Meu caro redator, venho extasiado com o que vi e aprendi na terra do Tio Sam. Como sabem todos, por gentileza especial do vice-presidente do MACY, Mr. Walker, estive funcionando em quase todas as secções, fazendo um estudo que julgo interessante.

— Mas... o Macy é assim essa potencia formidavel?

— Para vosês fazerem uma pequena idéia do que é o Macy, direi apenas o seguinte: o Macy tem 59 elevadores, 58 escadas rodantes, 14.000 empregados. Entram no Macy por dia 140 mil clientes, tendo sido registrado em 1940 um movimento liquido de três milhões...

— Três milhões de dólares?...

— Não, meu amigo, três milhões de contos de réis! Pois foi neste famoso colosso que fiz o meu estagio de dez meses, tendo sido admitido como empregado de categoria nos departamentos de vestidos americanos, secção que venho dirigir aqui na "A Exposição".

— Traz então muitas novidades para os cariocas?

— Principalmente para as cariocas... pois, pelos contratos fechados na América, a "Exposição" lançará todas as semanas, simultaneamente com os "departamentos stores" norte-americanos, as últimas sensações da moda.

— Que nos conta, sr. Paulo Carvalho, da gente norte-americana?

— Meu amigo, o povo é um exemplo de disciplina. O presidente dos Estados Unidos é o grande homem de todas as horas. Roosevelt encarna o pensamento de sua gente com tal precisão que o povo norte-americano apenas quer saber o que disse, o que resolveu Roosevelt.

— E sobre o Brasil? Há, de verdade um intenso interesse pelas nossas coisas e nossa gente, lá na terra do Tio Sam?

— O brasileiro que vive ou está em negocios na América do Norte é distinguido de uma maneira excepcional. Toda gente quer saber detalhes de nossa vida e de nossos costumes. As nossas belezas naturais são decantadas por todos os turistas que passaram pelo nosso país. Nossa música popular vive nos pratos das emissoras de grande potencia e nos "nights clubs", executadas pelas grandes orquestras.

Neste instante, o sr. Paulo Carvalho é chamado para um grupo de amigos. Mas o reporter prosegue a entrevista com o sr. Emilio Brandão, que nos diz:

— Ouvi tudo quanto lhe contou o Paulo e posso confirmar tudo quanto ele declarou. Minha viagem teve por objetivo apenas fazer compras para "A Exposição". Graças ao renome de nossa casa, efetuei grandes compras. Nossas vitrines responderão melhor que minhas palavras. O Rio poderá se orgulhar de possuir o maior "magazin" do Brasil, que a partir de agora, por efeito de nossos contratos, apresentará ao mesmo tempo que o Macy, o Park Avenue e outros majestosos "magazins", as últimas sensações da moda, especialmente Vestidos Americanos, que exibiremos, semanalmente, com absoluta exclusividade. Pode, portanto, dizer aos seus leitores e principalmente às suas leitoras, que "A Exposição", dentro de algumas horas, dará a todos os cariocas o seu verdadeiro presente de Papai Noel, com todos os seus 30 Departamentos repletos das mais estupendas criações norte-americanas, exclusivas da Exposição em todo o Brasil.

Um forte "shake-hands" encerrou a nossa entrevista.

A EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS. — Aguardada com grande espectativa, inaugura-se amanhã, na Biblioteca Nacional, a Exposição do Livro Português. A cerimonia de abertura, que será presidida pelo ministro Osvaldo Aranha, contará com a presença de altas autoridades, figuras representativas da colonia lusa e elementos destacados da nossa sociedade. Vêem-se na fotografia albuns comemorativos das festas dos Centenarios e que farão parte da Exposição. Esses albuns trazem desenhos notaveis do artista Eduardo Malta.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Aberta à visitação pública a exposição de trabalhos do "Centro Cívico D. Pedro II"

Despachos do prefeito em varias Secretarias — Atos e expediente nas Secretarias de Administração, na Secretaria de Educação, no Departamento de Fiscalização e na Caixa Reguladora

O prefeito Henrique Dodsworth despachou, ontem, o seguinte expediente:

Na Secretaria do prefeito — Congregação das Irmãs de Santa Isabel — Deferido; Conferencia de São Vicente de Paula — Deferido, somente para dois domingos — 7 e 14 do corrente.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 1441 da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficios 3431 e 3432 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 526 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais; Oficio 59 da Secretaria Geral de Educação e Cultura (Comissão de livros) — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Oficio 1440-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficios 2032 e 2031 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Oficios 2064 e 2068 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais; Oficios 2035 - 2036 - 2061 - 2062 e 2063 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficios 957 - 958 - 959 - 960 e 961 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Oficio 582 da Comissão Especial de Desapropriações — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

O diretor do Departamento despachou, ontem, o seguinte:

A. Cid Lopes, Silvia Sampaio de Sousa Bandeira, Miguel Issa Couri, Carvalho Faria, João Sete Ramalho, Nabak & Tavares, João Fernandes Carpinteiro, Mendes & Aquino, Osmundo Raposo, Restaurante Petisco Ltda., Vicente Paulo Neto, Simon Bountmann, Marcele Haber e C. Fonseca — Cobre-se.

Luiz Tavares de Morais — Deferido, obedecidas as prescrições da lei. João Carvalho de Menezes — Mantenho o auto.

A RENDA DE ONTEM

Os Distritos Fiscais, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 73:759$800.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Arlindo de Azevedo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

João Alves dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Alcides Borges Correia — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Antonio José — Compareça dentro de 72 horas, ao Serviço de Inspeção Médica para submeter-se à inspeção de saúde, afim de evitar a suspensão de seu pagamento nos termos do art. 228, do dec.-lei 3770, de 1941. Margarida Grilo Jordão — Apresente prova de parentesco. Arlindo Gonçalves — Aguarde-se. Alexandre Teodoro — Nada há que deferir à vista das informações. Jaqueline, tendo em vista as informações. João José da Silva — Diga o requerente qual o posto de Assistencia que o socorreu. Guiomar Medeiros de Almeida — Compareça para esclarecimentos.

COMPARECIMENTOS: — Compareçam a este Gabinete os srs. Luiz Antonio Carneiro de Campos, Antonio Carneiro de Barros e Licio Andrade do Vale.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe de Serviço: — Jacó Lazaretunik — Promova a retificação do nome nas licenças apresentadas. Standard Oil Company of Brasil — Sele e assine o requerimento.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

O diretor do Departamento assinou, ontem, um edital, comunicando que se acha aberta à visitação pública, até 10 do corrente, a exposição dos trabalhos dos frequentadores do Centro Cívico Distrital "D. Pedro II".

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Designação — Foi designada a oficial administrativo Alda de Almeida Moutinho para responder pelo expediente do Setor A do E. S. A. durante o impedimento da coordenadora respectiva, oficial administrativo Antonieta Marques Vieira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do Diretor: — Feliciano de Figueiredo, Leda Cardoso da Fonseca, Raimunda de Sousa Chevalier e Alfredo Gonçalves Artmann — Registre-se.

Carlos Werneck Franco Genofre e Isaura de Sousa Bastos — Perempto. Arquive-se.

Exigencias a satisfazer: — Itala de Azevedo Carvalho, Maria Benedita Fernandes e Alcina de Almeida Gusmão — Compareçam para esclarecimentos.

Relação de professores — O diretor do Departamento enviou, ontem, aos diretores de Internatos e Externatos de Educação Técnico Profissional o seguinte oficio: "Solicito-vos envieis a este Departamento, até o dia 10 do corrente, impreterivelmente, a relação dos professores que farão parte das bancas examinadoras dos exames a serem realizados nos estabelecimentos de ensino deste Departamento, com a discriminação do número de dias em que as referidas bancas venham a funcionar, bem como o número de alunos a serem examinados".

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Será efetuado, amanhã, o pagamento dos empréstimos das seguintes matriculas:

3751 - 12507 - 13109 - 237 - 2073
2417 - 14205 - 7271 - 24148 - 14234
25279 - 27234 - 7626 - 26249 - 13416
4306 - 11786 - 19493 - 24803 - 15868
1300 - 3130 - 26457 - 22874 - 1541
26724 - 9005 - 24436 - 1306 - 22328
25515 - 25737 - 1045 - 25507 - 26603
26860 - 5737 - 26672 - 26563 - 25460
1473 - 25479 - 25644 - 20590 - 2456
8495 - 29188 - 12506 - 13679 - 16259
17325 - 17374 - 28091 - 22723 - 26582
17738 - 12598 - 24899 - 24971 - 25876
29430 - 24856 - 7659 - 25876 - 7320
25556 - 17196 - 17295 - 23064 - 21817
6381 - 21899 - 197 - 4437 - 8104
10845 - 22152 - 24102 - 24832 - 16129
172 - 26593 - 28857.

Atrasados — Matriculas números:
12650 - 6211 - 8766 - 17572 - 15053
20863 - 17104 - 8912 - 7752 - 15967
17174 - 8012 - 7752 - 4203 - 20937
20923 - 13664 - 26261 - 24807 - 4000
28834 - 643 - 26385 - 3472 - 5454
2575 - 22908 - 22857.

Propostas canceladas — Por não ter o peticionario direito ao empréstimo: Matriculas 27819 - 20588.

Propostas em exigencia — Para apresentação de nomeação — Matriculas: 24324 - 29379 - 25087 - 25160 - 2754
18360 - 31335 - 18360 - 31335 - 9464.

Para apresentação de cheques: — Matr. 9566 (Jan. a Nov. 41) - 29470 (cheque de Outubro 41).

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade — Matriculas ns.:
24855 - 9013 - 26058 - 25182 - 17638
10066 - 31194 - 14430 - 31199 - 29369
18281 - 14544 - 22057 - 16301 - 1133
23871 - 26882 - 9371 - 22517 - 22710
2056 - 25980 - 13254 - 14616 - 26465
21123 - 4656 - 22887 - 15292 - 25029
31320 - 3152 - 26348 - 13479 - 16093
18863 - 19098 - 25117 - 6368 - 8004
8484 - 18729 - 29360 - 26641 - 7844
9161 - 7374 - 5469 - 13261 - 16014
25188 - 9569 - 21152 - 13132 - 25169
26158 - 14330 - 25129 - 25167 - 16377
1523 - 1754 - 15222 - 7148 - 9030
10488 - 8252 - 9820 - 23781 - 25039
20090 - 14688 - 20364 - 2936 - 13120
16426 - 20603 - 27696 - 21980 - 29177
25201 - 25170 - 29367 - 23887 - 11553
18236 - 29207 - 14903 - 22857.

Propostas canceladas — Por não ter o peticionario direito ao empréstimo: Matriculas 27819 - 20588.

Propostas em exigencia — Para apresentação do titulo de nomeação — Matriculas: 23734 - 31360 - 31335 - 25087
23876 - 9464.

Para apresentação de cheques: — Matr. 9566 (Jan. a Nov. 41) - 29470 (cheque de Outubro 41).

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade — Matriculas ns.:
24855 - 9013 - 26058 - 25182 - 17638
16006 - 31394 - 14430 - 31199 - 29369
10281 - 14544 - 14544 - 22057 - 16301
1133 - 22873 - 23882 - 9371 - 22517
22710 - 29460 - 16899 - 13254 - 14615
26465 - 21133 - 4656 - 22887 - 15292
29866 - 3152 - 26348 - 13479 - 1051
15967 - 17174 - 19133 - 13069 - 4203
6606 - 7055 - 20937 - 20962 - 20723
20925 - 13664 - 26261 - 4170 - 2753
1331 - 21436 - 1552 - 9779 - 4366
4228 - 24807 - 4000 - 11470 - 463
32472 - 28619 - 4994 - 3151 - 364
842 - 15230 - 38834 - 25048 - 643
11718 - 3804 - 13809 - 6684 - 26385
109 - 10309 - 32617 - 15070 - 3472
13413 - 5454 - 32651 - 32951 - 30283
24108 - 28761 - 22057 - 5605.

Atrasados — Matriculas números:
12050 - 6311 - 8766 - 17572 - 15053
20863 - 17104 - 8912 - 7752 - 2575
22908 - 7303.

Compareçam com urgencia: — Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão empréstimo.

Um conto!

Oferta da Casa São Jorge, da Avenida Suburbana 10.298, na Estação de Cascadura.

Escuta avó, mãe, e tú, criança:
Vou contar-vos uma historia
Que eu tenho na memoria,
Que eu guardo na lembrança!

No começo deste mundo.
Veio do abismo profundo
Ferocíssimo Dragão
Que de gente era papão.

Levantaram-se os povos;
Combatiam-no os valentes;
Mas eram simples cascas de ovos
Entre seus temiveis dentes!

A noticia corre a terra, e
De medo o mundo se esvae!
Vê-se um moço galgar a Serra,
Com o bicho lutar vai!

O seu nome era São Jorge,
Jesús deu-lhe a proteção!
Diante dele o bicho foge...
Mas ele mata o Dragão!

Quando a fera exterminou,
Foi São Jorge para o Céu;
Mas na terra ele deixou
Muitos nomes iguais ao seu.

E daqueles que do Santo,
Tem o nome como guia,
Uns combatem Radamanto.
Muitos outros a carestia.

Destes um — leia baixinho —
E se a memoria não lhe foge,
Eu lhe indico o logarzinho;
Guarde bem: CASA SÃO JORGE!!!

Brinquedos por pouca "grana",
Que o leitor procura, afoito;
— Neste tempo a vida é dura! —
Eu lhe digo onde encontrar:
Avenida Suburbana,
Um, zero, dois, nove, oito;
Estação de Cascadura,
Bem em frente à Circular!

Foi colhido pela hélice do avião

Em consequencia de lamentavel acidente, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, faleceu a sra. Elza Vilas Boas

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Na tarde de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, a senhora Elza Vilas Boas, ao descer de um avião civil, foi colhida pela hélice do aparelho, vindo a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos."

COLEGIO ANDREWS. — Realizou-se, ontem, no salão do Botafogo F. Clube, a solenidade de colação de grau dos jovens alunos que concluiram, este ano, o curso ginasial no Colegio Andrews. Aberta a sessão, efetuou-se a cerimonia de entrega dos diplomas, tendo, em seguida, usado da palavra o aluno José Buarque de Macedo, orador oficial da turma. Seguiu-se com a palavra o paraninfo, professor Carlos Vitor da Silva, docente de Matemática daquele educandario. Antes de se encerrar a sessão, foi entregue, a um dos alunos da quarta serie, o tradicional "Livro de Ouro", com a assinatura de todos os diplomandos que acabavam de colar grau. Na gravura, os jovens diplomandos, numa pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS.

Ginasio Piedade

Terá lugar, amanhã, a cerimonia de colação de grau dos alunos, que, este ano, terminaram o curso secundario no Ginasio Piedade.

A referida turma, que terá paraninfado pelo prof. Luis Gama Filho, terá como orador oficial o diplomando José Lambert de Matos Dodibier.

Realizar-se-ão as seguintes solenidades, nas dependencias do Educandario:

Às 9 horas — missa campal, com sermão de monsenhor Henrique Magalhães; às 20 horas — solenidade de formatura.

Colegio Santo Inacio

Realiza-se, hoje, às 8 horas, na Igreja de Santo Inacio, missa em ação de graças pela terminação do curso fundamental dos alunos do Colegio Santo Inacio. Às 20 horas haverá uma sessão solene para entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso ginasial. Em nome de seus colegas fará uso da palavra o orador da turma, aluno Raimundo Nonato Loiola de Castro, filho do dr. Carlos Pinto de Castro, secretario da Diretoria da Despesa Publica. Paraninfará o sto d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

Semana da Enfermagem

Inaugurou-se, ontem, a Segunda Semana da Enfermagem, promovida pela Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil. Pela manhã, às 8 horas, houve missa na capela do Internato, celebrada por d. Alano de Noday, bispo de Porto-Nacional. Às 17 horas, realizou-se a sessão solene de entrega de certificados e insignias às voluntarias da 1.ª turma dos Cursos de Enfermagem e Assistencia Social.

Hoje o dia será consagrado à homenagem a Fundação Rockefeller, pela passagem do seu 25º aniversario de trabalho no Brasil e constará de um chá-concerto, em que tomará parte o Coro Orfeônico da Escola. A aluna Marieta Marche saudará o presidente da Fundação, sr. Fred L. Soper, dizendo da gratidão da Escola pelo muito que deve a essa Instituição.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

Realizam-se, no dia 9 do corrente, os seguintes exames orais:

5.ª Serie — Matemática (às 11 horas) — Oral para os de ns. 63 - 90 113 - 122 - 132 - 168 - 482 - 527.

Historia da Civilização (às 13 horas) — Oral para os de ns. 11 - 437 - 939.

Geografia (às 13 horas) — Oral para o de n. 80 (2.ª chamada e última).

4.ª Serie — Geografia (às 13 horas) — Para os de ns. 171 - 175 - 177 233 - 263 - 268 - 277 - 278 - 292 298 - 299 - 512 - 860 - 886 - 900 - 216 226 e 236.

Quimica (às 8 horas) — Para os de ns. 834 - 902 - 953 - 366 - 369 - 371 471 - 473 - 540 - 553 e em 2.ª chamada o de n. 943 (última chamada).

Fisica (às 8 horas) — Para os de ns. 84 - 93 - 106 - 111 - 131 - 335 368 - 384 - 388 - 432 - 433 - 477 480 - 481 - 579.

Historia Natural, (às 13 horas) — Para os de ns. 3 - 15 - 25 - 37 - 43 45 - 64 - 68 - 222 - 1053 - 1085 1091 - 1112 - 1158.

3.ª Serie — Matemática (às 11 horas) — Oral para os de ns. 395 - 397 403 - 421 - 423 - 448 - 499 - 504 531 - 584 - 519 - 795 - 804 - 846 e 854.

Historia Natural, (às 8 horas) — Para os de ns. 287 - 290 - 326 - 277 496 - 503 - 683 - 708 - 829 - 898 957 - 1004 - 1080 - 1100 - 14.

Quimica (às 13 horas) — Para os alunos ns. 614 - 627 - 635 - 636 - 639 640 - 646 - 649 - 663 - 666 -703 737 - 836 - 942 - 1036.

Fisica (às 13 horas) — Para os de ns. 1 - 7 - 10 - 13 - 18 - 30 -55 74 - 78 - 382 - 889 - 1047 - 1063 1069 - 307.

Inglês (às 13 horas) — Para os de ns. 353 - 231 - 241 - 286 - 70 - 91 96 - 99 - 137 - 151 - 309 - 818 - 850 868 - 872 - 879.

2.ª Serie — Ciencias (às 8 horas) — Para os de ns. 283 - 284 - 293 295 - 314 - 315 - 320 - 323 - 361 383 - 391 - 392 - 435 - 485 - 497.

1.ª Serie — Historia da Civilização (às 13 horas) — Para os de ns. 404 416 - 440 - 452 - 456 - 469 - 479 483 - 491 - 493 - 505 - 511 - 513 - 517 - 521 - 522 - 567 - 615.

Geografia (às 8 horas) — Para os alunos ns. 601 - 602 - 606 - 508 - 612 619 - 41 - 42 - 203 - 225 - 447 - 450 454 - 461 - 465 - 488 e 490.

Francês (às 8 horas) — Para os de ns. 589 - 628 - 138 - 147 - 191 224 - 271 - 348 - 360 - 362 - 364 379 - 396 - 409 - 419 e 430.

Francês (às 13 horas) — Para os de ns. 135 - 181 - 188 - 190 - 221 - 228 238 - 265 - 297 - 308 - 332 - 338 342 - 370 - 444 - 583.

Ciencias (às 11 horas) — Para os de ns. 434 - 443 - 453 - 455 - 472 489 - 510 - 802 - 803 - 809 - 811 832 - 855 - 871 - 877.

Matemática (às 8 horas) — Para os de ns. 459 - 466 - 514 - 533 - 523 531 - 533 - 535 - 539 - 544 - 545 550 - 551 - 557 - 571.

Matemática (às 13 horas) — Para os de ns. 572 - 573 - 574 - 575 - 69 - 108 109 - 112 - 159 - 212 - 242 - 407 - 459 594 - 603.

Português (às 8 horas) — Para os de ns. 605 - 607 - 608 - 610 - 611 - 616 617 - 620 - 622 - 623 - 633 - 642 1 651 652 - 661 - 662 - 664 -667.

Português (às 13 horas) — Oral para os de ns. 672 - 673 - 801 - 805 816 - 4 - 22 - 32 - 71 - 110 - 127 158 - 163 - 166 - 173 - 183 - 184 e 185.

O ponto para Matemática, Fisica, Quimica, Historia Natural e Ciencias será dado duas horas antes, na Secretaria.

a) Pedro Serra — Cel. sub-diretor do Instrução Geral.

ESCOLA MILIAR

CANDIDATOS CHAMADOS COM URGENCIA

Deverão comparecer à Secretaria desta Escola, com a máxima urgencia, os seguintes candidatos: Alacid da Silva Nunes, Benedito Valdir Navarro de Sousa, Carlos Pereira Nunes, Elson Correia da Fonseca, George Antonio Fonseca, Geraldo Clovis Curado, Henrique Luiz Stefan, Jansen José de Andrade, José Francisco de Oliveira, José Luiz Otoni de Carvalho, José do Patrocinio Machado de Oliveira, Wellington de Amorim.

Quartel em Realengo, 6 de dezembro de 1941. — Argemiro Souto — Capitão secretario.

Instituto Brasileiro de São Cristovão

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realizar-se-ão, amanhã, as solenidades de encerramento do ano letivo do Instituto Brasileiro de S. Cristovão.

As 7 horas farão a primeira comunhão 40 novos alunos daquele estabelecimento de ensino. Para as 13 horas, está marcada uma sessão civica, seguindo-se a representação da peça "Dona de casa", que será levada à cena por um grupo de alunos do Curso Propedêutico do Instituto. Os intervalos serão preenchidos com número de poesias, monólogos e cançonetas, pelos alunos dos cursos primario e jardim da infancia.

Casa do Estudante do Brasil

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgete Remi, amanhã, às 19 horas, será o seguinte:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. II — Recital do soprano Edite de Faria. — 1) Cavalli — Gran — Pazzia 1600 — 1670; 2) Grieg — Mit Einer Primula Veris; 3) Schubert — La rose sauvage; 4) Fauré — Lidia; 5) Respighi — Bella Porta de Rubini; 6) Vila Lobos — A paz do outono.

Ao piano, a professora Celeste Mayo Remy.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

LINGUA GREGA, às 10 horas para a 1.ª e 3.ª series do curso de Letras Clássicas — sala 23. Serão chamados os alunos: Filomena Filgueiras, Maria José Aires Joairton Martins Caú, Hernani Caetano Ferreira, Ida de Vattimo, Jesus Belo Galvão, Carlos de Assiz Pereira, Carlos Alberto Rodrigues da Cruz, Péricles Tompson, Eclar Ramos de Lima.

Geografia humana, para a 1.ª serie do curso de Geografia e Historia — sala 20; exame escrito às 14 horas: Fernanda Semola, Marina Alves; prova oral, às 15 horas: Ianchel Felberg, Eulalia Maria Lahmeyer Dias Leite, Tarcilia Gelman, Magnolia de Lima, Davi Pena Aarão Reis.

MECANICA CELESTE, às 9 horas, para a 3.ª serie do curso de Matemática. Serão chamados os alunos: Maria Laura Moura Mousinho, Moema Levinin Sampaio Mariani, Helio Carvalho de Oliveira Fontes, Pascoal de Vilaboim Filho, Armando Dias Tavares, Alercio Moreira Gomes, Carlos Augusto Domingues; exame escrito às 8 horas: Celso Cruz Filho.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA, às 11 horas para a 3.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas — sala 20. Serão chamados os alunos: Ieda Helmold, Maria Maedate Salgado, Maria Julia Coreixas, Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Nilza Burlamaqui Stallone, Germaine Ivete Cattaneo, José dos Reis da Silva; 2.ª serie: Ottilie Wunsh Daisy Vinhais de Barros; 1.ª serie: Celis Cervino; exame escrito e oral: Judite Brito de Paiva e Sousa, Modestino Delól, às 10 horas.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL para o curso de Didática — 1.ª turma, às 9 horas: Honorina Gomes Moreira, Ofelia de Agostini, Aida Batista do Val, Zeli de Albuquerque Lima, Newton Gusmão da Silva Costa, Maria Alice Fonseca de Moura, Diógenes Viana Guerra, Maria das Vitorias de Sousa Ferreira, Decio Guimarães de Abreu, Miriam Laura Pimentel Brandão, Estela Santos Rutowitsch; exame oral: Carlos Sete Gomes Pereira; 2.ª turma às 17 horas: Lindalvo Bezerra dos Santos, Lucio de Castro Soares, Ivna Taumaturgo Mendes de Morais, Osvaldo Colatino de Araujo Góis, Bicai Caraiaté Amorim, Irene Fernandez Santiago, Fabio Crissiuma, — sala 30.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO para o curso de Didática, às 14 horas — sala 30. Serão chamados os alunos: Dulciza Laura Nicéia do Prado, Tiza da Cunha Pereira, Fani Cohen, Maria Angelina Rabelo Albano, Evelin Diva, Adeline Ashlin, Vera Davi de Sansson, Raimundo Bittencourt Machado, Benedito Carlos Gouveia de Medeiros, Maria José Garriga de Meneses, Maria Herminia da Rocha Lins, Lloyd Judson Soren, Emilio Nasser.

QUIMICA ANALITICA QUANTITATIVA, às 13 horas para a 2.ª serie do curso de Quimica na Faculdade Nacional de Filosofia para o curso de Quimica.

LINGUA E LITERATURA ESPANHOLA, às 15 horas para o curso de Letras Néo-Latinas. Serão chamados os alunos: Liette Gonçalves Valente, Helena de Sousa, Atalá Salone; 2.ª chamada para prova parcial, às 14 horas: Florindo Vila Alvarez.

LITERATURAS HISPANO-AMERICANAS, às 14 horas para o curso de Letras Néo-Latinas; 2.ª chamada para prova parcial: Modestino Delól Gibbou, Judite Brito de Paiva e Sousa.

PALEONTOLOGIA, às 9 horas para a 3.ª serie do curso de Historia Natural. Serão chamados os alunos: Dirce de Carvalho, Celeste Maria Monat Jardim, Lucila do Nascimento Pereira, Rui Osorio de Freitas, Sergio Mezzalira, Helena Sales, Alceu Lemos de Castro, Alfredo José Porto Domingues, Rute Fridman, Maria da Gloria Hermida, Cloris Soissons da Rocha.

Escola Técnica de Serviço Social

Estão marcadas as seguintes provas parciais da Escola Técnica de Serviço Social:

Hoje, às 9 horas, Nutrição e Dietética, pelo professor Josué de Castro; dia 9, às 9 horas, Higiene do Trabalho.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO-ESCOLA

A PR-D5 (1.400 k|cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, o seguinte programa: às 10 e às 15 horas: programa civico do D. E. N.; às 12 horas — hora do lar — leituras e suplemento musical.

Faculdade de Direito de Niterói

CHAMADA NOMINAL PARA OS EXAMES ORAIS DO DIA 8:

5.º ano — 1.ª banca — DIREITO CIVIL, DIREITO ADMINISTRATIVO E DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO: Elias Pereira Lemos, Fernando Alves Duarte, Ari Lauret, Frederico Simões Moisés, Gastão de Vilemor dos Santos Card., Ewaldo Sizenando Pinheiro, Gil Ferreira de Azevedo, Jaime de Melo, José Spartaco Pompeu, João Clemente da Silva, João Martinez y Martinez, Fuad Mussi, José Bedran, José Castro Gomes, Deusdedit Tinoco Resende, José Ciriaco Junior, José da Silva Dantas, José de Sousa Meneses, José Francisco Mota, José Gaspar Nunes Gouveia, José Guimarães Bijos, José Hatem Nassar, José Jorge, José Lourenço Dias Figueiredo, José Lucio, José Maria Gomes de Matos, José Maria Nascimento Jr., José Maria Paoliello, Paulo Martins de Abranches e José Martins Pereira Neto.

2.ª banca — DIREITO JUDICIARIO CIVIL, DIREITO JUDICIARIO PENAL E DIREITO INDUSTRIAL: José Nelino de Melo, José Parreiras Horta, José Penteado, José Pereira Bastos, José Sanfim Cardoso, José Taner de Abreu, Lourenço Cirilo, Luciano de Almeida Pacheco, Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz, Luiz Augusto Falcão da Frota, Luiz Geraldo Vieira Souto, Luiz Giubergia, Luiz Gonzaga Caputo, Luiz Nunes Pimentel, Luiz Otavio Bretz, Luiz Ursimar Viloc Viana, Manuel Esteves Cruz, Manuel Rivero Gomes, Mansur Mattar, Marcelo Augusto Ferreira Figueiredo, Marcial Abias Caropreso, Otavio Vidal, Mario de Alencastro, Mario Rodrigues de V. Filho, Merchel Nassif, Miguel de Oliveira Melo, Nelson Franklin de Matos, Nelson Luis Ferreira, Nilto Leite, Noell Correia de Melo, Urquiza Ramos de Oliveira, Roque Duva, Perci Daniel, Sila Ribeiro, Santino de Castro Santana, Valdemar de Carvalho Brito.

4.º ano — 1.ª banca — DIREITO CIVIL E DIREITO JUDICIARIO CIVIL — Alvaro Figueiredo Costa, Anastacio Gianini, Anibal Cesar Leal de Carvalho, Joel Schmukler, José Jorge Lazari, Pedro Paulo de Paiva Antunes, Pedro Rocha Matos, Silverio Pereira da Costa, Vicente Barbedo Brandão.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, Gloria, sobre o tema: "Estado inicial da Humanidade". Entrada franca.

Terça-feira, às 9 horas, no "Boletim Positivista", à rua S. José n. 86 — 2.º andar, o conferencista pronunciará mais uma preleção filosófica sobre a Geometria Preliminar ou Arquimediana.

LUCIO DAMASIO DE CARVALHO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "A razão, a lógica e as religiões". Entrada franca.

SRA. ANA CESAR — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario, 149, sobrado, a convite da Sociedade Teosófica, sobre o tema: "A Influencia da Mulher na Paz do Mundo". Entrada franca.

SR. MARIO LOPES DE CASTRO — Terça-feira, no edificio do Liceu Literario Português, repetindo, a pedido a palestra que há varios dias realizou sobre o tema: "Variações em torno da palavra".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Na próxima quarta-feira, dia 10, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90, 7.º andar, o professor Abgar Renault iniciará um curso sobre poesia brasileira e americana, intitulando-se a primeira palestra "The Background of Brazilian Poetry — The Background of American Poetry". Sexta-feira, dia 12, a convite do Centro de Relações Internacionais, que funciona sob os auspicios do Instituto, o dr. Othon H. Leonardos fará uma palestra, ilustrada com projeções coloridas, sobre "Aspectos da Natureza e das Realizações Norte-Americanas".

Instituto de Educação

As provas finais a se realizarem nos dias 8 e 9, no Instituto de Educação, obedecerão à seguinte escala de horarios:

Dia 8 — Ciencias, às 13 horas — turma 26; Matemática, às 9 horas, turma 32 e às 12, turma 21; Musica às 9, turma 28; Geografia, às 8, turma 33; e às 14, turma 22; Desenho às 11, Ciclo Complementar; às 12, turmas 42 e 45; e às 13,30, turmas 52 e 55; Hist. Civilização, às 9, turma 51; Francês, às 9, turma 35; às 13, turma 23; Historia Natural, às 9, turma 31; Fisica, às 13, turma 54; Historia do Brasil, às 13, turma 43; Latim, às 12, turma 46.

Dia 9: Ciencias, às 13 horas, turma 22; Matemática, às 8, turma 42; Música, às 9, turma 25; Geografia, às 8 turma 24; Português, às 12, turma 27; Desenho, às 12, turmas 12 e 63; Inglês às 8, turma 41; Hist. Civilização, às 8 turma 45; às 13, turma 14 e Francês, às 8, turma 33; Historia Natural, às 8, turma 52 Quimica, às 8, turma 53; às 13, turma 55; e Latim, às 12, turma 44; Fisica, às 8, turma 51; Literatura, às 8, turma 61; às 13, turma 62; e Biologia, às 8, turma 64; Psicologia, às 8, turma 65.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistí-la.

CASO 32

Socorro e assistencia

A expressão tristonha, aqueles olhos de brilho vitreo, de luz estranha, as faces lividas da mocinha, uma menina ainda, toda a figurinha franzina, em conjunto, teria despertado especial atenção da enfermeira. No borborinho do salão da fábrica, no zum-zum de máquinas em função, na colméia humana, onde outras moças trabalhavam, destacava-se aquela. Era novata ainda, um mês de trabalho, apenas.

Há na cidade, como se sabe, um serviço de assistencia social que se inicia. E' muito pouco ainda, por certo, para o problema complexo, mas é, sem dúvida, alguma coisa, embora não deva ficar em principio. E' pela assistencia médica especializada, obrigatoria e difundida em todos os setores da vida humana, como nas escolas, nos proprios domicilios, às gerações que surgem, principalmente, que deve começar a solução do problema social dos nossos dias nos seus aspectos mais alarmantes. A coletividade reflete o individuo. Individuo são, coletividade sã.

Era, todavia, uma aluna da Escola Técnica de Serviço Social, e enfermeira tambem, que tinha as atenções voltadas para a menina a que aludimos. As alunas dessa escola preparam-se no campo prático, aparecendo nos estabelecimentos fabrís, propicios, por excelencia, paar os seus misteres.

Por que aquela polidez ? Por que aqueles olhos vitreos ? Que sofrimentos se plasmariam naquela fisionamia ? E foi procurando assistir a mocinha que a enfermeira ouviu, sem querer, uma historia pungente, a historia de um dos cem casos dolorosos da cidade. E de tudo avisou o DIARIO DE NOTICIAS. O reporter partiu para as averiguações indispensaveis e foi parar no distante suburbio da Penha, para os lados da praça do Carmo, na rua Taquari, n.º 38.

Numa casa modestissima encontramos a familia da jovem : pai, mãe e seis irmãozinhos, tendo o mais novo três anos de idade. A primeira impressão dera-nos logo a idéia do rosario de desditas que havia de desfiar-se no relato a ouvir. O ambiente era de extrema pobreza e a senhora estava curvada sobre o tanque, transbordando de peças de roupas. Relativamente moço (41 anos de idade), o chefe da familia aparenta muito mais. Mina-lhe o organismo molestia insidiosa, que ele não ignora — a tuberculose. Aposentaram-no, por isso, no modesto lugar que, há vinte anos, ocupava no Ministerio da Guerra. Há cinco, adoeceu e os exames respectivos constataram o mal. Percebendo de ordenado cerca de 500$000 mensais, a quota que lhe cabe de aposentadoria não dá nem para a escassa subsistencia. A esposa desdobra-se em trabalhos, ela que teve juventude confortavel, e há cerca de um mês, mais se agravando os padecimentos do enfermo, tornou-se mais sombria a espectativa para a familia, sendo resolvido empregar a menina.

Eis o drama.

Em todo esse caso ressalta, todavia, o abatimento fisico e moral da mocinha, na idade em que tais circunstancias mais podem calar no seu intimo, na transição brusca do destino, de uma situação relativamente suportavel para a penuria, a miseria.

Narrando todo o caso da pobreza da familia tangida de súbito por golpe inexoravel da fatalidade, num apelo à caridade dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, de socorro material, não é descabido lembrar a necessidade de uma assistencia médica especializada para essa menina, tanto quanto a medidas de prevenção referentes ao contagio, como a outras consequencias possiveis resultantes dos golpes brucos morais de tal natureza nessa época delicada da juventude.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida conforme publicação feita na edição de 5 do corrente		1:238$000
Recebido nestes dois últimos dias :		
F. S. - caso 30	10$000	
Em louvor de Sta. Marta - caso 29	5$000	
Em louvor de Frei Fabiano - caso 26	5$000	
Em louvor de S. Judas - caso 23	5$000	
Z - caso 30	20$000	
S. D. - casos 23 e 29	10$000	
Aline - casos 18, 20 e 30	30$000	
B. C. J. - caso 30	50$000	
C. P. - caso 26 - 1 roupinha		
Por alma de Luiz Brigido e Maria - casos de 1 a 10	100$000	235$000
		1:473$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos, em nossa redação, a entrega desses donativos, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	65$000	Transporte	681$000
Caso n.º 2	30$000	Caso n.º 17	39$000
Caso n.º 3	30$000	Caso n.º 18	25$000
Caso n.º 4	116$500	Caso n.º 19	20$000
Caso n.º 5	87$000	Caso n.º 20	47$500
Caso n.º 6	40$000	Caso n.º 21	57$500
Caso n.º 7	50$000	Caso n.º 22	2$500
Caso n.º 8	55$000	Caso n.º 23	40$000
Caso n.º 9	50$000	Caso n.º 24	25$000
Caso n.º 10	52$000	Caso n.º 25	$
Caso n.º 11	$	Caso n.º 26	105$000
Caso n.º 12	12$000	Caso n.º 27	42$500
Caso n.º 13	62$000	Caso n.º 28	62$500
Caso n.º 14	10$000	Caso n.º 29	227$500
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 30	97$500
Caso n.º 16	12$000		
	681$500	Total	1:473$000

A gloria ou a morte...

Ricardo PINTO

Alfredina Ribeiro, pardota de 18 anos, doméstica de profissão, tentou suicidar-se, pulando pela janela de um alto edificio, em Copacabana. Mas caiu sobre uma area e não morreu, como desejava porventura. O salto espetacular custou-lhe apenas uma fratura exposta da perna esquerda, pelo que foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro, afim de ser submetida a consertos urgentes. Interrogada por uma autoridade policial, que acorrera, com outras pessoas, a rapariga declarou, ainda na ambulancia e já arrependida, talvez: "Fui "gongada" e fiquei desgostosa..." Posteriormente, se verificou, com efeito, que a indigitada Alfredina havia comparecido ao "programa de calouros" da radiodifusora local, decidida a conquistar o premio de cem bagarotes, mais as palmas consagradoras da assistencia, de quebra, interpretando, com a "bossa" necessaria, toda malemolente, é claro, "A mulher do leiteiro", esse sambinha sensacional. Não teve sorte, porem. E assim é que, mal afrouxou os parafusos dos quadris, cantarolando :

Todo mundo diz que sofre,
Sofre, sofre, neste mundo...

sofreu mesmo, coitada, a sentença cruel da pancada eliminatoria e a decepção dolorosa da vala dos presentes, muita gente, por sinal. Alguem, então, a ouviu exclamar, deveras magoada: "Não está direito. Eu sei cantar. Fui "gongada" injustamente". Depois, foi vista saindo do estudio, ainda encabulada, como se fosse para casa. Entretanto, estava era disposta a renunciar violentamente à vida, conforme demonstrou, a seguir. Parece, aliás, que a deliberação era sincera, a julgar pela altura do edificio e a impossibilidade de enxergar a area providencial, na escuridão da noite. Alfredina Ribeiro, desiludida da gloria, sempre contingente do criterio humano, queria de fato morrer, portanto. Não morreu, todavia, nem ficará povavelmente defeituosa sequer, pois os cirurgiões do Pronto Socorro são eximios nessas reparações. Sairá nova em folha, curada da fratura e tambem das veleidades artisticas. O episodio, naturalmente lamentavel, ha de sugerir condenações crespissimas dos programas chamados "de calouros", adotados pela maioria das radiodifusoras cariocas. Nesses programas, geralmente divertidos, sem dúvida, faz-se propaganda comercial à custa do ridiculo a que são expostas numerosas criaturas ingenuas, empolgadas pela atração do microfone. Imagino a tempestade de censuras ferozes que provocaria, se por acaso o locutor da radiodifusora onde "gongaram" a mulata, fosse o sr. Ari Barroso, tão detestado pelos cronistas especializados. A mim, o que sugere, porem, é um conselho amigo a todo o pessoal de copa e cozinha, assemelhado profissional dessa arrebatada Alfredina, quase menina ainda, de resto. O sambinha moleque está positivamente virando a cabeça da criadagem. A copiosa publicidade feita em torno dos rapazes de gaforinha espichada, pomposamente intitulados de "astros do radio", exerce no espirito simplorio das creoulas de forno e fogão e das arrumadeiras mestiças uma ação nefasta, que é preciso combater, quanto antes, mostrando-lhes os precalços dessa notoriedade artificial. O preço do sucesso varia muito. Raramente é barato, contudo. Com a concorrencia, que cada dia se multiplica, tomando até proporções alarmantes, a seleção aumenta sempre de rigor, forçosamente. Hoje, com centenas, quiçá milhares de candidatos, cá fora, esperando uma oportunidade, não é qualquer chorão de madrigais em dó profundo que consegue chegar diante dos microfones. Para interpretar melodias populares, não basta ter garganta, treinada ao compasso da vassoura ou ao som das frigideiras. E' indispensavel possuir personalidade, dom de nascença, afinal. O conselho, que me permito dar, vem a ser este em conclusão: "Minervinas, Florisbelas e Marias, não sonheis ó raparigas, com a gloria da sra. Araci de Almeida. Sonhai de preferencia, com o asseio doméstico dos vossos respectivos patrões. Mais vale um emprego certo, que uma celebridade precaria..."

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Dezembro de 1941

A OBRA CIVILIZADORA DAS MISSÕES CATÓLICAS NO AMAZONAS

D. Pedro Massa fala ao "Diario de Noticias" sobre os trabalhos alí realizados e as condições dos nucleos indígenas

Entrevistamos, ontem, Dom Pedro Massa, bispo titular de Ebron, prelado do Rio Negro e Administrador Apostólico de Porto Velho, que chegou, há dias, ao Rio de Janeiro. Essa é uma de suas costumadas viagens anuais à capita,l afim de solicitar meios e tratar dos varios assuntos que dizem respeito à alta administração espiritual e econômica das duas prelazias do Rio Negro e de Porto Velho.

Dom Pedro Massa falou-nos sobre os trabalhos missionarios, que dirige há 25 anos.

D. Pedro Massa, quando era ouvido por um dos nossos companheiros

O PROBLEMA INDIGENA

— "A Prelazia do Rio Negro, — disse-nos, de inicio, Dom Pedro Massa — conta dentro de seus limites mais de vinte tribus, sendo a mais numerosa entre elas a dos Tucanos, que recenseada em 1920, revelou atingir o número de quase 5.000 almas. Reunir o maior número desses indigenas, que vegetavam em igarapés afastados, onde mais facilmente eram dizimados pelas febres, acostumá-los a viver em contacto com os brancos, de cuja presença fugiam para não serem obrigados a exaustivos trabalhos nos seringais, evitar o pernicioso fracionamento das tribus pela sua reunião em coletividades etnicamente distintas, de conformidade com a origem de cada uma e suas preferencias raciais, proporcionando-lhes um ambiente propicio à civilização pela eliminação dos fatores negativos — tal foi a finalidade de que a Missão teve em vista, fundando povoações ou vilas indigenas, que foram paulatinamente crescendo até alcançarem o número de 67, espalhadas pelos rios do alto Rio Negro, Uaupés, Tiquié, Papurí. Sua população, recenseada pelos missionarios em 1936, era, nessa ocasião, de 6.737 indigenas. Temos, lamentavelmente, motivos para supor que esse número seja hoje menor, devido a surtos epidêmicos, que ceifaram varias populações. Outra razão do declinio está no frequente exodo de familias indigenas inteiras, levadas para o baixo Rio Negro à procura de produtos extrativos, sob a promessa de lucros enganadores, e que regressam reduzidas e endividadas.

DESHUMANIDADE E LESA-PATRIA

— Retirar o indigena de suas terras — acrescenta o ilustre titular da Igreja — é um ato de deshumanidade, e um crime de lesa-nacionalidade, porque despovoa as fronteiras de seus legitimos e naturais defensores. Estas povoações, algumas florescentes, outras em declinio, constituem um inicio auspicioso de futuras vilas. Eliminadas as malocas ou habitações coletivas — origem de hábitos perniciosos e de uma especie de grosseiro comunismo — foram sendo construidas casas suficientemente espaçosas e higiênicas, fundadas lavouras e criadas serrarias e pequenas carpintarias, onde os indigenas preparam o madeiramento das casas, portas, janelas e moveis domésticos. Os indios, que andavam nús, apresentam-se agora vestidos e suas familias, que dantes facilmente se desfaziam pela brutalidade de pseudo-civilizados, crescem num ambiente de relativa civilização, que aumenta na proporção dos recursos de que as missões podem dispor para melhorar a situação desses nucleos.

EM YAVARETE' JA' SE FABRICAM TIJOLOS E TELHAS

Prosseguindo, Dom Pedro Massa falou-nos sobre a atuação dos salesianos nas fronteiras :

— "A instrução é ministrada pelos padres da Missão Selesiana do Rio Negro. Em Barcelos S. Gabriel, Taracuá e Yavareté, a missão mantem internados e externatos por onde já passaram milhares de crianças indigenas de ambos os sexos. Em todas elas ministra-se o ensino profissional: escolas agricolas, oficinas de carpintaria, alfaiataria e sapataria, que em futuro próximo, terão feito dessas crianças atraidas da selva pelos missionarios e por eles incorporadas à nossa civilização cristã, verdadeiros operarios construtores do progresso daquela região. Basta dizer que em Yavareté já se fabricam tijolos e telhas. Sabe quanto custa um milheiro desse material lá naquelas regiões? Muito mais de um conto de réis. Pilotos, motoristas, cosinheiros das lanchas que por lá viajam são indios puros, ex-alunos do colegio.

O PROBLEMA SANITARIO

Sobre o problema sanitario do Amazonas, o nosso entrevistado declarou:

— "A malaria constitue a entidade mórbida de indice endêmico mais elevado. Pode-se dizer sem exagero serem infectados pela malaria quasi todos os habitantes do Rio Negro. As formas de molestia aí encontradas são em primeiro lugar a malaria tropical, muito mais abundante que as outras e depois os plasmódios do impaludismo benigno. O anquilóstomo generalizado, as feridas bravas, e, acima de tudo, a sub-alimentação constituem outros fatores da letalidade assustadora da região. Daí a morbidez total de seus habitantes e essa indolencia e esse aspecto de profunda decadencia orgânica, que dão a impressão exata de um aniquilamento lento e progressivo da vida humana. Ao lado de tamanhos males fisicos, encontraram os missionarios em toda a vasta região rionegrina as mais absurdas abusões no tratamento dos enfermos e a prática de feitiçarias, com a repugnancia mais absoluta pelo uso dos medicamentos. Os missionarios meteram mãos à obra nesse vasto e doloroso campo de atividade. Surgiram, assim, primeiramente os modestos postos e enfermarias, substituidos depois por hospitais e ambulatorios modernos, que foram entregues às Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora.

UM EMPRESTIMO DE 9.000 CONTOS

— Evidentemente — continua Dom Pedro Massa — o Amazonas, agora, está passando por um surto de grandes melhoramentos, com o desenvolvimento econômico. O interventor Alvaro Maia, acaba de conseguir, do governo federal um empréstimo de 9.000 contos para o aumento do serviço de aguas e melhoramentos nos municipios.

No mês de agosto deste ano, o interventor visitou as missões, tendo ótima impressão, pois ficou verdadeiramente impressionado com a grandiosidade da obra realizada pelos salesianos nas fronteiras do país. O comandante Braz de Aguiar, chefe da Comissão de Limites, tem trabalhado de modo brilhante. Não se pode imaginar como é notavel a obra desses brasileiros destemidos, que varando os sertões e subindo as mais temerosas cachoeiras, arrostando todos os riscos e sacrificios, traçam nos limites definitivos o territorio nacional. O governo federal já autorizou a construção de uma rodovia de mais de 60 quilômetros de extensão entre os rios Papurí e Tiguíe. Essa estrada terá uma utilidade que se evidencia por si mesma, inclusive por sua significação relativamente à organização da defesa nacional.

OS BANDEIRANTES DA FE'

Finalizando a entrevista, Dom Pedro Massa declarou :

— Os poderes públicos vêm dando, de há muito, o seu amparo às Missões Salesianas, desde o sr. Epitacio Pessoa até ao atual presidente, sr. Getulio Vargas, reconhecendo como de utilidade pública as obras assistenciais criadas pelas Missões e proporcionando-lhes elementos com que levatem avante sua tarefa. Muito se tem falado, ultimamente, da marcha para o "hinterland". O Brasil sofreu, de fato, um retardamento de sua evolução, concentrando-se na faixa litoranea, quando as maiores reservas substanciais da nacionalidade estão nos sertões. Conquistar espiritualmente o interior do país, foi desde o inicio a tarefa benéfica das Missões religiosas, através da obra obscura e silenciosa do missionario católico. Assim sendo — e a historia de quatro séculos o demonstra luminosamente — nenhuma função é mais patriótica, abstraindo mesmo do seu sentido religioso, do que a do bandeirante da Fé nessas monções silenciosas e fecundas, que escreveram páginas imortais da historia do Brasil.

Os missionarios salesianos do Amazonas, ao lado de tantas outras beneméritas missões religiosas, sentem-se felizes em cooperar com o Governo nessa conquista pacifica e fecunda. Numa perfeita comunhão de ideais, caminham assim, reunidos, o poder espiritual e o temporal, num gesto de proteção e de justiça para os humildes caboclos que povoam as matas do inferno verde."

Regressou aos Estados Unidos o "Equipoise"

Substituidos por marinheiros brasileiros cinco tripulantes do navio panamenho

O cargueiro "Equipoise", antigo italiano "Pietro Campanela", que chegou há dias ao Rio, dos Estados Unidos, arvorando a bandeira do Panamá e armado em guerra, teve que adiar a sua partida de regresso à América do Norte.

O fato se deu por terem cinco tripulantes de nacionalidade portorriquense solicitado desembarque do aludido barco, em virtude de não suportarem a vida do mar.

Esses marinheiros, não possuindo a prática necessaria dos trabalhos maritimos, aceitaram o engajamento no "Equipoise" e agora procuraram o consul do Panamá nesta capital, sr. Paulo Rangel de Freitas, a quem expuseram uma serie de motivos justificando o seu desejo de deixar o navio. O pedido foi aceito e o capitão John Anderson, comandante do vapor, tomou as necessarias providencias, contratando cinco marinheiros brasileiros para substituir os desembarcados.

Os documentos dos novos membros da equipagem do barco panamenho foram encaminhados à Policia Maritima, tendo partido o "Equipoise" à meia noite.

O navio seguirá para a Baia afim de receber um grande carregamento de cacau destinado aos Estados Unidos, para onde zarpará da Cidade do Salvador, fazendo ainda uma escala no Recife.

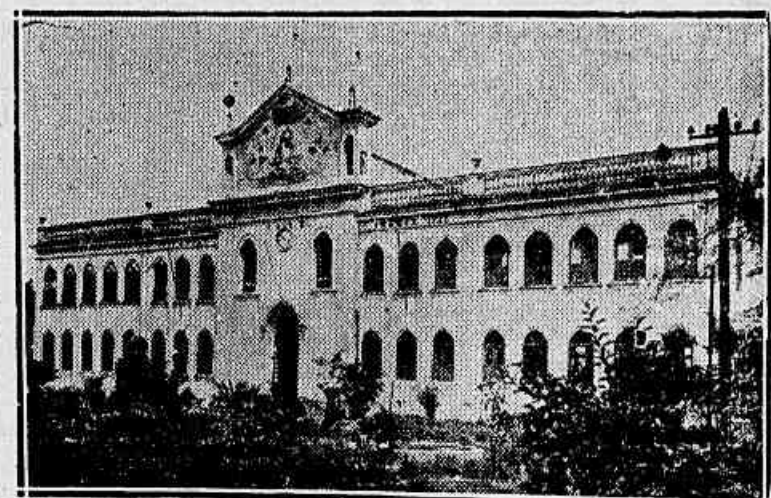
Falsificaram uma carta de fiança

PROCESSADOS OS DOIS ACUSADOS

As autoridades da 1.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio abriram inquérito para apurar a responsabilidade de Virgilio Antonio da Silva e Magno Cardoso de Oliveira num caso de falsificação de carta de fiança.

Segundo a denuncia que deu origem ao processo, conseguiram os acusados alugar uma casa à travessa Barcelos 25, em São Gonçalo, de propriedade de Antonio Teixeira Rodrigues Caravelas, dando falsamente como fiador dos alugueis do imovel a firma Campos & Costa proprietaria da Padaria Progresso à rua Dr. Mario Viana 227, em Niterói. Concluído o inquerito, foram os autos enviados ao Juizo de Direito de São Gonçalo.

O ASILO ISABEL FESTEJA HOJE MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Missa campal celebrada pelo cardeal Leme e outras comemoracões

Fachada principal do Asilo Isabel

O dia de hoje é o do cinquentenario da fundação do Asilo Isabel, instituição de caridade das que maiores serviços têm prestado entre nós à infancia desvalida.

A data será comemorada com um programa de solenidades que se estenderá por toda uma semana.

As 8,30, o Cardeal D. Sebastião Leme celebrará missa campal, no patio interno do Asilo, com a assistencia do mundo oficial, clero, associações e colegios religiosos.

Em seguida será inaugurado, no jardim do estabelecimento, o busto em bronze, tamanho natural, de Monsenhor Amador Bueno de Barros, o benemérito fundador do Asilo. Falará no ato o sr. Gilberto Goulart de Barros.

As 11 horas, realizar-se-à a abertura da exposição dos trabalhos das alunas, no salão nobre.

A noite, monsenhor Benedito Marinho celebrará novena, com grande pompa, assistindo-a todas as Filhas de Maria.

Nos dias seguintes até 14, serão rezadas missas por figuras de relevo do clero, outros atos religiosos, homenagens à Superiora Fundadora, madre Maria Josefina do Coração Eucarístico e às Irmãs, e outras solenidades. No último dia das comemorações, haverá uma festa infantil com distribuição de premios aos alunos.

MONSENHOR AMADOR BUENO

O fundador do Asilo Isabel, Monsenhor Amador Bueno de Barros, cuja efigie será perpetuada em bronze no jardim do tradicional estabelecimento, foi uma grande figura de sacerdote, que dedicou integralmente sua vida e suas energias a uma obra emocionante de assistencia à infancia pobre.

Sua existencia foi um exemplo inexcedivel da prática das virtudes cristãs e de sacrificio pelo bem do próximo.

Fundou não só o Asilo Isabel, como o Colegio Sagrada Familia e o Instituto São José, em Jacarepaguá, alem de varios outros estabelecimentos de ensino e de caridade, entre os quais a Escola 15 de Novembro, desta capital, a Escola doméstica Amparo, hoje Escola Maria Raythe; o Colegio Carolina Tamandaré, em São Paulo; os Asilos Furquim e Porciuncula, em Vassouras; o Colegio S. Miguel, em Jacareí, São Paulo, e Colegio Sagrada Familia, em Taubaté. Nenhum deles até hoje desapareceu, tomando, ao contrario, vulto e proporções de estabelecimentos modelares.

Mais de 20.000 crianças se beneficiaram dos ensinamentos e da assistencia do grande educador e filantropo.

Suspenso o desconto de consignações, este mês

Uma decisão do interventor do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (D. N.) — Tendo em vista as festas do Natal e Ano Bom, o interventor Cordeiro de Farias, de acordo com proposta do diretor do Instituto de Previdencia do Estado, resolveu suspender, no corrente mês, o desconto de consignações em folha de vencimento do funcionalismo público.

OS HOMENS NÃO QUEREM

Os graves problemas da política internacional não se resolvem, porque os interesses criados não permitem resolvê-los.

Os homem estão a ponto de se engalfinharem, porque nenhum quer ceder ou sacrificar os seus interesses, em beneficio do bem comum.

Entretanto, se cada um se dispusesse a abdicar de suas ambiciosas pretensões, todos chegariam a um perfeito entendimento, sem ser necessario fazer correr uma gota de sangue ou disparar um tiro de pistola.

O egoismo tem a sua linguagem propria e é, por isso, que, neste momento, cada um fala a sua linguagem e ninguem se entende.

O bate-boca, porem, não decide e, assim, en determinado minuto, os homens resolvem falar mais grosso, pela boca dos canhões.

Quem tiver mais canhões, falará mais alto e acabará impondo a sua razão, que é a sem-razão do mais forte.

Mas é um erro pensar que, daquí por diante, se possa dominar os fracos com coronhaços ou coices de espingardas.

Os fracos da atualidade são muito fortes e conhecem tambem as fraquezas dos fortes.

Contra a guerra total inconciente, acabará se levantando a totalidade das conciencias da paz.

Se houvesse, realmente, um desejo sincero de harmonia por parte dos responsaveis pelo destino dos povos, bastaria um simples jogo de palavras para se desfazer todo o mal-entendido.

Neste momento, em que se procura orientar a guerra para o Pacífico, bastaria dizer que seria mais proveitoso pacificar a guerra no Oriente.

O proprio Japão acabaria concordando com um sorriso muito amarelo...

Reduzido a boato o receio de prisão

Negada a ordem de "habeas-corpus" preventivo ao motorista acusado de atropelamento e morte

O advogado Francisco Mateus Ferreira requereu ao juiz Olavio da Silveira Sales, da 16.ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, em favor do motorista profissional Arquimedes Alves de Meneses, que, segundo o seu defensor, se encontra na iminencia de ser preso, por efeito de inquérito policial em que é acusado do crime de atropelamento e morte.

O delegado do 16.º distrito, sr. Antonio Canavarro Pereira, apontado como autoridade coatora, informou, ao juiz, que o inquérito aludido está na sua fase final, e que as providencias tomadas para o comparecimento do paciente na delegacia, tem por fim, exclusivamente, o preenchimento de formalidades processuais, quais sejam ouvi-lo e identificá-lo.

Em vista das informações, o juiz denegou a ordem impetrada, salientando que é infundado o receio do paciente, de vez que se reduz a alegada ameaça a um simples boato.

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Pallidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal.

O Elixir Brasil contem estes três ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas.

O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos.

O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de reaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. E' agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L. F. R.

Concurso Popular N. 56, relativo a Novembro

Relação n.º 6, dos Mapas recolhidos ontem, 6 de Dezembro, até às 16 horas, e que entrarão no sorteio da próxima quarta-feira, dia 10, pela Loteria Federal:

Serie A

0019 0161 0208 0232 0259 0283 0465 0511
0584 0676 0724 1915 2059 2101 2133 2264
2503 2552 2665 2727 2772 2935 3011 3526
3565 3683 3740 3823 4054 4183 4232 4233
4842 4857 4876 4974 5807 6019 6075 6249
6351 6712 6402 6951 7012 7138 7179 7358
7385 7469 7584 7681 7811 8012 9102 9279
9290 9555 9752 9885 9961

Serie B

1025 2017 2344 2346 2366 2427 2714 2747
2793 3202 3471 3545 3662 3671 3865 3866
3955 4068 4081 4165 4270 4334 4381 4424
4533 4598 4659 4723 5228 6010 6072 6158
6188 6195 6198 6214 6207 6257 6326 5371
6498 6718 6312 6965 7011 7093 7185 7204
7218 7291 7303 7451 7556 7664 7953 7972
7973 8084 8271 8278 8838 9121 9279 9297
9572 9882

Serie C

0116 0347 1034 1187 1471 1474 1532 1586
1666 1725 1786 1802 1832 2015 2105 2108
2109 2110 2111 2112 2201 2297 2446 2525
2590 2636 2836 2836 3077 3327 3351 3876
3880 4231 4363 4364 4691 4826 4907 4977
5155 5441 5561 5566 5663 5809 5977 6089
6093 6098 6342 6510 6887 7085 7127 7164
7682 7838 8172 8257 8289 8485 9233 9304
9626 9637 9908

Serie D

0046 0082 0084 0098 0102 0114 0122 0130
[illegible] 0258
[illegible] 0457
[illegible] 0528
[illegible] 0716
[illegible] 0865
[illegible] 0018
[illegible] 1100
[illegible] 1227
[illegible] 1357
[illegible] 1524
[illegible] 1669
[illegible] 1707
[illegible] 1776
[illegible] 1894
[illegible] 2007
[illegible] 2134
[illegible] 2219
[illegible] 2426
[illegible] 2554
[illegible] 2661
[illegible] 2844
[illegible] 3026
[illegible] 3167
[illegible] 3286
[illegible] 3430
[illegible] 3557
[illegible] 3727
[illegible] 3798
[illegible] 3921
[illegible] 4108
[illegible] 4279
[illegible] 4397
[illegible] 4503
[illegible] 4818
[illegible] 5053
[illegible] 5205
[illegible] 5270
[illegible] 5429
[illegible] 5491
[illegible] 5644
[illegible] 5727
[illegible] 5906
[illegible] 6153
[illegible] 6312
[illegible] 6393
[illegible] 6563
[illegible] 6728
[illegible] 6937
[illegible] 7162
[illegible] 7302
[illegible] 7506
[illegible] 7655
[illegible] 7826
[illegible] 7937
[illegible] 8124
[illegible] 8396
[illegible] 8609
[illegible] 8768
[illegible] 8949
[illegible] 9017
[illegible] 9160
[illegible] 9251
[illegible] 9352
[illegible] 9474
[illegible] 9507
[illegible] 9776
[illegible] 9877

Serie E

[illegible] 0066
[illegible] 0181
[illegible] 0350
[illegible] 0477
[illegible] 0559
[illegible] 0673
[illegible] 0802
[illegible] 0883
[illegible] 0937
[illegible] 1086
[illegible] 1225
[illegible] 1353
[illegible] 1509
[illegible] 1676
[illegible] 1760
[illegible] 1901
[illegible] 2099
[illegible] 2230
[illegible] 2298
[illegible] 2500
[illegible] 2680
[illegible] 2780
[illegible] 2867
[illegible] 2961
[illegible] 3145
[illegible] 3300
[illegible] 3510
[illegible] 3689
[illegible] 3771
[illegible] 3986
[illegible] 4080
[illegible] 4279
[illegible] 4486
[illegible] 4509
[illegible] 4646
[illegible] 4740
[illegible] 4850
[illegible] 4959
[illegible] 5018
[illegible] 5112
[illegible] 5203

Serie E (Continuação)

5206 5215 5257 5259 5261 5278 5281 5288
5299 5315 5321 5346 5353 5374 5379 5381
5435 5447 5481 5485 5520 5532 5548 5569
5579 5598 5619 5621 5622 5625 5626 5646
5659 5661 5666 5677 5687 5696 5721 5731
5733 5747 5809 5815 5825 5832 5861 5877
5893 5922 5932 5933 5934 5937 5953 5955
5972 6035 6039 6043 6058 6083 6089 6109
6110 6129 6133 6177 6187 6201 6225 6237
6238 6376 6379 6382 6428 6445 6447 6450
6497 6499 6550 6562 6564 6582 6608 6614
6627 6633 6651 6684 6707 6722 6725 6755
6762 6763 6769 6786 6795 6797 6844 6908
6931 6032 6953 6958 6987 7033 7037 7055
7057 7087 7099 7122 7246 7312 7367 7368
7370 7420 7480 7507 7513 7514 7573 7579
7586 7652 7690 7715 7718 7723 7739 7747
7752 7765 7802 7838 7845 7847 7851 7880
7883 7888 7988 8011 8012 8014 8066 8100
8130 8160 8201 8205 8206 8284 8313 8376
8386 8413 8439 8443 8458 8552 8562 8601
8659 8689 8695 8744 8778 8780 8783 8785
8790 8820 8822 8823 8825 8827 8834 8840
8914 8919 8931 8939 8958 8959 9046 9055
9061 9283 9338 9364 9409 9425 9428 9501
9516 9537 9544 9553 9641 9645 9646 9669
9683 9684 9685 9687 9690 9691 9693 9721
9724 9812 9903 9909 9910 9955 9993

Serie F

0143 0146 0231 0245 0260 0266 0301 0376
0410 0420 0425 0458 0468 0495 0513 0519
0537 0549 0561 0635 0636 0640 0671 0684
0718 0730 0745 0786 0814 0889 0925 0967
0970 1008 1062 1085 1119 1123 1142 1145
1148 1153 1155 1156 1180 1195 1198 1203
1216 1224 1246 1249 1268 1269 1308 1366
1390 1402 1406 1415 1431 1451 1494 1495
1501 1510 1561 1572 1574 1586 1603 1606
1608 1632 1675 1678 1681 1709 1724 1751
1827 1833 1848 1866 1910 1935 1973 2035
2080 2083 2104 2125 2141 2144 2161 2178
2183 2188 2209 2211 2221 2225 2230 2231
2234 2290 2295 2325 2327 2335 2341 2342
2345 2352 2420 2429 2436 2439 2441 2462
2468 2486 2490 2519 2577 2672 2687 2692
2700 2722 2755 2760 2771 2782 2786 2816
2825 2835 2850 2853 2855 2867 2893 2894
2905 2915 2947 2976 2984 2998 3024 3041
3044 3047 3051 3082 3100 3113 3116 3130
3179 3188 3223 3251 3259 3260 3261 3271
3279 3288 3291 3297 3323 3350 3400 3413
3414 3422 3423 3425 3463 3484 3491 3516
3537 3570 3578 3600 3606 3621 3628 3635
3636 3643 3662 3683 3740 3763 3764 3770
3780 3794 3805 3829 3832 3840 3864 3875
3880 3906 3941 3980 3981 3983 4014 4048
4049 4059 4070 4080 4109 4142 4143 4147
4151 4153 4203 4210 4213 4218 4226 4238
4280 4283 4295 4311 4317 4322 4343 4347
4351 4364 4375 4376 4379 4381 4392 4420
4432 4434 4442 4444 4445 4448 4453 4492
4493 4497 4504 4532 4547 4570 4580 4594
4597 4603 4644 4648 4672 4723 4761 4764
4787 4786 4787 4788 4790 4822 4830 4838
4868 4878 4941 4964 4986 4992 5014 5044
5059 5066 5076 5080 5121 5133 5138 5147
5150 5172 5191 5195 5215 5228 5286 5297
5301 5307 5313 5314 5315 5369 5384 5407
5410 5420 5422 5423 5448 5479 5499 5539
5546 5549 5572 5612 5625 5627 5683 5684
5696 5698 5703 5709 5719 5728 5735 5737
5748 5762 5800 5812 5816 5827 5832 5841
5895 5902 5911 5929 5970 6071 6032 6037
6055 6128 6143 6149 6246 6267 6294 6332
6345 6378 6383 6388 6423 6424 6425 6446
6453 6456 6459 6462 6473 6476 6477 6489
6494 6498 6540 6563 6592 6594 6598 6604
6682 6693 6694 6719 6726 6727 6748 6767
6771 6797 6809 6811 6814 6855 6861 6936
6938 6944 6945 6949 7001 7023 7030 7034
7041 7043 7048 7078 7083 7085 7104 7134
7189 7222 7223 7273 7318 7331 7342 7377
7411 7420 7497 7512 7514 7537 7566 7614
7615 7643 7671 7681 7695 7733 7743 7757
7772 7784 7802 7889 7915 7943 7970 7982
8011 8025 8039 8051 8055 8057 8089 8115
8123 8145 8160 8161 8172 8176 8195 8202
8209 8214 8217 8238 8239 8281 8284 8291
8296 8297 8327 8334 8338 8342 8344 8373
8376 8387 8390 8399 8405 8409 8411 8412
8422 8429 8437 8461 8523 8551 8552 8569
8578 8584 8595 8636 8673 8702 8778 8781
8825 8853 8870 8883 8893 8897 8908 8938
8967 9003 9003 9008 9031 9045 9046 9047
9086 9087 9088 9124 9137 9187 9217 9280
9282 9283 9285 9286 9305 9315 9329 9348
9353 9356 9357 9383 9387 9451 9461 9510
9519 9535 9547 9550 9552 9565 9578 9588
9592 9603 9614 9652 9656 9665 9685 9701
9730 9765 9788 9816 9817 9818 9833 9834
9840 9846 9849 9867 9923 9936 9954 9959
9967

Serie G

0024 0033 0076 0121 0132 0133 0152 0182
0212 0218 0225 0232 0242 0247 0291 0293
0381 0404 0406 0437 0452 0465 0528 0535
0536 0564 0591 0595 0596 0606 0615 0626
0647 0744 0761 0770 0806 0822 0849 0851
0854 0866 0868 0870 0877 0883 0884 0885
0896 0900 0905 0930 0946 0972 0980 1016
1019 1057 1085 1103 1126 1201 1264 1288
1289 1291 1297 1299 1310 1317 1319 1389
1390 1391 1399 1419 1443 1527 1603 1630
1654 1655 1764 1776 1800 1801 1821 1822
1849 1850 1862 1870 1880 1881 1967 1969
1988 2037 2120 2134 2140 2207 2227 2256
2271 2272 2286 2306 2345 2350 2388 2394
2430 2439 2462 2470 2472 2492 2494 2513
2520 2539 2546 2552 2564 2574 2578 2594
2602 2656 2675 2729 2744 2760 2771 2800
2810 2815 2840 2856 2863 2873 2886 2905
2940 2948 3008 3042 3061 3064 3065 3081
3097 3101 3114 3122 3124 3127 3136 3139
3140 3148 3182 3217 3228 3235 3254 3259
3273 3276 3282 3298 3329 3346 3363 3393
3394 3408 3428 3433 3457 3458 3505 3508
3542 3544 3548 3551 3554 3563 3570 3588
3589 3605 3608 3610 3613 3615 3621 3726
3733 3745 3748 3753 3816 3823 3832 3842
3870 3876 3878 3879 3891 3892 3912 4011
4039 4044 4082 4093 4122 4158 4237 4268
4274 4296 4338 4366 4389 4429 4484 4519
4549 4573 4583 4586 4616 4697 4707 4710
4719 4766 4815 4836 4842 4890 4893 4911
4983 4988 5025 5089 5090 5108 5114 5152
5178 5196 5215 5241 5243 5261 5298 5329
5365 5370 5461 5468 5474 5477 5480 5499
5512 5553 5561 5585 5590 5591 5595 5603
5615 5626 5650 5657 5671 5717 5784 5791
5803 5842 5851 5854 5868 5872 5874 5893

Serie G (Continuação)

5895 5898 5912 5924 5939 5968 6008 6017
6134 6152 6161 6168 6172 6188 6192 6207
6266 6293 6353 6370 6381 6561 6587 6605
6737 6867 6923 6962 6975 6979 6982 7001
7014 7084 7116 7123 7152 7153 7182 7184
7187 7194 7198 7306 7319 7356 7386 7392
7393 7408 7421 7424 7427 7435 7439 7451
7461 7473 7475 7486 7506 7517 7541 7547
7560 7572 7617 7649 7661 7663 7668 7672
7675 7683 7715 7736 7741 7757 7773 7789
7799 7803 7812 7828 7831 7839 7852 7856
7870 7897 7901 7907 7915 7922 7947 7954
7958 7964 8132 8144 8167 8170 8176 8180
8218 8242 8277 8278 8288 8298 8303 8360
8368 8375 8402 8406 8414 8440 8503 8507
8557 8560 8590 8612 8623 8628 8657 8788
8769 8787 8795 8824 8857 8850 8861 8890
8936 8938 8940 8948 8986 8989 9045 9071
9087 9113 9118 9119 9130 9150 9161 9163
9169 9179 9206 9211 9214 9234 9246 9290
9296 9318 9329 9364 9379 9396 9473 9485
9489 9491 9494 9558 9572 9576 9581 9611
9621 9647 9653 9658 9659 9675 9693 9698
9713 9722 9737 9749 9790 9817 9834 9865
9881 9889 9890 9891 9907 9912 9991

Serie H

0013 0019 0025 0048 0049 0050 0054 0055
0059 0061 0094 0107 0112 0115 0123 0159
0162 0163 0167 0168 0187 0195 0212 0224
0225 0231 0239 0250 0254 0258 0270 0283
0305 0324 0327 0337 0338 0339 0347 0355
0379 0434 0478 0570 0573 0615 0624 0631
0652 0674 0675 0704 0711 0725 0738 0754
0755 0775 0778 0779 0797 0800 0801 0828
0838 0854 0858 0872 0890 0905 0924 0928
0937 0947 0965 0968 0989 0992 0997 1100
1111 1125 1128 1133 1143 1150 1171 1177
1198 1204 1229 1235 1236 1262 1288 1298
1314 1333 1340 1367 1378 1393 1451 1466
1475 1480 1495 1513 1515 1522 1548 1557
1558 1561 1576 1588 1592 1594 1613 1621
1625 1686 1716 1721 1761 1766 1784 1815
1836 1847 1860 1880 1881 1917 1938 2011
2049 2067 2071 2111 2114 2122 2180 2217
2218 2223 2338 2356 2359 2367 2375 2379
2392 2402 2416 2502 2510 2533 2535 2556
2567 2574 2601 2603 2605 2614 2619 2628
2634 2652 2667 2688 2691 2693 2708 2712
2722 2777 2810 2843 2862 2882 2932 2960
2962 2966 3014 3018 3031 3036 3052 3073
3084 3116 3124 3131 3147 3276 3294 3310
3328 3329 3352 3363 3364 3368 3369 3375
3398 3402 3489 3497 3612 3616 3624 3630
3728 3740 3843 3853 3866 3873 3927 3947
3951 3957 3986 4003 4028 4036 4038 4098
4127 4156 4188 4195 4212 4217 4280 4282
4289 4301 4322 4342 4364 4390 4401 4402
4429 4430 4431 4432 4455 4568 4583 4602
4608 4616 4624 4683 4686 4829 4867 4880
4882 4922 4972 4974 4992 5016 5049 5102
5113 5134 5181 5204 5237 5241 5251 5262
5320 5320 5343 5400 5407 5435 5447 5470
5476 5531 5601 5606 5612 5656 5679 5691
5709 5734 5756 5767 5777 5792 5800 5801
5811 5816 5823 5847 5855 5860 5895 5921
5956 5963 5970 5998 6008 6009 6018 6024
6041 6050 6051 6052 6089 6074 6095 6107
6113 6120 6150 6173 6180 6189 6207 6220
6302 6318 6325 6331 6346 6371 6397 6420
6421 6500 6537 6568 6584 6585 6605 6615
6618 6631 6643 6647 6649 6650 6660 6692
6717 6732 6733 6748 6766 6833 6847 6848
6859 6873 6881 6897 6900 6911 6912 6935
6953 6972 6976 7029 7058 7069 7071 7096
7097 7099 7109 7144 7162 7163 7219 7244
7245 7261 7286 7309 7359 7369 7390 7416
7436 7473 7500 7532 7546 7589 7592 7593
7628 7642 7646 7649 7652 7655 7662 7663
7666 7674 7677 7678 7703 7713 7718 7719
7749 7753 7764 7770 7779 7780 7791 7792
7808 7810 7813 7832 7849 7856 7858 7868
7871 7872 7902 7919 7938 7959 7973 7983
7990 8000 8015 8033 8085 8118 8139 8140
8157 8235 8248 8250 8251 8252 8257 8258
8269 8285 8289 8290 8310 8320 8337 8364
8377 8391 8392 8393 8431 8439 8457 8458
8459 8467 8498 8512 8517 8530 8538 8546
8551 8562 8564 8585 8583 8606 8614 8657
8675 8711 8716 8718 8719 8729 8737 8746
8754 8785 8787 8790 8804 8852 8854 8862
8884 8910 8926 8930 8949 8974 9000 9005
9011 9017 9062 9072 9075 9078 9120 9131
9132 9165 9174 9177 9246 9253 9286 9304
9328 9335 9338 9346 9348 9360 9367 9389
9397 9413 9433 9438 9449 9463 9477 9501
9513 9525 9536 9541 9549 9558 9562 9571
9584 9610 9618 9645 9680 9685 9702 9757
9766 9793 9803 9805 9835 9845 9877 9899
9912 9913 9958 9983

Serie I

0012 0028 0043 0045 0053 0099 0157 0798
0210 0222 0239 0297 0335 0369 0370 0390
0398 0402 0403 0416 0440 0472 0528 0560
0597 0621 0646 0677 0684 0685 0687 0705
0706 0707 0726 0752 0757 0761 0766 0802
0805 0815 0835 0842 0858 0897 0940 0962
0976 0994 0996 1028 1077 1080 1095 1114
1115 1136 1155 1161 1165 1177 1185 1218
1275 1316 1321 1355 1362 1395 1407 1512
1606 1615 1630 1633 1634 1639 1656 1697
1702 1737 1748 1820 1840 1844 1861 1874
1892 1922 1948 1951 1956 1979 2009 2012
2035 2038 2043 2091 2138 2143 2158 2165
2168 2188 2219 2222 2223 2228 2232 2259
2265 2297 2298 2308 2315 2325 2331 2333
2371 2373 2379 2398 2417 2431 2432 2448
2450 2496 2501 2511 2528 2540 2545 2566
2569 2596 2597 2598 2611 2639 2640 2641
2656 2680 2689 2690 2692 2714 2715 2716
2720 2721 2734 2759 2779 2794 2824 2846
2851 2852 2860 2872 2878 2885 2893 2917
2931 2933 2961 3020 3027 3035 3071 3088
3093 3104 3115 3127 3141 3151 3154 3177
3180 3192 3203 3211 3232 3242 3254 3271
3287 3288 3326 3329 3334 3338 3354 3357
3363 3364 3391 3392 3400 3458 3460 3470
3492 3480 3495 3501 3534 3556 3570 3611
3619 3650 3667 3689 3706 3710 3714 3760
3770 3771 3813 3857 3876 3897 3910 3969
4014 4025 4026 4029 4033 4053 4059 4080
4079 4139 4144 4168 4195 4199 4229 4230
4237 4245 4250 4283 4294 4300 4301 4303
4358 4387 4373 4398 4432 4451 4497 4512
4517 4520 4530 4537 4549 4601 4602 4646
4648 4649 4660 4682 4702 4705 4714 4723
4736 4740 4753 4762 4797 4810 4824 4833
4853 4857 4862 4865 4874 4878 4935 4907
4940 4965 4966 4987 4988 4995 4996 5007
5009 5013 5026 5027 5029 5031 5070 5093
5119 5121 5126 5143 5181 5188 5206 5215
5226 5238 5245 5260 5269 5279 5299 5303

Serie I (Continuação)

5339 5358 5367 5393 5398 5400 5401 5409
5422 5441 5461 5468 5518 5606 5639 5656
5673 5715 5716 5734 5743 5745 5769 5786
5787 5797 5802 5826 5829 5831 5838 5258
5866 5871 5888 5890 5916 5922 5952 5968
5978 5999 6017 6034 6046 6061 6062 6109
6130 6146 6148 6158 6168 6193 6253 6254
6256 6301 6326 6338 6351 6357 6387 6409
6416 6419 6437 6442 6448 6468 6497 6525
6530 6543 6556 6557 6565 6579 6586 6645
6650 6681 6697 6705 6710 6744 6745 6747
6769 6786 6805 6806 6828 6864 6867 6869
6900 6915 6924 6939 6941 6945 6950 6955
6974 6994 6998 7032 7062 7091 7098 7139
7140 7142 7159 7169 7264 7311 7327 7351
7365 7407 7418 7428 7433 7451 7471 7476
7477 7479 7500 7513 7523 7562 7567 7568
7605 7632 7633 7646 7651 7688 7696 7760
7784 7789 7792 7807 7825 7840 7850 7886
7867 7868 7873 7893 7903 7957 7977 7979
7980 7983 7999 8080 8092 8095 8103 8109
8127 8129 8133 8137 8153 8164 8167 8173
8179 8207 8257 8274 8299 8362 8369 8423
8429 8445 8464 8522 8523 8532 8537 8548
8549 8582 8586 8589 8594 8599 8602 8607
8614 8626 8638 8690 8701 8713 8744 8753
8766 8809 8810 8859 8861 8872 8881 8884
8886 8915 8970 8990 9238 9255 9286 9289
9358 9473 9494 9512 9567 9581 9591 9594
9597 9601 9603 9699 9708 9782 9788 9826
9884 9896 9943 9960 9966 9998

Serie J

0078 0125 0170 0227 0249 0281 0308 0363
0379 0384 0393 0403 0416 0591 0596 0634
0641 0643 0683 0700 0755 0791 0840 0915
0917 0962 0968 1027 1042 1054 1111 1136
1155 1188 1208 1209 1218 1297 1316 1317
1323 1330 1369 1380 1392 1393 1397 1402
1469 1487 1517 1520 1530 1542 1543 1545
1555 1565 1575 1581 1621 1650 1651 1652
1664 1689 1715 1717 1742 1757 1767 1775
1802 1803 1818 1838 1841 1846 1848 1857
1860 1865 1890 1915 1933 1961 2092 2183
2193 2239 2312 2386 2571 2601 2614 2633
2658 2667 2673 2685 2705 2708 2711 2740
2784 2785 2828 2839 2860 2892 3020 3027
3062 3136 3167 3170 3178 3179 3180 3181
3186 3190 3203 3210 3211 3255 3266 3272
3280 3295 3299 3355 3367 3370 3377 3388
3391 3439 3451 3473 3474 3495 3506 3534
3536 3625 3639 3640 3654 3661 3671 3672
3676 3714 3735 3738 3756 3762 3782 3828
3862 3804 3902 3904 3949 3960 3979 4035
4053 4070 4077 4079 4084 4097 4148 4152
4173 4185 4192 4210 4243 4305 4317 4335
4369 4387 4398 4418 4461 4468 4471 4476
4477 4493 4494 4538 4539 4552 4561 4568
4702 4723 4735 4741 4773 4799 4802 4812
4827 4892 4919 4932 4937 4953 4954 4983
4985 4993 5022 5024 5029 5030 5033 5047
5062 5115 5120 5133 5189 5191 5193 5220
5246 5248 5253 5263 5293 5351 5396 5405
5454 5457 5458 5464 5465 5481 5499 5521
5523 5528 5538 5583 5620 5633 5644 5645
5666 5667 5684 5708 5755 5783 5790 5808
5812 5814 5862 5874 5892 5906 5936 5941
5970 5988 6017 6020 6058 6062 6063 6071
6098 6111 6128 6131 6138 6165 6176 6204
6229 6248 6315 6325 6372 6378 6391 6393
6396 6433 6441 6449 6482 6507 6527 6530
6544 6545 6548 6551 6554 6555 6556 6595
6609 6628 6633 6750 6784 6811 6833 6872
6875 6908 6938 6947 6972 6974 6977 6996
7017 7040 7050 7053 7057 7069 7072 7097
7111 7140 7151 7165 7173 7251 7258 7266
7271 7293 7312 7323 7326 7341 7377 7452
7487 7516 7520 7556 7570 7614 7625 7653
7656 7752 7804 7817 7830 7863 7865 7904
7937 7939 7943 7945 7969 8023 8049 8084
8091 8112 8159 8166 8202 8209 8215 8223
8228 8231 8247 8324 8414 8443 8459 8480
8493 8494 8503 8513 8541 8785 8789 8795
8799 8828 8835 8864 8896 8922 8944 8964
8980 8995

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 16 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 5	17.040
Relação n.º 6	3.930
Total	20.970

Na relação n.º 5, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 6831 e 9535, Serie D; 9081 e 9655, Serie F; 0539, Serie H; 2965, 6953 e 9387, Serie I; e 4050, 4386, 5854 e 7633, Serie J.

Fica, assim, feito o esclarecimento para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Na relação n.º 4, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de 5 do corrente, foi mencionado o de n.º 8871, Serie H, quando em seu lugar deveria ter aparecido o número 9871, que é o do Mapa recolhido.

Os Mapas de ns. 2870, Serie D, e 5075, Serie J, foram-nos enviados sem assinatura e sem endereço, o que constitue uma irregularidade que se não for sanada até ao dia 9 do corrente priva-os de entrar no sorteio.

Sr. LINDOLFO CARDOSO DA SILVA (Sobragi, E. Minas): O Mapa de n.º 9254, Serie E, consta da relação n.º 5, publicada em nossa edição de 6 do corrente.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE FORAM ENVIADOS COM "COUPONS" COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 4134, Serie I, Sr. Antonio Francisco do Couto, Pirapitinga, E. Minas;
— Mapa n.º 1209, Serie J, D.ª Casemira Rosa de Jesús, Distrito Federal;
— Mapa n.º 1664, Serie J, D.ª Almerinda Quaresma, Itapirú, Distrito Federal;
— Mapa n.º 6554, Serie J, Sr. João Antonio de Melo, Tomaz Coelho, D. Federal; e
— Mapa n.º 6555, Serie J, Sr. Heraldo Santos, Distrito Federal.

Companhia Suburbana Imobiliaria antes Companhia Suburbana Industrial

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia dezesseis do corrente mês de dezembro, às 16 horas, na sede social à rua 1.º de Março n. 51 - 1.º andar, para cumprir exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio, no que diz respeito a reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1941.

a) Elisio Magalhães — Presidente, dr. Artur O. Rios — diretor tesoureiro, Afonso Soledade — diretor gerente.

Companhia Imobiliaria Kosmos

Resultado do 501.º sorteio, realizado em 6 de dezembro de 1941.

Número sorteado 019

O próximo sorteio terá lugar no sábado, dia 3 de Janeiro de 1942, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo
DR. ABELARDO DE FIGUEIREDO RAMOS

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os britânicos desenvolvem intensa pressão sobre o inimigo em toda a Libia.

— Foram aprisionados 3.000 alemães e 4.800 italianos durante a ultima ofensiva no deserto ocidental.

— As tropas imperiais reconquistaram o terreno perdido no dia 4 do corrente.

— Está consolidado o cerco dos italo-alemães na Libia.

— Os prisioneiros prussianos que chegaram ao Egito atrairam a curiosidade geral.

— Perderam-se setenta por cento dos navios do Eixo enviados a Tripoli.

— Os "tanks" fornecidos pela America do Norte destruiram 600 carros blindados do inimigo.

Do exterior, pelo correio

Jezzin, uma das mais belas cidades do Libano, ficou transformada em montão de ruinas e de destroços, em consequencia da ultima guerra no Levante. Esta cidadela, que ostenta o sorriso do Libano no alvor de suas cachoeiras, afundou-se no luto e na desgraça. Os bombardeios aéreos visaram-na com ataques destruidores por ser a mais fortificada da zona sul do país dos Cedros. Nas proximidades da cidade, levanta-se uma montanha de granito para dominar os horizontes; em suas entranhas está encerrada uma fortaleza inexpugnavel cavada por ordem do principe Fakhr Ed Din e cujas aguas são canalizadas por subterraneos. Em 1764, os turcos cercaram a cidadela, durante muitos meses, sem conseguirem a rendição dos seus defensores que eram abastecidos por meios ocultos. Por fim, o comando turco deteve os cavalos, sem agua, até que, vendo-os atormentados pela sede, largou-os. Os animais correram em direção dos subterraneos e postaram-se em cima dos canais invisiveis, batendo o chão com as patas, a procura do precioso liquido. Os turcos, guiados por essa pista, cavaram o granito e interceptaram a agua, acabando por ganhar aquela batalha, após terem sido batidos pelos libaneses.

As colonias libanesas da Argentina e do México abriram uma subscrição para a reconstrução de Jezzin, a cidade que brilha na história do Libano.

Alguns viajantes procedentes de Dakar informaram no Cairo que, naquela base do Atlântico, se acham ancorados muitos submarinos com a bandeira francesa nos mastros, porem, seus tripulantes só falam o alemão.

O Cáucaso produz 72 por cento do petroleo total da Russia.

O Estado Maior alemão está convencido de que, sem o petroleo dos países árabes, o Eixo não poderá mais guerrear. As hordas germânicas foram jogadas na direção do Cáucaso, mas, antes de lá chegarem, será travada a batalha decisiva desta guerra.

Foi assassinado na cidade de Damur, o sr. Jorge Abud Chekaiben.

Os sentenciados do Libano e da Siria solicitaram do Alto Comando aliado o favor de lutarem contra o Eixo.

Na localidade de Ras Baalbek foram mortos a tiros por desconhecidos os srs. Calil Rafael, Hanach Bitar e Nahib Assad.

O "ás" libanês Ricardo Abi Chacra recebeu o brevet de aviador mundial da Federação Internacional da Aviação.

Noticias da colonia

Procedente de São Paulo, acha-se nesta capital o sr. José Nim, técnico na fabricação de tecidos e primeiro editor de jornais árabes no Brasil.

Viajaram para a Paulicéia o sr. Fuad Calil e senhora.

O apreciado artista calígrafo professor J. Taufik Calil Chagury, confeccionou a mensagem redigida pelo dr. Guilherme de Almeida, como homenagem ao dr. José Maria Lisboa Junior. A obra em apreço saiu finamente decorada.

O prefeito de Uberaba, dr. Wady Nassif, visitou a cidade de Araguari.

A srta. Laila Abib ficou incumbida de pronunciar o discurso de saudação na festa de encerramento das aulas no Colegio Sagrado Coração, de Bragança.

O lar do sr. Davi Dequech e de d. Ligia Fucci Dequech, residentes em Curitiba, foi enriquecido com o nascimento de uma linda menina que tomou o nome de Julia Teresinha.

Acha-se em festas o lar do sr. Alexis Bitar e de d. Adelia Bitar, residentes em Uberaba, com o nascimento de uma criança do sexo masculino.

Em Taubaté casaram-se a srta. Amelia Zaine com o sr. Mario Morano.

Foi rezada, na igreja de São Benedito, nesta capital, missa de sexto mês, por alma do jovem Pedro Abrud, que era filho do sr. Nahum Abrud e de d. Carmem Abrud.

Avisos Fúnebres

Bernardina Babo

† Lamartine Babo e familia agradecem a todas as pessoas que lhes trouxeram conforto e carinho e os auxiliaram durante o doloroso transe do falecimento de sua prezada e inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e tia — BERNARDINA BABO, e convidam a todos os amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada dia 9, terça-feira, às 9,30, no altar-mor da Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade.

Dr. Edmundo Navarro de Andrade

(FALECIDO EM SÃO PAULO)

† Luiza Navarro de Andrade Costa, Ligia Navarro de Andrade Costa Ferreira, Cristina Navarro de Andrade e Maristany, Amelia de Barros Costa, Manuel Casimiro Costa, dr. Fernando Navarro de Andrade Costa, Alfredo Augusto Ferreira, dr. João Navarro de Andrade e senhora, Carlos Navarro de Andrade e senhora, e demais parentes de EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE, agradecem sensibilizados todas as provas de amizade que receberam por ocasião do brutal golpe que sofreram com o falecimento de seu irmão, cunhado e tio e participam que será celebrada missa de 7.º dia, por sufragio de sua alma, na Igreja da Candelaria, altar-mor, às 11 horas, do dia 10 do corrente, e agradecem penhorados todas as pessoas amigas que comparecerem a esse ato de piedade.

Ten. Oscar Rodrigues Cabral

† Dosolina Figueiredo Cabral, filhos, enteados, netos e genros, agradecem a todos que os confortaram na perda do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, padrasto, avô e sogro, convidando para a missa de 7.º dia, que rezar-se-á segunda-feira (8), às 11 horas na Igreja de Santana.

No Lar e na Sociedade

Voto de louvor

Mesmo aqueles que, como o leitor e eu, não trabalham arrebentando o asfalto da rua, devem estar bem-dizendo esse acordo celebrado entre o sol e a chuva e em virtude do qual vamos vivendo um dezembro bastante agradavel. Nr. uma noite temos de escancarar as janelas, á procura de uma brisa que possa andar lá fora, na seguinte, somos obrigados a apelar para o aconchego do cobertor. Esses altos e baixos — é claro — fazem gripes e laringites. Mas que os enfermos se consolem, pensando no bem-estar dos outros, que dormem regalados.

Entretanto, menos ainda que esses doentes, devem estar pouco satisfeitos os proprietarios de hotéis, pensões e casas de aluguer, nas cidades de verão. Uma espiga, essa amenidade do tempo. Quem pensa, agora, em Petrópolis, ou em Teresópolis? Está tão bom por aqui... Bom e mais barato.

Em conclusão: do acordo entre o sol e a chuva está resultando uma grande vantagem para a economia carioca — mesmo deduzida a conta da farmacia. E olhem que o Cernaval está ai. — L.

Nascimentos

CESAR. — Está em festas o lar do sr. João Paulo do Nascimento, funcionario da Central do Brasil, e da sra. Antonia Maria do Nascimento, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Cesar.

MABEL. — Está em festas o lar do sr. Sebastião de Carvalho Coelho, gerente do Banco Mineiro da Produção em Ubá, e da sra. Zulmira Osorio Coelho, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Mabel.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança.
— Coronel Goutran Jorge Pinheiro
— Major Salomão Guimarães Abitan
— Srta. Vilma Ribeiro de Barros
— Sr. Henrique Dias da Cruz
— Sr. Joaquim Pereira Soares Filho, comerciante em Miguel Pereira
— Menina Sonia, filha do sr. José Luiz Afonso Pereira, funcionario do Imposto de Renda, e da sra. Ivone Pavane Pereira
— Menino Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira, funcionario da Light, e da sra. Zulelca Caldeira Ferreira
— Sra. Leopoldina Duarte
— Srta. Jurací Rodrigues da Silva
— Abelardo Osvaldo, filho do tenente-coronel Morais Carneiro
— Fez anos no dia 1.º do corrente, a sra. Balbina da Penha Martins, esposa do sr. Ciaricio Martins da Silva, agricultor em Cardoso Moreira.

Farão anos amanhã:

O dr. Rodrigo Otavio Filho
— Dr. Roberto Beltrão
— Dr. Florentino Sampaio Viana, que oferecerá recepção em sua residencia
— Sra. Brunilda Silvester de Carvalho
— Sr. Jofre Pinto de Sousa
— Major Pedro Luiz Monteiro de Barros
— Major Hugo Silva
— Sr. Moacir Correia de Araujo, agrimensor pelo Colegio Militar e filho do dr. F. Correia de Araujo
— Srta. Maria José Silva, filha da viuva sra. Maria José Silva
— Dr. Abraim Tebet
— Sr. Antonio Cunha e Costa

Noivados

Contratou casamento com a srta. Ivone de Sousa, filha do dr. Francisco Cavalcante de Sousa, auditor de guerra, e de sua esposa, sra. Eulalia Barbosa Cavalcante de Sousa, o tenente do Exército Sr. José Chavantes, filho da viuva Lu... de Oliveira Chavantes.

Casamentos

SRTA. VERONICA CALDEIRA WEBER - SR. NICOLAU PRIETO — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial da srta. Veronica Caldeira Weber, filha da viuva Conceição Teixeira Weber, com o sr. Nicolau Prieto, negociante na cidade de Manhumirim, Minas Gerais, filho da viuva Maria Augusta Prieto. A cerimonia religiosa será celebrada às 16 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

SRTA. IRENE BRANCO - SR. HUGO PEREIRA DA SILVA — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do sr. Hugo Pereira da Silva, funcionario do Departamento de Empregos da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, com a srta. Irene Branco. O ato civil será efetuado na 2.a Pretoria, às 11,30 horas.

*

SRTA. ILDA FERREIRA DA SILVA-SR. JOSE' RODRIGUES DOS SANTOS — Amanhã, às 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes à avenida 28 de setembro, realizar-se-á, após a cerimonia civil, no Palacio da Justiça, o enlace matrimonial da srta. Ilda Ferreira da Silva, filha do sr. Orindio Carvas da Silva e da sra. d. Alice Ferreira da Silva, com o farmacêutico José Rodrigues dos Santos, filho do sr. Francisco Rodrigues dos Santos e da sra. Rosa Bernardes dos Santos. No ato religioso, serão padrinhos o sr. Francisco Dias Carneiro, negociante nesta capital, e a srta. Julia Ferreira da Silva.

*

SRTA. MARIA DE LOURDES OLIVA MAIA - SR. URIEL DRUMOND DA SILVA — Na igreja de N. S. de Lourdes, à av. 28 de Setembro, realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, o casamento da srta. Maria de Lourdes de Oliva Maia, filha do casal Ismael de Oliva Maia - Clarisse Molina de Oliva Maia, com o sr. Uriel Drumond e Silva, filho da viuva Maria Diana Drumond de Carvalho e Silva, e funcionario do Ministerio da Viação. Serão testemunhas, por parte do noivo, no civil, o sr. Hermes Drumond e Silva e senhora e, da noiva, o sr. Sampaio Felix Pinto e senhora. Da cerimonia religiosa, servirão de paraninfos, pelo noivo, o sr. Cid de Oliveira Costa e sra. Maria Diana Drumond de Carvalho e Silva e, pela noiva, o tenente-médico Nelson Dumas Coutinho e viuva Laura Pires Cardoso.

*

SRTA. ALDA MARTINS-SR. ALBERTO GUIMARÃES DE SA' — Realizar-se-á amanhã, o casamento do dr. Alberto Guimarães de Sá, cirurgião-dentista nesta capital, com a srta. Alda Lorena Martins, filha do engenheiro dr. Alberto Martins e da sra. Olga Lorena Martins. O ato religioso terá lugar na matriz de São Francisco Xavier, às 17 horas. Serão padrinhos da noiva os seus pais e o dr. Alcides Figueiredo, professor da Faculdade de Medicina de Niterói, e sra. Dagmar Lorena; e do noivo o dr. Augusto Cesar Boisson, conhecido advogado nesta capital, e sua esposa, sra. Dinorá Lorena Boisson, e o dr. Fritz Luchsinger, funcionario do Ministerio da Fazenda, e sua esposa, sra. Leda Boisson Luchsinger.

Bodas de prata

CASAL HENRIQUE NITZSCHE-NAIR DE ARAUJO NITZSCHE — Será rezada, hoje, às 9,30, na igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças, por motivo das bodas de prata do casal Henrique Nitzsche - Nair Nitzsche e da data natalicia da srta. Hebe Nair, filha do casal.

*

CASAL DR. ALOISIO NEIVA-CARLINA NEIVA — Festejando as bodas de prata do dr. Aloisio Neiva, diretor da Casa de Detenção, e da sra. Carlina Neiva, os filhos do casal mandarão celebrar, no proximo dia 9, na igreja do Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, missa em ação de graças.

Comemorações

DIA DA JUSTIÇA — Em comemoração ao Dia da Justiça, realizar-se-á, amanhã, às 12,30, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o tradicional almoço dos juristas, nome pelo qual ficou conhecido o ágape de fraternidade em que, anualmente, tomam parte advogados, solicitadores, magistrados e funcionarios da Justiça. O ágape será presidido pelo ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, falando em nome da classe o sr. Levi Carneiro. Estão convidados, alem dos presidentes dos Tribunais e procuradores gerais, as autoridades administrativas do país. Durante o almoço, será ouvida interessante orquestra, e dirá versos classicos a declamadora Vera Karema. A comissão promotora do busto de Evaristo de Morais no Tribunal do Juri, oferecerá à cidade a reprodução em bronze do mesmo, para ser colocado numa de nossas praças públicas. Comemorando o êxito da campanha em prol da Caixa dos Advogados, será publicado o nome dos beneméritos da nova instituição, bem como ficará em exposição precioso quadro que o sr. Heitor de Pinho, autor do trabalho, ofertou à Caixa em seu beneficio. O Instituto solicitou do ministro da Justiça e do presidente da República fosse declarado feriado forense, ou de ponto facultativo, o dia de amanhã.

*

SOCIEDADE FLUMINENSE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO — No próximo dia 13 do corrente, comemorará o seu primeiro aniversario a Sociedade Fluminense de Alimentação e Nutrição, instituida no Estado do Rio, sob os auspicios do governo fluminense.

*

ESCOLA PAULO FRONTIN — As alunas da turma de 1931 da Escola Paulo de Frontin, festejando o 10.º aniversario de formatura, farão celebrar hoje, às 9 horas, missa em ação de graças, na matriz da Candelaria.

*

BI-CENTENARIO DE BASILIO DA GAMA — Em sessão solene, a Academia Fluminense de Letras comemorou, ontem, o bi-centenario do nascimento de Basilio da Gama. Sobre a vida e obra do poeta do "Uruguai" falou o sr. Arnaldo Nunes, membro efetivo daquela Academia.

*

CINQUENTENARIO DO ASILO SANTA ISABEL — Comemorando o cinquentenario de fundação do Asilo Isabel, a sua diretoria levará a efeito, hoje, varias solenidades. Às 8,30, o Cardial D. Sebastião Leme celebrará solene missa campal, no patio interno do Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros 613, com assistencia do mundo oficial colegios e associações religiosas. A missa será cantada pelo coro orfeônico do Instituto de Educação. A seguir terá lugar a inauguração, no jardim do estabelecimento do busto do monsenhor Amador Bueno de Barros, em tamanho natural, sendo orador oficial do ato o sr Gilberto Goulart de Barros.

Às 11 horas, será franqueada ao público a exposição de trabalhos das alunas do Asilo e dos colegios Sagrada Familia e Instituto São José, tambem dirigido pelas irmãs de Santa Isabel.

*

CASA SANTA INEZ — Completa, amanhã, 20 anos de fundação, a Casa Santa Inez, cuja finalidade é a de preservar da tuberculose as moças que enfraquecem no trabalho. E' uma instituição de caridade, onde as jovens que lutam pela vida vão buscar boa alimentação, repouso e todo o tratamento necessario à preservação da tuberculose. Às 9 horas, será celebrada missa em ação de graças, pronunciando o sermão monsenhor Resende. À tarde será celebrada a benção.

Exposições

SALAO FLUMINENSE DE PINTURA — O Salão Fluminense de Pintura, inaugurado no dia 11 do mês passado, esteve aberto à visitação pública durante varios dias, tendo os quadros expostos despertado interesse geral. O encerramento verificou-se ante-ontem, com a presença do comandante Amaral Peixoto, interventor federal, que presidiu à solenidade.

*

EXPOSIÇAO DO LIVRO PORTUGUES — Na Biblioteca Nacional inaugura-se, amanhã, com a presença dos ministros Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema e embaixador Martinho Nobre de Melo, a "Exposição do Livro Português". Milhares de volumes serão expostos, destacando-se verdadeiras preciosidades bibliográficas. A "camoneana" é completa, estendendo-se das ricas edições Biel às modestas impressões para uso escolar. Na secção de albuns merece referencia um que Eduardo Malta ilustrou, com ótimos desenhos de tipos das colonias lusas. Na abertura da Exposição, falará o embaixador Nobre de Melo, dizendo do significado do certame e saudando os ministros do Exterior e da Educação e Saude. Tambem usará da palavra o escritor Antonio Ferro, que aproveitará a oportunidade para anunciar a próxima Exposição, em Portugal e colonias, do Livro Brasileiro.

*

ESCULTURA EM MADEIRA, DE JOSE' BOADELLA — A semana que findou ficou assinalada, nos nossos circulos artisticos, pela inauguração, no "hall" da Escola Nacional de Belas Artes, de uma exposição de trabalhos em madeira do escultor espanhol José Boadella. Vivendo há anos entre nós e integrado em nossa vida artistica, o sr. José Boadella ainda este ano conquistou a medalha de prata no Salão Oficial de Belas Artes e com suas exposições anteriores já se havia imposto ao nosso meio artistico e a todos os apreciadores da escultura. Seus novos trabalhos reafirmam as qualidades inconfundiveis desse artista de fina sensibilidade e de vigoroso cunho pessoal. O maior êxito obterá sem duvida a exposição, que tem sido muito visitada.

*

ABRIGO TERESA DE JESÚS — Hoje, às 14 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna n. 91, realizar-se-á a inauguração da exposição de trabalhos confeccionados nas oficinas-escola pelas abrigadas.

A exposição estará franqueada ao público até o dia 9, das 14 às 18 hs.

Recepções

CASAL NIOCIR NABUCO DE ARAUJO — Festejando o 1.º aniversario do seu casamento, o sr. Niocir Silva Nabuco de Araujo, funcionario da Cia. Telefônica Brasileira, e sua esposa, sra. Ivone Cabral Nabuco de Araujo, oferecerão recepção, hoje, em sua residencia.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO INTER-AMERICANO — O Touring Clube do Brasil já entrou em entendimento com congêneres da Argentina, Uruguai e Chile no sentido de serem concedidas todas as facilidades aos brasileiros que, em janeiro próximo, vão visitar aqueles paises, no Cruzeiro Turistico Interamericano promovido pela mesma instituição de turismo. Os viajantes serão postos em contacto com os seus colegas de profissão afim de que possam ficar inteirados dos interessantes aspectos dos progressos culturais das nações visitadas. Assim é que aos médicos, engenheiros, industriais, comerciantes, etc., serão facilitadas visitas a estabelecimentos médicos, cientificos, fabris, etc. dos referidos paises. No Departamento de Turismo do Touring Clube estão sendo feitas as inscrições para essa interessante viagem.

Formaturas

FERNANDO JOSE' DE AZEVEDO SALDANHA — Na solenidade realizada, ontem, no Teatro Municipal, recebeu o diploma de bacharel em letras, do Colegio Anglo-Americano, o jovem Fernando José de Azevedo Saldanha, filho do dr. Arnaldo M. Saldanha e da sra. Maria Conceição de Azevedo Saldanha.

SRTA. VANDA MELO — Concluiu o curso, com brilhantismo, no Colegio da Imaculada Conceição, em Botafogo, tendo recebido, ontem, na solenidade ali realizada, o diploma de bacharel em letras, a srta. Vanda Melo da Rocha Lima, filha da viuva sra Alice da Rocha Lima.

*

SRTA. VANDA CASTELO BRANCO — Terminou o curso de contador, no Colegio da Companhia Teresa de Jesús, a srta. Vanda Castelo Branco, filha do sr. Álvaro Castelo Branco, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

1.ª Comunhão

MARITILDE E RUDA' DE ASSIZ — Na igreja de São Pedro, farão amanhã, as sua primeira comunhão, as meninas Maritilde e Rudá Tourinho filhas do sr. Francisco de Assiz, porteiro dos Auditorios de Varas Civeis e Especializadas, da Justiça do Distrito Federal.

*

NATALINA DA SILVA MENDES NETA — Amanhã, fará a sua primeira comunhão a menina Natalina da Silva Mendes Neta, filha do sr. Francisco Mendes e da sra. Vitalina da Silva Mendes.

*

ALVINA E NILDA DA COSTA CUNHA — Na igreja de Todos os Santos, receberão, hoje, a sua primeira comunhão, as meninas Alvina e Nilda, filhas do casal João Novais Cunha-Araci da Costa Cunha, sendo padrinhos, respectivamente, o sr. Emiliano da Costa Cunha e Orminda Fonseca, sr. Osvaldo Gonçalves Reis e Celia Gonçalves Reis.

Almoços

CORONEL FLORENCIO DE ABREU — Realizar-se-á, no dia 20 do corrente, no Automovel Clube do Brasil, às 12 horas, o almoço oferecido ao coronel dr. Florencio de Abreu, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Central do Exército. A comissão promotora do almoço é composta dos coronéis drs. Jesuino de Albuquerque e Marques Porto, major dr. Aquiles Galloti, professores Henrique Roxo e Austregésilo Filho. As listas de adesão encontram-se na Casa Lohner e no "Jornal do Comercio", com o senhor Adão.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, manhã-dansante, das 10 às 13 horas, com o concurso do "jazz" de "Chiquinho e seu Ritmo".

C. R. FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar dansante. Traje completo de passeio para damas e cavalheiros.

FLUMINENSE YACHT CLUBE. — No dia 11, das 17 às 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem a diretoria e corpo social do Fluminense F. C.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio às 16 horas. Durante o "show", serão apresentados os últimos sucessos da temporada.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, das 17,30 às 20 horas, no salão nobre, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português realizará, hoje, à tarde, elegante reunião desportiva-mundana recebendo em sua sede a representação da A. C. M. Quinta-feira, á noite, será a primeira noite cinematográfica do mês. Domingo, 14, o Ginástico recepcionará em sua sede o Fluminense F. C., realizando-se jogos amistosos seguidos de dansas, das 19 às 23 horas. Para o Grande Baile de Reveillon reina entre os frequentadores dos salões do Ginástico o mais vivo interesse.

Festivais

"DIA DAS VOVÒZINHAS" — No Asilo da Legião do Bem, à Travessa Hermengarda 13 e 15, Meier, mantido pela União Espirita Suburbana, realizar-se-á, hoje, o festival "Dia das Vovòzinhas" em homenagem e beneficio das asiladas. A festa terá inicio às 13 horas.

Inaugurações

CENTRO ESPIRITA CAMINHEIROS DA VERDADE — Hoje, às 16 horas, será inaugurado, no Centro Espirita Caminheiros da Verdade, o Ambulatorio médico e odontológico. O ato terá solenidade, presentes a diretoria e associados.

Bazar de Natal

PEQUENA CRUZADA — A Pequena Cruzada, no intuito de auxiliar a manutenção de seus serviços de assistencia social, organizou um Bazar de Natal que funcionará até o dia 31 do corrente, na loja da Cia. Sousa Cruz, à avenida Rio Branco 137. O Bazar da Pequena Cruzada dispõe do mais variado e escolhido sortimento de presentes para Natal entre os quais uma coleção de objetos recebidos, ontem, dos Estados Unidos, pelo "Argentina".

Viajantes

SR. FRANCISCO CORUJO — A bordo do "Argentina" embarcou, ontem, com destino a Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, sra. Renet Damião Corujo, o sr. Francisco Corujo.

Falecimentos

SR. JOSE' PIRES DE OLIVEIRA E SILVA — Acaba de falecer no Estado da Baia, o sr. José Pires de Oliveira e Silva, na avançada idade de 83 anos. Contemporaneo, na Faculdade de Direito de São Paulo, de Pedro Lessa, Afonso Celso, Assiz Brasil, Silva Jardim e outros, abandonou os estudos acadêmicos, regressando à terra natal, onde, sob a República, exerceu, durante muitos anos o mandato popular, como deputado em varias legislaturas locais. Tambem dirigiu por muito tempo a politica do municipio de Ituassú, onde sucedeu a seu pai, o barão de Sincorá, que foi prestigiosa influencia liberal da antiga provincia. O sr. José Pires, que morreu inesperadamente, era viuvo e pai do dr. Homero Pires, ex-deputado federal pela Baia, dr. Durval Pires e sr. Mario Pires.

*

DR. LUIZ DE MEDEIROS — Na Cruz Vermelha Brasileira, onde se encontrava internado, faleceu o dr. Luiz de Medeiros, médico e engenheiro, irmão do comandante Otavio de Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da República.

O seu enterramento teve lugar ontem, tendo saido o féretro da capela de Santa Teresinha, com grande acompanhamento.

*

SR. CARLOS ALBERTO SEPIA — Faleceu, ontem, às 15 horas, o sr. Carlos Alberto Sepia, funcionario público. O sepultamento realizar-se-á, hoje, às 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da avenida Salvador de Sá n. 101.

O que é correto

Por Elinor Anes

QUEM PAGA É A DAMA — Numa praia ou balneario onde o aluguel de vestiario é pago nas proprias cabines, uma dama não deve consentir que o cavalheiro pague por ela. O cavalheiro só paga as despesas de cabine ou vestiario da dama, que acompanha, quando há um "guichet" para todos os pagamentos, em outro local que não as proprias cabines dos banhistas

(Terça-feira: "Não vá contra a mão")

Bolsa de Títulos de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 6 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 150-149,50; American Can 75,87-75,25; American Foreign Power 3,12-3,12; American Metals 22,87-22,50; American Radiator 4,75-4,75; American Smelting and Refining 37,50-37,37; American Tel. and Teleg. 146-144,25; American Tobacco "B" 50,62-50,50; American Woolen 5,37-5,50; Anaconda Copper 27,50-27,62; Armour Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3,75-3,87; Armour Illinois Pref. n|c-n|c; Atlantic Gulf and West Indies 7,12-7,12; Atlas Corporation —-—; Bendix Aviation 38,50-38,50; Bethlehem Steel 59-58,37; Canadian Pacific 4,25-4,12; Case Treshing Machine 77,25-75,75; Cerro de Pasco 28,62-28; Chile Copper n|c-23; Chrysler Motors 53-52,12; Colombia Gaz Electric 1,62-1,50; Consolidated Edison 14,37-14,37; Continental Can 31,25-30,87; Continental Steel 21,50-21,25; Cuban American Sugar 7,75-7,62; Dupont de Nemours 143,75-143,75; Eastman Kodack 134-134; Electric Power and Light 1,12-1,12; General Electric 27-26,87; General Foods Corporation 39,12-39,25; General Motors 36,75-36,50; Gillette Safety Razor 3,87-3,75; Goodyear Rubber 17,12-17,25; Hudson Motors 3,37-3,37; International Business Machine 157,75-156,75; International Harvester 46-46; International Nickel 24,37-24,12; International Tel. and Teleg. 2,37-2,25; International Tel. FNG n|c-2,75; Kennecott Copper 33,50-33,25; Krogery Grocery 28,50-n|c; Lambert Corporation 21,25-21,25; Loew Inc. 39-38,75; Lone Star Cement 44,75-44,50; Missouri Kansas and Texas 1,50-1,62; Montgomery Ward 31-30,75; National Cash Register 13,12-13,25; National Lead Cia. 14,25-14,25; New York Central 9,62-9,50; North American Corporation 12,25-12,12; Otis Elevator 12-12,25; Pacific Gaz Electric 22-22; Pan American Airways 18,50-18,25; Paramount Pictures 15-15,25; Patino Mines n|c-9,50; Pennsylvania Railroad 20,50-20,62; Phillips Petroleum 46-45,50; Public Service of New Jersey 14-14,37; Radio Corporation 3,25-3,12; Reo Motors VTC 1,12-1,12; Socony Vacuum 10-9,87; Standard Brands 4,75-4,75; Standard Oil of California 24,50-24,50; Standard Oil of Indianna 32,37-32; Standard Oil of New Jersey 46,62-46,25; Swift and Cia. 23,50-23,75; Swift International 20,87-20,87; Texas Corporation 46,87-45,50; Texas Gulf Sulphur 34-34; Union Carbid 74-72,50; Union Pacific 68-68; United Aircraft 34,75-34,37; United Fruit 77,50-76,25; United Gaz Improvement 5-5; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining 53,50-52; U. S. Steel 52,25-52; U. S. Steel 52,25-52; Warner Bross 6-6,12; Warren Bros 6,50-—; Westinghouse Electric 78-77,12; Woolworth 27,75-27,50.

Curb Stock — American Gaz Electric 22,62-22,37; Brazilian Traction n|c-n|c; Electric Bond and Share 1,25-1,25; Niagara Hudson and Power 1,50-1,25; United Gaz —25.

Bancos — Bankers Trust 49-49,12; Chase National Bank 27,62-27,62; First National Bank of Boston 29-29,25; National City Bank of New York 26-26.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 20-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 19,25-19,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 19,25-19,25; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-20,62; Municipalidade de São Paulo 1952 15,25-15,75; Royal Bank of Canadá n|c-183; Atlantic Refining 28-27,50; Corn Products 49,12-48,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 9,87-10,12; Empréstimo do Reino da Italia 7% 15-n|c; Brasil Federal 8% 1941 23-23,62; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-12; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 63-63,25; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½ a 3⅝ 1977 n|c-n|c.

Publicações impedidas de circular pelo DIP

O diretor geral do Dip indeferiu os requerimentos de: José de Sousa Marques, residente nesta capital, pedindo registro do periódico "Arauto Batista", que pretendia editar; José Yamashiro, diretor da revista "Informações Comerciais", de São Paulo, pedindo registro; Angelo Antonio de Pila, diretor do jornal "Zig-Zag", que se edita em Rio Claro, São Paulo, pedindo registro desse periódico; Indeferido: Anibal Curi, diretor do jornal "Os Liberais", que se editava em São Paulo, em idioma estrangeiro, pedindo registro.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

SEDE: Rio de Janeiro
Agencia: Oliveira — Minas

SUCURSAIS: Belo Horizonte — São Paulo — Baía

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIA

ATIVO

I — Realizavel:		
Titulos descontados	47.446:493$000	
Contas correntes	10.479:513$300	
Valores de n/propriedade	233:943$000	58.159:949$300
II — Disponivel:		
Em caixa	3.582:680$700	
Em Bancos	9.394:386$600	12.977:067$300
Depósito especial no Banco do Brasil, correspondente a 50 % do aumento do capital de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		121:989$000
III — Imobilizado:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e instalações	712:060$000	722:060$000
IV — De resultado pendente:		
Despesas gerais e Impostos		509:366$600
V — De compensação:		
Cobranças p/ conta de Terceiros	12.668:047$300	
Cobranças p/nossa conta	2.357:676$200	
Valores caucionados	11.835:485$600	
Valores Apenhados	3.944:974$500	
Valores depositados	10.381:791$600	
Ações Caucionadas	50:000$000	41.237:975$200
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agencia		7.330:529$300
		586:478$200
		124.145:414$900

PASSIVO

I — Não exigivel:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — Exigivel:		
Depósitos:		
Em c/c Movimento	25.920:769$500	
Em c/c Limitada	4.214:483$800	
Em c/c Populares	2.616:459$500	
Em c/c Pré-aviso	3.345:026$000	
Em c/c Sem Juros	2.154:694$400	
Em c/c a P/ Fixo	21.892:704$500	60.144:137$700
Redescontos e Cauções		6.765:384$200
Efeitos a Pagar		932:286$100
Dividendos a Pagar		21:039$500
III — De resultado pendente:		
Juros, descontos e comissões	3.255:456$800	
Reserva para imposto s/renda	29:500$000	
Saldo semestre anterior	28:000$000	3.312:956$800
IV — De compensação:		
Titulos para cobrança	15.025:723$500	
Garantias diversas	15.780:460$100	
Titulos em custodia	10.381:791$600	
Caução da Diretoria	50:000$000	41.237:975$200
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agencia		6.401:615$100
		124.145:414$900

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1941 — Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Otoni de Resende, Gileno Amado e Drault Ernanny, Diretores. — A. Salazar Pessoa, Contador.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Estoque de café nos Estados Unidos

O assunto em epigrafe é de grande interesse para todas as pessoas que acompanham a evolução do mercado, de vez que a situação dos "stocks" visiveis e invisiveis é que determina a maior ou menor resistência do mercado. A este respeito, a última carta do Bureau Panamericano do Café, datada de 28 de novembro último, traz uma serie de considerações que reputamos atualissimas e que, por isso, vamos transmitir aos nossos leitores.

Diz a carta, tratando da posição dos "stocks" nos Estados Unidos:

"O Bureau do Censo da Secretaria do Comercio finalmente forneceu no dia 17 do corrente os algarismos referentes aos "stocks" totais de café crú no país, a 30 de setembro próximo passado, comparando-os conforme a tabela seguinte:

"STOCK" DE CAFÉ CRÚ (EM SACAS)

	1941 Set. 30	1941 Julho 1.º	1940 Set. 30	1940 Julho 1.º
"Stock" total	4,407,000	6,198,000	3,529,000	3,855,000
"Socks" pertencentes ou controlados no territorio continental	3,640,000	5,779,000	3,467,000	3,480,000
"Stocks" pertencentes ou controlados na zona livre ou em armazens sob controle aduaneiro	767,000	419,000	62,000	375,000

Na mesma nota o Bureau do Censo calcula que de julho 1.º a set. 30, 1941, foram processadas no país 3,504,000 sacas de café crú (475,043,000 libras) contra 3,217,000 saccas (436,591,000 libras) em idêntico periodo do ano pasado, o que representa um aumento de 9 por cento.

Como as referidas cifras so englobadas, achamos que um rápido estudo sobre a possivel existencia invisivel nas supracitadas datas seria interessante e para conseguirmos este objetivo subtraimos delas os "stocks" visiveis, segundo cifras da Bolsa de Café de Nova York:

	1941 Set. 30	1941 Julho 1.º	1940 Set. 30	1940 Julho 1.º
"Stock" total	4,407,000	6,198,000	3,529,000	3,855,000
Menos: Cafés retidos pela Alfândega ou na zona livre	767,000	419,000	62,000	375,000
	3,640,000	5,779,000	3,467,000	3,480,000
Menos: "Stocks" visiveis, cifras da Bolsa	1,286,000	2,052,000	1,126,000	998,000
"Stock" invisivel provavel	2,354,000	3,727,000	2,341,000	2,482,000

Tomando os mesmos algarismos do Bureau do Censo, de cuja cuidadosa compilação não duvidamos, organizamos outro quadro comparativo com as importações atuais durante o periodo Julho a Setembro de cada ano, porem o resultado final deixa os estudiosos da materia um tanto perplexos, visto ser convicção geral que houve em 1941 decidido aumento no consumo do café neste país:

	1941	1940
"Stocks" totais em 1.º de julho	6,198,000	3,855,000
Mais:		
Importação de Julho	589,854	1,387,196
Importação de Agosto	443,330	1,194,213
Importação de Setembro	71,569	994,908
	7,302,753	7,431,317
Menos: "Stocks" totais em 30 de Setembre	4,407,000	3,529,000
Entrada para o consumo em 3 meses	2,895,753	3,902,317

Pelo quadro supra teria havido um decréscimo (!) no consumo. A National Coffee Association, entretanto, em recente circular afirma que, tomando por base os algarismos de importação de Janeiro a Setembro deste ano, o consumo per capita foi de 17.89 libras de café crú, comparado com 15.63 libras no ano passado, o que representa um consumo anual de 18 milhões de sacas para o corrente ano. Combinando os algarismos da National Coffee Association com os dos "stocks" totais em 1.º de Julho do Bureau do Censo, verificamos o seguinte:

	1941	1940
"Stocks" totais em 1.º de Julho	6,198,000	3,855,000
Mais: Importação de Julho a Setembro	1,104,753	3,576,317
	7,302,753	7,431,317
Menos: Consumo medio em 3 meses, segundo previsão da National Coffee Association	4,500,000	3,900,000
Provavel existencia total em 30 de Setembro	2,802,753	3,531,317
Menos: "Stocks" visiveis em 30 de Setembro, cifras da Bolsa do Café	1,286,000	1,126,000
Provavel "stock" invisivel em 30 de Setembro	1,516,753	2,405,317

Estes três quadros mostram a variedade de probabilidades ou argumentos que as cifras oferecem, e aqui vão sem maiores comentarios para que o leitor possa avaliar quão dificil é a obtenção do montante dos "stocks" invisiveis no país, chave do poder de resistencia do mercado. Calculando-se conservativamente que a importação para consumo atingirá a ...... 16,120,090 sacas em 1941, e que foi cerca de 15,600,000 sacas em 1940, deduz-se que o suprimento do mercado, baseado nas cifras de "stocks" totais do Bureau do Censo, em 30 de Setembro e 1.º de Julho de 1941 e 30 de Setembro e 1.º de Julho de 1940, era respectivamente de 14, 20, 12 e 13 semanas. Parece-nos que um suprimento de 14 semanas não deve ser considerado adequado na situação anormal que hoje atravessamos, e quão imprecindivel é a necessidade de maiores abastecimentos para que os torradores possam fazer face a qualquer emergencia.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a .... 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$570	79$570	79$570
Dolar "cabo"	79$650	79$650	79$650
Dolar	19$650	19$650	19$650
Dolar "cabo"	19$680	19$680	19$680
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	——	4$670
Peso uruguaio	10$380	10$380	10$380
Peso chileno	$655	$655	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

	A 60 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$170	78$570	78$654
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco compensado	——	5$500	——
Peso argentino	——	4$590	——
Peso uruguaio	——	10$180	——
Peso chileno	——	$620	——

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	——	8$650	——
REPASSE AOS BANCOS			
Libra "area" comp.	78$570	78$570	78$570
Libra "area" comp.	78$870	78$870	78$870
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 5 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	——	79$570	79$820
Italia	——	1$150	1$014
V. Mark	——	6$063	——
U. Mark	——	——	4$307
Reisemark	——	——	4$533
Portugal	——	$801	$886
Suiça	——	4$630	5$578
Nova York	——	19$651	20$600
Argentina	——	4$700	5$002
Cobertura do Banco do Brasil aos bancos			
Londres - Lbs. area	——	78$870	——

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000 1 000, em barras ou amoedado a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	35.005.236
	35.005.236

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4 04	4 04
S/França, não ocupada	2.30	2.30
S/Lisboa, tel., p/Esc	4 03	4 03
S/Madrid tel. por P. S.	9 20	9 20
S/Estocolmo, tel. p/£. Kr.	23.86	23.86
S/Berna, tel., p/F. C.	23 35	23 35
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.85	23.85

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6.

Fecham., à vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00	P.	17 00
S/Londres £ t/compra	16 90	P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.50	P.	422.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00	P.	421.50
AVISO — Feriado no dia 8.			
Oficial:			
S/Londres p/£. t/venda	17 00		17 00
S/Londres p/£. t/compr	15 00		15 00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 6.

S/Londres, £. t/venda	n/c	P.	n/c
S/Londres £. t/comp.	n/c	P.	n/c
S/N. York, 100 $, t/venda	191.00	P.	191.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.50	P.	190.50
AVISO — Feriado no dia 8.			

Em Londres

LONDRES, 6.

Fecham., à vista livre:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.05 50 a 4 03 50	4 02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£. p.	46 55	46 55
S/Estocolmo, por £. Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99 80	99 50

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
2	D. Emissões, port. Ex-Juros	786$000
392	Reajustamento	892$000
	Apólices Municipais:	
1	Empréstimo 1931	221$000
100	Idem	220$000
	Aps. Municipais dos Estados:	
140	Pref. B. Horizonte	940$000
50	Porto Alegre	325$000
	Apólices Estaduais:	
7	Minas 5 %, port.	740$000
60	Idem 7 %	932$000
2500	Minas 1934, 1.ª Serie	185$500
125	Idem	187$000
48	Idem	186$000
120	Idem	186$500
225	Idem 2.ª Serie	189$000
6	Idem 3.ª Serie	191$000
26	Pernambuco Ex-Juros	95$000
1	Idem	94$000
10	Rodov. R. G. Sul	1:055$000
58	São Paulo	221$000
15	Idem	211$500
3	Idem Uniformizadas	1:102$000
	Ações de Companhias:	
606	B. Mineira, port.	500$000
	Debêntures:	
150	Cia. D. Santos	207$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os possuidores declaram cotar o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 118 sacas, contra 609 ditas, anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$300	Tipo 6	29$800
Tipo 4	30$800	Tipo 7	29$300
Tipo 5	30$300	Tipo 8	28$800

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$100 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Sacas
Stock em 4	350.398
Entradas:	
Leopoldina	750
Total	351.148
Não houve embarques.	
Consumo local	600
Total	350.548
Café doado	265
Stock em 5	350.813
Idem, ano passado	477.088
Entradas até 5	33.780
Saidas gerais até 4	4.255
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	84.451

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 6

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$500; anter., 40$500; ano passado, 18$200.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$700; anterior, 42$500; ano passado, ... 19$200.

Embarques — Hoje, 56,320 sacas; anterior, 60,060; ano passado, 41,089 sacas.

Entradas — Hoje, 32,451 sacas; anterior, 30,687; ano passado, 36,108 sacas.

Existencia — Hoje, 306,018 sacas; anterior, 328,887; ano passado, 1,830,153 sacas.

— Sairam, para os Estados Unidos 105,781 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 6

O mercado funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 23$900, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	410
Embarques	——
Em stock	223.100

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.03	8.00
Em março	8.32	8.30
Em maio	8.42	8.40
Em julho	8.52	8.50
Em setembro	8.62	8.60
Vendas	——	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	12.45	12.37
Em março	12.55	12.49
Em maio	12.60	12.56
Em julho	12.68	12.56
Em setembro	12.76	12.60
Vendas	9.000	27.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 5

		Sacas
Stock em 4		63.315
Entradas:		
De Sergipe	4.000	
De Campos	47	4.047
Total		67.362
Saidas		2.143
Stock em 5		65.219

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant
Mercado	Etav	Estav
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n|cot	n|cot
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	6$500	6$000
Entradas:		
Hoje	33.800	35.600
De 1º de set.	1.938.200	1.904.400

Exist. em sacas de 60 quilos	1.092.800	1.061.100
Exportação:		
Rio	——	5.000
Santos	1.700	5.600
N. do Brasil	——	2.200
S. do Brasil	400	6.900
Total	2.100	19.700

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	2.66	2.66
Em maio	2.67	2.67
Em julho	2.67	2.67
Em setembro	2.68	2.68 ½
Mercado	Estav	Estav.

ALGODÃO

O mercado deste produto regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MOVIMENTO DO DIA 5

Stock em 4		17.940
Saidas		425
Stock em 5		19.083
Entradas:		
Da Paraiba	1.346	
De Santos	222	1.568
Total		19.408

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6

Unica Chamada (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em dezembro	43$400	43$800
Em janeiro	44$500	44$800
Em fevereiro	45$200	45$300
Em março	45$500	45$800
Em abril	46$200	46$700
Em maio	46$700	47$000
Em junho	46$800	47$000
Em julho	46$800	47$000
Em julho	46$900	47$200
Em agosto	47$300	47$800

Vendas 3.500 arrobas.
Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

	Hoje	Ant
Mercado	Fraco	Fraco
Preço do sertões.		
Tipo 5	52$000	52$000
Matas	36$000	36$000
Entradas:		
Hoje	100	100
De 1.º de set.	84.400	84.300
Consumo local	600	600
Existencia	103.200	103.700
Exportação: Não houve.		

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant
Em dezembro	16.66	16.82
Em janeiro	——	16.84
Em março	16.95	17.06
Em maio	17.12	17.20
Em junho	17.19	17.28
Em outubro	17.23	17.28

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Liquidação de contratos.

Baixa de 5 a 16 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberano"	53$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	53$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	53$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	53$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6 75.

Tipo Barleta p/ Brasil	6 85	6 85

Em Chicago

CHICAGO, 6.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.17 50	1 17 42
Em maio	1.21 87	1 22 75

CACAU

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Ant.
Em janeiro	8.45	8.47
Em março	8.56	8.59
Em maio	8.63	8.65
Em julho	8.71	8.73
Vendas do dia	15.000	50.000
Mercado	A. est.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Plantation Sheet	23	23
Mercado	Nom.	Nom.

COMPANHIA NORTE-AMERICANA

com longa experiencia em exportação de toda a especie de gêneros fabricados nos Estados Unidos está disposta a receber oferecimentos de Agentes competentes que desejem cooperar em fomentar relações comerciais permanentes. Deverá haver intercambio de referencias. Endereço: — New Amsterdam Import & Supply Co., Inc. 122 Chambers Street, New York, U. S. A. End. telegráfico: — AMUTAL, New York.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Dr. Scholl, S. A. — Extraordinaria às 14 horas, à rua São José n. 114.

— Companhia Auxiliar de Serviços de Administração — Extraordinaria às 16 horas, à rua Manuel de Carvalho n. 16, 7.º andar.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	7	P. Arenas	7	Arica	23-3443
Rio	7	Sud	7	Rosario	——
Rio	8	Campos	8	B. Aires	23-3756
Leixões	10	Bagé	16	Rio	23-3756
Cadiz	19	C. B. Esperanza	19	B. Aires	23-1532

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	11	Santarem	11	Durban	23-3756
B. Aires	13	Niassa	14	Lisboa	23-2930
B. Aires	15	A. Pena	15	Rio	23-3756
Rio	28	Bagé	28	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	7	Mormacstar	7	L. Beach	43-0910
Rio	10	Jaboatão	10	N. Orles.	23-3756
Rio	12	Aracajú	12	N. Orles.	23-3756
B. Aires	12	Delvale	12	N. Orles.	23-4134
Rio	13	I. J. Silva	13	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	8	Cantuaria	9	Rio	23-3756
N. York	9	H. R. Malory	9	Rio	23-3756
N. York	9	Cabedelo	9	Rio	43-0910
N. York	9	Lages	9	Rio	23-3756
N. York	10	Barroso	10	Rio	23-3756
N. Orleans	18	Tamandaré	18	Rio	23-3756
N. York	20	Cte. Lira	20	Rio	23-3756
N. York	20	Mauá	20	Rio	23-3756
N. York	21	Midosi	21	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
7	Joazeiro - Cabedelo	23-3756
9	Arapuá - Canavial.	23-3566
9	S. Bento - Aracajú	43-2708
10	Itapura - Cabedelo	43-3424
10	A. Benevolo-Aracajú	23-3756
11	Uçá - P. d'Areia	23-3756
11	Itaimbé - Belem	43-3424
12	C. Riper - Belem	23-3756
12	Tambaú - Recife	23-6100
13	Caí - Belem	43-2708
14	Bandeirante - Cabe.	23-3756
15	A. Pena - Manaus	23-3756
16	Ararangua-Cabedelo	23-3566
16	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
16	D. Pedro II - Belem	23-3756
16	Araranguá-Cabedelo	23-3566
20	A. Pena - Manaus	23-3756
21	Farrapo - Cabedelo	23-3756
23	C. Capela - Aracajú	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
8	Uçá - P. d'Areia	23-3756
9	Butiá - Recife	23-6100
10	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
11	R. Soares - Manaus	23-3756
13	D. Pedro II - Belem	23-3756
23	Baependi - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
7	Itatinga - P. Alegre	43-3424
8	B. Macedo-Paranaguá	43-9522
8	Apodi - Antonina	43-2708
8	Bocaina - Laguna	23-3756
8	Campos - S. Francisco	23-3756
9	C. Hoepcke-Floriano.	23-0742
10	Asp. Nascim.-Cananéia	23-3756
10	Butiá - P. Alegre	23-6100
10	Vesper - Joinvile	43-4748
10	Araxá - P. Alegre	43-3424
10	Itagiba - Cabedelo	43-3424
11	Osorio - S. Francisco	23-3756
11	Cubatão - Laguna	23-3756
11	Cte. Alcidio - Santos	23-3756
12	Pirineus - Laguna	23-3756
12	Carioca - P. Alegre	23-3756
12	Max - Laguna	23-0742
12	S. Catarina - Itajaí	43-9522

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
7	Bocaina - Laguna	23-3756
8	Santarem - Paranag.	23-3756
9	Pirineus - P. Alegre	23-3756
9	Cubatão - Laguna	23-3756
9	Max - Laguna	23-0742
10	Bandeirante-P. Alegre	23-3756
10	Tutóia - Paranaguá	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati)

Cheg.	Cia.	Saidas	
7 Miami	P	——	
7 Recife	P	P. Velho	7
7 B. Aires	L	Roma	8
7 B. Aires	P	B. Aires	8
——	V	Goiania	8
8 B. Horiz	P	B. Horizonte	8
8 S. Paulo	V	S. Paulo	8
——	C	Cuiaba	8
8 P. Aleg.	P	P. Alegre	8
8 S. Paulo	V	S. Paulo	8
——	C	P. Alegre	8
8 S. Paulo	V	S. Paulo	8

Cheg.	Cia.	Saidas	
8 Miami	P	Miami	8
9 Santia.	C	——	
9 S. Pau.	V	S. Paulo	9
9 P. Aleg.	P	P. Alegre	9
9 P. Aleg.	C	——	
9 Goiania	V	——	
9 Miami	P	Miami	9
9 S. Pau.	V	S. Paulo	9
9 Ubera.	P	Uberaba	9
9 S. Pau.	V	S. Paulo	9
——	C	Santiago	10

Noticias da Central do Brasil

CONSUMO DE CARVAO NACIONAL

A Central, em outubro próximo passado, gastou 23.000 toneladas de carvão nacional.

Em novembro, verificou-se um decrescimo para 10.000 toneladas, em virtude de não haverem as companhias produtoras fornecido quantidade suficiente desse combustivel.

Comparando-se os gastos durante os anos de 1940 e 1941, até o mes de novembro inclusive, obteve-se uma vantagem de 37.000 toneladas de carvão nacional e mais e um [illegible] de quase 54.000 toneladas do produto estrangeiro, o que significa uma economia de aproximadamente 10.000 contos.

CONCESSAO DE PASSES

O chefe da Contadoria da Receita da Divisão Financeira da Central expediu uma circular comunicando que, mediante apresentação da carteira de identidade fornecida pela referida dependencia, serão concedidos passes com abatimento, quando requisitados pelos serventuarios aposentados.

PASSES PARA 1942

A partir de ontem têm validade os passes emitidos pela Central do Brasil para 1942 e dos quais são portadores os seus serventuarios, militares das diversas corporacões, guarda-civis, carteiros, mensageiros e estafetas.

COBRANÇA DE FRAÇÕES

De acordo com a resolução do Conselho de Tarifas, as frações de cem réis, nos despachos efetuados na Central do Brasil, desde ontem, passaram a ser arredondadas em todas as parcelas quando iguais ou superiores a cinquenta réis, e despresadas quando inferiores.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA

O diretor da Central pôs á disposição do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, diversos vagões especiais para o transporte de mercadorias destinadas aos seus varios armazens.

Para se distinguirem dos demais, os referidos veiculos foram pintados em cor azul e em amarelo o nome da dependencia á qual passaram a pertencer.

FERIAS

Entrou em ferias regulamentares, ante-ontem o dr. Erico De Lamare São Paulo, chefe do Tráfego, que foi substituido pelo engenheiro Artur Henock dos Reis, 2.° assistente daquela Divisão.

NOVO HORARIO

O diretor da Central assinou um ato modificando o atual horario de trabalho dos escritorios da Estrada. Assim, a partir de 2 de janeiro vindouro, o expediente será iniciado nas novas dependencias da Central, ás 9 horas, e o seu encerramento feito ás 17.

Das 12 ás 13,30 horas as dependencias não funcionarão, para almoço dos serventuarios. Aos sábados o expediente será iniciado ás 9 horas e encerrado ás 12,30 horas.

APRESENTAÇAO DE EXTRANUMERARIOS

O dr. Artur de Araripe Junior, chefe do Serviço do Pessoal, solicitou providencias aos demais chefes de dependencias no sentido de serem apresentados á Caixa de Aposentadoria e Pensões todos os extranumerarios admitidos desde o dia 14 de abril do corrente ano.

De conformidade com a "Ordem de Serviço", publicada no "Boletim Diario" n. 52, de 13 de novembro findo, serão exonerados todos aqueles que não satisfizerem os requesitos do exame de saude.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 7 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: Norival, a rua do Resende n.o 8, sobrado; telefone: 42-1700.

AVISO: O expediente da sede social funciona, hoje, das 8 ás 18 horas; depois dessa hora, em caso de prisão, telefonar para o procurador de pernoite.

AMBULATORIO: Movimento do dia 5: Lavagens uretrais, 24; lavagens vesicais 11; dilatações, 9; injeções indovenosas, 15; injeções intra-musculares, 25; curativos, 22; raios ultra-violeta, 9; raios infra-vermelho, 12; total, 127.

TESOURARIA: Foi pago á viuva do socio Deocleciano da Silva Trindade o peculio na importancia de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis); á d. Laura Pereira Lemos foi pago o funeral do socio falecido Jorge Pereira Lemos, na importancia de 200$000. Devem comparecer para satisfazer a determinação do artigo 85 dos Estatutos os associados: Antenor Nunes, Antonio dos Santos 17.°, Augusto Pinto Mandanelo, Cândido Baltazar, João Palm Coelho, Joaquim dos Santos 4.°, e José Vieira.

PAGAMENTOS EM ATRASO: Foram deferidos os pedidos feitos pelos associados: Antonio Rangel 2.°, Custodio da Costa Cabral, Horacino Ribeiro da Silva, João Francisco do Nascimento, Joaquim Pedro Boneca, José Augusto Pedro Simões, Julio Mentor da Luz e Luiz Afonso Astuto.

BENEFICENCIAS — Foram deferidos os pedidos feitos pelos associados: Alfredo Américo da Silva, Aprigio Julio Ferreira Nunes, João Ferraz Pinto e Osvaldo Rodrigues da Silva.

PECULIO: Foi deferido o pedido de peculio do socio falecido Jerônimo da Conceição, feito por d. Maria Amelia da Conceição.

SUSPENSO: Por resolução da diretoria em sua sessão de 4 do corrente, foi suspenso de todas regalias sociais, como incurso na letra "b", do artigo 20, dos estatutos sociais, o associado José Mendes de Carvalho, matricula número 139.

AOS ASSOCIADOS DA CAIXA DE PECULIOS: A Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, avisa: de acordo com a resolução da assembléia geral de 13 de junho de 1941, será cobrado a todos os socios no mês de janeiro de cada ano, a começar de 1942, a titulo de Beneficio Anual, uma quota de 5$000 (cinco mil réis). A administração.

2.ª feira, 8 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: Norival, á rua do Resende n°. 8, sobrado, telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURÍDICO: Devem comparecer, das 11 ás 12 horas, os seguintes associados: Alberto Manuel da Silva, João Maria Pedro Martins, Justiniano Augusto, José Augusto Mendonça, Francisco Amorim, Manuel Ferreira Dias, Mario de Oliveira, Osvaldo Morais, Valdemar Costa.

Centro Espírita "Antonio Pinheiro Guedes"

A Diretoria do Centro Espirita "Antonio Pinheiro Guedes" convida os socios e confrades para assistirem á comemoração do 16.° aniversario de sua fundação, dia 9 do corrente, ás 20 horas, á rua 21 de Abril, 46, Quintino Bocaiuva.

Sindicato das Escolas para Motoristas de Veículos

Reunir-se-á, no próximo dia 13, na sede social, á praça Tiradentes, 71, em assembléia geral, o Sindicato das Escolas para Motoristas de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro, para a eleição da nova diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes.

A sessão terá inicio ás 15 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADAS PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Antonio Araujo Guimarães, Domingos Antonio dos Reis, José Ferreira Soares, Jelindo Pinheiro da Gavea, José Borges Ferreira Filho, Armando José Martins Ferreira da Silva, Armando Pecanha de Sousa, João Fernandes, Clara de Freitas, Rubens de Oliveira Nunes, Demócrito Alves Boaventura e Antonio Alipio Falcão.

TURMA SUPLEMENTAR — João Pereira da Paz, Raimundo Braga de Sousa, Sadoth Ribeiro de Carvalho e Antonio Faria Filho.

CHAMADAS PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (TURMA "B") — Lauro Vicente de Sá, José Felix Isak Hersch Schweitzer, Nicolau Athie, José Inacio Coelho Filho, Alvaro Xavier de Sousa Sobrinho, Afonso Ferreira, dos Santos, José Timoteo da Silva, Gustavo Ferreira, José Alves de Matos, Benedito Martins Monen, Bento Nascimento.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Manuel Rodrigues, Hugo Ribeiro Chaves Marques, Bertino Dutra da Silva, Marcio Caldas, Joel Fernandes de Brito Guerra, Ferdinando de Carvalho, Antonio Nogueira Lopes, Olgmar Pedro Rangel, Manuel Marques da Cruz, José Pereira Bastos, Raimundo Vicente da Silva, Osvaldo Joaquim da Costa, Jorge Graça Costa e Raul Ferreira.

REPROVADOS — 9.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 6 - 2510 - 4574 - 6390 7983 - 18050 - 19468 - 23315 - 25086 30692 - 31837 - 31236 - 32060 - 34126.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 3712 - 14841 - 17300 - 18106 - 18321 18634 - 19228 - 19732 - 21097 - 24022 24565 - 24741 - 27155 1 28749 - 35024 35325.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 6035.

MEIO FIO E BONDE — P. 31758.

CONTRA MÃO — P. 35642.

CONTRA MÃO DE DIREÇAO — P. 94 - 5723 - 11836 - 14848 - 17959 21650 - 23386 - 24209 - 24707 - 28474 29640 - 29722 - 30239 - 31217 - 33844 33888 - 34300 - 35424 - 35540.

FALTA DE ATENÇAO E CAUTELA: P. 4484 - 14472 - 26218 - 11526.

ABANDONADO — P. 368 - 4381 - 19518.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 26270.

FORMAR FILA DUPLA — P. 12006 14236.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 47 - 4205 - 11010 - 18640 - 21238 32202 - 27063 - 27158 - 34296.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 405, extraida em 6 de dezembro de 1941:

19.972	(Rio)	500:000$
19.971	(Apr.)	12:500$
19.973	(Apr.)	12:500$
8.107	(P. Alegre)	30:000$
23.906	(Campos)	10:000$
6.633	(São Paulo)	5:000$
16.406	(Passo Fundo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$, para os bilhetes terminados em 2.

Motorista condenado por imprudencia e impericia

O juiz Otavio da Silveira Sales, da 16.ª Vara Criminal, condenou a 15 dias de prisão celular, Antonio Irineu dos Santos, que, no dia 12 de junho último, ás 12 horas, aproximadamente, á Av. N. S. Copacabana, esquina com a rua Santa Clara, dirigindo o auto-transporte n.° 12.480, por imprudencia e impericia, deixou que o carro, subindo a calçada, colhesse o operario Mario Chitarrell.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Estacio de Sá	71	Av. 28 Set.	236
Hadock Lobo	185	Per. Nunes	279
Arist. Lobo	229	B. Mesquita	588
Catumbi	108	Arq. Cordel.	272
Had. Lobo	123-b	M. Fernandes	81
S. Fr. Xavi.	194	Arq. Cord.	628-a
Julio Carmo	9	José Reis	182
Matoso	47	Goiaz	638
C. Mauriti	90	Av. Suburb.	1813
Mach. Coelho	73	Al. Miranda	38
Lapa	35	Clar. Melo	422
M. Abrantes	213	A. Carneiro	20
Catete	142	Av. J. Ribei.	81-a
Catete	287	Ana Neri	780
Laranjeiras	213	Lino Teixei.	174
Laranjeiras	34	24 Maio	428
Catete	88	Dias Cruz	476
P. S. Dumon.	142	Vva. Claudio	469
G. Polidoro	136	B. B. Retiro	166
J. Botânico	12	Eng. Dentro	104
At. Paiva	201-a	Lins Vascon.	281
Av. P. Isabel	46	J. Vicente	83
Av. Copac.	498-a	E. M. Felix	936
Siq. Campos	83	Av. Suburb.	3112
Av. Copaca.	921	P. Rocha	106
Sousa Lima	8-c	E. M. Ran.	918-b
J. Castilhos	15	N. Gouveia	443
Monteneg.	129-b	Cirici	8-b
V. Pirajá	536	C. Machado	974
S. L. Gonzaga	38	M. Passos	114
S. L. Gonza.	666	Pr. Pérolas	126
Gal. Padilha	3	Pr. Q. Bocaiu.	16
S. L. Gonza.	182	Av. Suburb.	2853
Bela	43	Couto Mene.	28
S. Cristov.	1110	E. B. Verme.	527
S. Cristovão	64	A. A. Clube	2207
Pereira	69	E. Otaviano	286
Des. Isidro	21	E. S. Cruz	499
C. Bonfim	832	E. S. P. Alc.	5
Av. 28 Set.	326	C. Tamarin.	596
B. Mesquita	590	E. Nazaré	742
B. Mesquita	986	G. Dantas	12
P. Nunes	221	Cel. Agostin.	17
T. Silva	849	Bar. Doming.	18
Ar. Lima	19-a	Sen. Camará	41

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor da Fazenda Nacional assinou atos:

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelos seguintes interessados: B. Conti, Usinas Santa Luzia S. A., J. Adonis de Araújo, M. H. Resende & Cia., Lucas Monteiro de Barros Roxo, Sociedade Importadora Suiça Limitada e Willmann Xavier & Cia Ltd.

— Mandando cancelar a carta-patente expedida em favor da Casa Bancaria Vicente Talarico e Tricarico, de Descalvado, no Estado de São Paulo, por isso que a mesma não promoveu o aumento do seu capital social para 250:000$000, nos termos do artigo 6.o do decreto-lei n.° 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

— Mandando cancelar a carta-patente expedida em favor da Casa Bancaria Fluminense S. A., de Niterói, no Estado do Rio, por isso que a mesma não promoveu o aumento do seu capital social para 250:000$000, nos termos do art.° 6.° do decreto-lei n.° 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

— Autorizando a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funcionario para fazer parte da comissão que vai tomar as contas das obras dos portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, os dois primeiros relativos ao exercicio de 1940, e o último concernente aos de 1936 e 1937.

— Aprovando os novos estatutos do Banco Popular, de Fortaleza, Ceará, de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, e concedendo ao requerente o prazo de 120 dias dentro do qual deverá aprovar, em assembléia geral, a redação definitiva dos estatutos.

— Mandando restituir ao interessado devidamente assinada a carta-patente que autoriza o Banco Mercantil de Niterói a instalar uma filial no Distrito Federal.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a firma Duarte, Beiriz & Cia., a praticar operações bancarias, em Iconha, no Estado do Espirito Santo, com o capital de 250 contos de réis, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Uma planta benemérita

Malaria, sezões, maleita, febre intermitente, etc., são outros tantos nomes com que é designada uma doença que castiga as populações rurais e que desde a mais remota antiguidade é conhecida como uma entidade mórbida definida. Séculos antes de se descobrir o parasita causador dessa doença, já se empregava empiricamente, como meio de combatê-la, a casca de uma planta originaria da América do Sul; e foi dessa planta que se isolou o precioso alcalóide que tantos beneficios tem trazido à humanidade.

Em torno desse alcalóide que é a quinina, ou de seus derivados, giram todos os específicos atualmente empregados contra a doença que mais persegue o homem do campo. Verifica-se, entretanto, que sua ação sobre os parasitas da malaria é mais ativa quando adicionado a determinadas substancias quimicas. Assim, da combinação da quinina com o resorcinol, resulta um novo composto de comprovado valor terapêutico, que reune as vantagens de emprego prático e econômico e de não ser tóxico, podendo ser empregado mesmo sem vigilancia médica, nas diferentes formas clínicas da malaria, sem receio de acidentes.

O resorcinol-quinina, estudado e elaborado nos laboratórios de pesquisas do Instituto Medicamenta, é encontrado em todas as farmácias e drogarias sob o nome de Maleitosan Fontoura, privilegiado sob o n.º 25.353, em 8 de Março de 1938.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoções de sargentos — Inspeção de saude — Permissões — Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 6 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 282

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem: Tenente-coronel — José Alves de Magalhães, do 18.º Batalhão de Caçadores, por terminação de ferias e ter entrado em trânsito; majores — Eduardo de Vasconcelos, do 21.º Batalhão de Caçadores, por terminação do trânsito e seguir a 12 pelo "Comandante Ripper"; Luis Azaglio da Veiga, do 8. G. R. E., por ter sido designado para executar trabalhos de geodesia junto ao 2.º Batalhão Ferroviario; Noel Eugenio Vieira da Cunha, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de reunir-se à sua Circunscrição; capitães — Américo de Alvarenga Guaiter, do 8.º Regimento de Infantaria, por terminação do curso do C. I. M. M. e ter entrado em ferias no dia 4 do corrente; Antonio Pedro de Paiva, da Escola das Armas, por ter obtido permissão para gozar ferias no Estado do Espirito Santo; primeiros-tenentes — Alfredo Reis Principe Junior, do 6.º Regimento de Infantaria, por terminação de ferias e regressar à Caçapava; Eulidio Reis de Santana, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar, por ter entrado em gozo de ferias e ter de gozar o resto das ferias a que tem direito; Fernando Correia Leitão, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em ferias, desistido das mesmas e não ter sido desligado do adido ao C. I. M. M.; Alberto Bandeira de Queiroz, do Batalhão Escola, por seguir para Santa Tereza em gozo de ferias. — De praças, em 4 do corrente: — Cabo José Raimundo de Lima, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão, devendo apresentar-se à sua unidade no dia 12 do corrente; soldado Geraldo de Castro, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão, devendo apresentar-se à sua unidade no dia 12 do corrente.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO. — O exmo. sr. ministro, em Nota n. 872, de 3 do corrente, autoriza o preenchimento de onze vagas de terceiro sargento no II/5.º Regimento de Infantaria.

LICENCIAMENTO DE SARGENTOS. — Foram licenciados pelos motivos abaixo, os seguintes sargentos:

— Por conclusão de tempo, os terceiros sargentos Aristoclides Ribeiro — João Siqueira Filho — Gregorio Hanisch da Silva e o dito corneteiro Paulo Francisco dos Santos, todos do 15.º Regimento de Infantaria.

— No dia 30 de novembro último, o segundo sargento João Batista Loureiro, monitor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Sétima Região Militar, mediante pedido de requerimento.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao segundo sargento Manoel Martins Pacheco, da Fábrica de Piquete, para vir a esta capital, a serviço.

— Ao terceiro sargento Umberto Buchemi, do Batalhão Escola, para gozar ferias em São João Del Rei, Estado de Minas.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, conforme autorização do excelentissimo sr. ministro, os seguintes cabos:

— João Valovski — Oscar Ferreira Mendes — Orlando Borsato — Henrique Kubiak — Elias de Abreu — Osvaldo Sacle — Daniel Alfino Bousso — Assirio de Vale Roberto — Hildegardo Lohn — João Peterson — Frontino dos Santos — Jesulino Viana da Mata — Manoel Gonçalves Cordeiro — Alvacir Araujo — Eduardo Francisco Siqueira — Ubirajara Ferreira do Nascimento — Patallio Rodrigues, em 20, e Casemiro Schives, em 26, tudo de novembro último, todos do 13.º Regimento de Infantaria.

— Fenelon Weinhardt Moreira — Norberto Lorenzen — Boleslau Balkovski — Euclides Camilo de Sousa — Jonas de Sousa Pinto — José Rabelo de Sousa — Antonio Monteiro Carneiro — Germano Martins — Davi Carvalheiro — Ricardo Koeing — Jorge Zarzur — Brasilio Vilela Veiga, todos do III/13.º Regimento de Infantaria.

— Camilo Rodrigues da Fonseca e Valdemar Pen Haldberg Gomes Bravie, ambos do 25.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, do 15.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Nadir de Oliveira Cravo, por conveniencia do serviço.

MÚSICO DE QUARTA CLASSE. — PREENCHIMENTO DE VAGA. — O sr. comandante do 22.º Batalhão de Caçadores comunica, em radio n. 527-S., de 2 do corrente, conforme autorização desta Diretoria, foi preenchida a vaga de músico de quarta classe (caixa-surda), pelo soldado corneteiro Agripino Teixeira Albuquerque, da referida unidade, naquela data.

(a.) — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel diretor de Infantaria, interino.

Confere: — Major *Aristeu Catão Mazza*, chefe do Gabinete, interino.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 281.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major Ciro Nole de Ataide, do 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario e terminação do Curso de moto-mecanização.

— Capitães Julio Canrobert Lopes da Costa, do 1.º Grupo de Obuzes, por haver terminado o curso de moto-mecanização e entrado em gozo de ferias; Djalma Setubal Rabelo, por ter sido classificado no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, desligado do C. I. D. A. Ae. e se recolher à sua unidade.

— Primeiros tenentes Almir Veloso Soeiro, do 1.º Grupo de Obuzes, por haver concluido o curso de moto-mecanização e entrado em ferias; José Alves Martins, por ter sido classificado no I/5.º R. A. D. C. e retificada a classificação para a 4.ª B. I. A. C.

— Segundo tenente Carlos Max de Andrade, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

No dia 3 de dezembro de 1941:

— Primeiro tenente Gelio Graça da Cunha Matos, da 1.ª B. I. A. Auxiliar, por terminação de curso de moto-mecanização e entrado em ferias. E não como foi publicado no Boletim Interno n.º 279, de 4 de dezembro de 1941, item II.

CONCESSÃO DE FERIAS. — Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1940, ao segundo tenente reformado Antonio Gonçalves Cardoso, em serviço nesta Diretoria de Artilharia.

REFERENCIAS ELOGIOSAS. — O chefe da Terceira Divisão, em parte de 4 do corrente, participou o seguinte:

"Que o terceiro sargento Valdemiro Borges Gonçalves, em serviço nesta Divisão, muito auxiliou os trabalhos de datilografia do ante-projeto da I. G. T. A., demonstrando sempre a máxima boa vontade, solicitude e operosidade e que o soldado Josino Francisco da Silva prestou, com eficiencia, o seu concurso nos trabalhos de mimiógrafo." — Aprovo a referencia elogiosa acima.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Alcibiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 6 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 281.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes:

— Majores Tales Moutinho da Costa, do Estado Maior do Exército, por conclusão do curso do C. I. M. M. para oficiais superiores; Leo da Costa, do Quadro Suplementar Geral, por ter concluido o curso do C. I. M. M.

— Capitães Pedro Augusto Mena Barreto Filho, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de recolher-se a unidade e interromper o trânsito em São Paulo, com permissão; Milton Barbosa, do Quadro Suplementar Geral, por ter terminado o curso do C. I. M. M. e entrar em ferias; Gilberto Pessanha, do Quadro Suplementar Geral, por haver terminado o curso do C. I. M. M. e ter entrado em ferias.

— Primeiro tenente Alceu Vieira, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo em gozo de ferias referentes ao período de 1940-41, terminando em 30 de dezembro de 1941, com permissão.

— Segundo tenente Paulo Vilhena Ferreira, do 2.º R. C. T., por ter vindo gozar ferias relativas a 1941 a terminar em 31 de dezembro.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Nas inspeções de saude a que foram submetidos os oficiais abaixo, foram julgados:

— Capitão Lucidio de Andrade, no dia 28 de novembro de 1941, no M. S. da Vila Militar, para efeito de matricula na Escola das Armas. — Apto para o serviço do Exército.

— Capitão Odilon Lehmann de Figueiredo, no dia 18 de novembro de 1941, na guarnição de Jaguarão, para efeito de prorrogação de licença. — Incapaz, temporariamente, para o serviço. Precisa de mais 30 dias para o seu tratamento. Pode viajar.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

Gozar ferias nesta capital:

Tenente-coronel Otavio Mariante da Costa.

— Capitães Alcides de Lima Mendes, Alfredo Molinaro e Enéias Marques dos Santos Sobrinho.

— Primeiros tenentes João Batista Regatieri, Avelino José Machado Neto, Luiz Faro, Manuel Fernandes Alves da Cruz e Henrique Guimarães Santa Rita.

— Primeiro sargento Rodrigo Galdino da Rocha, todos do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

Gozar ferias em São Paulo:

Capitão Oscar Gomes de Abreu.

— Primeiro tenente Carlos Gandara Martins.

— Segundo tenente Adão Braz Holm Chmielewski e cabos Amador Stokler e Antonio Luvizoto, todos do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

Gozar ferias em São Salvador:

— Segundo sargento Justiniano de Sousa, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

Gozar ferias em Bela Vista:

— Segundo sargento Benito Borges dos Santos, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

Gozar ferias em Garcei:

— Segundo sargento Felix Ventura da Silva, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

Gozar ferias em Poços de Caldas:

— Terceiro sargento Lauro Marcondes Ramos, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

Gozar ferias em [illegible]:

— Soldado Quintino Ribas, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

Gozar ferias no Estado do Paraná:

— Segundo sargento Nilo Rolim da Costa, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Por esta Diretoria:

— Segundo tenente de Andrade Falcão, capitão, pedindo seja mandado proceder um inquerito sanitario de origem. — "Deferido. Designo o capitão médico dr. Ademar Bandeira, do R. A. N., para proceder ao inquerito sanitario de origem. Junte-se copia do parecer interno e remeta-se com o presente requerimento ao facultativo encarregado". — Em 5 de dezembro de 1941.

— Idalino Antonio da Silva, segundo sargento do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, pedindo transferencia para o 5.º Regimento de Cavalaria Independente. — "Indeferido, em vista do Aviso n. 3.582, de 3 de dezembro de 1941". — Em 5 de dezembro de 1941.

(a.) — *Coronel Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Filho*, chefe do Gabinete.

EDITAL

Cobrança do Imposto Sindical do ano de 1941

A Diretoria do SINDICATO DAS EMPRESAS DE VEICULOS DE CARGA DO RIO DE JANEIRO comunica que se acha em cobrança o IMPOSTO SINDICAL, relativo ao ANO DE 1941, e que em sua nova sede social sita à rua 1.º de Março, 116 - 1.º and., encontra-se um funcionario habilitado a receber o referido IMPOSTO SINDICAL.

Ficam, portanto, notificados todos os proprietarios de Veiculos de Carga, tais como: AUTO-CAMINHÕES À FRETE OU PARTICULARES, CARROÇAS, CARROCINHAS, CARRINHOS A MÃO, TRICICLES, BICICLETAS DE CARGA, CARROCINHAS DE LEITE E PÃO, e outros quaisquer, que a falta de pagamento do IMPOSTO SINDICAL acarretará o não emplacamento dos veiculos no próximo ano, de acordo com o art. 14 do Decreto-Lei N.º 2.377 de 8 de Julho de 1940, em vigor. Outrossim, chamamos a atenção dos Senhores Proprietarios de Veiculos, que terá inicio em Janeiro p.f. a cobrança do Imposto Sindical referente ao exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1941.

JOSÉ RIBEIRO NUNES — 1.º Secretario

Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro S/A.

RUA DA ALFANDEGA N. 30

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados		58.345:739$700
Letras e efeitos a receber		1.318:475$700
Empréstimos em c/correntes		10.079:002$300
Valores caucionados		9.050:772$600
Valores depositados		350:000$000
Valores e titulos de nossa propriedade		1.887:233$000
Correspondentes no país		130:773$000
Diversas contas		381:952$000
Caixa:		
Em moeda corrente, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos		7.219:780$400
Total do ativo		88.763:728$700

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		600:000$000
Depósitos:		
C/correntes com juros	13.947:769$700	
C/correntes sem juros	109:194$400	
C/correntes pré-aviso	321:744$800	
Depósitos a prazo fixo	10.010:024$000	24.388:732$900
Credores por titulos em cobrança		1.318:475$700
Correspondentes no país		9.966:263$100
Valores em caução e em depósito		9.400:772$600
Cheques visados e ordens de pagamento		918:723$000
Diversas contas		37.170:761$400
Total do passivo		88.763:728$700

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1941. — Eduardo de Góis Trindade, Presidente. — Mirsilo Gasparri e Vicente Silva, Diretores. — Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo, Contador.

Feriado na Caixa Econômica — dia 8 do corrente

A administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que sendo feriado bancario segunda-feira, dia 8 do corrente, somente haverá expediente nas seguintes Agencias: Carioca, à rua 13 de Maio, 33/35, terreo, e Rio Branco (cheques), à Avenida Rio Branco, 148, para penhores; Sete de Setembro, à rua 7 de Setembro, 203, (jóias), e Imperatriz Leopoldina (mercadorias) à rua 13 de Maio, 33/35, 1.º andar, para penhores.

TEATRO

Francisco Serrador

Há menos de um ano vivia ainda entre nós esse lutador incansavel que foi Francisco Serrador. Se fora vivo no dia de amanhã, ele completaria 70 anos de idade. Homem afeito ao trabalho, cheio de sadio otimismo, sereno nos negócios e nos planos que empreendia, Francisco Serrador deixou aos seus filhos o exemplo de quanto pode o esforço honesto, associado à vontade de vencer. Surgindo moço no Brasil, aqui se fez cidadão dedicado, tomando a sua segunda patria com o ardor e o entusiasmo de um autêntico brasileiro e aqui desdobrou toda a sua notavel capacidade de trabalho.

Em homenagem ao seu saudoso chefe, a familia Serrador fará rezar missa na próxima terça-feira, às 8,30 horas.

"Chinese"

A próxima inauguração de um novo teatro na Cinelandia

Anita Otero desembarcando no Aeroporto

As revistas gênero "music-hall" que a cidade vai conhecer através dos espetáculos de "Chinese", o novo teatro da Cinelandia, estão sendo anunciadas como sensação deste fim de temporada. Serão revistas de variedades, que reunem os mais diversos gêneros de artistas, como sejam cantores, cômicos, excêntricos, ilusionistas, bailarinos, acrobatas, etc., num verdadeiro "cocktail" de sensações.

No elenco de "Chinese" figuram em primeiro plano, Anita Otero, a estrela da canção brasileira, artista do samba, que recentemente se apresentou com sucesso marcante em Buenos Aires, aparecendo como primeira "vedette" no Cassino.

Como primeiro ator cômico, "Chinese" apresenta um artista brasileiro: — Alfredo Viviani. Embora desconhecido da platéia carioca, Viviani é um ator completo.

Finalmente, Marcelle Helaine, bailarina internacional.

"Chinese" será entregue ao público dentro de alguns dias.

Temporada de Amadores

No cartaz do Ginástico figurará, hoje, o Teatro do Estudante do Brasil

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Ginástico, o quarto espetáculo da temporada de amadores, iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, a cargo do Teatro do Estudante do Brasil, o qual encenará a encantadora comedia de Julian Luchaire "3.200 metros de altitude", na brilhante tradução de Miroel Silveira e cenarios de Osvaldo Mota.

E' a seguinte a distribuição: "Gerogette" — Britz Dias; "Magali" — Dinorá Santos; "Maria Paula" — Maria José P. de Sousa; "Marta" — Fernanda Lima; "Sonia" — Marilinha Abreu; "Zizi" — Rina; "Armando" — Paulo Soledade; "Artur" — Pedro Veiga; "Bento" — José A. Perez; "Irineu" — Dalmo Gaspar; "Sergio" — Ataide Ribeiro; "Vicente" — Valter Amendola; "Vitor" — Ribeiro Fortes.

Como se vê a temporada de Amadores decorre este ano brilhantissima, apresentando todas as noites o palco do Teatro Ginástico, um verdadeiro torneio de competições artisticas.

Terça-feira teremos um novo espetáculo de C. P. de T. do Serviço Nacional de Teatro, agora dentro da modalidade musical.

Noticias Diversas

A Radio Cruzeiro do Sul está apresentando diariamente, das 18,30 às 19 horas, o programa "Teatro por Dentro", agora em nova fase, sob a direção e orientação do jovem jornalista e escritor Anselmo Domingos. E' um programa que trata das coisas teatrais, com amplo noticiario, criticas, entrevistas ao microfone, e farto material sobre os nossos artistas do palco.

Dentro de dez dias, Valter Pinto encerrará em São Paulo a sua temporada, cujo sucesso os jornais paulistanos refletiram em suas referencias. A estréia do seu elenco está marcada para o dia 26 do corrente no Rio, quando dará inicio aos espetáculos carnavalescos.

Sabe-se que virá um grupo de artistas novos contratados na Paulicéia. Esses novos elementos, ligados a Celia Mendes, Carmen Dolores e Jorge Veiga — as "estréias" já anunciadas para o Rio — perfazem um elenco renovado que muito credenciará a nova temporada de Valter Pinto no "Recreio".

Já foi concluida por Freire Junior a revista carnavalesca que iniciará essa promissora etapa da Companhia de revista Valter Pinto.

Devem chegar amanhã cedo ao Rio, pelo "Itagiba", Joraci Camargo e seus artistas. O elenco do festejado autor-ator vem de uma triunfal "tournée" que acaba de realizar pelo norte do país sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Pelo que se afirma, há muitos anos não há memoria de uma excursão tão brilhante.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

Dentro de seu programa "Figuras brasileiras", o Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural fará irradiar, hoje, no Jornal dos Professores, da PR-D5 - Radio Difusora da Prefeitura, às 18 horas, apreciações e comentarios sobre a vida e a obra de Xavier Marques, cujo 80.º aniversario de nascimento se comemora e que é uma das figuras de destaque nas letras brasileiras.

Alem de outros estudos sobre o conhecido romancista, serão transmitidos trechos dos discursos pronunciados pelos srs. Clementino Fraga, Rafael Barbosa e um estudo do sr. M. Paulo Filho.

* * *

A Antologia Viva — a que se deu titulo: "Caxias visto pela intelectualidade brasileira", que está sendo gravada pelo Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural por solicitação do Ministerio da Guerra, está quasi ultimada, com a integração das opiniões de varias personalidades, inclusive os ministros Osvaldo Aranha, Mendonça Lima e Guilhem e o embaixador Macedo Soares.

Esta Antologia, a ser apresentada por ocasião do Centenario de 1943, será distribuida pelas bibliotécas e centros de cultura do país, permitindo dessa forma que conservem depoimentos atuais sobre um dos vultos de maior destaque da nossa historia politico-militar.

"A única solução" é o cartaz do Teatro-Misterio, programa de radio-teatro policial da Cruzeiro do Sul, para hoje, à noite, às 22 horas. Trata-se de um trabalho de Jorge Marinho, que terá a interpretá-lo o seguinte "cast": Paulo Roberto, Silvia Regina, Augusto Araujo, o menino Artur Costa Filho, Hercilia Araujo, Zezé Pimentel e Mario Brasini.

* * *

Músicas brasileiras, desde a popular até à ópera, serão apresentadas em audição especial da Discoteca Pública do Distrito Federal, à Embaixada Escolar Argentina, que ora nos visita, a convite do presidente da República.

Essa audição, que se realizará quarta-feira, 10, será acompanhada de textos explicativos das músicas a serem irradiadas, permitindo aos ouvintes que melhor a compreendam.

* * *

Reunir-se-á no próximo dia 11, no Palacio Tiradentes, o 1.º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, promovido pela C. B. R.

* * *

"Mestres", programa que a Transmissora apresenta todos os domingos, estará hoje, às 21,45, no ar, com uma audição de trechos selecionados de Liszt, Bach e Puccini, alem de literatura sobre os mesmos.

* * *

Dentre os programas que a Mayrink apresentará amanhã sobressaem "Quadro da historia moderna" e "A Literatura do riso", na Biblioteca do ar.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

15 — Hora certa — Transmissão da ópera "Turandot" de Puccini; 20 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 20 e 10 — Revista musical da semana.

RADIO EDUCADORA (PRB-7)

9 — Efeméride cristã — Programa variado; 12,30 — Programa Trindade de Portugal; 15,30 - Jogo Canto do Rio e Vasco; 18 — Suplemento dansante; 22 — Teatro de amadores.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

11 às 15 — Programa Casé — Estudio; 17 às 18,30 — Programa dansante; 18,30 às 19 — Hora do agricultor; 19 às 20,30 — Bazar de Música; 20,30 às 21 — Resenha esportiva; 21 às 22 — Bazar de Música.

RADIO CLUBE (PRA-3)

9 — Inicio das irradiações — Bom dia; 9,3 — Programa "Melodias no espaço"; 10 — Brincando de teatro; 11 - Portugal no ar; 12,08 - Programa Xavier de Sousa; 16 — Programa "Carnaval de 1942"; 17 — Programa de baile; 20 — Programa popular internacional; 21 — Resenha esportiva; 21,30 — Grandes intérpretes; 22 — Programa "Desfile de celebridades" — ópera "Traviata", de Verdi; 23 — Final das irradiações.

RADIO VERA-CRUZ (PRE-2)

9 — Hino Nacional; 9,03 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia; 9,06 — Previsões do tempo; 9,10 — Bom dia musical; 10 — Voz traço de união; 12 — Programa Joaquim Pimentel; 14 — Suplemento de saudades de Portugal; 15 — Intervalo; 18 — Saudação angélica; 18,10 — Hora do crepúsculo — Programa Santa Cruz; 22 — Final.

EMISSORAS ALEMÃES (DJ6, DZC e DZE)

18 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen; 18,45 — Música recreativa; 19 — Eco da Alemanha; 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais; 19,45 — Noticiario em alemão; 20 — Noticiario em português; 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johann Seb. Bach; 21,15 — Concerto popular alemão; 22,15 — Segundo noticiario em português; 22,30 — Melodias alegres ao acordeon; 22,45 — Na noite de domingo.

Programas para amanhã

RADIO-DIFUSORA DA P. D. F. (PRD-5)

18 — Jornal dos Professores, com a PRD-5; 19 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos... — Hora do Serviço de Saude do Exército; 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil; 20 — Hora do Brasil; 21 — Programa de canções; 21,30 — Programa de trechos para orquestra; 22 — Intervalo cultural — Programa de música de câmera; 22,30 — Programa de música sinfônica.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FISICA

I — Acontecimento do dia: Inauguração da igreja do Convento de Santo Antonio, em 1616; II — Educação moral: Heroismo; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Escola Naval", de Prado Maia; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A missão das forças armadas; V — Nota biográfica do almirante Custodio, patrono do C. C. E. da Escola Mem de Sá.

RADIO EDUCADORA (PRB-7)

18 — Oração da Ave-Maria — Suplemento musical do jantar; 19 — Proverbio do dia; 19,10 — Sorriso na historia; 20 — Hora do Brasil; 21 — Cartaz do dia; 21,10 — Boa noite, amor; 21,45 — Ondas curiosas; 22 — Galeria dos amigos do Brasil — Retrospectos — Radio-Revista.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 Ys 18,30 — Estudio; 18,30 — Nhô Totico; 19 — Esportes na PRA-9; 20 às 21 — Hora do Brasil; 21, às 23 — Estudio; 21 — Ela e Ele — Você leu? — Hermanas Aguila; 21,40 — Garoto e os 4 Diabos; 22 — Comentario de Gilson Amado — Nelson Gonçalves — Lidia de Alencar — 22,30 — Quadros da historia moderna — A vida em perguntas e respostas — Carmelia Alves; 23 — Biblioteca do ar.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL (PRD-5)

18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical — Programa sinfônico; 18,30 — Programa lírico; 19 — Programa de canções; 19,30 — Programa de orquestra; 20 — Hora do Brasil; 21 hs. — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: seleção de trechos da ópera "Favorita", de Donizetti, com Cristy Solari, Giuseppina Zinetti, Lorenzo Conati e Conrado Zambeli; às 22 horas — Primeiro programa da semana dedicada a Mozart — "Sua vida e sua obra" — Suplemento musical: Sinfonia concertante em mi bemol maior, pela orquestra de Filadelfia. Sinfonia em sol menor pela orquestra da Ópera de Berlim.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18,30 — Programa "Caravana de Ritmos" - 18,50 Prog. "Rumo ao campo; 19 — Programa onda esportiva — Castro Barbosa e regional de Benedito Lacerda — Conhecimentos em gotas; 19,30 — Chiquinho e seu ritmo; 19,50 — Sergio Goulart e orquestra; 20 — Hora do Brasil — Programa "Piadas do Manduca; 21,45 — Carnaval antigo — Dilermando Reis, Meira e Luiz Gonzaga; 23 — Final das irradiações.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação angélica, pelo padre Elpidio Cotias; 18,10 — Hora do crepúsculo; 19 — Um programa para o seu jantar; 20 — Hora do Brasil; 21 — Concerto Vera Cruz; 22 — Hora lírica; 23 — Final.

EMISSORAS ALEMÃS (DJQ, DZC e DZE)

18,45 — Música recreativa; 19 — Eco da Alemanha; 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais; 19,45 — Noticiario em alemão; 20 — Noticiario em português; 20,30 — Concerto de Sonatas de Beethoven; 21,45 — Mozart em Viena e Salzburg; 22,15 — Segundo noticiario em português; 22,30 — Canções da patria alemã.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 50, IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.

Pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe "C" da R. N. R.:

1.ª Região:

PY 1 OD — Leci Senra Guimarães — Av. Cardoso Moreira, 834 — Itaperuna — Est. do Rio de Janeiro.

PY 1 ABL — Cherubim Ferreira Chagas — R. Caetano de Almeda, 55 — D. Federal.

PY 1 ABM — Luiz Simões Vilas Boas — R. Visconde de S. Vicente, 153, apt. 1 — Vila Isabel — D. Federal.

PY 1 — ABN — Simon Guimarães — R. Borda do Mato, 171 — D. Federal.

2.ª Região:

PY 2 SZ — Edgar de Sousa Leite — R. General Glicerio, 355 — Aracatuba — Est. de São Paulo.

PY 2 TA — Tacio Pinto de Almeida — R. Cerqueira Cesar, 56 — Ribeirão Preto — São Paulo.

PY 2 TB — Francisco Dias Soares — R. Barão do Rio Branco, 247 — Garça — São Paulo.

PY 2 TC — Lotario Max Widmer — R. Iguatemi, 210 — São Paulo.

PY 2 TD — Antonio Cirilo Bertin — R. Cel. Carvalho de Barros sem número — Garça — São Paulo.

PY 2 TE — Vitor Lara de Sousa Meireles — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4442 — São Paulo — S. Paulo.

3.ª Região:

PY 3 NC — Estacio do Nascimento e Silva — Av. Vaz Ferreira, 838 — Tupanciretã — Est. Rio Grande do Sul.

PY 3 ND — Edgar João Roeckel — Av. Vaz Ferreira, 839 — Tupanciretã — R. G. do Sul.

PY 3 NJ — Wilibaldo Kronbauer — Av. Pereira Rego, 39 — Candelaria — R. G. do Sul.

4.ª Região:

PY 4 LW — Rubens Ramos — R. Prefeito Chagas, 362 — Poços de Caldas — Minas Gerais.

PY 4 IX — Mario de Almeida Franco — R. S. Sebastião, 25 — Uberaba — Minas Gerais.

6.ª Região:

PY 6 BG — José Machado Pedreira — Av. Muniz, 8 — São Gonçalo dos Campos — Baía.

7.ª Região:

PY 7 LN — João Miguel de Morais — R. Cel. João Lourenço Porto, 263 — Campina Grande — Paraíba.

8.ª Região:

PY 8 RB — Alberto de Morais Correia — R. Gabriel Ferreira, sem número — Parnaiba — Piauí.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Felino Alves de Jesús — Jacarepaguá — D. Federal.

Cap. Odilon Coelho Neves — D. Federal.

Mercedes França — D. Federal.

Ten. Wilson da Rocha Dehoul — D. Federal.

Antonio Acosta — Nova Iguassú — Estado do Rio.

Carlos Pereira de Mendonça — Recife — Pernambuco.

Noemia Botelho de Mendonça — Recife — Pernambuco.

Mario Francisco de Sales Baudino — S. Rita Sapucaí — Minas Gerais.

Vitorino Semola — Uberlandia — Minas Gerais.

Antonio Silva Pereira — Manhuassú — Minas Gerais.

Ezequiel Matos Ramalho — Nova Granada — São Paulo.

Noé Mendes de Almeida — Baurú — São Paulo.

Antero José da Silva — Petrópolis — Estado do Rio.

Remy Artur Meyer — São Leopoldo — R. G. do Sul.

Luiz Dell Aglio — Cruz Alta — R. G. do Sul.

Toda correspondencia dirigida à Labre, deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Vasco Costa e Sousa — Py 1 CS, da Secção de Imprensa do Departamento de Publicidade da Labre.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

2141 — *Qual a ilha da Guanabara onde teve residencia de verão o principe regente, depois D. João VI?*

2142 — *Quem foi Joaquim Gonçalves Ledo?*

2143 — *Por que se constituiu na antiga Alemanha a Liga Hanseática?*

2144 — *Quem criou o soro antiofídico em nosso país?*

2145 — *Quem foi Hegel?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2136 Quando foi efetivada a ocupação da região amazônica pelos portugueses? — Em 1615, quando Francisco Caldeira Castelo Branco, partiu do Maranhão e fundou a povoação de Belem do Pará.

*

2137 Houve um presidente da República Portuguesa nascido no Brasil? — Sim; foi o dr. Bernardino Machado.

*

2138 Quando surgiu o fonógrafo no Rio de Janeiro e quem o introduziu? — No dia 9 de novembro de 1889, introduzido pelo comendador Carlos Monteiro e Sousa, representante do inventor Edison no Brasil.

*

2139 Qual o jornalista brasileiro que tambem foi aeronauta? — José do Patrocinio.

*

2140 Que significava o nome indígena Tibiriçá, do famoso cacique de Piratininga, sogro de João Ramalho? — Significava "o principal da terra".

A residencia obrigatoria em proprios nacionais

PLEITEADA A ISENÇÃO DE ALUGUEL TAMBEM PARA OS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS, DIARISTAS E TAREFEIROS

O ministro da Fazenda enviou oficio ao encarregado do expediente da pasta da Agricultura, comunicando, em resposta a uma consulta do Ministerio da Agricultura, sobre a possibilidade de ser submetido à consideração do presidente da República um projeto de lei que estenda aos extranumerarios mensalistas, diaristas e tarefeiros a isenção de aluguel, quando obrigados a residir em proprios nacionais, que a lei n. 251, de 21 de setembro de 1936, referente ao aluguel de proprios nacionais, não revogou a legislação anterior, alusiva aos atuais extranumerarios, merecendo, entretanto, ser o assunto em apreço reconsiderado no ensejo da elaboração do estatuto dos extranumerarios.

Debelado o surto de peste bubônica no municipio baiano de Lençóis

COMUNICADO, A RESPEITO, DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Comunica-nos o diretor do Departamento Nacional de Saude, por intermedio da Agencia Nacional:

"Com referencia aos telegramas estampados na imprensa do país, noticiando incursões de peste em 13 municipios do interior baiano, na região das Lavras Diamantinas, onde a doença é conhecidamente endêmica, o Serviço Nacional de Peste esclarece que, apenas, num único municipio - Lençóis - dos compreendidos na referida região, se verificou pequeno surto humano do mal, já debelado, e cujo último caso ocorreu a 12 de novembro próximo passado, havendo o diretor do referido Serviço, dr. Mario Pinotti, tomado todas as providencias profiláticas para a devida proteção das regiões indenes vizinhas. A direção do Serviço salienta, particularmente, que durante o ano em curso, até o mês de outubro, apenas 35 casos foram assinalados em todo o Estado, dos quais cerca de 30 nas Lavras Diamantinas. Daquele total somente sete foram considerados positivos".

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Quirino de Castro Junior — Deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Bento Cardoso Ciria, Marcelo Inacio Domingues, Jaci Simon Paprocki, Raimundo Pereira da Rocha, Ademar dos Santos, José Francisco da Silva, Paulo José Drumond de Carvalho, Eufrasio Correia de Andrade, Artidonio Ferreira de Carvalho e Plinio Kappel — 1.ª parte deferida; Hermann Iursen — 2.ª parte deferida; Henrique Pioli, Manuel de Carvalho, João Rodrigues Belo Junior e Edgar Hauschild — Um periodo deferido; José Onofre Sarmento, Morel Alves de Almeida e Manuel Gonçalves de Araujo — Total deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 24 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 29 exames de laboratorio, 8 exames de raio X, 15 inspeções de saude e internação hospitalar à menor Suzana, beneficiaria de Danton de Queiroz.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 20.292 empréstimos na importancia de 41.411:000$000. Concedidos, ontem, no Distrito Federal, 20 empréstimos, na importancia de 47:500$000. Autorizados para o interior, 19 empréstimos, na importancia de 38:200$000. Total geral, 20.331 empréstimos, na importancia de .... 41.496:700$000.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda foram concedidos: 4 aposentadorias por invalidez; 15 auxilios-enfermidade; 42 auxilios-maternidade; 6 restituições de contribuição; 164 primeiras consultas; 38 visitas domiciliares; 131 exames de laboratorio 40 exames de raio X; 5 internações hospitalares; 9 tratamentos especializados; 53 inspeções de saude e 105 empréstimos, na importancia de 228:600$000.

Noticias Diversas

CITY BANK CLUBE

Tendo procedido à eleição para a diretoria que dirigirá os seus destinos no periodo de 1942, o City Bank Clube deu ante-ontem posse à mesma que está assim constituida: presidente Gastão Rodrigues; vice-presidente, Manuel Serrão de Azevedo; 1.º secretario, Valter Moreira; 2.º secretario, Olama Indio Guarani; 1.º tesoureiro Valdemar Hauschar; 2.º tesoureiro, Celso Betamio.

A nova diretoria dentro do seu programa esportivo, tomará medidas no sentido de voltar o clube ao seio da Federação Metropolitana Bancaria de Esportes na qual sempre ocupou um lugar de destaque.

VARIAS

O titular da pasta do Trabalho designou, por ato de 1.º do corrente, os srs. Paulo Câmara e Geraldo Batista para, dentro de 15 dias, emitirem parecer no ante-projeto de decreto-lei que dispõe sobre a aplicação de imposto sindical.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERÚ - a 2 minutos da praia (Posto 3) - COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquíssimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea para 24 carros Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$000 — Financiamento 60 % Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E PLANTAS

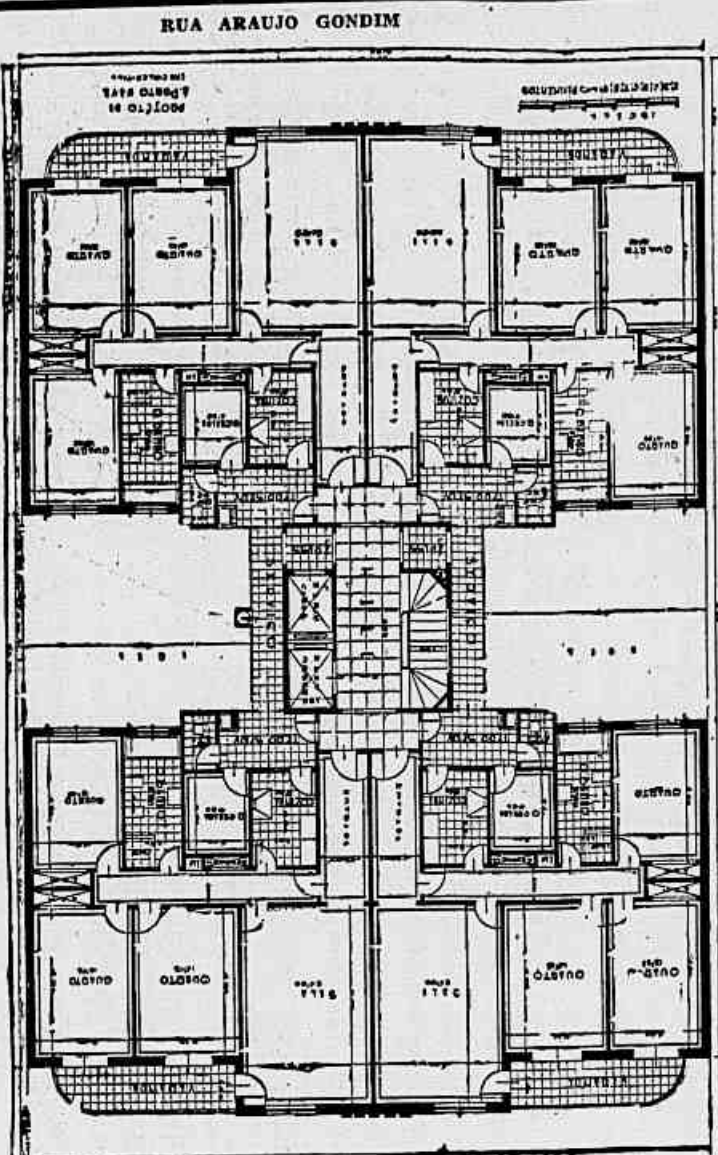
A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar - Tel. 23-0573

APARTAMENTOS

Ás ruas GUSTAVO SAMPAIO, 124 e ARAUJO GONDIM, 41

APARTAMENTOS

APARTAMENTO TIPO

NO MELHOR PONTO DO LEME

*

QUATRO POR ANDAR

*

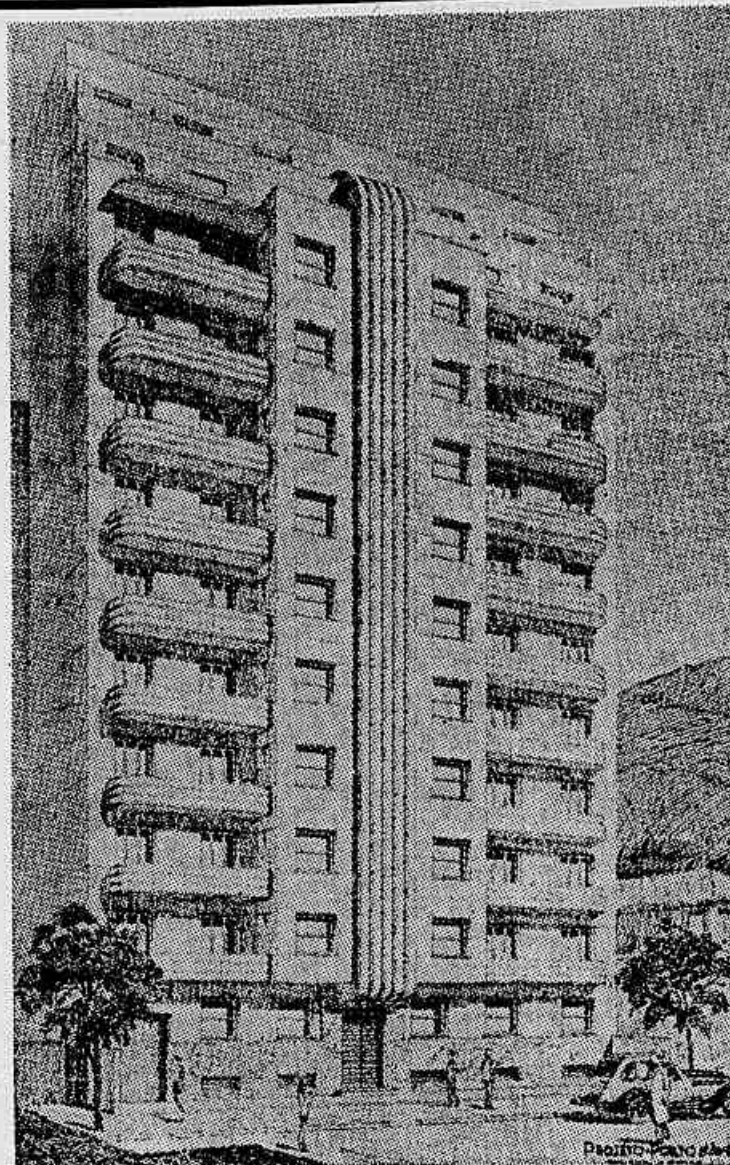
CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

*

Incorporação — DA — IMOBILIARIA Ouvidor Ltda.

*

Construção — DE — **Terra, Irmão & Cia.**

*

DUAS FACHADAS

RESIDENCIAIS

INFORMAÇÕES E VENDAS

ADMINISTRADORA **ERVICTOR LTDA.**

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 7 -- 5.° andar -- Telefone: 23-0342

JARDIM ICARAÍ

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA ATÉ A PRAIA DE ICARAI

AGUA - LUZ - ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JÁ ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 16:100$000 em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %.

(De acordo com o decreto-lei n.° 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) e será ligado brevemente à praia por uma majestosa Avenida. Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ onde encontrará aos Domingos, das 16 ½ às 18 horas, pessoa autorizada a lhe prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor.

FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 — 11.° andar — sala 1.105 — Telefone: 42-1198 — Edificio MARTINELLI

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

EDIFICIO S. Sebastião de Fátima

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FÁTIMA

(Sol de manhã, sombra de tarde)

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$

Duas lojas: Rs. 80:000$ e Rs. 100:000$

Construção a iniciar-se imediatamente

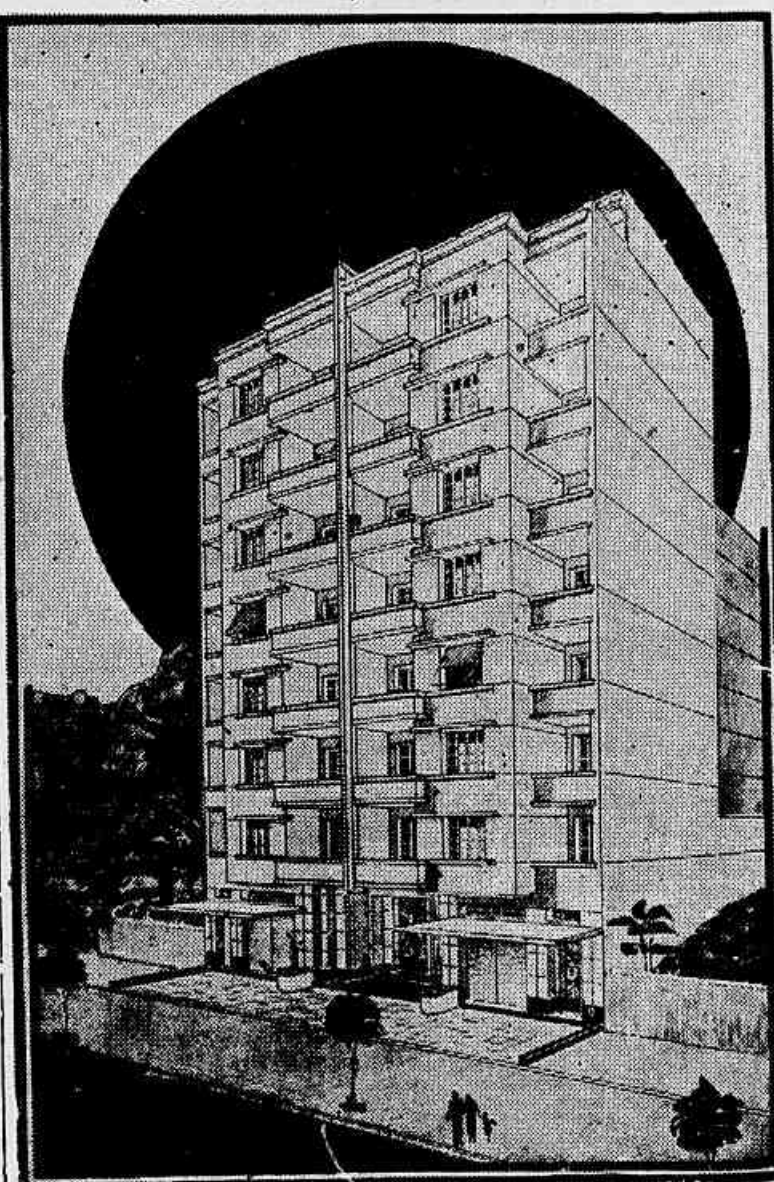
Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15 - 3.° andar

TEL.: 23- 0573

CAROÁ 7$900

Caro amigo, seja patriota e econômico, comprando o afamado linho brasileiro: Caroá a 7$900 e 8$900 o metro, na grande venda que a A NOBREZA está fazendo esta quinzena.

Não é preciso subir escadas ou elevador, para conhecer e comprar o afamado brim de Caroá, mercerizado, sem pelo ou com pelo, porque na porta principal da conhecida A NOBREZA, o amigo encontra lotes colossais desta maravilha brasileira !

N. B. — Se o seu alfaiate cobrar mais de 60$000 pelo feitio de 1.ª, não pague, porque A NOBREZA tem alfaiate competente que cobra somente 60$000, com ótimos aviamentos, e corte, de mestre.

A Nobreza

95 - URUGUAIANA - 95

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

RUA URUGUAIANA, 87, 5.° ANDAR

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e aparelhos para o tratamento térmico de produtos alimentares ou outros e novos produtos obtidos, privilegiado pela Patente de invenção n. 26.107, da qual é concessionario PIERRE CARVALLO.

A Reuters foi autorizada a funcionar

Pelo presidente da República, foi assinado decreto concedendo à Sociedade Anônima Reuters Ltda., autorização para funcionar.

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio com frente para o mar, em construção na

ESPLANADA DO CASTELO

Para informações :

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31

——: FONE : 42-8130 :——

No Edificio do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva

I. A. P. E.

AVENIDA VENEZUELA N.° 53

Alugam-se lojas e salas nos 4.°, 6.° e 7.° pavimentos — Trata-se no local, diariamente, com o administrador do edificio, no 2.° pavimento, de 12 às 18 horas e aos Sábados de 9 às 12 horas.

LOJA PARA COMERCIO NA ESPLANADA DO CASTELO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja do predio em construção, à Av. Beira Mar n.° 152, na Esplanada do Castelo.

RUA ALVARO ALVIM, N.° 31

— Telefone 42-8130 —

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 7 de Dezembro de 1941

Técnica e Conciencia

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Antigo Prof. de Filosofia da Univ. do Porto)

O recurso à força para nada mais pode servir do que para por o problema, de novo, na conciencia. E o problema, assim posto, de novo, será desde logo um problema resolvido. Não são os técnicos que podem resolver o problema; intelectuais, eles servem a quem lhes paga. A subordinação à técnica é um logro: mesmo os que mais ganham com isso, aparentemente, saem perdendo, no final, e têm, hoje, uma dura experiencia desses desastres. Basta ver o desastre financeiro de 1932, na América do Norte. Até os magnatas da industria americana terão de ter inteligencia, agora, para compreender isto, aceitando de boa vontade as consequencias da entrada na guerra e os reajustamentos sucessivos de um novo new deal". Fere-se, na propria América, a luta entre a plutocracia fascista e a Democracia. No ano passado, em alocução pelo radio, o sr. Ickes, secretario do Interior, insistindo em que o "alto mundo dos negocios teria de se cingir ás leis", fez a clara advertencia de que o "fascismo dos grandes negocios acabaria por escravizar os Estados Unidos". — como sucedeu com a França. E acrescentou: "Ou vencem sessenta familias, ou cento e vinte milhões de cidadãos dos Estados Unidos". E explicando melhor esta expressão "sessenta familias", tirada de um livro de Ferdinand Lundberg: "Sessenta familias, tendo assumido o controle do poder financeiro do imenso capital criado por todo o povo americano, fazem descer sobre cento e vinte milhões de pessoas a ameaça da não-cooperação e da resistencia passiva, se lhes for contestada a liberdade de especularem à vontade, livres de todas as pelas regulamentares, ou se lhes for contestado o direito de acumularem suas rendas e recorrendo a todos os "trucs" legais e aos "expedientes" do corporativismo. Se o povo americano se convencer de que isto e um puro "bluff", a América ainda continuará a ser democrática e livre; mas, se o povo americano aderir a esse "bluff", então a América ver-se-á escravizada ao fascismo dos grandes negocios". Dirigindo-se aos chefes da industria e exortando-os a se porem de acordo com a conciencia nacional, acrescentava: "Devem afastar das suas fileiras os Fords, os Gildlers e os Rands, antes que o povo tenha que aprender o que deve fazer em relação ás perturbações sociais causadas pela aplicação das leis trabalhistas nacionais". Estas perturbações são indiretamente provocadas pela reação politica patronal que sempre encontra organizações operarias que se deixam manobrar ou corromper, com mira num baixo interesse imediato. Povo somos todos nós, e todos juntos; e não, separadamente, as massas e os senhores, quando o corpo social, como a conciencia, se separa em duas partes — os senhores e os seus rebanhos. E mesmo não há povo onde falta esta conciencia de um "pensamento comum", e do interesse geral, acima do pensamento de cada grupo. Os que acusam a Democracia servem-na com uma falsa conciencia, para a comprometerem: querem fazer passar os seus interesses à frente de tudo. Mas uma alta conciencia é capaz de regenerar a Democracia e a magistratura parlamentar, reformando-se o homem e não a instituição. Fora da unidade da conciencia democrática, tudo é falso. A unidade totalitaria, que les epregoam sendo um produto da superstição doutrinaria e da coação sobre as conciencias, prova contra a unidade que pretende demonstrar e é assim uma redução ao absurdo: onde há a unidade nacional, ela não precisa de ser imposta pela força. A primeira realidade é a unidade nacional; onde ela falta, falta toda a base moral. A Alemanha e a Italia nunca conheceram a unidade do espirito nacional e por isso a procuram, desesperadamente. A guerra, para elas, é uma fatalidade: lutam contra os outros para assim se sentirem unidas. Esta fatalidade prova contra o povo que a aceite e admite a ditadura da abstração. Que vale um poder social nivelando e "absorvendo na massa" todas as diferenças de nivel, relativas, da energia do espirito nacional, em favor de privilegios abstratos de um grupo, que domina o Estado, quando assim se reduz a zero, pelo nivelamento autoritario, toda a energia viva do fator social? Não há unidade senão no espirito. A hierarquia não assenta sobre privilegios caducos; estabelece-se, de um para todos, na liberdade da conciencia. E este o grande exemplo que nos dá a "British Commonwealth". O professor alemão F. W. Foerster, em seu estudo "a Europa e o problema alemão", mostra como é falsa a "unidade teórica" do Imperio Alemão e como o pensamento cesarista é a negação de todas as aspirações fundamentais do espirito germânico, dando assim razão a Constantin Frantz, o grande critico de Bismarck. Diz Foerster: "Na realidade, só o federalismo, com as suas liberdades, combate eficazmente o particularismo, porque o federalismo é ao mesmo tempo diversidade e unidade". Só o federalismo pode evitar que um particularismo mais exigente devore os outros particularismos, improvisando, para isso, uma doutrina politica, como sucedeu com a Prussia absorvendo os outros Estados alemães. O federalismo, e não a centralização autoritaria, é que é garantia de unidade. Como diz Frantz, o federalismo e um principio de duas faces: deixa as coisas como elas são, e faz delas um "conjunto" No pensamento do conjunto está o poder que faz a unidade. E' o que nos mostra, hoje, a unidade de conciencia de todo o Imperio Britânico oferecendo-

(Conclue na 5ª página)

O CORTE DO SAPATEIRO

AFONSO VARZEA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO o velho roteirista Antonio Lopes da Costa Almeida descreveu o litoral catarinense imediatamente ao norte da Laguna assim — "a Costa intermediaria forma diferentes enseadas com pouco abrigo, he de mediana altura, e vai elevando-se até á grande Serra, que occupa o interior das terras;" — já esboçava em 1839 a distinção entre a Serra Geral e a Serra do Mar.

Quem forma as "diferentes enseadas" do front de Santa Catarina sobre o Atlântico são os morros granitico-gneissicos do bordo de nosso enorme e antiquissimo planalto celebrado como Serra do Mar, e os domos desse bordo, começando entre os baixos cursos do Araranguá, do Urussanga e do Tubarão, afigurando-se quando muito de "mediana altura" para o marujante que vem na cabotagem, em comparação com o paredão de ruptura que constitue, em tal latitude, o bordo mais alto do planalto, "grande Serra" estendida imediatamente a oeste das abóbadas de rochas cristalinas, grande escarpa de rochas dispostas em leitos horizontais, que é a Serra Geral.

Os morros do complexo cristalino do calombo chamado Serra do Mar vão bordando de diferentes enseadas e ilhas toda a costa catarinense, paranaense, paulista, carioca e fluminense, até o cabo de São Tome, pois aí na planicie sedimentar, em boa parte aterrada pelas argilas e areias do delta do Paraiba, as abóbadas de gneiss enterram-se abaixo do nivel da planura e do oceano, servindo todavia de esqueleto à quina da costa e prolongando. Atlântico afora, uma serie de fundos rasos rochosos, que ainda acusam apenas 100 metros d'agua a mais de 520 quilômetros ao largo!

O mergulho em direção nordeste dos pães de açucar da Serra do Mar, e o consideravel desenvolvimento da planicie de aluvião sedimentada principalmente pela descarga do Paraiba, mudam completamente a feição do litoral que vinha alto desde o sul catarinense — e esse desaparecimento do rebordo de complexo cristalino, fabricante de tantas encantadoras enseadas e ilhas, é asim registrado por Antonio Lopes da Costa Almeida no sub-capitulo do "Roteiro Geral" intitulado "Cabo de São Tomé":

"Passado o paralelo das ilhas de Santana até o da Ponta de Benavente, a Costa se afasta consideravelmente da Cadeia das Montanhas do Interior, e deixa entre si hum terreno plano, e baixo, he nesta distancia das montanhas que está o cotovelo, que faz a costa, denominado Cabo de S. Tomé; esta parte da Costa do Brasil está quase a nivel do Mar, e apenas se descobrem algumas árvores, e pequenos outeiros, que parecem alagados, quando se observam na distancia, onde por prudencia se devem conservar os grandes navios; esta praia se projeta debaixo d'agua, e forma os Bancos de S. Tomé".

O final da citação a partir de "onde por prudencia", é o registro do prolongamento submarino do edificio da Serra do Mar, fundos rasos que um roteirista bem mais antigo, Pimentel havia cuidadosamente marcado, assinalando, de acordo com o "Roteiro Geral", que "o Parcel, que forma os Bancos de Cabo de S. Tomé, estende tanto ao mar, que estando ao mar dele se não vê a terra".

Trata-se de esquina tão marcante nas praias brasileiras que repercute numa das formas de maior sensibilidade econômica da nossa geografia humana, a navegação de cabotagem, obrigando os navios a sairem da faixa de três milhas traçada, no velho direito internacional, para limite das aguas territoriais. Realmente esse prolongamento submarino do alinhamento da Serra do Mar permitiu que, na atual guerra mundial, um cruzador inglês detivesse um caboteiro brasileiro fora da faixa, retirando passageiros de bordo.

Examinar esse fim nordeste da Serra do Mar, até o seu desaparecimento, imediatamente a oeste do delta do Paraiba, constituiu um de meus melhores reconhecimentos do terreno, aliás "sobre" o terreno, pois pude faze-lo o ano passado, de avião, mercê da extrema gentileza do brigadeiro Trompowsky e do comandante Salvador Benevides, então chefe de pilotagem da escola da Ponta do Galeão.

Numa bela manhã decolei da ilha do Governador num biplano Folke-Wulff, pilotado pelo tenente Osvaldo Pamplona Pinto, serenidade e competencia aliadas em alto grau. Previamente o habilissimo aviador e eu haviamos escolhido, sobre a carta, a melhor rota para o exame em vista, ficando combinado que grimparíamos o belo calombo de rochas cristalinas, na secção em que ele se apresenta mais alto e mais espetacularmente acidentado pelas rupturas e desabamentos posteriores a seu enrugamento paleozóico.

Assim, depois de sobrevoarmos Magé, subindo sempre em busca do teto de 2.600 metros, fomos esticando o salto por cima daquele impressionante trecho chamado Serra dos Orgãos, e antes que montassemos as falhas mais imponentes tivemos o pequeno aparelho-escola um bocado sacudido pelos "rabattements" do nordeste que soprava rijo, de vez em quando nos ocultando dentro do véu dos pequenos cumulos enxotados em rebanho para cima da bacia da Guanabara.

Enquanto voávamos a sotavento dos dedos, garrafões, frades e sinos de gneiss, alçados a 2.000 metros — trata-se dos picos culminantes da Serra do Mar — estivemos sujeitos às sacudidelas das vagas descendentes do oceano aereo.

Transpondo o extenso calombo do complexo cristalino deixamos Teresópolis um pouco a bombordo, e Nova Friburgo desfilou alguns minutos depois, algo a boreste, começando então a descida em linha reta sobre São Fidelis, por cima da calha do rio Grande.

Picando de 2.600 metros com o focinho apontado sobre o leito do Paraiba, o velho e lento biplano biposto assoviava e chiava por todos os estais, a velocidade acrescida para duzentos quilômetros à hora, no deslisamento transverso contra o vento, que é o tipo de mergulho de ataque das grandes aves de presa campeãs do vôo a vela.

O arrepio da descida de viés, contra as rajadas, não impediu que eu comparasse o traçado do rio Grande, desenhado na secção da carta do Brasil ao milionésimo, que tinha em mão, com o verdadeiro curso serpenteando lá em baixo, entre as meias laranjas forradas de pastos ou florestas, saltando à primeira vista as discordancias do cartógrafo com a verdade. Isto num mapa desenhado com o máximo empenho de fazer o territorio brasileiro figurar brilhantemente na carta internacional do mundo, empenho pessoalmente controlado por Paulo de Frontin e pelo dr Bering, ali por 1922, quando todos nos engalanávamos no centenario da Independencia...

Esquecido um momento da paisagem, bebida em tragos mais emocionais que se estivesse a bordo do divertimento mais vertiginoso do mais turbilhonante Luna Park, lembrei-me de minhas visitas à agua furtada do velho edificio dos Telégrafos, onde um team de jovens engenheiros grafava a Carta do Milhão Fernandes Torres que foi deles o que fez melhor camaradagem comigo, e dizia-me que era um escândalo a soma do trabalho de imaginadela que entrava na confecção de cada folha. Proporção de "guess work" tanto mais alta, quanto mais distante a zona cartografada dos grandes centros de população — mas ali diante dos olhos do tenente Pamplona e dos meus flagrantemente — o caso do rio Grande, com solo de um dos Estados melhor conhecidos do Brasil, a curtissima distancia do oceano e do Distrito Federal, nossa circunscrição de povoamento mais denso e de melhores recursos culturais.

Nossos aviadores sobretudo os que fazem o correio aereo, vivem registrando surpreendentes discordancias entre a realidade e os mapas mais recentes.

Na descida daquela montanha russa aerea, em que todo o avião funcionava como harpa eólia, pegando de proa o sopro rijo do Nordeste, a vista sobre o vale do Paraiba, apertado a sueste pelo mar de morros da Serra do Mar e a noroeste pelo mar de morros da Serra da Mantiqueira, alargava-se prodigiosamente até que bruscas e estrombóticas inclinações do horizonte fizeram-me compreender que haviamos chegado sobre São Fidelis a 300 metros de altura, e o Folke-Wulff empinava-se por cima da praça da matriz, em curvas de saudação àquela que, ainda em anos de minha meninice, foi ponto terminal da linha de vapores que entrava pelo delta do Paraiba.

Nosso mergulho de condor sobre a cobra de agua cantada em italiano na ópera lirica, representara um desnivelamento de 2.300 metros!

Grimpamos novamente, enquanto acompanhávamos a descida do rio para Campos, e poucos minutos a leste de São Fidelis verificamos um dos trabalhos de engenharia do Paraiba, acorde com a tendencia atual do vale de encostar-se todo para o calombo da Serra do Mar, afastando-se sempre do parapeito mais empinado da Mantiqueira: a Serra do Sapateiro, serie de morros pelados apertados entre o baixo curso do afluente Muriaé e o rio principal, representa com efeito a extrema ponta setentrional da Serra do Mar, que o Paraiba cortou imediatamente a jusante de São Fidelis, abreviando sua investida para leste.

Em breve mas incisivo paralelo entre os dois cursos d'agua tão ilustres na historia do povoamento do Brasil pelos europóides — Tieté e Paraiba — o prospector de petroleo Chester W. Washburne, mais preocupado com as falhas do complexo cristalino, que com as dobras, chamou a atenção para o poder erosivo muito maior das aguas paraibenses, que levaram a ponto de roubar o curso superior do Tieté, num belo exemplo brasileiro de cultura primeiro sentado por Orville Derby. A esse poderio superior devem-se obras de engenharia surpreendentes, no vale tão intensamente explorado pelos engenheiros ferroviarios, figurando o corte do Sapateiro como exemplo notavel dos trabalhos do rio.

Contornando a extremidade norte da Serra do Mar, o tenente Pamplona meteu o fiel Folke-Wulff por cima do baixo vale do Muriaé e depois de voarmos ilustrativos minutos sobre a antiga volta do Paraiba, abandonada em favor do aumento do curso do afluente logo que foi cortado o esporão do Sapateiro, descemos na pista de emergencia da Fazenda da Pedra, talvez assim denominada pela bela lage de gneiss que marca o maior avanço daquele bordo do planalto brasileiro para o setentrião.

Cortando a extrema ponta setentrional da Serra do Mar, chamada localmente Serra do Sapateiro, o Paraiba abreviou sua corrida para o nivel de base, o oceano, escopo da erosão fluvial em luta contra a diversidade de cotas do terreno, permitindo que o afluente Muriaé aumentasse o curso inferior, à custa da secção de vale abandonada pelo rio principal. Notar entre a baia de Guanabara e Cabo Frio o cadeião destacado da Serra do Mar, pertencente ao mesmo alinhamento dos dois maciços do Distrito Federal e dos morros da ponta oeste da Marambaia e da Ilha Grande. Na bacia da Guanabara, e na costa, ao sul daquela do golfão da Ilha Grande, o intervalo entre o cadeião e o bordo do planalto está inundado pelo mar, mas dos mangues de Itaguaí e de Santa Cruz ao delta do Paraiba a depressão foi entulhada pelo aterro fluvio-maritimo, constituindo a Baixada Fluminense, agora em trabalhos de saneamento. O bico da costa no cabo de São Tome foi aterrado principalmente pela descarga do Paraiba, cujo delta funcionou primitivamente ai, com muitos braços. Atualmente os braços principais são apenas dois, e o aparelho deltaico está sensivelmente deslocado para o norte, laborando no aterro de outro bico na barra do Itabapoana —————

A civilização de Mohenjo-Daro

ISKANDER

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

POUCOS anos faz que os sabios ingleses Sir John Marshall e Sir Aurel Stein descobriram no vale do Indus, perto das lacolidades de Mohenjo-Daro e de Harappa, os traços e restos de uma civilização desenvolvida que floresceu 6 ou 5.000 anos antes da nossa era. Era uma cultura pre-ariana muito original sob varios pontos de vista.

Enquanto as mais antigas culturas, como a do Egito faraónico ou a da Mesopotamia, se assinalavam pela construção suntuosa de templos, palacios ou sepulturas regias, a cultura de Mohenjo-Daro notabilizava-se por seu espirito democrático. a raça que habitava há 8000 anos o vale do Indus colocava acima de tudo o conforto e a beleza das residencias dos simples cidadãos.

As casas, de varios pavimentos, eram providas de tanques e salas de banho, e as excavações descobriram as ruinas dos aquedutos que os abasteciam. A agua subia até aos andares superiores fartamente, do que se infere que o povo de Mohenjo-Daro se preocupava seriamente com a limpesa pessoal e a higiene em geral. As ruas da cidade eram calçadas e bordadas de canaletes para o escoamento das aguas servidas e das materias orgânicas.

Encontraram os arquólogos nas ruinas numerosas figurinhas artísticas, cujo exame provou que a aludida raça pertencia ao tipo negróide e tinha olhos apertados, semelhantes aos dos mongóis, e labios espessos. As mulheres eram belas e graciosas e usavam amplas cabeleiras, arranjadas à moda grega. Os homens usavam barba, mas raspavam os bigodes.

Parece que as gentes de Mohenjo-Daro eram um povo pacífico e trabalhador, porquanto nas excavações foram encontrados muitos instrumentos de artífices e poucos arcos, flexas, maças, punhais, etc. Notavel e que não se tivesse até ao presente encontrado armas defensivas, como escudos, couraças, etc.

Em compensação, esse povo revelava-se artezão-artista: fabricava elegantes baixelas não somente de argilo, mas tambem de cobre, bronze e metais preciosos. Era, em geral, um povo de bons metalurgistas e tecelões. Seus tecidos de algodão, cujos restos foram encontrados nos sepulcros, eram magnificos. (A propósito, deve-se mencionar que os tecidos de algodão só apereceram na Europa 3000 anos mais tarde...). Igualmente nos escombros foram achados ornamentos de ouro, de marfim e de pedras preciosas. A raça de Mohenjo-Daro utilizava largamente animais domésticos, como bovinos, ovinos, porcinos, caninos, bem como búfalos e elefantes, mas o cavalo e o gato lhe foram completamente desconhecidos Os carros eram puxados por bois, aos quais se venerava como animais sagrados.

O traço mais marcante da civilização de que nos estamos ocupando consiste no fato de que esse remoto povo posuia uma escrita. Com efeito, as pesquisas procedidas no vale do Indus, forneceram muitas tabletes, ou taboinhas, de forma oblonga, cobertas de textos ideográficos, que se supõe serem selos. Algumas vezes, as tabletes apresentam a imagem de um touro com a cabeça baixa, como quando o animal se prepara para marrar. Os textos de Mohenjo-Daro foram estudados pelo professor Grozny (da Universidade de Praga, Tchecoslovaquia), e pelo sabio húngaro Guilherme Hevesy. Este último, sobretudo, muito adiantou os estudos da micteriosa grafia e quase a decifrou. E' de opinião o professor Grozny que a cultura de Sind — como frequentemente é chemada a de Mohenjo-Daro e de Harappa — não seria inferior à cultura da Hellade. As descobertas dos arqueólogos ingleses evidenciaram que os Estados prehistóricos de Sind mantinham relações diplomáticas e comerciais com o Imperio sumeriano e com a China, o que tambem implica um intercambio cultural.

O famoso sabio britânico professor Langdon pretende mesmo que na época que precedeu a grande inundação asiática (conhecida sob o nome de "diluvio universal") existia uma poderosa civilização, cuja influencia se extendia não somente ao vale do Indus, ao Beluchistão, ao Irão e à Mesopotamia, mas abrangia tambem à Siria e o Egito. Qualificou-se de "Antiga Iraniana" essa civilização hipotética, e certos sabios supõem que as grandes culturas do vale do Nilo e a dos Sumers derivaram dessa civilização ante-diluviana.

Mas eis que em 1932 o mundo cientifico foi abalado por uma comunicação do sabio francês Paul Pelliot à Academia das Inscrições de Paris. Tratava-se da descoberta sensacional do sabio húngaro Guilherme Hevesy, que há pouco citei à propósito das tabletes de Mohenjo-Daro. Estudando as famosas "madeiras falantes" de Rapa-Nui (a ilha de Paques), Hevesy encontrou grande parecença, senão identidade

(Conclue na 5ª página)

O LIVRO INFANTIL

OSORIO BORBA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOLHEANDO alguns dos primeiros livros para crianças aparecidos nesta safra, em meio à super-produção do gênero que, na época das "festas", abarrota, cada ano, o mercado, sentii-me tentado a mais uma vez encarar alguns aspectos do problema do livro infantil.

Sem uma revista minuciosa a uma tão vasta produção, expressa em centenas de novos trabalhos, lançados cada fim de ano pelas editoras do Rio, de S. Paulo, do Rio Grande do Sul, é precario qualquer julgamento sobre o progresso, quanto à qualidade, de um ramo tão próspero da industria brasileira do livro, tão pobre e atrasada em outros setores. Parece certo, porem, que essa evolução, sob o aspecto intelectual e artistico, não segue o mesmo ritmo, ultimamente, vertiginoso, do progresso material. São evidentemente muito poucos os livros realmente bons, mesmo do ponto de vista meramente gráfico, que surgem na avalanche da literatura infantil de carregação, o aluvião de banalidades mal ilustradas e mal impressas que atende a um imperativo estreitamente imediatista de lucro. Provavelmente se alegará que só há pouco — ressalvado o caso de um veterano como Monteiro Lobato e o de um Carlos Lebeis — bons escritores, e bons artistas começaram a se dedicar ao gênero. A verdade é que já hoje muitos autores de prestigio e de valor escrevem para crianças. E há muitos originais magnificos inéditos, à espera de uma oportunidade.

A ampliação constante e vertiginosa do mercado, a enorme procura de livros infantis abre, hoje, perspectivas econômicas que talvez nenhum outro, propriamente literario, ofereça. A atividade dos editores. Os mais inteligentes e empreendedores, dentre estes, não tardarão, sem dúvida, a harmonizar melhor o espirito de lucro com um criterio de seleção e de valorização intelectual e artistica do que podemos produzir na especialidade.

E já vão aparecendo os exemplos.

Um dos aspectos da questão que vem suscitando debates, é o da competição do produto estrangeiro. Surgem pontos de vista nacionalistas que não custam a degenerar numa estreita e esteril xenofobia. A preferencia sistemática pelo livro estrangeiro é, naturalmente, uma injustiça contra a inteligencia e o esforço brasileiros. Mas, há no caso, fatores complexos a considerar. Uma nacionalização compulsoria e radical redundaria na estupidez de fechar o pais à circulação universal das obras primas mundiais, num dominio em que não temos ainda — sem grande desdouro, e como é facil de compreender — uma produção consideravel em comparação com a de outras culturas nacionais mais antigas e apuradas. Por outro lado, o interesse de carater comercial dos industriais do livro, que utilizam as vantagens da materia prima muito mais barata — como no caso das obras de dominio público ou no da "meia confecção" das copias em esteriotipia — não é um interesse de todo desprezivel, a não ser à luz de uma concepção do Estado em que as atividades fossem totalitariamente "dirigidas" — sistema que, naturalmente, repugna a todos nós e que nem está tão em favor no mundo de hoje, quanto o insinuam pregoeiros interessados e mais do que suspeitos.

O mal seria mais eficientemente corrigido ou atenuado, pelos métodos de persuasão, de orientação consentida, das medidas indiretas em favor do produto nacional.

Na literatura infantil, como em tudo mais que se refere ás atividades de produção intelectual, condicionadas a um clima de independencia de iniciativa, de livre expansão das faculdades criadoras, a influencia estatal somente não será negativa e contraproducente enquanto exercida sob aquelas formas indiretas de orientação, de propaganda, de controle não absoluto e coercitivo, mas relativo e limitado.

Cabe aqui um parênteses. Nem tudo na literatura estrangeira do gênero que sai dos nossos prelos, são historietas banais ou inconvenientes. Lembremo-nos das coleções inteiras de livros de grandes escritores universais, como Dickens, Andersen, Kipling, Jack London. O nosso primeiro grande romance infantil é uma adaptação: "A Volta ao Mundo por dois Garotos", do sr Afonso Varzea. Mas, uma adaptação tão livre e desdobrada em tais proporções que superou o original francês e constitue verdadeiramente uma nova criação, com carater brasileiro e abrangendo fatos, conhecimentos, instituições e costumes dos nossos dias. O mesmo se pode dizer de algumas excelentes edições deste ano da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, inclusive "Joca" e "João Pestana", com magistrais desenhos estrangeiros e texto adaptado, sendo o segundo uma pequena novela do sr. Guilherme de Almeida, inspirada em Andersen.

Recordemos, aqui, tambem, uma iniciativa oficial inacabada, (como tantas outras), que, levada à plena realização, seria um exemplo de influencia oficial proveitosa. E' o concurso anual de literatura infantil, que ficou no primeiro. Dos trabalhos de cerca de três centenas de autores que ele mobilizou, três sairam em admiravel edição oficial litográfica: "O Tatú e o Macaco", do sr. Luiz Jardim, "A Lenda da Carnaubeira", do sr. Paulo Werneck (este saiu e aquele vai sair brevemente nos Estados Unidos), e outro volume de estampas do sr. Paim, texto em versos do sr. Rodrigues de Melo. O 1.º premio da categoria de estampas, "O Circo", do sr. Santa Rosa, somente saiu em Paris, reduzido por motivos comerciais. Dos demais classificados, só alguns poucos foram editados, inclusive, na secção de contos, os dos srs. Graciliano Ramos e Erico Verissimo, e esta obra prima de um sabor puramente brasileiro e de uma poderosa inspiração lirica, que é "O Boi Aruá", do sr. Luiz Jardim.

Mesmo, porem, quanto àquelas três edições oficiais, elas foram lançadas sob um criterio incompreensivel: preço popular, preço de "dumping", mas com tiragens relativamente minimas, sem atingir, portanto, o proveito de uma larga divulgação, desejavel para livros inegavelmente modelares, sol quaisquer aspectos.

Em relação aos outros trabalhos que mereceram a aprovação de um juri excepcionalmente idoneo, não consta que houvesse qualquer iniciativa de estimulo para sua divulgação. E tambem não houve mais noticia de que se cogitasse de repetir um concurso que aquivalia, por si mesmo, à melhor forma de orientação e incentivo à nossa literatura infantil.

Voltando ao tema inicial: é preciso ter sempre em vista o perigo de levar a extremos a tendencia para "dirigir" as atividades individuais. Sobretudo na esfera da criação literaria e artistica. Certos excessos de zelo nesse dominio, mal encobrem interesses e propósitos que nada têm de gerais. Podemos imaginar a que acabaria reduzida a nossa literatura para crianças, entregue ao controle de certos preconceitos ou interesses de seita, casta ou grupo, como, para citar um exemplo de deformação do espirito nacionalista, os que têm ensaiado restringir o culto civico As nossas figuras históricas, excluindo dele os nomes que não se conciliem com aqueles estreitos interesses sectarios

(Conclue na 5ª página)

O ÚLTIMO LIVRO DE VIRGINIA WOOLF

EDYLA MANGABEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOVA YORK, novembro.

VIRGINIA Woolf, pouco depois de terminar "Between the Acts", que veio agora a lume, e antes mesmo de lhe rever as provas, pôs termo à vida, confessando sincera e simplesmente, na carta que deixou, que lhe fora impossivel suportar por mais tempo os horrores da guerra...

Não é, por isso, sem uma viva emoção de piedade e respeito que hoje abrimos o seu livro.

Embora, devido à peculiaridade do seu estilo, a grande escritora inglesa se houvesse tornado inacessivel a toda uma classe de leitores, a publicação de "Jacob's Room", em 1922, garantiu-lhe um renome universal. Mrs. Dalloway e The Waves (entre os dezeseis volumes que publicou, dois dos quais de critica literaria, igualmente notaveis), não fizeram senão confirmar as qualidades que "Jacob's Room" revelara.

Quem abre os livros de Virginia Woolf, deve adotar de logo o estado d'alma de quem percorre uma exposição de pintura impressionista. São as mesmas paisagens, a falar pela voz das cores, pelas tonalidades da luz, num desfile de instantaneos e de imagens, em que a perfeita fusão do mundo sensivel com o de fugazes sensações e sentimentos encanta e surpreende.

A famosa escritora é mestra, ainda, no fixar os aspectos fugitivos e flutuantes do pensamento. Dai a sua analogia com Proust, tantas vezes citada, e que ela propria não tentou negar. Mas, por isso mesmo que em seus livros não há linhas gerais, e os seus tipos ou personagens são perfis esboçados, sem contornos precisos, torna-se mais dificil, no seu caso, a tarefa do critico.

"Between the Acts", com as suas duzentas e dezenove páginas, é uma novela cuja ação se desenrola no curso de um dia, em Pointz Hall, casa de campo inglesa, pertencente aos Olivers, há já mais de um século. O velho Bartholomew Oliver, mergulhado nas suas recordações da India (como todo o militar inglês aposentado), Mrs. Swithin, a sua irmã viuva, "que teria sido extremamente inteligente se houvesse podido fixar os olhos sobre qualquer coisa", Giles Oliver, seu filho, e Isa, a mulher deste, romântica e exaltada, que se julgava apaixonada por um "gentleman farmer" da vizinhança que lhe passara uma chicara de chá, numa kermesse, e uma raquete, numa partida de tenis... ("Certa manhã, ao levantar-se, viu no espelho, em seus olhos, o que sentira toda a noite pelo inquietante, silencioso e romântico fazendeiro: Paixão, era o que lia dentro deles. Mas, cá fora, sobre o toucador, entre as caixinhas de prata e as escovas de dente, outro afeto vivia: o do marido".)

Aquele dia, tinha lugar em Pointz Hall, ao ar livre, se possivel, e, em caso de mau tempo, no velho celeiro transformado em sala, a representação anual, promovida e representada pelos camponeses da região, reproduzindo os episodios principais da Historia da Inglaterra. Miss La Trobe, autora e diretora da peça, um dos caracteres mais curiosos da novela. Mrs. Manresa ("que já chegara à idade e adquirira o corpo, em que

(Conclue na 5ª página)

EXCERTOS

— Temores e apreensões
— A imprensa britânica

TEMORES E APREENSÕES

Por H. Van Loon

(Do livro "A historia do Oceano Pacifico")

... E agora, chegando ao fim da minha pequena historia, imagino que surpresa este contraditorio oceano ainda nos reserva e qual será o resultado do terrivel jogo de xadrez que está sendo jogado entre as suas ilhas e ilhotas pelas potencias da Asia e da Europa, todas empenhadas em conseguir novas bases navais, novas bases aereas, novos quartéis para o exército, de modo que algum dia talvez venham a tomar posse das imensas riquezas minerais das Indias Orientais Holandesas, dos territorios desocupados da Australia, ou (pois a Asia de hoje está se revelando muito forte) da ilimitada quantidade de dinheiro dos Estados Unidos da América.

Imagino tudo isso. Tenho os meus temores e as minhas apreensões, mas, não sei nada.

A IMPRENSA BRITANICA

Por Philip Carr

(Do livro "Os ingleses são assim")

A imprensa tanto pode ser instrumento de tirania como expressão de liberdade. Para seu crédito e da propria Inglaterra, a imprensa britânica nunca foi, em toda sua historia, um instrumento da tirania; e pode-se dizer que sua liberdade não deixou de existir um só momento nos dois ultimos séculos e meio. E mesmo em tempo de guerra, quando se estabelecem certas restrições com respeito à divulgação de noticias, é facil avaliar o seu grau de liberdade de criticar o governo pelo fato de, só depois de um ano e meio da presente guerra, se ter tomado a decisão de suprimir o órgão comunista "Daily Worker", que atacava constantemente o desenrolar dos acontecimentos e a propria continuação da luta.

No século XVII, Oliver Cromwell, o único governante da Inglaterra dos tempos modernos que se manteve no poder pela força militar e não pelo consenso público, demonstrou, não obstante, grande valor moral e um espirito liberal tão avançados para seu tempo, que permitiu a publicação de todas as opiniões — liberdade, até então desconhecida nos paises da Europa, com exceção da Holanda. Permitiu que seu secretario de Estado, o John Milton do "Paraiso Perdido", publicasse aquela "Areopagitica", ou a defesa da liberdade de imprensa não autorizada", que se conserva como uma justificação clássica e monumental do direito que tem o homem de publicar o que pensa.

Pediu retificação do sobrenome para não passar por judeu

Devido ao sufixo "stein", todos o julgavam israelita, embora tendo esposa brasileira e professando a religião católica — Passará a assinar-se Antonio Ernesto Waller

O juiz Osvaldo Limoeiro, da Primeira Circunscrição do Registro Civel, deferiu o pedido de Antonio Ernesto Wallerstein, que desejava retificar o seu sobrenome.

O suplicante, que passará a assinar-se "Antonio Ernesto Waller", nasceu na cidade de Paris, França, em 21 de janeiro de 1904, onde foi registrado. Em 3 de junho do mesmo ano, recebeu o sacramento do batismo, em Paris, com o nome de Antonio Ernesto. Passando a usar o sobrenome de seu pai, assinou-se Antonio Ernesto Wallerstein em todos os atos de sua vida. Em 1938, adotou a nacionalidade brasileira, o que lhe foi concedido por decreto.

Em virtude do sobrenome adotado, disse o supicante, em seu requerimento, que não poucas vezes tem sido tomado por israelita, pelo fato de ser o sufixo Stein usado pelos adeptos dessa religião. Contudo, é católico apostólico romano, casado com mulher cristã e descendente de familias que sempre professaram o culto católico. Por esses motivos, era seu desejo levar a efeito a supressão do referido sufixo e passar a usar de modo definitivo o nome de Antonio Ernesto Waller.

O suplicante alegou, ainda, que tem uma filha legitima, de nome Mary, nascida nos Esados Unidos, a qual obteve permissão da justiça americana para mudar o seu sobrenome de Wallérstein para Waller.

Como testemunhas, o requerente arrolou o advogado Alvaro Silva Lima Pereira e os comerciantes João Picanço da Costa e Antonio Miguel Marques Moreno.

Medicina Social

Hugo Firmeza

Campanha da alimentação — Uma das tarefas mais dificeis que tem a seu cargo um serviço de alimentação é, sem dúvida, a da educação e propaganda junto aos operarios. Não pode nem deve resumir-se essa campanha sanitaria em ensinar-lhes o que devem comer e de que maneira devem comer. Um dos aspectos mais importantes é indicar-lhes qual o alimento que, dentro das suas possibilidades econômicas, lhes suprirá com eficiencia as energias gastas no trabalho.

Não basta dizer ao trabalhador que deve alimentar-se de vitaminas, que deve procurar alimentos que contenham calcio e que esses alimentos são tais e quais. A campanha de educação e propaganda deve ter um ponto básico: racionalizada e de efeito eminentemente prático. De acordo com as condições do operario e da familia, seria instituido o ensino constante e minucioso da grande utilidade dos gêneros que deve adquirir e da pouca utilidade dos que atualmente usa na sua alimentação. Os gêneros baratos e ricos em vitaminas, em calcio, em ferro e nos demais principios nutritivos indispensaveis à conservação do ritmo normal de vida devem ser indicados sistematicamente ao trabalhador para a sua alimentação. "Impõe-se insistente propaganda escrita", acentua o prof. Helion Povoa, entre as pessoas de poucos recursos, pela preferencia dos gêneros baratos; fugir às mercadorias disponíveis e de preços oscilantes, escolhendo alimentos uteis e de preços cômodos".

Em inúmeros casos tem-se verificado que, com o mesmo dinheiro com que se alimenta em péssimas condições, o operario poderia ter uma alimentação racional e sadia se tivesse recebido uma educação conveniente em tal sentido.

No interior é comum o trabalhador vender o pouco que possue em verduras, legumes e frutas e limitar a sua alimentação ao feijão, arroz, farinha, e, às vezes, um pedaço de carne. Ali, pelas proprias condições do meio, pelo padrão de vida baixo, e pela facilidade de se conseguirem gêneros baratos, é mais facil incentivar o trabalhador a uma alimentação racionalizada.

Nas grandes cidades o problema apresenta-se mais dificil. Todavia a educação sistemática e a propaganda intensiva ajudarão a solvê-lo. E' possivel conseguir-se alimentação sadia e barata dentro do proprio lar do operario. A campanha educativa tem aí o seu grande papel e dela dependerá, em grande parte, a formação de uma consciencia sanitaria e a remodelação completa dos hábitos alimentares do nosso povo.

Frutas nacionais — Verifica-se muito comumente entre as mães de familia um receio acentuado de dar, aos filhos adoentados e em estado febril, suco de laranja, banana amassada, mamão, etc, sob a alegação de que "são frias" e prejudicam a saude já alterada da criança. Nada mais infundado, principalmente quando as frutas nacionais são preferidas às estrangeiras, como pera e maçã.

Alem de serem adquiridas por um preço muito mais baixo, a laranja e a banana possuem muito maior teor em vitaminas que a pera e a maçã e auxiliam, assim, com muito mais eficiencia, a terapêutica medicamentosa que o caso exige.

A mesma coisa acontece na alimentação comum de todos os dias, devendo a laranja e a banana constituirem parte integrante da refeição pela grande utilidade nutritiva que apresentam.

A higiene escolar na Venezuela. — A reorganização do Serviço de Higiene Escolar na Venezuela só se tornou efetiva até agora no Distrito Federal, onde já se encontram sob o novo regime todas as escolas públicas e uma grande porcentagem das particulares.

O Serviço já compreende: centros de higiene escolar; o Dispensario Central de Especialidades, o Dispensario Odontológico Escolar; a Clínica de Nutrição e o Restaurante Escolar anexo; as colonias sanitarias infantis e a repartição central.

Os 10 centros de higiene escolar encarregam-se do seguinte: exame médico previo e sistemático de todos os escolares; seleção dos casos de crianças debeis e desnutridas para envio às colonias sanitarias e ao restaurante escolar; seleção dos casos que devem passar aos consultorios especializados (oftalmologia, oto-rino-laringologia, psiquiatria, etc.); exame dentario; luta contra as parasitoses intestinais; profilaxia das doenças transmissiveis; inspeção médica das escolas e educação sanitaria.

O pequeno país vizinho mostra, assim, a alta concepção em que tem os problemas médico-sociais e procura firmar o seu progresso onde realmente deve firmá-lo: na saude do povo.

O romance que eu li

A VOZ DOS SINOS, de Charles Dickens

(Trad. de Elsie Lessa — Livraria Martins — 180 págs.)

Toby Weck era mensageiro e permanecia todo o dia de pé no portal de uma igreja aguardando que solicitassem os seus serviços. "Magnifico posto para uma espera, em pleno inverno, exposto ao vento gelado do Norte, com a pele arripiada, o nariz arroxeado e os olhos vermelhos, de pés petrificados e dentes quase quebrando à força de castanholar! A todos esses desconfortos estava afeito o pobre Toby".

Varias vezes ao dia troteava até a rua para lançar um olhar aos sinos que tocavam, pois eles eram os seus companheiros infaliveis e, escutando suas vozes, sentia-se vivamente interessado em contemplar a sua alta morada, considerando a força que os punha em movimento os martelos que golpeavam aquele sonoro metal.

Alí no seu esconderijo vai Meg, a filha, levar-lhe o almoço. E' o prato da preferencia do velho, dobradinhas. E, enquanto ele almoça, a moça lhe diz:

— Ricardo disse que daqui a pouco está terminado este ano e que vale esperar, ano após ano, quando é tão pouco provavel uma melhora na nossa situação? Disse que somos pobres agora e continuaremos pobres a vida inteira; mas que agora somos moços e que os anos passam e iremos envelhecendo, sem sentir. Disse que é preciso que me decida a casar-me com ele no dia de ano-bom, o melhor e mais feliz dia do ano, como ele diz, e que quase sempre traz boa sorte. Viemos preveni-lo com pouca antecipação, não é verdade?

E nisso são interrompidos por Alderman Cute, juiz de paz, e outro sujeito, chamado Filer, que se põem a dizer-lhes coisas desagradaveis e esquesitas. Protestam contra o fato de Toby ter mais de sessenta anos e ainda viver, contra o fato — grandemente prejudicial à alimentação pública — de ele comer tripas, contra o casamento de Meg e Ricardo que, impressionados, quando se afastam já não vão de braços dados nem trocando olhares ternos, mas, sim, ela de olhos cheios dagua e ele sombrio, e de cabeça baixa.

E Toby saiu amargo, pessimista, enquanto os sinos espalhavam uma voz diferente, sem consolo, sem nenhuma das palavras que o velho mensageiro costumava ouvir. Vai levar uma carta à rica residencia de Sir José Bowley, onde assiste a preparativos de entrada do novo ano, ouve coisas que ainda mais o atormentam.

De volta, no caminho, trava conhecimento com um bom homem, Will Fern, que andava pela cidade com a sobrinha, Lilian, procurando uma senhora que fora amiga intima da mãe da pequena, e, ao mesmo tempo, trabalho para ele. Toby leva o homem e a menina para a sua casa, Meg acomoda-os.

E o velho Toby, perturbado pelos acontecimentos do dia e com o estômago ainda cheio da dobradinha, afunda num sono pesadissimo.

E que sonho tenebroso, quantas desgraças, quanto sofrimento, quantas calamidades se abatendo sobre Toby, sobre Meg, sobre Ricardo, sobre Will...

...Teria constinuado falando, no pesadelo, mas os sinos que lhe eram tão familiares há tanto tempo, já os sinos, seus caros, constantes e fiéis amigos, começaram a soar, num bimbalhar alegre, para anunciar o ano novo, tão vivamente, tão festivamente, tão alvoroçadamente, que Trotty se levantou sobressaltado, rompendo o feitiço que o tinha acorrentado.

Meg está nos braços de Ricardo, casam-se naquele dia, vizinhos se aproximam tocando e dansando. No meio deles vem a sra. Chickenstalker — que no sonho era a algoz de Toby e dos seus. Vem trazendo presentes e eis que não é outra senão a procurada amiga da mãe de Lilian.

A música, os sinos, os pratos, as campanhias, do chapéu chinês usado pela sra. Chickenstalker, tudo rompeu ao mesmo tempo, e a tudo isso se juntou o som dos sinos repicando com todas as suas forças. — R. L.

Endereço para remessa de livros: rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: Da Livraria Martins: "Um vagabundo toca em surdina", Coleção Excelsior, trad. de Raquel Sensliman e "Sociologia Aplicada" (Ensaios), de Aristides Ricardo; da Livraria Anchieta: "Retorno à vida" (Ensaios), de Edmundo Rossi e "Marilia, a noiva da Inconfidência", de Orestes Rosolia.

Letras e Artes

Do sr. Aristides Ricardo, que publicou recentemente "Como defender a saude", a Livraria Martins, de São Paulo, editou agora uma serie de lições na cadeira de Serviço Social da Escola Livre de Sociologia e Politica daquela capital. Nos "Ensaios de Sociologia Aplicada", pois este é o titulo do volume, o autor expõe, com clareza e conhecimento, a origem e a extensão dos grandes males da civilização contemporanea e aponta os remedios impostos pelas anomalias do nosso desenvolvimento social.

* * *

"Retorno à vida" é o titulo do livro de ensaios filosóficos do sr. Edmundo Rossi lançado pela Editora Anchieta de São Paulo. Na apresentação adverte-se que não se trata de um credo, um livro em que a mocidade inexperiente ou varões semi-cultos devem procurar solução dos magnos problemas da certeza e da dúvida, da fé e da religião.

* * *

Apareceu afinal o novo romance do sr. José Lins do Rego: "Agua mãe". Esperado com viva curiosidade nos nossos circulos literarios, constitue o centro do interesse intelectual da cidade no momento.

* * *

O sr. Clovis Gusmão entregou a Livraria José Olimpio Editora os originais da sua biografia do "General Rondon".

* * *

Ilustrado pelo pintor Armando Pacheco, o sr. Gastão Combs vai dar-nos, no próximo ano, um livro do maior interesse sobre "A Amazonia", sua flora e sua fauna.

* * *

Está publicado em opúsculo o excelente trabalho que, sob o titulo de "A Obra de Hahnemann", apresentou à Faculdade de Medicina da Baia o dr. Felipe Neri Gonçalves ao comemorar o seu jubileu profissional. O autor, que é um dos nomes mais ilustres dos circulos médicos baianos, faz nesse ensaio um estudo minucioso da personalidade de Hahnemann e da homeopatia.

* * *

Mais um escritor da novissima geração, em Minas Gerais, que se revela na ficção: o sr. Fernando Tavares Sabino. Acaba de estrear com o livro de contos "Os Grilos não cantam mais", editado por Irmãos Pongetti.

* * *

Os amigos do sr. Abgar Renault estão promovendo a publicação de um volume das suas "Poesias".

* * *

Do sr. Onestaldo Pennafort teremos em breve um livro de critica e erudição: "Ensaios de literatura comparada".

* * *

O saudoso arqueólogo brasileiro Raimundo Lopes, há pouco falecido, deixou um livro inédito da maior atualidade: "Geografia humana da América".

* * *

Acaba de aparecer em Buenos Aires uma Antologia espanhola de contos brasileiros, publicando trabalhos dos quinze contistas mais representativos das nossas letras.

* * *

"Santa Clara" é o titulo do romance de costumes brasileiros que o sr. Novelli Junior vem de entregar a "A Noite" editora.

* * *

"Pierre Laval. A França Traída", um dos mais interessantes e ilustrativos documentos provocados pela guerra, de autoria do famoso advogado e parlamentar Henry Torrès, sairá esta semana, em tradução do sr. Osorio Borba, editada pela Livraria José Olimpio. Não se trata de um simples panfleto ou depoimento apressado, mas de um admiravel estudo do processo de decomposição a que a infiltração totalitaria e a corrupção de certos setores da vida pública arrastaram a França, e isto através de uma biografia-critica magistral e impiedosa de Laval.

* * *

Uma das nossas casas editoras cogita da reedição de dois livros do sr. Afonso Varzea que obtiveram grande êxito e se incluem entre os nossos melhores trabalhos do gênero: "O Estado Socialista do Pacifico" (a civilização dos incas no Perú prehistórico) e "Limites Meridionais do Brasil". Este último, sobretudo, tem tido grande procura por ser recomendado em estabelecimentos de ensino militar como um excelente estudo da região fronteiriça.

* * *

Esteve esta semana entre nós o sr. Reinaldo Bluhm, socio da Livraria Editora P. Bluhm, de Belo Horizonte, que tem lançado varios livros dos melhores autores de Minas, entre os quais os srs. Eduardo Frieiro e Oscar Mendes. O editor mineiro veio ao Rio tratar de assuntos de sua empresa e esteve em contacto com os circulos literarios e editoriais desta capital.

Ilegal a situação no Brasil do ex-tripulante de um navio alemão

Hubert Zimer se encontra na Baía e, segundo o parecer do Conselho de Imigração e Colonização, precisa ser reembarcado — Iniciará, hoje, o estudo das recomendações, indicações e sugestões da 1.ª Reunião dos Chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros

Reuniu-se, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira. Do expediente, constaram três oficiais do Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal, pedindo autorização para conceder permanencia, "a titulo precario", a Aron Pevzner e esposa, Tadeusz Kobylanski e Orga Brodsky, portadores de vistos diplomáticos regulares. O Conselho, após discutir os casos em apreço, resolveu autorizar a concessão da referida permanencia a esses estrangeiros.

Na ordem do dia, o sr. Ernani Reis apresentou um parecer sobre uma consulta do chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da Baía, relativa a situação de Hubert Zimer, ex-tripulante de um navio alemão, que se encontra na cidade do Salvador, sem emprego, por não poder regularizar a sua estada no Brasil. O parecer, que foi aprovado, conclue pela necessidade do reembarque daquele tripulante, cuja situação no territorio nacional é ilegal.

Finalmente, ficou marcada uma sessão extraordinaria para hoje, às 9 horas, para que o Conselho inicie o estudo das recomendações, indicações e sugestões apresentadas durante a 1.ª Reunião dos Chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros.

A BATALHA DA LIBIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

COMO era de esperar de uma força escolhida e veterana, o corpo blindado alemão na Libia está oferecendo uma dura luta aos ingleses, mas não parece haver razão para se supor que as vantagens britânicas não sejam suficientes para assegurar-lhes a vitoria.

Na luta do deserto, mais ainda do que em outros tipos de guerra, o problema dos abastecimentos tende a tornar-se decisivo. No caso em apreço, o problema impõe aos alemães um limite de tempo, pois que dificilmente poderão usar sua rota normal de aprovisionamento: têm de vencer antes que se esgotem as reservas de viveres, agua e munição de que se puderam utilizar imediatamente em suas posições avançadas. A superioridade aerea britânica continua, tornando precario o abastecimento pelo ar; numa cena mais distante, uma coluna ligeira britânica avança para o mar, ao sul de Benghazi, ameaçando a grande estrada do deserto que conduz a Tripoli. E a esquadra inglesa continua ativa no Mediterraneo Central.

TOBRUK TAMBEM UMA AMEAÇA

As atividades da guarnição de Tobruk constituem outra ameaça para as comunicações germânicas. O problema da manutenção, tão importante para as operações continuadas das tropas blindadas, deve estar sendo cada vez mais dificil para os alemães, pois a Real Força Aerea descobre e ataca seus parques e depósitos.

Do lado britânico, as linhas de comunicação são abertas, não sujeitas a graves interrupções por parte dos germânicos, e supridas de bases no Egito, cuja capacidade foi criada num período de muitos meses, em condições muito mais favoraveis do que as do Eixo no Mediterraneo Central.

A seguir, há o problema da agua, sempre de importancia fundamental na guerra do deserto. E' de esperar que os alemães tenham melhorado os poucos poços existentes e cavado outros, assim como estabelecido armazens de reserva em suas areas avançadas, mas o avanço da infantaria neo-zelandesa ao longo da estrada principal de Bardia para Sidi-Rezegh, onde agora alcançou o teatro da principal batalha de "tanks", é provavel que tenha afetado seriamente as reservas de agua dos alemães, parecendo tambem provavel que o principal esforço germânico seja agora no sentido de romper para oeste, afim de alcançar depósitos de agua. Tambem se noticia a chegada de infantaria inglesa, vinda do sudeste, ao campo de batalha de Sidi-Rezegh, tudo isto sugerindo que os ingleses se esforçam para ocupar e consolidar posições que cortem a retirada aos alemães.

Até aqui, nada tem indicado que os alemães possuam forças poderosas, na area situada entre Tobruk e Benghazi, que possam ser trazidas como reforço. Se tais forças aparecessem, fariam uma grande diferença, mas o audacioso avanço de uma coluna ligeira britânica através da Cirenaica Meridional parece ser um forte indicio de que o alto-comando britânico não acredita tenha o Eixo qualquer força poderosa fora do teatro principal das operações, pois, do contrario, seria dificil justificar-se tal risco.

OBSTINADA RESISTENCIA NAZISTA

Estes parecem ser os elementos principais da situação da batalha na Libia, pelo que se pode deduzir das informações disponiveis. Até aqui a única vantagem dos alemães parece consistir no fato, que já se conhecia, de possuirem eles um certo número de "tanks" maiores e mais bem armados do que qualquer coisa que possuam os ingleses. Os alemães são bem comandados e estão lutando com a desesperada coragem que era de esperar de bons soldados na sua situação. A batalha não está terminada; bons combatentes e boa direção já têm vencido, no passado, em circunstancias consideradas esmagadoramente adversas, e o mesmo pode acontecer mais uma vez. A única coisa que se pode dizer é que todas as circunstancias apontam para um sucesso inglês, e que qualquer outro desenlace será da natureza de um milagre militar.

Há outro ponto a ser considerado - a possibilidade de chegarem à cena poderosos reforços aereos alemães, procedentes da Europa. Tem-se noticiado que os alemães estão juntando toda a aviação de que dispõem na Italia, na Grecia e em Creta, afim de reforçar sua situação na Libia. Isto tambem era de prever. Deve-se assinalar, entretanto, que o efeito de tais reforços só poderia ser temporario. A força aerea moderna exige uma enorme organização de terreno para a sua manutenção e aprovisionamento. Não pode operar nem proteger sua propria linha de comunicações, a não ser dentro das possibilidades de utilizar aviões de transporte. Não basta fazer voar uma unidade para um novo teatro de operações. Os suprimentos de combustivel, lubrificante, bombas e peças sobressalentes, bem como todos os recursos de reparos e manutenção, necessarios para manter os aparelhos em ação nas condições da batalha, tambem têm de ser trazidos. Para operações de qualquer envergadura, isto só é possivel recorrendo-se a outras formas de transporte, isto é, por navios ou sobre rodas. Os reforços aereos germânicos vindos do continente podem servir para substituições nas esquadrilhas que já tinham suas bases na Libia, e os aviões de transporte podem ter tambem alguma utilidade, mas esses reforços só podem ser utilizados na medida permitida pelos suprimentos e aparelhamentos de base já existentes na Africa.

PERIGO DE FLANCO

A influencia da fortaleza de Tobruk sobre o desenlace da batalha constituirá um interessante motivo para estudo, quando os pormenores forem inteiramente conhecidos. Um baluarte isolado inimigo, no flanco de uma linha de comunicações, é caso tenha sido conhecido na historia militar: geralmente, a influência da tal posição é diretamente proporcional ao tamanho e à mobilidade da força de campanha que nela se contem. Assim é que a fortaleza de Plevna, em 1877, que flanqueava as passagens do Danubio, constituiu um impecilho a maiores avanços russos, porque nela se achava o grosso do exército turco de campanha. A fortaleza de Antuerpia, em 1914, deixou de ser uma fonte de preocupações para o alto-comando germânico logo que o exército belga de campanha dela foi retirado. Alguns estudiosos da primeira Guerra Mundial ainda acreditam que o grosso da Força Expedicionaria Britânica devia ter sido lançado dentro de Antuerpia e para as posições adjacentes no litoral belga, e que tal movimento teria paralizado a invasão da França pelos alemães. Tobruk, como Antuerpia, está aberta para o mar e pode ser abastecida e reforçada, enquanto o dominio dos mares estiver em mãos britânicas.

O DILEMA DO JAPÃO

DOROTHY THOMPSON

CHEGAMOS agora ao climax da guerra, o que se reflete em atividades extraordinarias por todo o mundo, e todos os acontecimentos presentes se ligam entre si — a intensificação da ofensiva alemã na Russia, a atividade diplomática em torno da Turquia, a retirada do general Weygand, a missão de Kurusu, a luta violenta na Libia e até mesmo a volta dos rumores de paz.

A intensificação da ofensiva de Hitler contra Moscou e seus esforços em direção ao Cáucaso, seus preparativos para uma nova batalha pela posse do Mediterraneo, não só via Espanha como pela Africa do Norte, suas intensas atividades na Libia, tudo isto decorre de razões tanto politicas como militares, e tanto visam Washington e Tokio quanto os objetivos militares imediatos.

Porque não lhe é dado alimentar as esperanças que possivelmente entretinha, de consolidar-se para o inverno, repousar e renovar suas forças. Isto não lhe é possivel. Hitler está atrasado no seu programa; sabe, agora, que a guerra será longa e que deve imediatamente fortalecer, com sucessos militares, os laços que o ligam aos seus aliados, custe o que custar.

O JAPAO SUPORTA A CARGA

Em tudo isto, a situação dos japoneses é a menos invejavel possivel. Tendo empreendido uma campanha de conquista para a qual não estava preparado nem politica nem economicamente, o Japão ou tem de entrar na guerra mundial ou de sair de uma vez por todas dela, e, em qualquer dos casos, tem mais a perder do que qualquer outro país. Porque, se recusar a oferta americana, será o primeiro a receber o impacto da intervenção dos Estados Unidos. Prestará, assim, com imenso sacrificio proprio, um enorme serviço a Hitler.

As vantagens, para o Eixo, de tal intervenção serão obtidas na Africa, não no Pacifico. Hitler sabe que o Japão estará perdido se entrar na guerra. Mas, com o altruístico "harakiri" japonês, o material americano será enviado para o Extremo Oriente, mais do que para a Russia e a Inglaterra, e isto é o que quer Hitler.

—

Naturalmente, os japoneses gostariam que Hitler ganhasse a guerra para o Japão, assim como Mussolini esperava que ele a ganhasse para a Italia. O Japão gostaria de esperar escolhendo exatamente o momento mais favoravel para sua entrada. Por sua vez, Hitler quer que o Japão ganhe a guerra para ele — à custa da propria derrota nipônica. Eis o que a Alemanha entende por aliança. Os Estados Unidos querem a paz com o Japão para concentrarem todas as suas energias contra Hitler.

Este é, sem dúvida, o melhor caminho que o Japão poderia seguir. Por ele ganharia a paz no Pacifico, a colaboração econômica dos Estados Unidos, agora e depois da guerra, e a neutralidade numa luta gigantesca na qual, se nela entrar, será o mais fraco participante do Eixo, colocado contra a mais forte potencia anti-Eixo.

E' CERTO O JAPAO PERDER

Mas o Japão se clocou numa posição em que nada tem a ganhar. De qualquer maneira perderá. Perderá infinitamente mais com a guerra do que com a paz. Perderá, qualquer que seja o desenlace final da luta na Europa. Perderá se Hitler vencer — uma terrivel perspectiva para o seu futuro: ficar na posição de uma potencia pequena e economicamente fraca, terrivelmente esgotada pela guerra, entre o colosso da Alemanha dominadora da Europa e da Russia Ocidental, de um lado, e as Américas, do outro.

—

Alem disto, ninguem que conheça a Alemanha acreditará um só instante que no caso de serem os nazistas vitoriosos, a Alemanha abandonará a China ou o Pacifico ao Japão, correndo o risco de prolongadas hostilidades com os Estados Unidos. Eis o que um nazista austriaco cinicamente me disse em 1936, em Viena: — "temos uma ideologia muito simples, com a qual podemos combater seja o que for — a Rusia, com uma cruzada contra o bolchevismo, e o Japão como perigo amarelo".

O peor que poderia acontecer, no fim de tudo, ao Japão, seria uma Russia nazificada, instigada por Hitler a dirigir suas atenções para a Asia, com o fim de estabelecer a soberania dos arianos brancos por todo o globo, juntamente com uns Estados Unidos colaboracionistas !

Um Hitler vitorioso não abandonaria ao Japão a Indo-China francesa ou as Indias Orientais Neerlandesas. Uma Europa dominada pelos alemães não renunciaria a uma só polegada de territorio onde qualquer nação européia já tivesse exercido soberania. Uma Alemanha vitoriosa atiraria o Japão ao montão das coisas inuteis, pela colaboração européia-americana.

UNIDADE DO OCIDENTE

Por outro lado, a derrota da Alemanha nazista, depois de uma longa guerra, deve terminar numa unidade muito maior de toda a civilização ocidental. E se o Japão tiver sido seu inimigo, no Pacifico, não poderá esperar quartel, e nunca mais poderá ser de novo uma grande potencia naval. Se abandonar a China, renunciará ao plano de ser uma grande potencia naval e terrestre, mas conservará sua posição de grande potencia naval, entre outras potencias navais. Se for a guerra, renunciará à esperança de ser qualquer das duas coisas.

'O nosso poder naval não ficará enfraquecido, no fim de tudo, se tivermos de sacrificar uma parte da nossa esquadra para a exterminação do poder naval nipônico. Porque, pela aritmética da estrategia naval, temos de manter no Pacifico uma força tão poderosa quanto a dos japoneses. Se eliminarmos os japoneses, poderemos policiar o Pacifico com quase nada. E, nesta grande base terrestre que é o noso país, poderemos reconstruir o que a nossa esquadra tiver perdido, coisa que os japoneses não podem fazer.

Portanto, se o Japão entrar na guerra, a sua situação é como a do jogador que dissesse: "Cara eu perco, coroa você ganha".

—

Os japoneses devem saber disto. Devem saber que têm de escolher entre as duas coisas: reconhecer uma derrota limitada numa guerra limitada entregando-se ao trabalho de reerguimento da sua economia, com a nossa ajuda, ou lançar-se a uma derrota ilimitada, numa guerra ilimitada, em beneficio do seu peor inimigo, porque o peor inimigo do mundo inteiro.

A REUNIÃO DE BERLIM

WALTER LIPPMANN

POR uma interessante coincidencia verifica-se que contra treze governos presentes à reunião de Berlim, houve quatorze nações ausentes, todas elas compreendidas na esfera da "nova ordem" na Europa e na Asia. A lista das que não compareceram mostra o que realmente pensam da nova ordem os povos mais diretamente afetados. Todas as nações que assinaram a aliança de Berlim estão ocupadas, ou diretamente ameaçadas, pelo exército alemão ou pelo japonês. E muitas outras — entre elas alguns dos grandes povos da Europa — não estiveram presentes, embora se trate de paises ocupados ou cercados.

A Finlandia e a Dinamarca assinaram, mas os suecos e os noruegueses não foram signatarios. A Eslovaquia, a Hungria, a Croacia e a Rumania são signatarias, mas os suiços, os poloneses, os holandeses, os belgas, os luxemburgueses, os gregos, os servios e os tchecos não assinaram. A Espanha, que tem um exército alemão nas suas fronteiras, é signataria, mas Portugal e a Turquia não o são. Nem mesmo a França de Vichy assinou. E dos paises da Asia, os únicos signatarios foram o Japão e seus dois governos titeres da Mandchuria e de Nankim. A Thailandia, que é a única nação neutra e independente visada nas pretensões da chamada nova ordem na Asia, não assinou.

* * *

Como demonstração de unidade na adesão à nova ordem, as cerimonias de Berlim foram um evidente fracasso. Todavia, a reunião tem grande significação prática para os Estados Unidos, porque nela figuraram tres governos com os quais estamos direta e imediatamente preocupados, em negociações muito importantes. São os governos da Finlandia, da Espanha e do Japão e, em cada um dos casos, trata-se de determinar se devemos encarar suas espetaculares peregrinações a Berlim como prova final de que se acham irrevogavelmente comprometidos contra nós.

Muita coisa depende das respostas a esta questão. Quanto à Finlandia, da resposta depende uma das mais felizes amizades em materia de relações internacionais. Da resposta, no que se refere à Espanha, dependem fa-

(Conclue na 6ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

O complot de Trieste

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Alguma coisa de significativo pode ser sugerido pelos recentes acontecimentos relacionados com a situação italiana. Naturalmente o que tem importancia não é tanto o que informam as noticias ultimamente divulgadas sobre a descoberta de um complot em Trieste. Essas noticias são as que o fascismo quis dar, depois de feitas todas as contas das suas conveniencias e inconveniencias. E' de imaginar que o seu feitio tenha sido cuidadosamente estudado, pois afinal ninguem suporá que o espirito de verdade dos Estados totalitarios vá ao extremo deles se prejudicarem deliberadamente a si mesmos com informações suscetiveis de servir aos seus inimigos. O importante é, principalmente, que tenham sido dadas.

I — Italianos e não-italianos

A agencia oficial de Roma assinalou logo que as pessoas implicadas estavam acometidas de um "entranhado odio anti-italiano". E esclareceu, entre outros pormenores do mesmo teor, que os chefes do movimento procuravam explorar os sentimentos da minoria eslava da Istria. Realmente, a melhor maneira de apresentar, em tempos como estes, uma conspiração na Italia, era começar por dar a entender que se achavam envolvidos nela elementos não-italianos, o que explicaria melhor que fossem "anti-italianos". Que as minorias iugoslavas incluidas no territorio do reino pelo tratado de Saint-Germain, filhote de Versalhes, não se achassem assim tão satisfeitas e fossem passiveis daquelas seduções, já não deixava de ser um tanto desagradavel para um regime tão bem acabado como o de Mussolini. Mas sempre era preferivel a que se tratasse de legitimos italianos, pois afinal as paixões nacionais com frequencia cegam os homens a ponto deles desprezarem uma condição politica superior. Os paises democráticos, simplesmente por serem democráticos, não teriam o direito de atirar a pirmeira pedra. Não tinham os alemães dos Sudetos preferido a Alemanha de Hitler à democracia tcheco-slovaca? Antes disto, não tinha acontecido o mesmo no Sarre, e em condições aliás mais expressivas, contra a propria democracia francesa ?

A questão se agravou um pouco mais, porem, quando a agencia romana admitiu que, entre os conjurados, havia tambem alguns liberais. Que depois de vinte anos de fascismo ainda existam liberais na Italia é o fato mais espantoso que nos poderia ser revelado por fonte tão insuspeita e, desde que nos coloquemos na atmosfera das teses oficiais do Estado, não saberemos nem a que atribuir semelhante fenômeno. Compreende-se perfeitamente que os espiritos retardatarios não tivessem aceito a renovação no começo. Destes, os que puderam partiram para o estrangeiro. Vivendo no exilio, compreende-se igualmente que se tivessem obstinado nas suas posições antigas. O afastamento da realidade viva do país e das fecundas transformações operadas nela pelos novos processos permite a conservação desses inadaptados politicos. Os poucos que, porventura, não tendo podido fugir, se mantivessem aferrados às fórmulas velhas — há gente para tudo! — deveriam perder tão completamente qualquer relação concreta com o meio que toda intervenção politica, mesmo clandestina, seria apenas inconcebivel. Nada impediria, em casos especiais, que fossem pessoas até respeitaveis, por outros titulos. Mas a sua inadequação com as circunstancias históricas as tornaria inofensivas. Para tomar um exemplo bem familiar, o nosso Carlos de Laet continuou monarquista até à morte. Embora, porem, fosse uma personalidade sedutora e tivesse exercido sempre uma enorme influencia intelectual, como professor e escritor, jamais ocorreria a alguem que ele conseguisse reunir um grupo qualquer para tentar a restauração da monarquia.

II — Uma questão de datas

Toda ação, para chegar a ser politica, deve ter a capacidade de atrair um número relativamente consideravel de individuos que possam por sua vez irradiar para muito mais longe, em torno de si, o pensamento que os congrega. Deve, em suma, ter a possibilidade de se objetivar. Do contrario, não ultrapassará os limites das meras preferencias pessoais de um homem ou de varios homens, sem nenhuma solvabilidade prática.

O reconhecimento de que, alem dos iugoslavos e de outros elementos estranhos havia tambem espiritos fieis àquele velho liberalismo peninsular que sempre foi, mesmo nos periodos obscurantistas, um dos traços caracteristicos por excelencia do genio italiano, não deixava, portanto, de envolver uma grave confissão. Mas, pois que ela propria foi feita, devemos admitir que Mussolini a preferiu ainda a permitir que se tornasse pública a verdadeira origem do descontentamento de que esse proclamado complot de Trieste terá sido um sintoma. A rigor, nem sabemos se o complot foi tramado efetivamente em Trieste, nem se houve complot, ou, com maior exatidão, se o movimento denunciado tinha o carater de um complot. O presidente do tribunal triestino da Defesa do Estado, ao se dirigir aos outros juizes, declarou que se tratava de "um movimento revolucionario verdadeiramente grande". Mas no meio de tantas confissões, uma sugestiva ressalva oficial se manifestou sutilmente em certa especificação feita por aquele funcionario, segundo a qual a conspiração existiria desde 1939. Foi admitido por ele que havia "muitas pessoas responsaveis" comprometidas. A data, porem, era tudo. A Italia entrou na guerra em 1940. A propria guerra começou já no último terço de 1939. Se, portanto, a conjura teve inicio nesse ano, já não poderia talvez ser atribuida à oportunidade fornecida pelo conflito e certamente não tinha como causa os desastres sofridos pelo país, em todas as frentes de batalha.

III — O fascismo e a guerra

Esse era o ponto crucial. O balanço de guerra do facismo é assombroso. Os resultados direta e indiretamente obtidos não podem ser mais expressivos da magnitude do erro politico cometido por Mussolini, ao se associar a Hitler. Evidentemente, quando falamos aqui em erro, devemos considerar os fatos do ponto de vista italiano, porque do ponto de vista fascista, é muito provavel que, nas circunstancias dadas, o Duce não tivesse outra solução.

Hitler está senhor da Europa Mussolini perdeu o seu tão caro Imperio da Africa Oriental e já não pode contar rigorosamente com a Libia. Hitler subjugou a França e curou o ressentimento de Versalhes. Mussolini perdeu a esquadra e foi batido pela Grecia. Dos triunfos do aliado, nada lhe tocou, pois o nazismo tem um criterio excessivamente utilitario para fazer concessões a quem, em vez de uma ajuda, se transformou em uma carga. As "aspirações naturais" da Italia não foram satisfeitas, nem têm probabilidades de o ser, ainda na hipótese de uma vitoria final. Djibuti não pode nem ser objeto de cogitações, quando o Negus voltou a Addis Abeba; a Córsega e Nice perderam-se nos encontros navais do Mediterraneo, onde a frota italiana não cumpriu a missão que lhe estava destinada, e nos entenidmentos do Reich com Vichy; a Tunisia está se evaporando nas nuvens de areia da Libia: se esse territorio francês cair em poder do Eixo, como se trama, não serão os italianos, mas os alemães que irão para lá, afim de enfrentar os ingleses. Um recente telegrama adianta que as tropas peninsulares encarregadas da ocupação da Herzegovina e do Montenegro serão substituidas por alemães, porque já não se conseguem manter fora das suas posições entrincheiradas das cidades, contra os guerrilheiros iugoslavos. Isto será a antecipação da perda do proprio Adriático, o que estava aliás previsto desde o começo da guerra, pois nada indica que o Reich tenha desistido de se expandir para o sul, pelo velho caminho austro-húngaro, abrindo uma saida sobre o Mediterraneo.

IV — Anti-italianos

Confessar um fato grave para ocultar outro mais grave é um subterfugio habitual do espirito humano, que na politica se enriqueceu de toda uma técnica. Mas é muito comum tambem que se exagere e até se invente uma ameaça para prevenir outra ameaça real e efetivamente alarmante. Por um lado, precipitam-se acontecimentos ainda embrionarios para fazê-los abortar; por outro, desviam-se as atenções do ponto realmente perigoso. No dia seguinte ao da divulgação do complot de Trieste a imprensa mundial publicou um manifesto do conde Sforza, concitando o povo italiano a se desfazer do fascismo e unir-se à rebelião européia contra o predominio nazista. Não é preciso ter uma especial acuidade para compreender que o autor desse documento não o entregaria aos jornais antes de ter dado tempo a que ele entrasse na Italia e fosse distribuido entre aqueles a quem se destinava. Do contrario, esta tarefa se tornaria incomparavelmente mais dificil, se não impossivel, porque a publicação prematura alertaria a vigilancia. O conde Sforza não é um ingenuo adversario de Mussolini, que lance manifestos apenas para definir a sua posição pessoal, pensando na opinião do estrangeiro. E' uma das nobres figuras da Italia democrática, um veterano homem de Estado que ocupou as mais altas posições no seu país e foi insistentemente solicitado pelo Duce, tendo recusado a sua colaboração ao fascismo por considerá-lo um movimento anti-italiano, como ainda agora recorda no seu magnifico livro "Les Italiens tels qu'ils sont", aparecido em francês, no Canadá, e que é a mais comovedora e admiravel reivindicação da Italia genuina contra as aparencias criadas em seu desfavor pelo regime totalitario. Se o antigo ministro das Relações Exteriores do reino escolheu exatamente esta oportunidade para se dirigir, em tais termos, aos seus compatriotas, é porque teria para isto motivos muito tangiveis. Os detalhes só estarão no conhecimento dos iniciados. Mas os elementos gerais que condicionam esses motivos são visiveis no panorama catastrófico que rodeia a Roma fascista.

As fontes inglesas sugeriram, ha poucos dias, que o ruido propositalmente feito em torno do processo de Trieste pode ser destinado a preparar o terreno para uma severa depuração interna, imposta a Mussolini pelos alemães. Isto está igualmente na lógica desse gênero de fatos. Mas até onde irá essa depuração? Evidentemente muito alem dos denunciados de agora, que aliás negaram as suas culpas e que em qualquer hipótese seriam apenas a ponta do "Iceberg" aparecendo sobre a superficie das aguas. O conde Sforza faz esta afirmação capital, no seu manifesto: "Defendendo os nossos mais puros ideais italianos, defendereis tambem, do modo mais eficaz, os interesses mais imediatos da nossa patria. E' preciso ser fascista — *isto é, privado de todo senso da historia* — para não compreender que uma politica de idealismo italiano e humano é tambem uma politica positiva de defesa dos mais diretos interesses italianos."

Produção rural

Riquezas do Brasil

Um forno de fusão em Pelotas para o estanho das jazidas de encruzilhada

São varias as organizações que se dedicam, atualmente, á exploração do estanho nas minas existentes e recem-descobertas nas margens do rio Camaquã, no municipio de Encruzilhada, no Estado do Rio Grande do Sul.

Segundo informações prestadas ao interventor Cordeiro de Farias pelo tenente coronel Mendes de Teixeira, que se dedica á extração do estanho na região acima referida, a produção das jazidas locais deverá atingir, em breve, a uns 200 quilos por dia.

Para facilitar a exportação desse produto, de grande aplicação na industria bélica, cogita-se, no momento, da instalação de um forno de fusão do minerio na cidade de Pelotas, que é o ponto mais próximo das minas.

E' de excelente qualidade o amianto brasileiro

O amianto ou asbesto é um mineral que geralmente se coloca entre os anfibolios ou entre os piroxenios, em virtude de muitas de suas variedades se aproximarem das especies destes dois grupos de minerais. E' de origem essencialmente metamórfica. Chamam-no tambem a fibra mineral.

No Brasil, apesar de se conhecerem algumas dezenas de jazidas e ocorrencias de amianto, apenas cerca de vinte acham-se registradas na Divisão de Fomento da Produção Mineral.

A manufatura de produtos de amianto constitue presentemente importantissima industria no mundo. Basta dizer que existem nos mercados mais de 250 produtos derivados do amianto, desde a industria dos tecidos até a da eletricidade.

A jazida de Bom Jesús de Poções é a maior das presentemente conhecidas no Brasil e de material de excelente qualidade, igual ao do Canadá e Africa do Sul.

A exportação de laranjas de Nova Iguassú

O chefe da Secção de Fomento Agricola no Estado do Rio levou ao conhecimento do ministro interino da Agricultura que a exportação de laranjas do municipio de Nova Iguassú foi, no corrente ano, de 475.404 caixas. Esse movimento verificou-se nos meses de jamovimento verificou-se nos meses de janeiro, fevereiro, setembro e outubro, com o total, respectivamente, de 175.243, 5.995, 56.132 e 238.034 caixas.

A exploração das nossas ceras vegetais

Cresce em importancia a exploração das ceras vegetais, detentores, como somos, da maior reserva de palmeiras ceriferas e, dentre elas, daquelas que fornecem o mais apreciado produto pelas suas inumeraveis aplicações industriais. As ceras vegetais de produção brasileira — a de carnauba e a de ouricurí — têm larga aplicação e consumo e, como melhoramento do preparo e eliminação das impurezas, maiores possibilidades econômicas oferecem.

Com relação á cera de ouricurí, as cifras de exportação são alentadoras. O ouricurizeiro ou licurizeiro constituiu durante longos anos um pequeno recurso econômico dos habitantes do nordeste, que comiam os frutos e palmito e utilizavam o oleo das sementes e as palhas das folhas, com as quais fabricavam chapéus e esteiras e outros pequenos artefatos.

Data de 1915 a exportação de coquilhos para o exterior e só muito recentemente, em 1936, iniciou-se a extração da cera contida nas folhas da citada palmacea.

O valor da cera de ouricurí, cuja exportação vem aumentando, de ano para ano, tem oscilado entre 10$000 a 20$000 por dia, ou sejam 150$000 a 180$000 por arroba, enquanto a de carnauba está cotada entre 223$000 a 247$000 por arroba. A exportação da cera de ouricurí que, em 1938, foi de 54.463 quilos, elevou-se, em 1940, a 990.835 quilos, no valor de 11.945 contos de réis.

Arroz exportado pelo Maranhão

O Estado do Maranhão exportou, durante o primeiro semestre do corrente ano, 835.175 quilos de arroz pilado, no valor oficial de 600:862$200 e 649.333 quilos de arroz em casca, no valor de 193:321$400.

Combate à sauva

Colaborando na ação desenvolvida pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal para combater a saúva em todo o Brasil, o Serviço de Informação Agricola editou, recentemente, o folheto *A saúva e seu combate*, dos agrônomos Constantino do Vale Rego e José Soares Brandão Filho.

Nesse folheto — distribuido gratuitamente por aqueles dois orgãos do Ministerio da Agricultura — são descritas, com desenhos, a biologia da saúva, a formação do formigueiro, processos de combate, reconhecimento e preparo do formigueiro, etc.

Na introdução de *A saúva e seu combate*, leem-se estas palavras, que devem ser consideradas devidamente pelos nossos lavradores:

"Os prejuizos ocasionados pelas *formigas cortadeiras*, de modo especial pela *saúva*, constituem problema de carater nacional, para cuja solução se torna necessario organizar um combate permanente e sistemático.

Dentre os danos devem ser citados os produzidos em lavouras, celeiros, alicerces de edificações, etc., sendo que seus maleficios podem, numa só noite, anular o trabalho exaustivo de meses, provocando o desânimo, a ruina e até o abandono de uma propriedade.

As formigas cortadeiras são, sem dúvida, a praga mais seria da lavoura nacional, havendo necessidade de congregar esforços de governos e particulares para o bom êxito de uma campanha contra esses terriveis insetos.

Para que possamos ter uma idéia do alto grau de disseminação da praga e dos recursos que exigiria uma ação imediata e de carater geral, basta que avaliemos em mais de 300 milhões o número de formigueiros existentes no país e em 8$000 o preço de extinção de cada um. Isto nos levaria a um gasto de 2.400 000 contos de réis, ou sejam mais de 18 vezes o orçamento anual do Ministerio da Agricultura.

O sucesso de uma cruzada contra a saúva depende, portanto, da metodização dos trabalhos de combate e da estreita colaboração entre os governos (federal, estaduais e municipais) e os particulares."

Finalmente, devemos registrar que o Departamento de Parques, da Prefeitura do Distrito Federal, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do público. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 88, sobrado, telefone 43-3088.

Praia da Jequiá — n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — n. 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-6890.

A exploração, industrialização e exportação do babaçú maranhense

O babaçú é uma riqueza de todo o Brasil

Num inquérito que procedeu junto ás fábricas que industrializaram o babaçú no Maranhão, o representante do Serviço de Informação Agricola em viagem ao norte concluiu, pela afirmação dos técnicos, que para incentivar o aproveitamento dessa riqueza é indispensavel promover as facilidades de crédito para a movimentação dos negocios e a aquisição de máquinas modernas; organizar meios de transportes maiores e melhores e resolver o problema da aquisição de tambores para o acondicionamento do oleo de babaçú.

A quebra do respectivo coco tambem constitue um serio problema desde que essa operação é ainda feita a machado, tanto pelos caboclos como pelas mulheres que se dedicam a esse trabalho pesado.

O caso dos tambores, porem, reclama solução urgente devido ao preço elevado desse vasilhame, que custava, antes da guerra, 35$000 e está custando, atualmente, 135$000 cada um, e, isso, sem levar em conta a escassez dos mesmos nos nossos mercados. O retorno desse vasilhame é praticado, apenas, nas vendas internas do Maranhão, o que dificulta seriamente a exportação interestadual. A melhor solução para o caso seria o emprego de navios-tanques.

A torta de babaçú, apesar do seu alto valor nutritivo para a alimentação do gado, é pouco empregada com esse fim e aproveitada de preferencia como combustivel nos proprios estabelecimentos industriais que exploram o precioso coco. Uma dessas empresas, em vista das dificuldades da exportação iniciou uma grande criação de porcos alimentados pelo referido sub-produto com bons resultados.

A exportação maranhense do oleo de babaçú subiu de 349.000 quilos, no valor de 653 contos, em 1937, para ...... 1.804.000 quilos, no valor de 3.870 contos em 1940. O rendimento do oleo de amendoa em prensa vulgar é de 60 °/°, que pode ser elevado a 66 °/° com a utilização de maquinismos mais modernos. O Maranhão industrializou, no ano passado, pouco mais de 3.000 000 de quilos de amendoas de babaçú, tendo exportado 41.000.000 de quilos de amendoas no valor aproximado de 41.000 contos no mesmo ano.

O maior comprador do oleo de babaçú do Maranhão é o Distrito Federal e, depois Nova York e a maior produção de amendoas de babaçú naquele Estado coube ao municipio de Caxias com o total de 7 387.000 em 1940.

A industrialização racional e em larga escala do babaçú virá dar ao Brasil poderosos recursos de natureza econômica. Dando inicio a esse empreendimento, a Secção do Fomento Agricola e a Agencia do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, acabam de organizar o projeto para o regulamento da inspeção e classificação do babaçú maranhense, projeto esse já entregue ao interventor federal que o encaminhará ao ministro interino da Agricultura. O referido regulamento compreende a colheita, extração e secagem do babaçú, seu armazenamento, transporte, classificação, comercio, usinas de beneficiamento, taxas, fraudes, exportação e ainda as penalidades e outras disposições de ordem geral, que, uma vez aprovado, deverá ser executado pelo Serviço de Economia Agricola do Maranhão, de conformidade com o "acordo" recentemente concluido.

OS SEGREDOS DAS SELVAS

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Caminhando e observando tanta grandeza de uma flora luxuriante, esbarramos com uma bonita árvore de Burahem ou Casca Doce (Chrysophyllum burahem — Riedel), cuja casca lisa, quebradiça, de gosto adocicado, e adstringente, constitue poderoso remedio para o tratamento das enterites (diarréias) de qualquer natureza. O seu extrato seco conhecido por "monesia" já gozou de merecida fama na terapêutica das doenças intestinais, tornando-se um artigo de exportação.

Que flora, rica, que preciosidade que o médico não sabe por onde começar, porque cada especie merece uma edição para gravar todas as suas propriedades. Caminhando sempre pela encosta tão cheia de belas palmeiras, de tipos diferentes, descobrimos uma grossa Brauna (Myranoxylon Brauna — Scot), de lenho duro como o ferro, de casca negra e gretada, que dá uma boa tinta preta, que era aproveitada pelos fazendeiros antigos para tingir a roupa dos escravos.

Dentro do tronco desta utilissima árvore é comum encontrar-se uma seiva de cor negra, de alto valor adstringente, empregada com proveito nas enterites e disenterias amebianas.

Em uma localidade do sul do Espirito Santo tive ocasião de observar as curas maravilhosas de "Cǝimbras de sangue" como o povo chama a disenteria amebiana. Corpos magros, esqueléticos, sobre o fundo do leito, já com o facies cadavérico, evacuando sangue vivo, em meio de atrozes dores, somente com a seiva de Brauna, as colheres de hora em hora, começavam a reanimar-se, sustava a hemorragia retal e o doente, considerado gravissimo, entrava em franca convalescença.

Depois que começaram a usar desse suco ou seiva não morreu mais ninguem.

A seiva da Brauna contem noventa por cento de tanino, agindo como um hemostático de superior energia.

Qualquer hemorragia pulmonar, intestinal ou uterina cede rapidamente ao uso desta seiva, que pode ser considerada uma adrenalina vegetal.

A sua madeira escura tem a durabilidade do ferro, serve para dormentes e construção de casas, cujos esteios duram séculos. A Brauna é muito procurada para construções navais. Ao atravessar uma elevação pedregosa notamos uma erva de grandes folhas crenuladas, com risomas volumosos e longos, onde reside toda a ação curativa da planta. Trata-se de Carapiá, que vegeta tambem pelas margens das estradas. Pertence á familia das urticaceas (Dorstenia multiformis — Miq) é um bom remedio para evitar as colicas uterinas; e atua tambem como ativo expectorante e estimulante, como sucedaneo da serpentaria da Virgem.

Enérgico diaforético a ponto do povo dizer que "faz suar até os ossos".

O carapiá é o remedio da menstruação dificil e dolorosa. Usa-se a infusão vinte gramas para duzentas gramas dagua fervente. Tomar os calices. E' muito aromático, sobretudo o de campo de Minas Gerais, que serve para aromatizar o fumo.

Ao galgar o cume da serra a primeira árvore que se apresenta é o conhecido e utilissimo Bálsamo ou Oleo Vermelho (Myrospermum erythroxylon — Fr. Alemão), de madeira rija e bela empregada para moveis de luxo e confecção de mesas e eixo de carros de boi.

E' interessante o som agudo que produz pelo atrito, que tanto agrada á boa gente do campo, que se alegra ao passar o carro cantando. A árvore magnifica que verte lágrimas, como que implorando a nossa caridade em evitar a destruição das florestas, que ocultam verdadeiras preciosidades.

Dizia o grande e sabio quimico dr. Teodoro Peckolt que "Cada polegada desta árvore, da raiz até as folhas, é util: a raiz tem um perfume agradavel, a casca um vulnerario, o tronco uma das melhores madeiras de construção, as folhas servem de chá contra as debilidades do estômago e fornecem um oleo essencial: e finalmente esta árvore, tratada no mês de agosto pelo método prescrito pelo dr. Hanbury em Londres, fornece o precioso bálsamo de Perú, o qual extrai por esse meio".

Na época em que os derrubadores estavam devastando as matas para plantar café, os seus ranchos eram constantemente visitados pelos vizinhos, que imploravam trazer-lhes um fragmento da madeira ou um pouco da casca fresca do oleo para, em infusão, tratar da asma, bronchite ate da coqueluche dos filhos.

E á tarde, quando os operosos machadeiros voltavam de seu arduo trabalho, vinham carregados da boa encomenda.

Na ocasião da puxada de um toro dessa util madeira para a serraria, os moradores da vizinhança invadiam o telheiro para tirar um pedaço da casca ou um punhado da rasura para curar o defluxo do filhinho, a tosse do marido ou a velha bronquite asmática do sogro e a antiga cistite do compadre. O pessoal recebia a dádiva com especial agrado e os derrubadores satisfeitos em prestar seus serviços á humanidade.

Observando de perto as vantagens do Oleo Vermelho, tanto na industria como na medicina fica-se convencido do seu alto valor.

Nas doenças pulmonares e vésico-uretrais, os seus efeitos são reais e de ação enérgica, atuando como um balsámico enérgico e seguro.

Até nas blenorragias crônicas age com a maior vantagem para o doente.

O canibalismo das aves

Os avicultores se vêm constantemente em serias dificuldades com o chamado canibalismo das aves. Nas criações de pintos este fato é muito frequente. Muitas vezes um pinto é machucado por um outro, o sangue corre, salpica os demais e toda a ninhada corre para saciar-se de sangue; quando não se toma logo uma providencia, pode o pinto machucado ser depressa devorado pelos seus companheiros. Outras vezes um pinto é morto e devorado pelos outros em pouco tempo.

Se bem que se possa atribuir, com certa razão, o canibalismo a um defeito de nutrição (falta de proteinas nos alimentos) encontra-se tambem explicação na falta de distração para os pintos. Basta juntá-los num espaço muito apertado para que logo comecem a se picar e praticar o canibalismo. E' um fato comprovado que isto ocorre somente em criações feitas em lugares apertados, o que não acontece quando cada pinto dispõe de 25 centimetros quadrados para se locomover.

Desde os primeiros dias os pintinhos são ávidos de sangue, porem o canibalismo é mais perigoso quando eles atingem entre 25 e 30 dias de idade; e nesta idade já eles se defendem contra agressões. Contra o canibalismo, a medida mais recomendavel, como dissemos, é um espaçamento suficiente para que não fiquem apertados (calcular que cada um tenha ... centimetros para se locomover). Durante os dias de chuva, quando eles tenham de estar abrigados, deve-se pincelar logo os primeiros pintos com ferimentos, usando o breu para proteger o ferimento; o breu é repelente e aí estará o perigo de ataques pelos companheiros.

E como complemento, informamos aos avicultores que as raças de pigmento claro são mais sujeitas ao canibalismo que as raças escuras.

Notas e informações

Afim de atender a uma solicitação da Embaixada do Brasil em Buenos Aires o Serviço Florestal despachou para Buenos Aires, uma caixa contendo mudas de pau-brasil, cassia grandis e ipê-roxo, destinadas ao "Jardim das Américas", em Mar del Plata.

O "Jardim das Américas" está sendo organizado pelo presidente do Rotary Clube daquela cidade, o qual formulou originariamente o pedido de plantas brasileiras.

* * *

O casal agricola, isto é, a casa rural, onde habita o lavrador e sua familia, tem, em algumas regiões, um aspecto de comovedora pobreza.

Mesmo o lavrador abastado, com louvadas exceções, não procura dar á sua propriedade um ar alegre, um toque de pitoresco. Constróe, como nos tempos coloniais, um casarão quadrado e feio, achapado e sombrio, onde as brisas parecem ter medo de entrar e o sol a custo penetra. A vida do campo, tão vasia de distração, tão monótona pela simplicidade de suas lides quotidianas, precisa ao menos de estar cercada de certo conforto.

Pelo inquérito que o Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, vem procedendo, através de sua secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, vemos que nem sempre se consegue esse fim.

* * *

O Serviço de Sericicultura nos Nucleos Agricolas desta capital acaba de concluir o quadro estatistico dos trabalhos efetuados de janeiro a outubro do corrente ano. De acordo com os dados mencionados e apresentados ao Ministerio da Agricultura, verifica-se que o referido serviço plantou, nesse periodo, no Nucleo de Santa Cruz, 13.500 estacas de amoreira e no Nucleo de São Bento, 9.000 estacas e 6.500 mudas.

Atendendo a pedidos feitos pelos interessados, o Nucleo de Santa Cruz forneceu 22.000 estacas para viveiros e amoreiras e o Nucleo São Bento, 2? 000 estacas e 6.000 mudas de amoreira.

* * *

O mildio da batatinha é causado por um fungo e constitue uma das peores doenças desta planta entre nós. A doença é conhecida tambem pelo nome de "queima"; seu sintoma como indica este último nome, consiste na seca repentina da folhagem, o que redunda em grande prejuizo para o desenvolvimento dos tubérculos.

O mildio pode ser perfeitamente controlado por meio de pulverizações de calda bordaleza. Convem notar entretanto que estas pulverizações agem quase que exclusivamente de modo preventivo, impedindo que a planta seja invadida pelo parasita. E' preciso, pois, para se evitar a doença, manter as folhas das plantas cobertas pela calda bordaleza desde que atinjam 10 — 15 centimetros de altura: para isto são necessarias pulverizações cada 15 dias.

* * *

Durante o mês de setembro último, de acordo com os dados remetidos ao Ministerio da Agricultura, fóram inspecionadas e classificadas nos entrepostos sob controle veterinario da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, 762.896 duzias de ovos, sendo: 69.047 duzias de primeira, 424.214 de segunda e 269.653 de terceira.

Desse total foram classificados .. 284 601 duzias do tipo "A" e 478 292 do tipo "B". Foram classificadas como "fabrico" 209.951 duzias e inutilizadas, por improprias ao consumo, 36.720 duzias.

* * *

As recentes investigações da quimica no terreno da biologia têm amplamente demonstrado que as frutas, pelas suas propriedades especiais, constituem a alimentação que mais se aproxima daquela que ofereceria a nutrição perfeita, ideal para o homem.

Os ácidos e o açucar que as frutas encerram, alem de nutrirem o organismo, dão força e saude.

Eis a riqueza em açucar de algumas frutas:

	Açucar %
Uva	15 a 30
Cereja	8 a 13
Pêssego	11
Amora	9
Pera	8
Maçã	7
Ameixa	1 a 5
Damasco	1 a 2

* * *

Os três pontos principais para o emprego do silo são os seguintes:

1.º — construir o silo de acordo com as necessidades da fazenda, isto é, de acordo com o número de cabeças a serem alimentadas; 2.º — localizá-lo próximo ao estábulo, onde os animais recebem a alimentação, economisando o transporte e mão de obra; 3.º — procurar fazer a plantação da forragem a ser ensilada o mais próximo possivel do silo, facilitando a operação de carga do mesmo.

O Ministerio de Agricultura oferece auxilio aos criadores que desejam construir silos em suas fazendas: este auxilio é expresso em fornecimento de plantas para a construção e parte em dinheiro para ajudar nas despesas da mesma.

* * *

São os seguintes os folhetos editados em novembro pelo Serviço de Informação Agricola: "A raça Hereford", "A raça Charoleza", "A raça Limousina", "A raça Polled-Angus" e "A raça Simental', de autoria do prof. Guilherme E. Hermsdorff, catedrático da Escola Nacional de Veterinaria; "A enchova", de Elzamann Magalhães, técnico da Divisão de Caça e Pesca, "Um estagio de aprendizagem na Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste", de Ari José Faria, tambem da Divisão de Caça e Pesca.

Os interessados na obtenção gratuita destes folhetos devem escrever para o diretor do Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio de Janeiro, D. F., ou então procurá-los no pavimento terreo do mesmo Ministerio, nesta capital.

* * *

O girassol, cultivado racionalmente, representa uma exploração proveitosa pelos resultados econômicos que oferece a extração do oleo das suas sementes. Um hectare dessa flor produz 2.200 quilos de semente aproximadamente, quantidade bastante para a extração de 600 quilos de oleos. Produzido a frio e clarificado, esse oleo pode ser empregado como condimento só ou de mistura com o azeite. Alem disso é grande a sua aplicação na fabricação de tintas e vernizes e sabões como substituto do oleo de linhaça, sendo que os residuos do aproveitamento industrial do girassol constituem excelente alimentação para o gado.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada á *Produção Rural* deve ser claramente endereçada para o
Eng. agrônomo Mario Vilhena
Redação do DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11, Rio de Janeiro, D. F.

Criação de porcos

Sr. José Senra, Rio: Compre em Chácaras e Quintais, rua da Assembléia, 54, São Paulo, o livro de Matos Junior, *Para se ter sucesso na criação de porcos no Brasil*, que custa 15$000: consta de 136 páginas, com 85 gravuras.

Não se pode dizer qual a melhor raça, pois cada raça tem uma finalidade definida; no livro indicado, o sr. terá tambem solução para a sua pergunta.

Mamoeiro e hortaliças

Sr. Fernando Cunha, Rio: Peça no Serviço de Informação Agricola, andar terreo do Ministerio da Agricultura, o folheto *O mamoeiro e a papaina*. Quanto á cultura de alface, chocorea, cenoura, acelga, couve e chúchú, leia *Hortas para o Brasil*, edição "Chácaras e Quintais", de S. Paulo.

Revistas sobre pecuaria

Sr. Alber Chamone — Diamantina, Minas Gerais — Uma boa revista que trata exclusivamente de pecuaria é o "Boletim de Industria Animal" publicação periódica do Departamento de Industria Animal de São Paulo, avenida Agua Branca, 455. Essa publicação, porem, destina-se á distribuição gratuita entre os criadores do Estado de São Paulo. Talvez o sr. a consiga, escrevendo diretamente ao endereço indicado. Aconselhamos, tambem, tomar uma assinatura de "Chácaras e Quintais", de S. Paulo, revista mensal que em todos os seus números traz interessantes artigos sobre pecuaria.

Criação de rãs

Sr. Eduardo Mota, Rio: Leia o que informamos ao sr. Otacilio Ludgero de Santana em *Produção Rural* de 23 de novembro último.

Cal para as galinhas

SR. H. E. RESENDE — Três Corações — Minas. — Responde o dr. Jorge Pinto de Lima:

Não há nenhum inconveniente e, pelo contrario, só pode ser vantajosa a ministração de cal ás galinhas poedeiras e aos pintos, porque a cal é um elemento indispensavel á formação e boa constituição dos ossos, das penas e da casca dos ovos. Não vemos, porem, nenhuma vantagem nos cruzamentos de Leghorn com Plymouth e Rhodes Island vermelha. Em qualquer criação, o cruzamento deve ser feito apenas entre raças de idéntica aptidão econômica, visando a obtenção de um produto que dê maior rendimento ou que seja mais rústico ou ofereça, enfim, alguma qualidade em grau mais desenvolvido que o apresentado pelas raças de origem. Não há razão de ser, portanto, para os cruzamentos que o senhor está fazendo. Se deseja a obtenção de ovos crie Leghorns puras e se quiser tambem bons frangos, crie Rhodes vermelhas puras.

TÉCNICA E CONCIENCIA

(Conclusão da 1ª página)

nos um modelo politico, para homens livres, em contraposição ao Imperio Romano que será sempre o Imperio do tempo dos escravos. E, para chegar a isto, a Grã Bretanha aprendeu á sua custa, com a sua propria experiencia. E este é, por certo, o seu maior merecimento. Ser inteligente não basta, é preciso ter a inteligencia de ver as coisas como elas são e não se deixar iludir pelas grosseiras ilusões do objetivo. Há uma técnica da especulação e do aproveitamento, assim como poderá haver uma técnica da cooperação e da ajuda mutua. Tudo está em que a inteligencia seja capaz de se decidir por uma ou por outra. O problema é para ser posto na conciencia elevando o homem a um pensamento de generosidade. Não é que todos devam ser generosos; mas todos deverão poder compreender as "vantagens" da generosidade. E que a generosidade é o que há de essencial á vida: o "ser" de uma vida comum vale mais, para o futuro da vida, que a nossa propria pessoa, e dele nos vem o poder que ambicionamos. Não é só do medo dos homens, é tambem do amor humano que se refletem as imagens dos deuses... Um pensamento de generosidade dá a todos mais que a sua parte: é uma sementeira que faz o milagre da multiplicação dos pães e dá pão para todos. A sociedade é um poder que é de todos, e é assim o poder de cada um na medida das suas possibilidades. Cada um multiplica-se, interiormente, pelas imagens do "outro" aumentando, esponencialmente os seus poderes de conciencia. O dever social é uma livre retribuição que vem de um poder interior á conciencia; e sendo assim, não é a resposta passiva da obediencia a uma "ordem" abstrata. Deste modo, a sociedade não oprime ninguem. E, quando oprime, isso prova a favor da Democracia, contra o principio teórico de uma "nova ordem" que não é senão a grosseira ilusão de originalidade de um falso reconhecimento que coloca no futuro o que é um retrocesso espetacular á abominavel tirania do passado, por impotencia intelectual do homem para se decidir pelo futuro e honrar, como homem, a obra criadora. Certos espiritos, com uma exaltação, que não é vã, colocam suas palavras muito no alto e fazem futuros, — ou até realidades presentes, — com coisas que inicialmente são apenas imaginarias; e é assim que o futuro na sua transcendencia se vai incorporando á ordem real. Outros espiritos cansados e decadentes, fazem baixar suas narrações muito baixo, nos niveis do tempo; com acontecimentos presentes, fazem coisas imaginarias e colocam lembranças presentes num passado longinquo, — no tempo das Caravelas, por exemplo, — o que não impede que esses espiritos, assim mesmo, se julguem modernos... e reformadores do mundo! O grau de realidade das nossas palavras é um sinal importante da nossa saude de espirito. A experiencia conduz-nos sempre adiante. Rompendo a unidade do sujeito e do objeto, e referindo-se ao imediatamente objetivo, o homem deixa-se absorver no material, e decai na tirania das coisas e das técnicas, renunciando ao idealismo concreto que ilumina as alturas da conciencia. O homem abrange a natureza, para excedê-la, no tempo de uma transcendencia que prolonga o homem, de um para o outro, e o eleva á conciencia de uma humanidade ilimitada que sempre continua a sua criação. Esta conciencia é que dá ao homem o seu valor. A lição desta guerra não é a lição de nenhuma doutrina. Todas as doutrinas estão sujeitas ao reajustamento da experiencia. A grande lição desta guerra é a inspiração comum de um idealismo concreto, na preparação e no desenvolvimento de uma ação de que depende, para todos nós, a liberdade ou a escravidão, a vida ou a morte do homem. Esta lição vem-nos do esforço britânico, em todo o mundo, com a compreensão do carater britânico como uma força humana e como fator decisivo da vitoria. Falta apenas um pouco mais de vida social, um pouco mais de simpatia humana, para que um novo espirito cientifico, donde nos vem agora o poder para a criação de um mundo novo, chame a si o encargo moral de regenerar a técnica e a economia politica. E é o que todos devemos esperar da lição desta guerra, e, da vitoria, indiferentes ás nossas posições pessoais. E só isto é inteligente, por nossa parte, porque, num momento como este, ou nos salvamos todos ou não se salva ninguem. A verdadeira fraternidade humana não conhece posições privilegiadas e não exclue ninguem. Mas as conciencias cairam tão baixo que é preciso ensinar o Padre Nosso ao Vigario. Venha a nós o vosso Reino... O pão nosso de cada dia nos dai hoje... A todos nós. A todos os homens.

A civilização de Mohenjo-Daro

(Conclusão da 1ª página)

de ideogramas do vale do Indus, com os que figuram nas "madeiras falantes" da referida ilha perdida na imensidão do Pacifico...

Mas, para que possa o leitor apreciar toda a importancia da descoberta do sabio húngaro, direi algo sobre a ilha de Paques e esses documentos misteriosos conhecidos pelo nome indigena de "kohan-rongo-rongo" (madeiras falantes). A ilha solitaria de Rapa-Nui, ou ilha de Paques (ou Pascoa) é particularmente notavel pelos vestigios de uma civilização enigmática, que nela floresceu outrora, vestigios representados por enormes estatuas de pedra e ruinas de construções, que se encontram disseminadas por essa ilha vulcânica.

Em 1835, alguns missionarios verificaram que certas familias indigenas guardavam ciosamente, como reliquias de um passado remotíssimo, taboinhas de "toromiro" (hybiscus), contendo textos ideográficos. Nenhum dos indigenas compreendia a significação, mas os habitantes da ilha eram acordes em que tais textos encerravam coisas importantes sobre a historia e as crenças religiosas dos antepassados da população insular atual. Eis por que na lingua indigena as taboinhas eram designadas por "madeiras falantes".

Essas reliquias de uma civilização de há muito desaparecida são, aliás, muito raras. Distribuidas pelos museus de Viena, Londres, Berlim, Washington, Santiago do Chile e São Petersburbo, não existem mais que 15 "planchetes", sendo, porem, muito possivel que os insulares de Rapa-Nui possuam muito mais, e escondam tais tesouros aos olhos dos sabios europeus e americanos. Isso posto, compreenderá melhor o leitor todo o alcance da descoberta de Guilherme Hevesy, que verificou que os documentos de Sind e da ilha de Paques encerravam 130 ideogramas iniludivelmente idênticos.

Tendo-se em conta o fato de se achar o vale do Indus distanciado 25000 quilômetros de Rapa-Nui, essa similitude de escritas antiquissimas apresenta-se absolutamente inexplicavel...

(Conclusão da 1ª página)

O Livro Infantil

rios. Não querendo, de modo nenhum, personalizar estes reparos em torno de um problema de ordem geral, parece-me, entretanto, util, precisar um exemplo para melhor definir o ponto de vista. Esse exemplo é o de um grupo organizado sob o signo de um extremo reacionarismo, ultramontano, totalitario e monarquista, que empolgou alguns setores de uma administração estadual. Influido apenas e não mandando discrecionariamente, esse bando sectario procura impedir as celebrações de todos os heróis republicanos e liberais da nossa historia, fulminando-os com o sintomático "labeu" de "judaico-maçães". Se semelhante especie de censores chegasse a exercer plenamente o poder, seriam proscritos de todos os livros para crianças como para adultos, de todas as escolas, placas de ruas, monumentos, etc., os nomes de Tiradentes, Bernardo Vieira de Melo e todos os heróis da Independencia, Deodoro, Benjamim Constant, Silva Jardim e todos os heróis da República...

O último livro de Virginia Woolf

(Conclusão da 1ª página)

cada qual faz o que bem lhe apeteça"), e William Dodge, dois desconhecidos, em passeio pelos arredores, que se fazem convidar pelos proprietarios de Pointz Hall, eis ai, com os Olivers, todas as figuras do livro. Como, porem, fiz ver, nenhum deles se destaca dos demais. Tudo está nas observações que trocam, no colorido da paisagem "tão triste e tão linda", no dizer de Mrs. Swithin, "porque ainda estará aqui quando houvermos partido..."

Certas imagens, lembram por vezes Girandoux: "as palavras áquela tarde não se deitavam nas frases. Erguiam-se, ameaçadoras, levantando os seus punhos contra nós"... "Viu-a mudar de expressão, como se tivesse mudado de vestido"... Mrs. Haines esperou que a emoção morresse nela "como se espera, antes de leixar a igreja, que a derradeira nota emudeça no orgão"... "As criadas falavam, enrolando as palavras na lingua, como se fossem balas"...

Terminada a representação, a música emudeceu, e partiram todos — atores e espectadores. M'ss La Trobe, a humilde e estranha autora, "poude então levantar-se. Poude estender os braços. Poude dizer ao mundo: "Tomaste o que vos dei! E, por uns minutos, a gloria possuiu-a. Mas que fora, afinal, a sua oferta? Uma nuvem que se fundira ás demais nuvens, no horizonte. O triunfo estava no dom"... Quem sabe se a escritora não tentou traduzir, nestas palavras, o seu proprio destino?

Agora, que se foi, relemos os seus livros com tristeza e nem ousamos expressar sequer a doce gratidão que lhe devemos, porque, segundo Mrs. Swithin, em palestra com Dodge, "a peça terminou, todos partiram, e, ao que diz meu irmão, não se deve agradecer á autora." ..."we mustn't thank the author".

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— The Becker Trading Corp., de New York, deseja relacionar-se com importadores e exportadores nacionais de frutas e produtos alimenticios.

— Mente & Co. Inc., dos Estados Unidos, desejam importar tecidos de juta.

— Atlas Traders Ltda., do Canadá, deseja importar oleo de ricino.

— Pairudeau & Co., da Guiana Inglesa, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores de carnes em conserva, presuntos, queijos, conservas enlatadas, cereais, etc.

— P. H. Menikoff & Co., de New York, desejam relacionar-se com organização idonea de representações.

— Associação Comercial de Florianópolis, deseja contacto com fabricantes de máquinas para a industria de fibras vegetais.

— Cirilo Torrecilla (Hijo) & Cia., de Buenos Aires, desejam relacionar-se com fabricantes de talagarça.

— Mansur & Filhos, do Estado do Rio, dispõem de sementes de urucú, para embarque imediato.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11o andar, ala esquerda.

A REUNIÃO DE BERLIM

(Conclusão da 3ª página)

tores vitais da segurança do Hemisferio Ocidental e talvez, tambem, a paz interna de algumas das nações de lingua espanhola das Américas. Quanto ao caso do Japão, da resposta depende a paz no Pacifico.

* * *

A Finlandia é um caso particularmente doloroso, porque se trata de um país que, para os americanos, tem sido, há vinte anos, o proprio simbolo de uma democracia em cuja palavra se pode confiar. A Finlandia tem sido o símbolo da boa fé — uma das coisas mais preciosas num mundo em que há tanta má fé. Contudo, nos últimos meses, a boa fé do atual governo finlandês passou a ser objeto de estudos.

Os porta-vozes do governo de Helsinki têm dito ao povo americano que a Finlandia só entrou na guerra depois de ter sido atacada pela Russia Soviética, e que o seu país não está aliado às potencias do Eixo. Eis uma coisa em que temos desejado acreditar. Eis uma coisa em que nos esforçamos por acreditar. Mas já não é tão facil.

Há certas circunstancias que, a não ser que possam ser explicadas de uma vez por todas, lançam as mais graves dúvidas sobre a veracidade dessas duas asserções básicas dos porta-vozes oficiais da Finlandia. Em primeiro lugar, se a Finlandia só entrou na guerra porque a Russia Soviética a atacou em junho, como podemos nós interpretar o fato de Hitler tê-la chamado sua aliada, em sua proclamação de guerra à Russia? Segundo, se não houve previas combinações com Hitler, como interpretar o fato de contar a Finlandia, esgotada e batida até a rendição, em março de 1940, com um exército equipado para assumir a ofensiva, quinze meses depois? De onde veio esse equipamento e quais foram as negociações que tornaram possivel equipar esse formidavel exército finlandês? Terceiro, se o atual governo da Finlandia não está participando da politica do Eixo, por que motivo percorre a metade da extensão do mundo, para intervir na Asia com o reconhecimento do governo titere japonês do Mandchukuo?

* * *

São graves questões, quer para a Finlandia, quer para os Estados Unidos, não porque os americanos estejam inclinados a censurar a Finlandia pelo fato de fazer uma guerra de vingança e recuperação contra a Russia Soviética, mas porque essas questões afetam a boa fé dos argumentos que os finlandeses oferecem ao povo americano. E' importante, para ambas as nações, que elas possam continuar acreditando uma na outra. Porque, se a Finlandia tem de ser uma democracia livre e independente depois desta guerra, não pode consentir em abalar seu crédito no nosso país, dizendo uma coisa e fazendo outra. Por esta razão, o ministro finlandês em Washington fará um grande mal ao seu país se não tornar bem claro, em Helsinki, que embora os americanos deixem de levar em conta o que a Finlandia está fazendo, não esquecerão, tão facilmente, se tiverem sido enganados.

* * *

A participação do governo espanhol no pacto é importante pelo fato de ter sido a Espanha a única nação não-beligerante a comparecer. Desde a sua celebração, há cinco anos, o pacto tem sido a fachada propagandista para uma aliança militar ofensiva da Alemanha, Italia e Japão. A adesão ao pacto, por outros governos, como por exemplo os da Hungria e da Eslovaquia, tem sido o preludio da participação militar na guerra. Trata-se, pois, de saber se a peregrinação da Espanha a Berlim é o sinal exterior de um acordo secreto, pelo qual aquele país se juntará ao Eixo na guerra.

Pois ninguem que esteja ao par dos acontecimentos, terá a mais ligeira ilusão de crer que o pacto é agora, ou jamais o foi, um acordo para uma cruzada contra o bolchevismo. Essa finalidade ostensiva sempre foi uma mistificação. Mal haviam a Alemanha e o Japão firmado o pacto e já ambos se desviavam da Russia comunista para se lançar sobre outros povos. O Japão fez a guerra à China e não à Russia. A Italia fez a guerra à França e não à Russia. A Alemanha celebrou um pacto com a Russia e destruiu a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Noruega, a Dinamarca, os Paises-Baixos e a Bélgica e, quando a Finlandia combatia a Russia, impediu que os finlandeses obtivessem o auxilio de que necessitavam. Sabemos, pois, pelos atos dos signatarios originais e, agora, pelos discursos de Ribbentrop, que esta aliança é dirigida para a conquista do mundo exterior e que, só incidentalmente e muito tarde, veio a visar a sede do comunismo na Russia.

A presença da Espanha nessa cerimonia espetacular deve ser considerada, pois, como uma clara advertencia de que, dentro dos limites dos seus poderes, a Espanha não é neutra.

* * *

O ato do Japão indo a Berlim, no mesmo momento em que o sr. Kurusu está em Washington, vem como uma aguda advertencia de que qualquer acordo com o Japão deve ser examinado com extremo cuidado. Pois parece significar que o Japão continua firmemente associado ao Eixo europeu, seja por intenção ou por estar irremediavelmente comprometido. Segue-se que qualquer acordo com o Japão, por mais limitado que seja, deve ser examinado e reexaminado, considerado e reconsiderado, para se ver se aumenta ou diminue seu poder de agressão e o poder oposto da China, Russia, Grã Bretanha, Holanda e América. Porque o Japão já tornou demasiado claro que tenciona marchar com o Eixo, se tiver o poder para fazê-lo.

* * *

E assim, embora seja uma farça se é que pretende dar provas da existencia de uma nova ordem, e embora seja uma fraude como cruzada contra o bolchevismo, a reunião de Berlim é de importancia ominosa, como sinal dos designios de expansão dos agressores aliados.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE DEZEMBRO

Problema n.º 1, de Newcafra, Rio

Newcafra, Rio

HORIZONTAIS

1 — Descubram, procurem.
6 — Estar desocupado.
11 — Cidade do Peloponeso.
12 — Grão miudo de chumbo.
13 — De cor do ouro, flavo.
15 — Comum, trivial.
16 — Formiga branca.
18 — Enfermar. Padecer achaque.
19 — Grande lagoa do Rio Grande do Sul.
21 — Deixar para outro dia.
24 — Ventos predominantes.
25 — Vaga.
26 — Contentamento.
27 — Ave do gênero dos papa-moscas, do Senegal.

VERTICAIS

1 — Protóxido de calcio.
2 — Antiga capital da Finlandia.
3 — Divindade gauleza.
4 — Confusa.
7 — Que abate, menoscaba.
8 — Indios do Brasil, descendentes dos antigos aimorés.
9 — Senhor tártaro.
10 — Catálogo.
14 — Serra do Estado do Ceará.
15 — Chafariz.
17 — Variação do pronome pessoal eu.
19 — Semelhante.
20 — Argola de metal.
22 — Rio da Prov. da Beira (Portugal).
23 — O mesmo que arras.

Dicionario Simões da Fonseca.

Soluções recebidas desde 29 de novembro até 6 do corrente: A. Andrade, 5; Abél Macedo da Silva, 5; Adal, 1; Alage, 5; Aluakin, 3; Antonio Carlos Saboia, 1; Augusto Amarante da Silva, 1; Aurea R. Viana, 4; B. A. Toussaint, 1; Benedito Maria Nunes, 5; C. Resende, 5; Caloura, 7; Carioca Mentiroso, 6; Carlino, 1; Carlos Mesquita, 1; Cecilio Rodrigues Coutinho, 3; Coringa, 5; Danilo, 5; Darci Maggi, 5; Darci Vigier, 6; Daisi Mota, 1; Dom Cortez, 5; Douglas Estudante, 1; Dulce Figueiredo Valadares, 5; Evalde de Oliveira, 1; Fabio Severino Costa, 1; Farida, 5; Faumaux, 10; Fernando Lucas Calazans, 5; Filomena Santos, 5; François X, 5; Gilberto de Oliveira, 1; Gilda Mendes, 1; Itagiba, 6; J. Brasil, 6; J. L. Cesario, 1; J. Touguinha, 5; Joé de Sudão, 3; José Noronha Trindade, 1; José Weksler, 4; Joia Théo, 6; Jotoledo, 5; Jusibel, 5; Lauro Costa Mendes, 5; Leonam, 5; Mme. Paula e Silva, 5; Mme. Solon de Melo, 5; Mawereas, 1; Milav, 3; Neuza Maria, 1; Nicanor Aires de Sousa, 5; Nicanor de Nadal, 5; Nicolete, 5; Nirce Gusmão de Barros, 5; O. S. Pinto, 6; Olga Pessoa, 5; Paulinho, 5; Sabor, 4; Sebastião C. de Oliveira, 4; Seugirdor, 5; Solon Barbosa, 1; Stragildo, 5; T. A. Quintanilha, 5; Tassilo Eichbauer, 1; Tonio, 1; W. Rocha, 5; Valdoso, 5; Wilpe, 2; Wilson Borba, 5; Zezinho, 5; Zuleika Martins, 5; Zumali, 4 e Agido Silva, 1.

CORRESPONDENCIA

JOSE' WEKSLER (Rio): Grato pelo trabalho enviado, o qual vai ser examinado e oportunamente publicado.

T. A. QUINTANILHA (Rio): A mesma resposta dada a José Weksler.

N. D. NADAI (Rio): Grato pelos trabalhos enviados. Um deles vai ser examinado e, o outro, o que representa um B, desde já condenado, pois, representa três problemas e não um só, como devia ser.

ALMIRANTE NEGRO (Rio): Não houve engano, não senhor. O que há, é um "espeto" devido a um cochilo" do Simões da Fonseca, que fez com que diversos mestres em Palavras Cruzadas comessem "mosca". Aliás o que acontece a muito boa gente. O prezado confrade desse ao trabalho de procurar na página n.º 899, do Simões da Fonseca, edição pequena, e diga-me qual é a palavra que encontra lá na 2.ª coluna, 8.º vocábulo.

ARTUR VASCONCELOS BITTENCOURT (Rio): A mesma resposta que deu a Almirante Negro.

JUSIBEL (Valença, E. Rio): O premio que lhe coube é uma assinatura por 3 meses, do DIARIO DE NOTICIAS, cujo jornal já lhe está sendo enviado desde ontem.

ALMATA

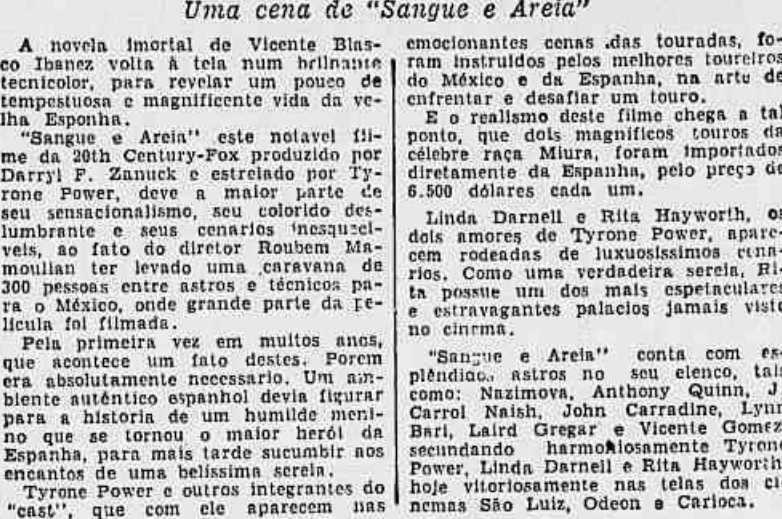
CINEMATOGRAFIA

"SANGUE E AREIA"

Uma cena de "Sangue e Areia"

A novela imortal de Vicente Blasco Ibanez volta à tela num brilhante tecnicolor, para revelar um pouco de tempestuosa e magnificente vida da velha Espanha.

"Sangue e Areia" este notavel filme da 20th Century-Fox produzido por Darryl F. Zanuck e estrelado por Tyrone Power, deve a maior parte de seu sensacionalismo, seu colorido deslumbrante e seus cenarios inesqueciveis, ao fato do diretor Roubem Mamoulian ter levado uma caravana de 300 pessoas entre astros e técnicos para o México, onde grande parte da pelicula foi filmada.

Pela primeira vez em muitos anos, que acontece um fato destes. Porem era absolutamente necessario. Um ambiente autêntico espanhol devia figurar para a historia de um humilde menino que se tornou o maior herói da Espanha, para mais tarde sucumbir aos encantos de uma belissima sereia.

Tyrone Power e outros integrantes do "cast", que com ele aparecem nas emocionantes cenas das touradas, foram instruidos pelos melhores toureiros do México e da Espanha, na arte de enfrentar e desafiar um touro.

E o realismo deste filme chega a tal ponto, que dois magnificos touros da célebre raça Miura, foram importados diretamente da Espanha, pelo preço de 6.500 dólares cada um.

Linda Darnell e Rita Hayworth, os dois amores de Tyrone Power, aparecem rodeadas de luxuosissimos cenarios. Como uma verdadeira sereia, Rita possue um dos mais espetaculares e estravagantes palacios jamais visto no cinema.

"Sangue e Areia" conta com esplêndidos astros no seu elenco, tais como: Nazimova, Anthony Quinn, J. Carrol Naish, John Carradine, Lynn Bari, Laird Gregar e Vicente Gomez, secundando harmoniosamente Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth, hoje vitoriosamente nas telas dos cinemas São Luiz, Odeon e Carioca.

"ESTA MULHER ME PERTENCE"

Franchot Tone e Carol Bruce

A mulher, uma linda garota, Carol Bruce foi embarcada clandestinamente à bordo do escuna "Tonquin" pelo leviano John Carroll que a encontrou numa noite de farra e a seduziu com historias de luzes e sucessos na cidade de Paris, quando ele sabia perfeitamente que o veleiro jámais tocaria em Paris.

Quando o barco ia em alto mar foi Stevens (Franchot Tone) quem descobriu o contrabando e deu o grito de alarme, acudindo o comandante Thorn, homem severo para quem a disciplina de bordo era coisa sagrada. Naturalmente a culpa cai sobre Stevens e ele sofre um castigo penoso entre uma tripulação bruta, durante 190 dias, o tempo que durou a longa viagem em volta do Cabo Horno até o Rio Columbia. Por mais de uma vez houve motim a bordo, causado pela rebelia de Stevens, mas sempre foi possivel abafar estes levantes de indisciplina.

"Esta mulher me pertence" é um drama forte, onde uma expedição organizada por John Jacob Astor para tirar das mãos dos canadenses o negocio de peles, enfrenta os mais serios perigos, e onde uma única mulher enfrenta uma tripulação inteira de um barco à vela, defendida pelo amor de um homem, Franchot Tone.

"Esta mulher me pertence" é o filme que marca a grande estréia de amanhã no Cinema Plaza.

"O DRAGÃO DENGOSO"

Baty Weems, numa cena de "O dragão dengoso"

Walt Disney, esse genio que já nos proporcionou espetáculos deliciosos como "Branca de Neve", "Pinoquio" e mais recentemente a inesquecivel "Fantasia", nos promete, para muito brevemente, uma nova sensação saida dos seus estudios milagrosos. Agora, é a historia de "O Dragão Dengoso", que vamos ver, contada com todo o humor, ineditismo e fascinação que somente Walt Disney sabe dar aos seus filmes. "O Dragão Dengoso" é uma produção de longa metragem, em tecnicolor, falado em português. A sua gravação, no nosso idioma, foi feita aqui mesmo como "Branca de Neve" e "Pinoquio". Ha muito o que admirar. "O Dragão Dengoso", pois nessa nova realização "Dysneiana", vamos encontrar não só novas figuras, novas historias, como tambem, a revelação de segredos de estudio... Disney mostra agora, ao público (atendendo aliás a milhares de pedidos), fase do desenvolvimento de um desenho animado, coisas realmente curiosas que todos gostarão de conhecer. Portanto é justo esperamos um grande êxito para "O Dragão Dengoso", cuja estréia far-se-á, dia 22, no Plaza.

"ESCRAVA DOS DEUSES"

Chester Morris, em "Escrava dos Deuses", em exibição no Pathé

O Pathé, já está apresentando em sua tela o filme da Internacional, que é uma jóia cinematográfica — "Escrava dos Deuses".

Tendo como principais intérpretes, Chester Morris, Janne Wyatt, Charles Bickford, "Escrava dos Deuses", é um filme que focaliza a historia de um homem e de uma mulher, que lutam desesperadamente pela conquista de um amor, vivendo num ambiente onde a civilização humana fora esquecida.

"Escrava dos Deuses", é um filme extraordinariamente forte, de grande ação, focalizando ainda o romance sensacional de um médico banido da sociedade e que para ali fora esquecer todo o passado.

"DUAS MULHERES"

Cena fortissima do filme "Duas mulheres", interpretada por Jacques Dumesnil e Blanchette Bruony. Este filme será estreado amanhã nos cinemas Rex e Ipanema

"Duas mulheres" (L'Empreinte du Dieu) foi extraido das páginas vibrantes do romance "A marca do Deus" do escritor belga Maxence van der Meersch, obra essa que pelo vigor da sua narrativa mereceu o Premio Goncourt de 1936.

O cinema soube conservar toda a dramaticidade contida no livro. Coube a Leonide Moguy, cineasta dos mais famosos no momento, converter em imagens vibrantes de emoção, as cenas tão intensamente narradas na obra literaria. A ação do filme passa-se na Flandres que os canhões não tardariam a arrazar em maio de 1940. Uma jovem inexperiente casa com um homem brutal que vive do contrabando na fronteira franco-belga. Mais tarde põe sob o mesmo teto em que vivia com sua esposa, a ex-amante, uma criatura sem escrúpulos e afeita àquela vida de aventuras perigosas... Karelina, a vitima deste casamento infeliz corre a abrigar-se na casa dos Van Bergen, um casal que vivia feliz e pertencia a uma classe social mais elevada. Aly quis o destino que ela e o marido de Wilfrida, sua protetora, se deixassem vencer pela tentação da carne... E o drama chega ao auge quando Karelina foge com o fruto daquele amor ilicito para atingir ao sublime no gesto nobre de Wilfrida adotando o filho do marido com outra mulher... "Duas mulheres" teve a valorizá-lo a interpretação de grandes artistas como Ginette Leclerc (A Mulher do Padeiro), Pierre Blanchar, Jacques Dumesnil, Annie Ducaux e Blanchette Brunoy. Será apresentado pela Swiss Filme Ltda., amanhã, nos cinemas Rex e Ipanema.

"DONA DO SEU DESTINO"

Martha Scott e William Gargam em "Dona do seu destino", que veremos na próxima semana

Esse desempenho comovente e superior que nos dá Martha Scott em "Dona do seu destino", criando na figura de Ela Bishop um tipo de singular psicologia feminina, possue todos os coloridos de um drama humanissimo, extravassando emoções em cada cena, através das reações sentimentais que o argumento desenvolve, e fixa em observações seguras.

Os varios aspectos do sentimento afetivo que essa primorosa produção de Richard A. Rowland nos oferece, situando cada uma de suas variações num plano elegante e sabio, pela capacidade de renuncia e sofrimento que formavam as convicções de Ela Bishop, encontrou no talento interpretativo de Martha Scott um desempenho opulento e magoado, onde ela pôs toda a delicadeza do seu temperamento.

William Gargan, o incomparavel Sam Peters desta historia, no papel de "o bom amigo" de Miss Bishop anima um tipo de raras virtudes artisticas, conduzindo-se ao seu lado desde a juventude até à velhice, sentindo por ela uma estranha e incompreendida afeição, que jámais fora revelada.

Esse soberbo filme da United Artists que obedece a direção de Tay Garnett, conta com a participação de Edmund Green, Sterling Holloway, Sidney Blackmer, Donald Douglas, Marsha Hunt, Lois Ranson, Jack Mulhal, Rosemary De Camp. Os cinemas São Luiz e Carioca apresentarão "Dona do seu destino", na próxima semana.

"O Mundo é um Teatro" (Segunda Semana) está em seus últimos dias no "Metro-Passeio"

Hedy Lamarr em "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), prestes a deixar o Metro-Passeio

As exibições de "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl) no "Metro-Passeio" irão somente até quarta-feira próxima, para quinta-feira termos ali a apresentação de Wallace Beery com Lionel Barrymore e Laraine Day em "Bandido romântico". "O mundo é um teatro", que está agora em sua segunda grande semana de sucesso, continuará, entretanto, até quarta-feira, desnovelando seus motivos de grande beleza, através de sua historia interessantissima, muito humana, muito verdadeira, vivida por James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner e Tony Martin, e seus números musicais, de grande pompa e originalidade, devendo destacar-se, por exemplo, "Você surgiu de um sonho", número de rara grandiosidade, bem como "Minnie de Trinidad", uma vitoria de Judy Garland, e o bailado andaluz que interpretam Rosario e Antonio Perez, bailarinos que conhecemos pessoalmente, pois o ano passado estiveram em um dos nossos Cassinos. Urge, pois, ver "O mundo é um teatro", antes que Wallace Beery se aposse da tela do "Metro" da rua do Passeio...

"SONSA MAS SASIDA"

Judy Canova e Billy Gilbert, numa cena de "Sonsa, mas sabida", que o Colonial exibirá amanhã

De amanhã em diante, mais um sensacional espetáculo de palco e tela será apresentado pela casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

Assim, o Colonial apresentará na tela, a mais estrondosa gargalhada cinematográfica dos últimos tempos "Sonsa mas sabida".

"Sonsa mas sabida" é a historia hilariante de uma roceira ingenua que viajou para Hollywood desejosa de se tornar famosa na Ópera e acabou virando cambalhotas no palco!

"Sonsa mas sabida" é uma alucinante comedia com o cenario deslumbrante de Hollywood.

Essa pelicula cheia de irresistivel hilaridade constitue uma hora de alegria entrecortada de verdadeiras explosões de riso provocadas por Judy Canova, uma pequena que tem o diabo no corpo.

Enfim, "Sonsa mas sabida" é uma comedia que nos traz de volta a pequena dos ditos espirituosos... que tem para cada coisa a "bola" apropriada e gozadissima... E' um filme para divertir e entusiasmar. Um espetáculo divertido e amalucado, para quem gosta de rir.

"Sonsa mas sabida" será de amanhã em diante, o cartaz do Colonial.

Hoje a casa dos bons espetáculos ainda exibe "A rebelião das Pimentinhas", com Edith Fellows e os "5 Pimentinhas".

No palco a Companhia Genesio Arruda apresenta o disparate cómico "O homem demonio", e amanhã Genesio Arruda apresentará a sua mais hilariante farsa "O Genesio é detetive", uma verdadeira fábrica de gargalhadas.

"A Rainha da Opereta"

Todos se lembram com saudade do sucesso de "Sinfonia Inacabada", o filme que arrastou multidões e multidões, durante dez semanas seguidas no conhecido "Alhambra", do saudoso Francisco Serrador. E todos sabem que esse triunfal cartaz foi realizado por Willy Forst, o mesmo artista que encenou "A rainha da opereta", de Wien-Film para a Tobis, em cujo enredo tambem aparecerá no principal papel masculino. Sua primeira dama é a soprano vienense Marie Holst, do Burgtheater, num filme que revive o nascimento glorioso da legitima opereta vienense.

"Adeus, Mister Ships!" está no "Metro-Copacabana", e "Os Irmãos Marx no Circo" no "Metro-Tijuca"

Felicissimos os cartazes atuais do "Metro-Copacabana", à Av. Copacabana, e do "Metro-Tijuca", à praça Saenz Pena. O primeiro exibe "Adeus, Mr. Chips", aquela jóia, aquela obra-prima, filme de inconfundivel beleza, que o público jámais esquecerá e que é, pela interpretação perfeita de Robert Donat, uma realização que honrará o cinema, em todos os tempos. Mas não esqueçamos que Gree Garson tambem está nesse filme — e que ela é um dos seus encantos maiores. No "Metro-Tijuca" está a alegria desvairada dos irmãos Marx, inconfundiveis na arte de fazer pândega. Já se sabe que "Os Irmãos Marx no Circo" é um dos filmes mais felizes dos popularissimos cômicos, o que quer dizer que o programa atual do "Metro-Tijuca" é fonte infalivel de muita alegria, muito riso...

Escolham o seu filme para comemorar o 4.° aniversario do S. Luiz, e escrevam programando Bette Davis, Errol Flynn, Dorothy Lamour ou Don Ameche na semana de 22 de dezembro

Aproxima-se a grande data da comemoração do 4.o aniversario do São Luiz, o elegantissimo cinema da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, que o público escolheu como o "leader" das estréias cinematográficas da cidade. Justament a 22 de dezembro de 1937, o São Luiz era entregue ao público com a apresentação de "Ela e o Principe", com Tyrone Power e Sonja Henie. Nos anos sucessivos na sua tela famosa desfilaram figuras de prestigio como Errol Flyn, Olivia de Havilland, Bette Davis, Deana Durbin, Gary Cooper, Tyrone Power e muitos outros cuja relação seria infinita. Completando o seu 4.º e glorioso ano de existencia, o São Luiz convida os "fans" a programar o seu filme preferido. "A Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn; "A Grande Mentira", com Bette Davis e George Brent; "Lydia", com Merle Oberon; "Aloma", com Dorothy Lamour; "Sob o Luar de Miami", com Don Ameche e Betty Grable ou "A Marqueza de Santos", com Jorge Rigaud? Escrevam para a Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.o andar, sala 519, dando o seu palpite. Aí está um acontecimento inédito: o "fan" programar o seu artista preferido no seu cinema preferido!

Duas elegantíssimas "toilettes" para senhoras não muito jovens. A primeira, em estilo princesa, é em crepe azul pastel, tendo como único ornamento tiras do mesmo tecido em azul marinho, circundadas por vidrilhos dourados, acompanhando o longo decote em V. Ligeiro drapeado na cintura. A segunda, em tecido mais fino, de cor cinza, tem três babados de renda formando a saia. Uma aplicação da mesma renda completa os ombros e as costas em forma de bolero.

MILHETE AZUL

CALAR E FALAR

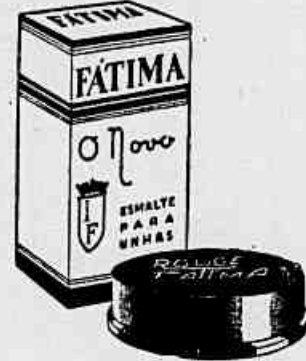
Calar parece mais facil do que falar. Entretanto, as criaturas experimentam enorme dificuldade em reservar as suas opiniões, nem sempre razoaveis as suas idéias, nem sempre normais ou nem sempre justas.

A expansão, a retórica, a gesticulação, naturais dos brasileiros, causam-lhe, não raro, desaires graves, provando que a sua educação não é requintada. Os individuos polidos falam pouco e os realmente civilizados gesticulam o menos possivel.

As mulheres, que, na atualidade, abandonaram os ósculos, devido ao baton maculador das faces das beijadas, cultuam a oratoria de modo abundantissimo.

Nas ruas, nos ônibus, nos cinemas, falam "pelos cotovelos", narrando a sua vida e a dos outros, e isso acompanhado de gestos febris, de olhares alargados, de mordidelas nas palavras, saidas em borbolões e veementemente.

O clima, a natureza, a raça do Brasil parece que exigem esa expansividade, essa febre de falar, esse horror à distinção da reserva e da relativa mudez. E se fôssemos contar o número de palavras inuteis ou pejorativas que a humanidade pronuncia durante o dia, somente na ansia de afastar o silencio, elas esmagariam a montanha mais alta do Universo.

Penetremos, observadores, num salão mundano e notaremos que todas as damas falam ao mesmo tempo, transformando-o numa graciosa jaula de lindos pássaros associadores. Cheias de idéias e receando a modestia e a timidez como virtudes inferiores, as senhoras interrompem-se, discutem e gesticulam. A ingenuidade feminina julga sempre interessar àqueles que a contemplam e os interessar na narrativa do seu "eu", sempre congesto no intimo do seu ser.

São Bernardo dizia que a superioridade de um ente se demonstrava em fazer coisas comuns, mas de um modo não comum. E o falar demais e muito alto constitue modalidade comum e banalissima na nossa terra.

A humanidade, na sua ilusão, se embriaga com palavras, se vitaliza com frases mesmo ocas, mas pomposas e retóricas na forma. No amor e na amizade, ela se alimenta de juras, de promessas, de compromissos, no fundo falsos e insinceros, mas que, pronunciados, adquirem a consistencia de irresistivel argamassa.

Não raro, assistimos à confissão de algumas ingenuas criaturas a outras, que as ouvem de pupilas arregaladas de curiosidade, mas sem nenhuma expressão de sensibilidade na mirada, que esfria logo "que nada mais ignora" da próxima.

Comprende-se mal essa necessidade moderna de confidencias num periodo em que a evolução da mulher deve ter aberto os olhos e desenvolvido o cepticismo. Ela surge, no entanto, incuravel. Calar será, pois, mais dificil do que falar sobretudo para as senhoras. Neste nosso país, porem, de sol, de perfumes, de ruidos e de palavrorios, elas não querem ficar na retaguarda, havendo até muitas que falam às quatro paredes do seu aposento.

Certa senhora, cujo marido, oficial de Marinha, partiu em viagem, jurou que ficaria muda até ele chegar. E o seu desespero, a sua tortura tornaram-se tão intensos, que quase se tuberculizou...

Todavia, como a reserva faz parte da educação... esmerada, esperemos que a nova geração adira ao civismo, à certeza de que falar muito é prejudicial e contrario aos dogmas de toda civilização "rafinée".

CHRYSANTHEME

DOIS INTERESSANTES MODELOS — O modelo com que a leitora dá o seu "bom-dia" (4694) tem uma pala redonda, uma cinta que termina em ponta. O modelo destinado às tardes (4866), fecha na frente por meio de botões, dispostos a grandes intervalos e próximos uns dos outros, dois a dois. As mangas são compridas, amplas e têm punhos apertados

Estão em moda os modelos como este que apresentamos, ostentando as cores da "bandeira de estrelas e listras", a saber: vermelho, branco e azul. Estas cores aparecem nos lugares de veraneio mais elegantes, nas fitas de chapéus e até mesmo nos sapatos esportivos, roupas para natação e vestidos para espectadores de jogos. Este modelo é de jersey branco, com a pala escarlate que tambem é a cor do colarinho. O corpete é de azul marinho. O cinto, que é pregado, é confeccionado de lastex